Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.227 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A propaganda contra o Brasil

E' deveras singular que ainda seja necessario que haja quem, na Europa, tenha que descer á estacada, em defesa do bom nome do Brasil, contra accusações boçaes feitas pela má fé e pela inconsciencia mais completamente verificadas. A verdade, porém, é que assim succede.

Na Italia, na Hespanha e em Portugal, precisamente nos tres paizes que mais larga emigração fornecem ao Brasil, é onde essa propaganda de hostilidade se faz, mais intensamente e, tambem, mais calumniosamente. Porque, emfim, os propagandistas, a soldo de quem quer que seja que os incita, poderiam limitar-se a dizer algumas verdades, referindo-se, por exemplo, a insufficiencias de leis sobre o trabalho, protecção aos menores e ás mulheres nas fabricas, e a outros assumptos identicos, pois seriamos forçados ao mutismo, porque as accusações sob esse aspecto teriam fundamento. Haveria ainda uma vantagem para o Brasil: essa propaganda conduziria os nossos governos e legisladores a cuidarem de assumptos já resolvidos nos grandes paizes, mas dos quaes entre nós ainda se não cuidou.

Não fazem, porém, isso os diffamadores do Brasil. Na Hespanha, e alentados por um scriba que vive em Buenos Aires, donde exporta toda a sua maledicencia, os propagandistas chegaram a obter do governo de Affonso XIII medidas de prohibição de emigração para o nosso paiz. Felizmente, esse acto do governo hespanhol foi remediado; um delegado especial, homem bastante illustrado, veiu ao Brasil, com o fim exclusivo de fazer uma syndicancia directa acerca das tôrpes accusações que nos eram dirigidas, e depois das informações que ministrou ao governo, o decreto contra a emigração foi revogado, não existindo naquelle paiz mais peias á saida de hespanhoes para terras de Santa Cruz.

Na Italia, onde ainda está subsistente a lei Prinetti, proseguem na sua obra os adversarios do Brasil. Agora mesmo acabamos de lêr uma carta de Roma para a *Independencia Belga*, na qual, a proposito das ultimas medidas adoptadas pelo governo italiano contra as emprezas de navegação subsidiadas pelo nosso paiz, se dizem verdadeiras monstruosidades, que vão correndo mundo como si verdades rigorosas fossem.

Nessa carta, depois de se fazer referencia á acção do nosso governo junto da Italia para não ser impedida a saida dos emigrantes para o Brasil, diz-se isto:

"O principio da emigração gratuita tem por fim attrair os trabalhadores mais desprovidos de fortuna e de instrucção, aos quaes a viagem sem dispendio, apparece como uma vantagem que lhes dá falsas illusões sobre as condições das terras para onde se dirigem. Por outro lado, é preciso evitar-se que um paiz, *cuja civilização está ainda, sob certos pontos de vista, abaixo do nivel de outros paizes concorrentes*, possa obter victoria, usando do expediente da facilitação de viagem. Porque isso teria por effeito deslocar a distribuição normal e natural da emigração, que não deve dirigir-se de preferencia para um paiz para o qual mais facilmente póde convergir, mas, *antes para paizes que offereçam maiores vantagens sob o ponto de vista economico, juridico, hygienico e social.*"

Como se vê, tudo isto são insinuações, ataques directos ao Brasil, cuja *civilização é julgada abaixo da de outros paizes nossos concorrentes*. Não será necessario grande esforço de imaginação para re avaliar qual a mão que a occultas nos desfere tão brutaes punhaladas. Mas os propagandistas da hostilidade ao Brasil necessitavam de não deixar duvidas no espirito publico, acerca do paiz visado pela sua acção tenebrosa, e dahi as referencias directas e sem rebuços, como as que seguem:

"Não parece muito provavel que um paiz que se encontrava, ha dez annos apenas, na situação precaria que foi posta em evidencia pelos relatorios dos inspectores italianos, possa ter realizado, em tão curto periodo de tempo, progressos taes que permittam á Italia dirigir para elle as correntes emigratorias. Sem falar das numerosas epidemias que assolam continuamente as regiões brasileiras, é preciso ter em conta que a propria organização juridica não offerece garantias sufficientes. Todas as leis promulgadas pelas autoridades locaes com o fim de facilitar a colonização das respectivas zonas, não contêm sinão vantagens irrisorias para a emigração italiana, que não tem caracter de permanente e é apenas temporaria. A condição dos trabalhadores que se aventuram sem capitaes nem recursos, torna-se extremamente perigosa nesse paiz, no qual a escravatura foi abolida sómente ha vinte e cinco annos."

Depois da Italia, vem agora Portugal. Si a nenhum paiz seria licito dirigir aggravos ao Brasil; si todos elles têm como compensação do exodo das suas massas populares trabalhadoras, novas e poderosas fontes de riqueza economica; e si á sombra da sua emigração têm conseguido desenvolver o respectivo intercambio commercial; a Portugal pertenceria o dever imperioso e absoluto de nunca fazer côro com os calumniadores do Brasil, na propaganda com que são feridos os brios brasileiros, e que visa a affectar a nossa propria economia interna. Naquelle paiz de que o Brasil herdou lingua e costumes, desconhece-se em absoluto os principios que regem a emigração dos povos. Não sabem, os nossos gratuitos aggressores luzitanos, que o portuguez prefere o Brasil, porque por estas terras passaram grandes legiões de seus maiores, que fizeram converter em bom ouro de lei o suor com que regaram os campos brasileiros, ou a energia que despenderam nos balcões do nosso commercio, ou a alegria franca e boa com que moure javam nas nossas officinas e fabricas. Não se lembram, esses desnaturados censores das coisas brasileiras, que quando o aldeão portuguez, commovido e bom, vae ante os altares de Christo fazer as suas rezas dominicaes, é com respeitosa devoção que elle contempla as paredes do templo da sua aldêa, construidas á custa do ouro que seus parentes, amigos ou vizinhos vieram ganhar ao Brasil; que se têm espalhados pelo paiz mais de duzentos edificios escolares, onde póde aprender a lêr e a escrever, é porque um seu patricio illustre ganhou no Brasil a grande fortuna que lhe permittiu realizar essa obra notabilissima; que, si tem a doce ventura de encontrar um cemiterio agazalhado por fortes muros, onde entreguem ao somno eterno os despojos dos paes, das esposas, dos filhos, é porque houve alguem dentro os seus, que veiu arrancar dos nossos campos, dos nossos balcões, das nossas officinas e fabricas, o ouro que se converteu em Portugal naquelles grandes e consoladores beneficios para suas almas! Esses zoilos ignoram ainda que é o Brasil que dá vida aos campos da patria de Viriato, pelo vinho, pelo azeite, pelos legumes que de lá vêm, enchendo os porões dos navios!

E' certo que a emigração portugueza se avolumou extraordinariamente, depois da implantação do novo regimen, e que o Brasil tem recebido desde então numero consideravel de braços que abandonaram a sua patria. Mas, si os atacantes da dignidade e sentimento humanitario e affectuoso do Brasil, a cujo lado acaba de enfileirar com a responsabilidade do seu nome o poeta Julio Dantas, tivessem noções das leis que regem a emigração dos povos, saberiam que ás razões permanentemente fomentadoras da expatriação, o novo regimen politico implantado em Portugal sommou a perseguição religiosa, a perseguição politica e até a perseguição economica, representada pelo aggravamento dos impostos. E não será calumniando o Brasil, nem reproduzindo calumnias, como fez o sr. Julio Dantas, que Portugal impedirá que para o nosso paiz continuem vindo todos os portuguezes que queiram pelo seu trabalho ganhar honesta e tranquillamente a vida.

Todavia, o accinte e a violencia com que no estrangeiro o Brasil está sendo presentemente atacado, exige que o governo tome as necessarias providencias defensivas, que tanto podem ser postas em acção pelas pennas dos que escrevam, restabelecendo a verdade, como pelas portas da Alfandega, que sendo mudas, têm ás vezes eloquencias esmagadoras!

UMA FRAUDE A IMPEDIR

Causou pessima impressão, na praça, o acto do ministro da Fazenda, mandando admittir as acções da Companhia das Docas da Bahia á cotação na Bolsa, sem embargo das duvidas levantadas pela Camara Syndical de Corretores.

Vamos expôr a questão, e ver-se-á que se trata da reincidencia de uma immoralidade que o dr. Rivadavia Corrêa, certamente, não encampará, muito embora isso contrarie as conveniencias de um grupo de individuos que advogam, interesseiramente, a candidatura do general Pinheiro Machado.

A Companhia das Docas da Bahia constituiu-se com um capital de 50 mil contos, *realizavel em dinheiro*, do qual houve apenas uma entrada de 20 °|°. O objecto da empresa é a construcção e exploração do porto da Bahia, cuja concessão adquiriu.

Em 1907, querendo entrar em especulações para valorizar as acções que estavam a preço vil, e não podendo, porque, com 20 °|° de entrada, ellas não eram negociaveis em Bolsa, a Companhia recorreu a este expediente illegitimo, a que se dá o nome de "chimica": fez uma assembléa geral onde fantasiou lucros imaginarios, que foram avaliados em quinze mil contos. E esses imaginarios lucros foram creditados aos accionistas, passando as acções a figurar com 50 °|° de capital realizado.

Nos paizes policiados, o caso seria de delinquencia e o haviam, naturalmente, de apurar na policia e nos tribunaes. Aqui, passou lindamente. A Camara Syndical de então, por inadvertencia ou por empenho, deixou que as acções tivessem cotação na Bolsa, e a jogatina se fez.

Depois de uma grande luta para conseguir capitaes, porque no estrangeiro ha muito pouca confiança na seriedade dos nossos negocios, a Companhia, que dispensava entradas dos accionistas dando-as como realizadas com lucros imaginarios, mas que, na realidade, não tinha vintem para emprehender as obras do seu contrato, arranjou, em França, um emprestimo de 70 milhões de francos, dando como garantia todo o seu activo social, que outra coisa não era sinão a concessão do porto e a sua exploração.

Neste paiz, a patifaria está, como se diz, na massa do sangue! Com a vinda do governo regenerador do marechal Hermes ficou assentado entregar-se a Bahia ao sr. J. J. Seabra, que era então o ministro da Viação. Os cavadores das Docas da Bahia foram ao trefego e ambicioso politiqueiro e puzeram-se ás suas ordens, comtanto que lhes fossem feitas certas vantagens... E, de facto, quando foi do bombardeio da Bahia, o pessoal das Docas, armado de revólver e dynamite, fez de povo, por ordem dos patrões, ao lado dos raphaeis e propicinhos da seabrada.

O marechal pagou a divida do seu ministro e "dedicado amigo" fazendo ás Docas da Bahia favores de tal modo illegaes e desmarcados, que o Tribunal de Contas recusou-se a registrar. Mas o marechal que, nestas coisas de arrombar a Moral e o Thesouro, ainda agora na roubalheira da prata, acaba de mostrar o valor da sua espada, mandou que o Tribunal de Contas, por sua ordem, désse registro á illegalidade, e o tribunal — que remedio! — obedeceu.

Que fizeram, então, os espertalhões arranjadores da comidella?

Promoveram uma nova assembléa geral e disseram: "meus senhores, as modificações e novas vantagens que o governo do benemerito marechal Hermes acaba de fazer ás Docas da Bahia valem vinte e cinco mil contos. Vamos repartil-os entre nós, accionistas, ficando as nossas acções integralizadas." Lavrou-se uma acta, e as acções, que tinham apenas uma entrada de 40$, em dinheiro, passaram a ser de 200$ realizados!

Foi nestas circumstancias que interveiu a Camara Syndical de Corretores, consultando ao ministro si devia acceitar essa chimica, dando cotação ás acções integralizadas de tal geito.

O ministro decidiu que sim...

Ora, nós folgamos de reconhecer no dr. Rivadavia Corrêa um homem digno e um jurista de valor; por isso entendemos de nosso dever oppôr ao seu acto as seguintes ponderações, certos de que s. ex. o reconsiderará:

— Ou aquella valorização de vinte e cinco mil contos é uma bonificação, a distribuir entre os accionistas; ou é um "bem social" que entrou para o activo da Companhia e, nesse caso, tem de responder pelos onus e obrigações que pesam sobre a empresa.

Que não é uma bonificação, já o decidiu, e muito bem o ministro. Resta, pois a segunda hypothese. Trata-se de uma valorização do activo social. Mas, neste caso, repartir com os accionistas a importancia dessa valorização, é lezar os credores estrangeiros que entraram com os 70 milhões de francos para os cofres da empresa, e que já protestaram contra a extorsão que se lhes quer fazer.

O simples bom senso está indicando que o honrado ministro da Fazenda não póde consentir que a Camara Syndical sanccione essa partilha.

Seria, por exemplo, o caso de um negociante que tivesse tomado de arrendamento um predio para o seu negocio, e, amanhã, porque a sua rua estreita se transformou em avenida e lhe foi concedida uma prorogação de prazo do seu arrendamento, dissesse com os seus botões: — ganhei cem contos, e os mettesse na algibeira, sem dar satisfação aos seus credores.

Reflicta s. ex. que não é sómente a seriedade de sua administração que está em jogo. E' tambem o credito e a seriedade do Brasil aos olhos do estrangeiro.

Topicos & Noticias

O Tempo

Temperatura regular, com um dia claro e cheio de muito sol. O thermometro marcou: 24°,2, maxima, e 19°,4, minima.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda compareceu ao seu gabinete, no Thesouro, despachando com o director do gabinete.

* O Tribunal de Contas registrou diversos pagamentos solicitados por varias repartições.

* O ministro da Fazenda assignou diversas portarias de nomeações e exonerações.

* O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado pela Light and Power.

* Com o ministro da Fazenda conferenciaram diversos politicos da situação.

* O ministro da Agricultura designou o engenheiro geographo Luiz de Mello Marques, chefe do laboratorio de chimica agricola do Jardim Botanico, para estudar, no paiz e no estrangeiro, o problema da uniformização dos methodos de analyses agricolas.

* O ministro da Agricultura encarregou o engenheiro Orville A. Derby de organizar a commissão que seguirá para o Estado de Goyaz, afim de analysar as aguas thermaes de Caldas Novas, Caldas Velhas e Caldas de Pirapitinga.

EXTERIOR — Falleceu o director da Penitenciaria Nacional argentina, dr. Armando Claros.

* Declararam-se em parede, em Buenos Aires, os praticantes dos hospitaes de beneficencia.

* Toda a imprensa independente de Montevidéo iniciou combate ao projecto de reforma da Constituição.

* Em Melipilla, no Chile, foi inaugurado festivamente o monumento ao general Serrano.

* As suffragistas incendiaram um deposito de materiaes da Municipalidade, em Londres.

* Chegaram a Berlim o principe Ernesto de Cumberland e a duqueza Thyra de Cumberland.

* O hiate "Enchantress", da armada britannica, zarpou de Syracusa para a ilha de Malta.

* Os jornaes de Berlim dedicaram longos artigos á commemoração do centenario de Wagner.

* Foi nomeado director do Observatorio Astronomico de Santiago o sr. Alberto Obrecht.

Procuraram o ministro da Viação, em seu gabinete, as seguintes pessoas: deputados Thomaz Delfino, Pires de Carvalho, Ildefonso Simões Lopes, Collares Moreira, Meira de Vasconcellos, Cunha Vasconcellos e Joaquim Pires Ferreira; dr. Belisario Tavora, chefe de policia; contra-almirante Marques da Rocha, marechal Jeronymo Jardim; coronel Fredolino Costa, major José Bedé, drs. Euclydes Barroso, Ferreira Vianna Filho, Carlos Euler, Oliveira Roxo, Theodoro de Carvalho, Paulo de Queiroz, Manoel Maia, Jeronymo Monteiro, Leonel Magalhães, Augusto Hygino, Rodrigues Saldanha, Frank Carney e Luiz Pacheco Prates.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras, 109-0-0; francos 4.780.

Saidas:
Libras, 8.260-10-0; francos, 27.091; marcos, 5.010; dollars, 1.000; mil reis ouro, 1:600$000.

Lastro:	
Ouro em deposito. . . .	372.747:783$965
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . .	10.339:776$016
Total.	393.087:559$981
Emissão:	
Notas em circulação. . .	393.085:146$000
Moeda subsidiaria. . . .	2:413$981
Total.	393.087:559$981

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.	16 3/64	15 27/64
" Paris.	$594	$601
" Hamburgo.	$733	$741
" Italia.	—	$596
" Portugal.	—	$302
" Nova York.	—	3$117
Libra esterlina em moeda	—	15$030
Ouro nacional, em vales por 1$.	—	1$687
Bancario.	16 d.	16 3/32
Caixa matriz.	16 1/32	16 1/16

Renda da Alfandega

Em ouro.	191:032$703
Em papel.	324:262$961
Arrecadada de 1 a 22. . .	7.417:381$765
Em egual periodo de 1912. .	7.400:011$917
Differença a maior em 1913	17:369$848

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar.

Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Navarra", para Bahia e Europa, via Lisbôa; "Drina", para Lisbôa, Vigo e Liverpool; "Alice", para Las Palmas, Barcelona, Napoles e Trieste; "Ernestim Prince", para Victoria, Barbados e Nova Orleans.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Viuva Julia Jubim Jorge Gonçalves, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Luiza Cunha, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, (rua General Camara);

Egydio Guichard, ás 9 horas, em São Francisco de Paula;

Marcolino Augusto de Azevedo, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Paulina José Alves, ás 9 horas, na matriz do E. Novo;

Carolina Candida da S. Porto, ás 10 horas, na egreja de Maracanã.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação Beneficiadora de Villa Izabel, ás 7 horas.

Aug:. e Bent:. Loj:. Cap:. Gangarelli do Rio, ás 7 1/2.

Secção Livre

Publicamos:

Mem' reclame.
Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.
Methodos modernos.
Hydrol.
Letteria Palmyra.
José de Oliveira ao commercio desta praça.
Garantia da Amazonia.
Escola Superior de Agricultura.
Dr. Eduardo de Magalhães.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — "Triste amor".
Theatro Lyrico — "Rameses".
Theatro Recreio — "A Menina do Chocolate".
Theatro Apollo — "O conde de Luxemburgo".
Theatro Carlos Gomes — "Braga por um canudo".
Theatro S. José — "O Prato do Dia".
Cinema Theatro Chantecler — "Tudo casa".
Cinema-Theatro Rio Branco — "O Penetra".
Palace-Theatre — Espectaculo grandioso.
Parque Fluminense — "O poder do ouro".
Pavilhão Internacional — Luta romana e programma magnifico.
Cinema Ideal — Programma magnifico.
Cinema Paris — Artistico programma.
Cinema Pathé — Deslumbrantes fitas.
Cinema Odeon — Bellos filmes.
Cinema Avenida — Attrahente programma.
Cinematographo Parisiense — Imponentes fitas.
Circo Spinelli — Funcção variada.

Estranhámos, ha dias, a attitude assumida pelos srs. Ribeiro Junqueira, Sabino Barroso e Francisco Salles, que andaram calculadamente manobrando nas trévas, para que não vingasse a candidatura do actual presidente de Minas, que contava desde o principio com as sympathias e o apoio de S. Paulo. Declaramos, ao mesmo tempo, quaes as razões de ordem pessoal inspiradoras dos tres representantes mineiros que, obedecendo embora a moveis differentes, agiam todos visando o mesmo fim.

Essa attitude inexplicavel, que sacrificava os interesses de Minas aos pequenos odios e ás rivalidades mesquinhas dos dois grupos em que se acha dividida a politica do grande Estado, acaba de ter um correctivo inesperado dentro da propria Colligação.

A's manobras dos srs. Sabino, Junqueira e Salles, estava accrescendo ainda a attitude dubia de alguns dos seus collegas de representação, já um tanto dispostos a transigir com a candidatura do sr. Campos Salles e a desobrigar-se dos compromissos assumidos com os outros Estados insurgidos contra a indicação do sr. Pinheiro Machado. Chegaram até a ser publicadas varias estatisticas neste sentido.

Para conjurar o perigo das deserções imminentes e evitar a todo transe o novo *estouro da boiada*, deram hontem os colligados um verdadeiro golpe de mestres — o primeiro que parece ter obedecido ás regras da estrategia, desde o inicio da campanha em que se acham empenhados: resolveram entrar em negociações para que seja adoptada a candidatura do sr. Bueno Brandão...

Foram já passados telegrammas aos governadores de Alagoas, Bahia e Pernambuco, esperando-se que venha, afinal, a resposta salvadora.

Hão de confessar que com esta não contavam os srs. Sabino, Junqueira e Francisco Salles...

Ao presidente da Republica apresentou-se hontem o coronel Augusto Maria Sisson, que vae servir na secção de engenharia da 12ª região militar, no Rio Grande do Sul.

AUTHENTICO.

O marechal Hermes interpellou o tenente Mario:

— Então, V. está mesmo definitivamente contra mim?

— Estou.

— "Si os meus inimigos pegarem em armas contra mim, V., meu filho, será capaz de os acompanhar?"

— "Sou, e na primeira linha. Duas vezes deu-me o senhor a sua palavra de honra que não tinha nem teria candidato. Nestas condições, nada me tolhia a liberdade de tomar compromissos com os meus amigos. Tomei-os. Quer o senhor, agora, que eu os abandone, que falte á minha palavra? Não pode ser!"

— "Pois bem, acceito a luta! Vocês agora vão ver para quanto eu presto. A derrubada vae começar pela Bahia: vou mandar demittir o inspector da Alfandega: o resto virá depois. O patife do Seabra me ha de pagar caro! Ainda tenho amigos, felizmente!"

— "O tempo é que lhe ha de dizer, si o senhor está, ou não, seguindo caminho errado. Uma coisa, porém, devo dizer-lhe, como seu filho: si o senhor pensa que pode contar com o Exercito para levar por deante os seus planos, está muito enganado!"

O marechal baixou a cabeça, e poz-se a meditar.

E' realmente lamentavel pensar que foi a habilidade e o calculo dos politicos que levaram o tenente Mario Hermes a entrar em luta com seu pae. Mas não se pode deixar de reconhecer que esse moço é um homem de caracter.

O presidente da Republica deu hontem, no palacio do Governo a sua costumada audiencia publica, tendo attendido a todas as pessoas que se apresentaram para lhe falar.

Foram hontem, pelo novo inspector da Alfandega, adoptadas medidas que vêm confirmar o que, pelo *Correio da Manhã*, foi dito, a proposito das diversas fórmas de se fazer contrabando.

Uma das medidas é esta: determinar aos conferentes que os despachos em que não houver autorização a despachantes e que forem assignados por negociantes desconhecidos, não tenham andamento sem que seja provada a identidade do signatario.

A segunda medida adoptada foi recommendar ao chefe da 1ª secção a mais rigorosa fiscalização a respeito dos despachos a que se refere a determinação supra, recordando o que se passou com uma traficancia verificada no Cáes do Porto, cuja responsabilidade não póde ser dada a quem de direito, por não ter sido encontrada a firma signataria do despacho.

Lembrar-se-ão, de certo, os leitores de que, quando, não ha muito, nos occupámos dos contrabandos, dissemos que um dos processos adoptados era o de se fazer uso de nomes ou de firmas fantasticas, que punham a salvo o verdadeiro contrabandista, quando descoberta a fraude. Um funccionario da Alfandega escreveu-nos, objectando a impossibilidade de exito por tal processo, pelo escrupulo com que se exigia o reconhecimento da identidade dos importadores despachantes. Vê-se agora que a razão estava com o *Correio da Manhã*, que de facto o contrabando se faz, e que uma das fórmas adoptadas pelos contrabandistas consiste no uso de nomes suppostos para os despachos destinados a encobrir ou a facilitar a saida da *mcamba*.

O presidente da Republica recebeu hontem, do coronel José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional de S. Paulo, um telegramma em que lhe communica haver sido inaugurada, na séde do Club da Guarda Nacional, uma serie de conferencias sobre assumptos militares, e que se realizarão ali semanalmente.

Coube ao dr. Leopoldo de Freitas Cruz inaugural-a, dissertando sobre — Feitos memoraveis da guerra do Paraguay.

O novo regulamento da Escola Militar não corresponde, como fôra para desejar, aos legitimos direitos dos alumnos desse estabelecimento. Fére-os, aliás, em muitas das suas determinações, como a contida no artigo 183, alinea c, das disposições transitorias. O regulamento de 1905 dispunha que os alumnos que concluissem o curso da Escola de Guerra e passassem para a de Cavallaria e Infanteria, seriam declarados aspirantes a official no dia 2 de janeiro de 1914.

Agora, porém, isso foi modificado, de modo a fazer com que esses alumnos só passem a aspirantes em abril de 1916, e "sómente com o curso de uma arma". Isso, praticamente, orça pela injustiça e pelo absurdo. No primeiro caso, fére direitos adquiridos; e no segundo annulla, por assim dizer, o curso theorico de duas armas já feito pelos rapazes, obrigando-os ainda mais a estudar dois annos para effectuar o de uma só!

Protestando contra esse facto, os alumnos, de que vimos tratando, pedem á administração da Guerra consinta em que elles concluam o curso de accordo com o regulamento de 1905, como o haviam começado. Nada mais natural e logico, e por elles appellamos para o sr. ministro da Guerra.

Com o presidente da Republica estiveram tambem em conferencia, no palacio do Governo, o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; o prefeito do Districto Federal e o almirante Lins Cavalcanti, chefe do Estado-Maior da Armada.

Já é conhecido o resultado do balanço da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, relativo a 1912. A renda total da Estrada, foi, em numeros redondos, 30.957 contos e a despesa de 16.592 contos. Houve, portanto, o saldo de 14:365 contos. Isto permittiu á companhia distribuir o dividendo de 12 °|°, em que applica 9:600 contos, reservando o saldo de 2:666 contos. Durante o anno findo, foram applicados, no serviço de amortização e juros da divida da companhia 2:191 contos e destinados a novas construcções 5:897 contos.

E', como se vê, uma situação de pleno desafogo, de grande prosperidade.

Confronte-se o que fica exposto com o que se passa na Central do Brasil, donde fogem os dinheiros, onde se accumulam os desperdicios, onde impera a mais notavel desidia, a par do mais singular relaxamento, e depois tire conclusões quem quizer dar-se a esse trabalho.

E' que na Paulista, o governo não mette o dente, e aquella é uma empresa industrial, entregue a homens competentes para a administrar, emquanto que a Central do Brasil está á mercê da politicagem governamental, é ninho de todas as bandalheiras da politiquice, e tem a dirigil-a o conde da chave de ouro.

Como se vê, si ha razões para reparos são sómente para estranhar que não seja ainda maior o *deficit* que o sr. Frontin arranja todos os annos.

Ao palacio do Governo foi hontem o dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito, convidar o presidente da Republica para assistir, no dia 2 de junho proximo, á inauguração do pavilhão central daquelle estabelecimento, onde vão ser installadas as diversas secções da administração do referido hospital.

A proposito da carestia da vida:

Os preços da carne de vacca, hontem, em S. Diogo, oscillaram entre 520 e 550 réis, por kilo. A média destes preços é de 540 réis, do que resulta que o povo não deve pagar hoje a carne a mais de 740 réis por kilo.

Na noticia relativa ao movimento no Matadouro, e que noutro logar publicamos, encontram-se, devidamente discriminados, os preços que affixou cada um dos marchantes, para a carne hontem remettida para os açougues, e recommendamos a leitura dessa noticia que é de interesse geral.

O presidente da Republica foi hontem procurado, no palacio do Governo, pelos srs. senadores Alencar Guimarães, Walfredo Leal e Felippe Schmidt, deputados Alfredo de Carvalho, Souza Britto, Jacques Ouriques, Paulo de Mello, Cunha Vasconcellos, Lamenha Lins, Cunha Machado, Moreira Guimarães e Meira Vasconcellos, dr. Belisario Tavora, dr. Armenio Jouvin, conselheiro Nuno de Andrade e coronel Maia Filho.

Para dar ganho de causa ao seu grande eleitor e amigo, senador Pinheiro Machado, o marechal Hermes ha de ir ás do cabo, segundo se deprehende dos seus actos e disposições, já divulgados pela imprensa. Excusa accrescentar que com isso os serviços publicos tambem vão soffrer extraordinariamente; porque é pensamento do marechal fazer entre outras coisas a substituição de todos os empregados federaes que, pelos Estados a fóra, não batem palmas á orientação do P. R. C. e fogem de manifestar-se pelo sr. Campos Salles ou por outro qualquer possivel titere do caudilho do morro da Graça.

Minas, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Estado do Rio, etc., terão assim muito em breve que assistir a mutações radicaes no funccionalismo federal nelles estabelecido até hoje.

Essa é a pratica invariavel dos governos impatrioticos e impopulares. Uma vez desamparados do povo, recorrem elles a todos os expedientes; e o de formar dedicações partidarias á custa do emprego publico já por muitas occasiões tem sido posto em pratica pelos nossos ineffaveis administradores. O marechal Hermes não quer fugir á regra.

Que lhe aproveite o processo.

A commissão de policia do Senado assignou parecer opinando pela concessão da licença solicitada pelo sr. Sá Freire, para ausentar-se do paiz.

O ministro da Marinha exonerou o capitão de mar e guerra Joaquim de Albuquerque Cerejo, do cargo de chefe interino da 2ª secção da Superintendencia do Material.

Ao palacio do governo foi hontem á tarde, o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, mostrar ao presidente da Republica uma carta que lhe dirigira o commandante do 2° regimento de infanteria e cujo teôr é o seguinte:

"Exmo. sr. general Souza Aguiar. — Respeitosas saudações. Em vista do que publicou o *Imparcial* de hoje, em relação ás nossas pessoas, escrevi á redacção do mesmo jornal a seguinte carta:

"Senhor redactor, — Cordiaes saudações. Bem a contragosto, vejo o meu nome envolvido nas tramas dessa agitação que se denomina — politica — e venho, ainda mais a contragosto, oppôr formal desmentido quanto a uma parte da vossa local, pois, quanto á outra — o meu pedido de reforma, — não estou na obrigação de expôr os motivos, que só affectam a minha vida particular.

E' pura fantasia, é imaginação acurada para as tricas politicas, tudo o que se diz em relação ao — incidente militar — de que foi eco o vosso jornal de hontem.

Do sr. general Souza Aguiar só tenho recebido as maiores provas de estima, consideração e alta camaradagem, havendo entre nós, leaes servidores, sempre ao serviço da patria, e s. ex., completa harmonia de vistas para o bom desempenho de nossas funcções e instrucção da tropa, escopo de nossa preoccupação. De v. ex., crado obr° — *Olympio Agobar de Oliveira.*"

Foi lido na hora do expediente da sessão de hontem, da Camara dos Deputados, um pedido de quatro mezes de licença, do deputado Coelho Netto, para tratamento de saude fóra desta capital.

O presidente da Republica recebeu do dr. Leopoldo de Bulhões um telegramma de agradecimentos ao que lhe dirigia s. ex. por motivo do fallecimento de sua progenitora.

Ao palacio do Cattete foi hontem o dr. Leoncio Corrêa agradecer a sua recente nomeação para o cargo de director da Imprensa Nacional.

A Companhia de Loterias Nacionaes, baseando-se no art. 11 do Regulamento dos clubs de sorteios, que veda nos clubs dar dinheiro em vez de mercadorias, pediu ao ministro da Fazenda a cassação da carta patente concedida a M. F. Aguiar & C. para o funccionamento dos seus clubs denominados "Lotto".

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje e amanhã as folhas de abril ultimo de alugueis de predios occupados por escolas e agencias.

Pingos & Respingos

Annuncia-se que varios politicos da Colligação estão promptos agora a sair do caminho das hesitações, fazendo jogo franco.

O Belisario está radiante!

* * *

— Então? Que me diz aos successos?

— Eu? Não me fale! Sou como o Seabra: tenho horror á politica, e estou alheio a tudo que por ahi vae...

* * *

POIS SIM...?

"Espera-se que os governadores colligados rompam com o marechal."

(De uma noticia)

Encontrando esta nova, quando
Em busca de novas corro,
Mas, lendo-a, fico exclamando:
— Deste susto é que não morro!

* * *

O Rodolpho Miranda deu para fazer declarações politicas.

Adeus, adeus... Quando é que elle se ha de convencer de que na politica, como na vida, elle só é capitão honorario?

* * *

EM FUNDURAS

"O sr. Botelho continúa a desprezar os conselhos do sr. Nilo, e insiste pela reacção."

(De uma folha)

Diz o Nilo, entre amarguras,
Vendo falhar seu conselho:
— Mette-me em grandes funduras
Este Oliveira Botelho!

* * *

— E o queijo de Minas?

— Appareceu com muito creme. Mas com a demora ficou *curado*.

* * *

FIRME!

"O sr. Marcilio declarou que acceitaria como candidato o sr. Pinheiro ou o sr. Dantas."

(De um jornal)

Nas refregas violentas
Não cáes: muito bem te aguentas.
O máo tempo firme aguentas
Tomando duas amarras...

Cyrano & C.

ESTRATEGIA ACERTADA

A Colligação não podia, afinal, deixar de repellir o sr. Campos Salles.

Si, de facto, como accentuam os ultimos boatos, está de todo ponto afastado de suas cogitações o nome do ex-presidente, procedeu ella com a coherencia que lhe exigiam os acontecimentos.

A candidatura Campos Salles tinha o vicio original que tornou repudiada a do sr. Pinheiro: partira dum conchavo do Cattete.

Mas havia ainda a attender á circumstancia da decrepitude do homem indicado.

O sr. Campos Salles conferenciara pesado e, num momento de sincera expansão, de que agora já se arrependeu mil vezes, fizera notar que o seu governo seria exercido talvez por outros.

Não podia, por conseguinte, a Colligação acceitar esse candidato. As fraquezas que ella revelou no primeiro momento, tendendo para um accôrdo, recurso só lembrado pelos espertalhões de São Paulo e por alguns manobristas com assento na bancada mineira, devem ser perdoadas si, emfim, apparecer o verdadeiro nome de combate que a situação dos colligados está reclamando.

O sr. Bueno Brandão, em torno de cuja personalidade giraram hontem as combinações dos *leaders* colligados, é um candidato logico. Póde-se discutir o seu valor pessoal; o que não se contesta é a sua feição de elemento combativo, dentro do grupo que resolveu derrubar o sr. Pinheiro Machado. Elle não tem, na politica geral, a culminancia de outros eminentes brasileiros que, pelos seus titulos, merecem a veneração da patria; mas é uma influencia local, legitimamente filiada á Colligação; — é, emfim, um daquelles que podem ser candidatos desse agrupamento politico.

Com o sr. Campos Salles não se dava isso. Sua candidatura tinha todas as desvantagens: era a de um homem incapacitado para as energias do poder, facil de ser manejado pelo politico que primeiro lhe apparecesse; era a candidatura subversiva, levantada, num momento de desespero, dentro do palacio do governo; era finalmente, para os colligados, o pacto de deshonra que os levaria a transigir com o sr. Pinheiro Machado, liquidando, por meio duma transacção indecorosa, a nobreza do gesto de altivez do directorio mineiro, applaudido em todo o Brasil.

A Nação está cansada de ver os problemas mais melindrosos da sua vida politica serem tratados e resolvidos com a ajuda das accommodações de todos os partidos dentro de um partido só. Essa tibieza de animo é que gerou no Brasil as grandes cobardias e favoreceu o advento dos chefes cheios de prepotencia, promptos a governar com a sua vontade unica a vontade de todos os brasileiros. Prolongal-a seria deixar viver o caciquismo oligarchico, no momento em que elle agoniza.

Só interesses subalternos, como aquelles com que o sr. Pinheiro acenou a S. Paulo, promettendo-lhe o prolongamento do cáes de Santos, poderiam desviar da sua rota segura a campanha iniciada e abrir no seio dos combatentes disciplinados os claros das primeiras traições.

Por isso, é opportuna a repulsa definitiva ao nome do sr. Campos Salles. Esse nome era o engôdo destinado a despertar appetites que dormiam; era a cartada final de uma partida que o proprio presidente da Republica, na syntaxe duvidosa do seu telegramma ao sr. Seabra, confessou ser cheia de surpresas e perigos.

Para a prova irrecusavel do lance machiavelico que o sr. Pinheiro executara, basta considerar as tres attitudes do sr. Campos Salles: no primeiro momento, elle deixou de acceitar a indicação, sob o pretexto de que carregava nos hombros fatigados a carga enorme de mais de setenta annos de existencia; depois, operando uma discreta manobra que estava dentro da estrategia do momento, accedeu em ser o candidato, mas si nisso accordassem todos os grupos; finalmente, sua ultima e desesperada resolução já é acceitar a candidatura, seja lá por quaesquer meios e processos.

Assim, no primeiro instante, o sr. Pinheiro esperou que os colligados acudissem; em seguida, chamou-os, attrahindo-os; agora, resolveu jogar á sorte todo o seu prestigio e esperar o destino que o azar lhe estiver reservando.

Si os colligados vão combater em favor de um candidato seu, firmando-se, emfim, para a luta, offerecem ao sr. Pinheiro uma demonstração de força que este pretendeu evitar; e serão, pela coragem, mais fortes que o chefe do Partido Republicano Conservador, cujos actos nunca se mediram por esse nobre sentimento, porém pelos recursos da astucia, das transigencias calculadas e das accommodações indignas.

O couraçado *Minas Geraes*, segundo um telegramma recebido pelo Estado-Maior da Armada, deve chegar amanhã ao porto de Recife.

AS CANDIDATURAS

NA 2.ª PAGINA

AS CANDIDATURAS

A Colligação e a indicação do sr. Campos Salles

Os srs. Salles e Bueno Brandão conferenciam em Miguel Burnier

Tentativa de accôrdo para a eleição da Mesa da Camara

O sr. Pinheiro Machado voltará a ser o candidato do P. R. C.?

NOTAS E TELEGRAMMAS

Dizia-se hontem que, caso seja recusada a candidatura Campos Salles, voltará a ser indicado o nome do sr. Pinheiro Machado.

*

A Colligação, depois de repetidas conferencias, de enviar uma longa carta ao sr. Pinheiro Machado, de uma viagem do sr. Francisco Salles a Burnier, onde encontrou o sr. Bueno Brandão para assentarem ambos a attitude de Minas, resolveu, hontem, á tarde, precisar a sua resolução.

A demora dessa solução occasionou, por uma longa série de boatos, um rumor estranho dentro da Camara, por largos dias, facilitando as mais desencontradas versões ácerca do proposito em que se mantinham os elementos divergentes do P. R. C.

*

Hontem mesmo o deputado Eloy Chaves recebeu a missão de levar ao dr. Rodrigues Alves e á commissão executiva do Partido Republicano Paulista a palavra dos colligados.

Antes de partir, o deputado paulista teve varias conferencias com os *leaders* colligados, obtendo respostas decisivas a respeito.

O embarque do dr. Eloy Chaves ficou assentado que seria no nocturno de luxo.

*

Como despertasse commentarios desfavoraveis ás duas correntes politicas em luta, não se ter effectuado, ainda, a eleição da mesa da Camara, devido á gréve dos pinheiristas e á irreductibilidade dos colligados, procurou-se fazer um accôrdo, dividindo-se os logares pelas duas parcialidades.

Depois da interferencia de alguns chefes politicos, accordaram os srs. Cunha Machado, em nome do P. R. C., e o sr. Raul Fernandes, no da Colligação, que, um dos grupos fazia o 1º vice-presidente e os 2º e 4º secretarios, e o outro o 2º vice-presidente e os 1º e 3º secretarios.

O cargo de presidente não entrou nas cogitações, por ser o sr. Sabino Barroso candidato tanto da Colligação como do P. R. C.

O sr. Cunha Machado communicou o facto ao marechal Hermes, que applaudiu e acceitou o accôrdo, ficando decidido que hontem fosse ultimada a combinação.

O sr. Raul Fernandes, quando lhe falava a respeito o sr. Cunha Machado, hontem, declarou que havia um equivoco, que precisava ser esclarecido. A Colligação queria que o senador Bueno de Paiva obtivesse uma satisfação publica, por sua exclusão da Commissão de Finanças, o que era facil, por se retirar para a Europa um dos membros dessa commissão. Sem isso nada se faria, como lhe participára por occasião do accôrdo.

O sr. Cunha Machado deu como sem effeito o accôrdo, por não poder decidir questões que dissessem respeito ao Senado, retirando-se, em seguida, para o palacio do Cattete, para communicar o facto ao marechal Hermes.

O sr. Cunha Machado será *leader* interino da "maioria", ou estafeta do Cattete e do presidente da Republica, a quem vae ligeiro e prestimoso dar conta do que se passa nessa casa do Congresso?

*

O deputado Cunha Machado, *leader* da maioria, na Camara dos Deputados, esteve hontem, á tarde, em conferencia com o presidente da Republica.

Versou essa conferencia, ao que se diz, sobre a organização da mesa da Camara e sobre a acção dos colligados quanto á eleição.

*

Mais uma conferencia teve hontem o senador Pinheiro Machado com o presidente da Republica.

S. ex., que entrou no palacio do governo ás 3 1|2 horas da tarde, sómente se retirou ás 5.

*

Assignados pelo senador Tavares de Lyra, receberam os membros da convenção do P. R. C. um telegramma, convidando-os para se reunirem amanhã, ás 8 1|2 da noite, no edificio do Senado, afim de elegerem a commissão executiva.

Os membros divergentes, que fazem parte da Colligação, assentaram não comparecer a essa convenção.

*

"SI NÃO QUIZEREM O CAMPOS SALLES, HÃO DE ENGULIR O PINHEIRO"

DIZ O SR. RODOLPHO

S. Paulo, 21 de maio de 1913 (Do nosso correspondente) — Pasmaceira grande. Nem mesmo os boatos inverosimeis, desses que têm mil azas e que costumam fazer como aquelle fabuloso Perseu, que foi cortar a cabeça da não menos fabulosa Medusa, nem esses se animam a pôr a cabeça ou os pés fóra. Si a gente encontra na rua um politico e faz menção de o cumprimentar, elle se esquiva delicadamente, fingindo que olha um objecto de arte em qualquer vitrine de joalheiro. Si a gente os procura, inquerindo alguma coisa, elles cofiam os bigodes — si não são totalmente desbarbados como o sr. Rodolpho Miranda — e respondem com uma calma admiravel:

— O que houver vem do Rio. Aqui, agora, prevalece a phrase do Cincinato: a ordem é resonar.

E não é que o homonymo do grande romano tem razão? Todos resonam, depois que rebentou no Rio o telegramma do sr. Rodrigues Alves. O proprio sr. Campos Salles, que vira ultimamente a sua modesta vivenda transformada em succursal paulista do Morro da Graça, descançou um pouco. Só não o deixa o sr. Padua Salles. Este recebeu a incumbencia de suggestionar o ex-presidente, levando-o a abraçar a cruz de que já falámos ha dias.

Não obstante este silencio tumular, este silencio incommodo, esta especie de dormitar sobre as cinzas do vulcão, o sr. Rodolpho Miranda diz alguma coisa. O sr. Rodolpho é um temperamento especial: gosta muito de falar quando todos calam. Assim é mais lido, mais ouvido da nação — salvo seja. Como se sabe, o sr. Rodolpho Miranda está de malas promptas, afim de ir á convenção, dignamente acompanhado do sr. Bento Bicudo. Perguntaram-lhe hoje si elle ia, de facto, participar da convenção.

— Certamente. Eu ainda não deixei o P. R. C....

— Perdoe-nos, sabemos. Mas é que a convenção podia ser adiada.

— Podia, mas não foi, por emquanto.

— Si não é indiscreção, poderia v. ex. dizer-nos si votará no sr. Campos Salles?

— Votarei com o meu partido.

— De accordo. Quer dizer que votará no dr. Campos Salles, desde que ainda é este, por emquanto, o candidato do P. R. C.

— Como sabe o senhor que é isso definitivo?

— Sabemos tanto quanto v. ex.

— Olhe, eu repito que votarei com o meu partido. Agora, si o senhor quer saber mais alguma miudeza, eu lhe digo a coisa mais certa que até esta hora se conhece: Si não quizerem o Campos Salles, hão de engulir o Pinheiro.

Donde se infere que a questão é de engulir este ou aquelle. Mas além da phrase do sr. Rodolpho, que amanhã embarca para ahi, outro notavel procere conservador declara que não ha fugir deste dilemma: ou Campos Salles ou Pinheiro Machado. A perspectiva é magnifica... — C.

*

Na Camara havia hontem quem falasse na possibilidade de um accôrdo entre os elementos divergentes na politica nacional.

Procurando conhecer as bases dessa transacção, agora impossivel com o pronunciamento definitivo de Minas, chegamos a saber que si elle se viesse a effectuar, os colligados escolheriam livremente o vice-presidente, que sairia de uma das suas bancadas.

A troca do apoio ao sr. Campos Salles teria ainda uma condição, que era a acceitação immediata da candidatura do sr. Lauro Sodré ou do dr. J. J. Seabra á vice-presidencia da Republica.

Desses dois nomes não se afastariam si houvesse possibilidade de accôrdo.

*

Noventa colligados compareceram á sessão de hontem da Camara, que pouco durou por não haver quem occupasse a tribuna na hora do expediente e não se conseguir, mais uma vez, os cento e sete deputados para a eleição da mesa.

Muitos pinheiristas lá estiveram, mas sem que seus nomes figurassem entre os presentes, no que sómente consentiu o sr. Cunha Machado, *leader* interino da maioria.

*

Pouco depois de 2 horas da tarde, chegou á Camara, pela segunda vez, o deputado Mario Hermes, que pouco se demorou, saindo para o Pharoux, onde tomou uma barca para Nictheroy.

O sr. Octavio Mangabeira, que o acompanhara, voltou minutos depois, demorando-se em longa conferencia com o deputado José Bezerra.

As suas primeiras palavras ao deputado pernambucano foram avisando que o sr. Ribeiro Junqueira já havia partido para o Ingá.

*

Sabemos que o P. R. C. mandou propor a S. Paulo a acceitação do nome do dr. Campos Salles, sem outros compromissos.

A resposta dada pela situação paulista a semelhante insinuação não nos foi dita, mas tudo leva a crer que hajam sido lembrados os seus compromissos para com o Estado de Minas e as condições em que foi aceita essa candidatura pelo indicado e pelo Partido Republicano Paulista.

*

Mostraram-nos hontem o seguinte telegramma, passado ao filho do presidente da Republica, em março de 1912, pelo tenente Felinto Sampaio, que acaba de desertar da Colligação:

"Tenente Mario Hermes — Palacio do Cattete.

Cachoeira, 4—III—12. — Não sei dizer, meu querido, com que vivo contentamento acabo de ser diplomado pelo 2º districto. Gratidão immorredoura te devo, juntamente vosso dedicadissimo amigo Ubaldino de Assis, que para cumprir a promessa que te fizera excedeu toda a espectativa, o que será penhor de minha lealdade, dedicação incondicional e amizade a toda prova. Affectuoso abraço. — *Felinto Sampaio*."

*

SOLUÇÃO THEORICA DA CRISE

Escrevem-nos:

"A solução pratica da crise que se afigura tão simples, é justamente o que ha de mais difficil. Vejamos: diz *A Noite* que si o P. R. C. apresentasse o sr. Rodrigues Alves, estava terminada a questão, visto como os colligados o apresentaram. Mas justamente a não acceitação por todos de um candidato é que faz a crise. Assim, si os colligados acceitassem o sr. C. Salles, tambem estaria praticamente resolvida a crise.

Qualquer nome, mesmo sem significação, acceito por gregos e troianos, resolveria praticamente o caso.

Mas, na impossibilidade, ou melhor na difficuldade de se chegar a um accordo, porque a luta é tambem de interesses pessoaes, só podemos appellar para uma solução theorica, no momento praticavel, isto é, um nome sobre quem ninguem tenha nada a oppôr e que esteja a egual distancia dos grupos pleiteantes. Que seja um politico theorico e pratico, republicano como os melhores, intransigente nos principios e tolerante na pratica, porque, sendo sabio, conhece que a solução das questões politicas e sociaes depende do grão de cultura média do povo e, portanto, sem ser opportunista, porque este alia as reformas, fará cessar gradualmente, como manda a grande lei da adaptação. O candidato nestas condições, justo, energico, sabio, intransigente em principios, mas experiente para saber adaptar, com um nome que não repugnasse a propaganda e com uma folha de serviços á Republica mais fulgurante ainda, honesto, independente, alheio a tricas e com uma cultura assombrosa, a par de uma experiencia baseada na sciencia — esse candidato só póde ser Assis Brasil.

O vice-presidente seria Dantas Barreto. Parece hybrida a ligação destes dois nomes no governo, mas reflectindo um pouco se vê a sua justa posição perfeita.

Dantas é de uma lealdade e franqueza rudes, de uma energia a toda prova. Conta com as sympathias da força armada e acaba de conquistar a sympathia dos elementos que representam a ordem civil e até mesmo dos que tem horror ao militarismo, como os mineiros.

A sua acção na questão das candidaturas, reconhecendo com a opinião publica de Minas, S. Paulo e Capital Federal, ha bem pouco tempo hostis ao seu nome. Com as suas qualidades de caracter, ao lado de um presidente como Assis Brasil, teriamos no governo a sabedoria, a prudencia, a justiça, a força e a moral.

Desde que Dantas acceitasse a vice-presidencia, a sua lealdade, a franqueza a que já alludimos, seriam a garantia da sua nobre conducta ao lado do grande republicano Assis Brasil. E quem, neste paiz, tem o que allegar contra Assis Brasil? Que argumento haveria para recusar-lhe o apoio na eleição dentro da razão e da moral politica?

Fica, pois, resolvida a crise theoricamente com o nome de Assis Brasil.

Considerando, porém, que o vice-presidente ha de ser do norte, e que ha indicios de que Dantas não acceita o cargo, alguns opinam que o vice deve ser o governador da Bahia, dr. Seabra."

*

Num bonde de Ipanema, ás 6 horas da tarde, o sr. Galeão Carvalhal accommodou o seu corpo pesado e illustre, em busca do jantar, no seio da familia. [illegible] ser pessoa de importancia, pois falava com intimidade "do Pinheiro". Era provavelmente politico. Cumprimentou, affectuoso, o sr. Galeão, e entrou a falar alto:

— Afinal, os colligados derrubaram o Pinheiro, anarchizaram a politica, escangalharam um partido. E para que? Vamos, diga-me: para que?

O *leader* da bancada paulista ouviu calado a pergunta. O cavalheiro proseguiu:

— Deitaram abaixo o chefe, mas ainda não ergueram outro. Sim, a Colligação não tem chefe. Você sabe quem é o chefe?

O sr. Galeão olhou para os lados, com prudencia e respondeu:

— Todos elles querem ser o chefe.

O cavalheiro incendiou o seu enthusiasmo:

— Demolir é facil, construir é difficil. Os colligados demoliram uma situação, mas não sabem construir nada no logar daquillo que demoliram. Não querem o Campos Salles. Francamente, Galeão, você acha que o Nilo se compare siquer ao Campos Salles?

O sr. Galeão affirmou, convicto:

— Ah! isso é que nunca!

O cavalheiro continuou:

— E o Seabra, e o Bueno Brandão e mesmo o Dantas?

O sr. Galeão repetiu:

— Isso é que nunca!

S. Paulo, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — Estiveram fechados, em longa conferencia, os chefes politicos drs. [illegible] de Campos, Carlos Guimarães e Rubião Junior.

Este ultimo, antes da conferencia, confabulou com os drs. Herculano de Freitas, Fernando Prestes e Joaquim Miguel.

Apezar da completa reserva, é sabido que elles trataram da formal opposição que os colligados fazem ao nome do senador Campos Salles, para candidato.

[illegible]

Juiz de Fóra, 22. — (*Do nosso correspondente.*) — [illegible]

Os civilistas esperam o momento de agir, dispostos a lutar, continuando os pinheiristas a trabalhar pelo chefe do P. R. C.

*

Communicam-nos:

"A successão governamental, nos regimens democraticos, não póde deixar de interessar vivamente a todas as camadas sociaes. Até bem pouco indifferente ao magno problema, o povo, na ultima campanha presidencial, começou de agitar-se, demonstrando o mais vivo empenho na escolha do primeiro magistrado da Republica.

Esse interesse, com maioria de razão, deve manifestar-se agora, quando os proceres da politica [illegible] se dizem empenhados na indicação de um nome que satisfaça a todas as aspirações nacionaes. E' o momento, pois, do povo affirmar qual é o seu candidato, afim de que os directores politicos, inspirando-se nas manifestações da opinião nacional, recebam esse nome como capaz de representar, no governo do Brasil, todas as esperanças e todos os ideaes dos verdadeiros patriotas.

Em mais de uma occasião, os brasileiros, sem distincção de credos e tendencias, têm demonstrado, de modo convincente, a profunda admiração e o grande respeito que tem pelo nome do immaculado brasileiro, senador Lauro Sodré, cujas virtudes civicas [illegible] caracter e sentimentos de bondade [illegible] amparo em todas as camadas sociaes, apontando-o, de modo inconfundivel, como capaz de personificar a legitima vontade do povo e de ser, ao mesmo tempo, [illegible]

Os abaixo-assignados convidam [illegible] para uma reunião que se realizará no dia 24, do corrente, ás 8 horas da tarde, no Pavilhão Internacional, e que tem por fim levantar o nome do sr. Lauro Sodré, [illegible] candidatura do eminente compatriota á presidencia da Republica.

Dr. H. M. Inglez de Souza, dr. Pedro d'Almeida Godinho, dr. [illegible] de Ouro Preto, dr. Bruno Lobo, dr. Alfredo Rabello, dr. José Panjoja Leite, dr. Alberto de Carvalho, dr. Heitor Peixoto, Comité Republicano Lauro Sodré, Centro Humanitario Lauro Sodré, Gremio Paraense, Centro Republicano do Districto Federal, Circulo dos Operarios da União, dr. J. Pires Domingues Junior, dr. Vicente Piragibe, dr. Miguel Monteiro, dr. Bruno dos Santos, tenente dr. Propicio da Fontoura, 1º tenente dr. Azor Brasileiro de Almeida, academico Jacintho Nascimento, Arthur Cavalcanti, dr. Frederico [illegible], dr. Sabino Souto, dr. José Barbosa Rodrigues, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, [illegible] Rodrigues, Herondino Sá, Francisco de Araujo Campos, [illegible], dr. Agripino Nazareth, coronel Pedro Avelino, dr. Adolpho Porto, dr. Santos Netto, João Gomes do Rego, [illegible] [illegible]"

*

NA PENSÃO CENTRAL — O COMITÉ CIVILISTA VISITA O SENADOR MARCELLINO

Estiveram hontem na Pensão Central, á rua Barão do Flamengo, onde se acha hospedado o senador José Marcellino, os drs. Barbosa Lima, Pinto da Rocha, José Maria Tourinho, Campos de Medeiros, Julio Guedes, Castellar Cabral e Raul de Mello Senra, pelo Comité Central Civilista, directoria do Club Civil Brasileiro, afim de saudarem o presidente da Convenção de 22 de agosto de 1909 [illegible] Comité Central quanto á proxima reunião da Convenção Civilista.

Essa conferencia durou mais de uma hora, tendo o representante bahiano no Senado Federal promettido comparecer, com a possivel frequencia, ás reuniões do Comité Central, que tem recebido, dos Estados, muitas adhesões, em cartas e telegrammas, contendo valiosas adhesões de todos os pontos do paiz.

*

No edificio do P. R. C. estiveram hontem todos os membros da sua commissão executiva.

Além desses politicos, muitos deputados e senadores estiveram em palestra sobre os ultimos acontecimentos.

A concorrencia foi grande, contando-se entre os presentes alguns deputados da Colligação.

*

A proclamada cohesão da bancada mineira é bem possivel que desappareça.

Na reunião da bancada, ante-hontem, o sr. Alaor Prata, que é da facção Bernardo-Sabino, fez um pequeno discurso, muito significativo.

[illegible] o sr. Sabino seria candidato do P. R. C. para vice-presidente, na chapa que sua bancada hostiliza, abrindo-se assim a scisão na bancada.

*

S. Paulo, 22 (*Americana*) — O *Correio Paulistano* publicará amanhã a seguinte nota:

"Para dissipar por completo quaesquer duvidas quanto á attitude dos directores da politica situacionista do Estado em face do problema da successão presidencial, podemos affirmar haver perfeita uniformidade de vistas entre a commissão directora do partido, os representantes deste no Congresso Federal e os elementos preponderantes da politica do Estado, relativamente á candidatura do sr. Campos Salles [illegible]

Podemos asseverar mais que nesse momento a direcção politica do Estado mantém-se em perfeita harmonia com a opinião publica e com o Partido Republicano Mineiro, em virtude das ligações estabelecidas [illegible] nessa candidatura [illegible] sentimentos geraes de S. Paulo e como a unica [illegible] politica nacional, capaz de bem resolver a crise que atravessamos."

ULTIMA HORA

Sabemos que na conferencia havida em Miguel Burnier, entre os srs. F. Salles e Bueno Brandão, ficou assentado que Minas não guerrearia o candidato Campos Salles, desde que S. Paulo não se oppuzesse á sua acceitação.

A nota do Estado de S. Paulo:

S. Paulo, 22 — (Americana) — O "Commercio de São Paulo" publicará amanhã a seguinte declaração politica:

"Sabemos com absoluta segurança que será hoje divulgada a noticia da solução da crise politica, de accôrdo com as justas aspirações nacionaes, consagrando um dos nomes mais caros ás tradições [illegible] e o eminente brasileiro Campos Salles."

Grande premio de 100:000$000 dará a Loteria Federal amanhã, custando o bilhete apenas 1$700, em meios de 850 réis.

O ministro da Viação, por portarias de hontem, nomeou, em commissão, para a Inspectoria Federal das Estradas: conductor de 1ª classe, Pedro Gor[illegible]; e conductor de 2ª classe, o engenheiro Mario Soares Pereira.

O chefe da delegação turca recebe das missões balkanicas o projecto contendo as modificações do tratado de paz

Londres, 28. — (*Havas.*) — Os chefes das missões balkanicas entregaram hoje a Osman Nizami, chefe da delegação turca, o projecto contendo as modificações introduzidas no tratado de paz.

Consta em rodas bem informadas que a principal objecção da Turquia consiste na clausula referente ás linhas do mar Egeu, com a qual não concorda.

Continúa a E. F. Central do Brasil a merecer as honras do commentario jocoso e desopilante; já que a vergonha desappareceu dos dominios do sr. Frontin, faz-se mister equiparar aquella choldra administrativa ao mais reles vaudeville e tratal-o, em consequencia, com gargalhadas e pilherias.

Isto de vivermos na edade da electricidade afigura-se amarga zombaria ao devoto conde papalino; s. s. não admitte nem o gaz... Os carros da nossa mais importante via ferrea passarão, d'ora avante, a ser esplendorosamente illuminados a... vela de sebo. Que diabo! é preciso tambem proteger a industria nacional!

O sr. Frontin tem preferencias enthusiastas pelo sebo. O sebo, para elle, tem encantos exquisitos e recommendaveis: physicamente, no vestuario, por exemplo, revela philosophia, desprendimento; moralmente, na consciencia, endurece-a, envolve-a numa crosta salutar, que impede de vêr muita coisa deselegante e menos limpa...

Eis ahi por que os carros da Central vão gozar, daqui por deante, dos esplendores da illuminação sebifera, uma das muitas innovações do dedicadissimo amigo do marechal e extraordinario administrador da nossa principal ferrovia.

E, para começar, o trem S P 1, expresso, partiu, no dia 19, de S. Paulo, ás escuras, sendo feita em caminho a inauguração do novo systema illuminativo a vela de sebo, de cujo systema o benemerito conde de Frontin já tirou patente no Ministerio da Agricultura, deixando o sr. Pedro de Toledo deveras enciumado com a grandeza da descoberta e do engenho inventivo, genialissimo do grande cacique da Central.

Comtudo, a vela de sebo, apezar de todas as vantagens que lhe descobriu o eminente administrador, não tem duração eterna...

Ao chegar o trem em Sabaúna, foi necessario que um passageiro désse 200 réis para comprar nova illuminação.

E é esta a parte importante e economica da nova reforma do sr. Frontin..

Os carros da Central passarão a ser illuminados a vela de sebo, á custa dos passageiros!

Parabens ao marechal Hermes!...

O ministro da Viação reiterou ao seu collega da Fazenda o pedido dirigido em aviso n. 345, de 14 de dezembro do anno passado, no sentido de regularizar a interferencia da Alfandega no serviço dos *Colis postaux*, cujos processos morosos de fiscalização impossibilitam a Directoria Geral dos Correios a bem observar os differentes accordos internacionaes, que a nossa legislação interna não póde alterar.

No expediente da sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi lida uma mensagem do presidente da Republica em que solicita do Congresso Nacional o credito de 120:000$000, para attender ao pagamento do auxilio a que fizeram jus os municipios de Porto Alegre e Viamão, no Estado do Rio Grande do Sul, de accordo com o disposto no art. 72, letra *l*, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do anno passado.

Com o presidente da Republica teve hontem, á tarde, importante conferencia o dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação.

Segundo ouvimos, foram assumptos principaes dessa conferencia a execução das obras do porto do Ceará e o proximo arrendamento do Lloyd Brasileiro.

Em nossa edição de 1º de abril, proximo passado, demos noticia, acompanhada de vistas photographicas, de uma visita que fizemos aos paióes de polvora de Deodoro, a cargo do tenente Bartholomeu José Moreira e dos quaes um explodiu no mez de março.

Nessa occasião, conhecedores da ordem dada pelo ministro da Guerra ao general Alencastro Guimarães, encarregado geral de obras militares em Deodoro, para demolir o paiol n. 1, que ficou bastante avariado, e reconstruil-o, bem como edificar mais dois, estranhamos que tal ordem não tivesse, então, sido cumprida.

Estamos hoje a 22 de maio e ha, portanto, 51 dias que fizemos tal visita.

Hontem, indo á estação de Deodoro, não resistimos ao desejo de vêr de novo os taes paióes.

O paiol n. 1, com ordem de ser demolido e reconstruido, ainda tem as paredes de concreto em pé e escoradas, bem como o forro e o assoalho que estão apodrecendo com as itemperies do tempo, só tendo sido dahi retiradas a cupola e as paredes internas, serviço esse que tem sido feito por quatro homens.

A casa de residencia do tenente Bartholomeu, que ficou bastante damnificada, continúa no mesmo estado e serve ainda de moradia ao mesmo official que dali não póde se retirar.

Emfim, tudo o que vimos no largo das paióes, é desolador, e mais desolador é ainda o termos sabido que os ladrões já têm tentado roubar o material, não o conseguindo por terem sido presentidos e, o que é mais importante, que já foi feita encommenda de polvora dupla á Allemanha, polvora essa que quando aqui chegar, não terá logar para ser guardada.

Que dirá de tudo isso, o general Alencastro Guimarães?

O ministro da Guerra francez pede um credito de 232 milhões de francos

Paris, 22. — (*Havas.*) — A commissão do orçamento da Camara dos Deputados, apresentou hoje parecer sobre o credito de 232 milhões de francos, pedido pelo ministro da Guerra, para manutenção nas fileiras do exercito dos soldados que acabam o tempo em outubro, mas têm de continuar em serviço, em obediencia á lei dos tres annos.

Esse parecer deve entrar em discussão na proxima segunda-feira.

O ministro da Fazenda mandou devolver ao delegado fiscal do Thesouro, no Paraná, o contrato celebrado pelo mesmo com as companhias de E. de Ferro S. Paulo-Rio Grande e do Paraná, afim de ser lavrado novo termo, do qual deverá ser enviada uma cópia ao Thesouro para publicação official, após a qual será encaminhado o dito termo ao Tribunal de Contas, que negou registro ao primeiro, por falta dessa formalidade essencial.

O presidente do Tribunal de Contas expediu hontem portarias ás tres sub-directorias, dando nova distribuição ao pessoal, para o desempenho do serviço a cargo das mesmas.

O Rio é a cidade dos jardins. Nada mais logico, nem mais racional, portanto, que elles estivessem á noite completamente cheios. Passeiar é divertido e mais divertido ainda quando nada custa a quem o faz.

E' o caso dos jardins que possuimos, mas que, infelizmente, vivem de todo abandonados. E si tal acontecia no verão, em dezembro e janeiro, com as suas noites abafadas e escaldantes, mais se accentua agora, no inverno. Maio, como todos sabem, é o mez das flores. Os jardins estão lindos, cobertos de rosas e crysanthemos. Mas faz frio e de dia para dia ficam elles mais desertos.

Mas será apenas o frio a causa desse facto? Certo que não. Os bons chefes de familia perceberam em tempo que os rapazes que frequentam os nossos logradouros publicos não se portavam convenientemente e prohibiram que as filhas nelles se apresentassem. Dahi, é claro, o seu abandono. Não fôra assim, e a praia de Botafogo estaria repleta todas as noites, do mesmo modo que o lindo jardim da Gloria, o Campo de São Christovão e todos os outros jardins que possuimos.

O namoro desbragado levou tudo a perder. Repetiram-se as scenas licenciosas, os espectaculos repugnantes e hoje já ninguem tem coragem de passar pelas alamedas do Russel. Queixam-se as familias que ali residem e com razão. Porque a verdade é que para termos jardins tão mal frequentados, melhor fôra que os não tivessemos. Era uma despesa que se evitava e que não seria para desprezar, uma vez que as familias que se prezam não podem de modo algum aproveital-os.

Podiamos para o caso chamar a attenção das autoridades competentes. Mas as autoridades responderiam que nada têm a vêr com os rapazes que não aprenderam as regras da boa educação e tudo continuaria no mesmo.

Por portaria de hontem do ministro da Fazenda, foi nomeado Octaviano Vianna para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo no Estado da Bahia.

Recebemos o seguinte telegramma: "*Affonso Penna*, 22 — O Instituto Moderno foi equiparado á Escola Normal do Estado.

A cidade acha-se em festa, acclama o patriotico governo do Estado, erguendo-lhe vivas calorosos, assim como ao dr. Delphim Moreira e Carvalhaes Paiva. — *João de Camargo*."

O ministro da Viação transferiu o engenheiro Eugenio de Souza Brandão do logar de engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas para egual categoria na Inspectoria de Obras contra as Seccas.

NO SENADO

O Sr. José Marcellino proferiu, hontem, um discurso, atacando a administração do Sr. Seabra

O bombardeio e o escandalo do Banco da Lavoura e Commercio

O sr. José Marcellino, depois dos acontecimentos de que foi theatro o Estado da Bahia, occupou, hontem, pela primeira vez, a tribuna do Senado.

S. ex. começou declarando que a série de attentados de que tem sido victima o seu glorioso Estado, de tradições tão honrosas, o levava á tribuna para desenrolar o sudario dos infortunios, das miserias e das depredações ali praticadas desde que o conquistador da Bahia assaltou o poder pelos meios conhecidos do Senado e da Nação inteira.

O assumpto de que se ia occupar não é de somenos importancia, si bem que não esteja na competencia do Senado derimil-os, mas deve ser trazido ao seu conhecimento e do paiz, por ferirem muito de perto as instituições vigentes.

Referiu-se, então, ao golpe que soffreu a autonomia da Bahia, onde a existencia do poder legislativo, do poder judiciario, do seu governo e do poder municipal tiveram a sua existencia abafada pela vontade preponderante e despotica do sr. Seabra.

O orador teve a ingenuidade de acreditar que, depois do sangue derramado na Bahia, depois dos incendios, das devastações e do morticinio em massa, o conquistador procurasse cicatrizar as chagas abertas na vida daquelle Estado, com actos de moderação e de tolerancia para conquistar, sinão a admiração, pelo menos o perdão dos seus concidadãos victimas do assalto. Mas, assim não aconteceu; e é por isso que o orador vem agora ao Senado desenrolar a nova phase por que está passando o villipendiado Estado da Bahia.

Diz que o seu conquistador, obsecado pelo desejo de transformar a capital, que remonta aos tempos coloniaes, e que é edificada pelo effeito de sua topographia, em condições de se tornar muito difficil a sua remodelação, tem empregado todos os esforços para levantar capitaes, afim de levar avante o seu proposito, sem medir as grandes responsabilidades que já tem o Estado.

Em seguida passa o orador a combater o emprestimo tentado pelo governador da Bahia, na importancia de que é edificada, pelo effeito de sua tomentar e desenvolver as fontes de riqueza do Estado, mas unicamente para applical-o á remodelação da capital!

Depois fez o historico da organização e fundação do banco ali existente, para auxiliar á lavoura do Estado, agora sacrificado pelo conquistador da Bahia á realização dos seus grandes emprehendimentos, descrevendo o processo do qual lançou mão. Para aquilatar da confiança de que então esse banco lograva, o orador diz que basta considerar que os institutos de credito têm um criterio infallivel para a prova da sua prosperidade ou da sua decadencia: a cotação dos seus titulos.

O banco da lavoura da Bahia tinha os seus titulos e acções ao par, e tambem ao par as letras hypothecarias. Era, portanto, um banco acreditado e ao qual se affigurava uma existencia longa e proveitosa. Era um banco nas condições de receber palavras e actos de admiração dos poderes publicos.

Palavras de louvor mereceu elle na mensagem que o conquistador da Bahia dirigiu ao poder legislativo daquelle Estado, em sua grande parte organizado pelos mesmos processos com que elle havia conquistado a Bahia. Nesse documento, o conquistador refere-se ao Banco em termos lisonjeiros, accrescentando que era da maior conveniencia desenvolver a sua esphera de acção.

O seu objectivo, porém, era outro; o conquistador, com esse procedimento, procurava a todo o transe attrair capitaes da Europa, para realizar o seu sonho de remodelar a velha capital de S. Salvador. Para isso tentar, obteve meios para a encampação desse Banco, fazendo o mesmo desapparecer e creando uma coisa parecida, com o nome de "Banco da Lavoura", afim de, com esse meio, obter dinheiro dos capitalistas estrangeiros.

O Banco da Bahia, cujo capital realizado já era de cerca de 4.000 contos, cabendo á lavoura, proveniente do imposto addicional para a fundação do seu Banco, a realização de 3.200 contos de réis.

Tinha, pois, o dictador, em suas mãos, os 3.200 contos, producto do imposto da lavoura, e mais 925 contos.

No primitivo contrato com os capitalistas europeus, para a fundação do Banco, estipulou o dictador que o capital, representado em acções, fosse indemnizado pelo novo Banco, com a bonificação de 10 o|o.

Funda-se o Banco, começa a funccionar, quando, inopinadamente, surge a noticia na capital da Bahia, abalando em seus fundamentos toda a população e principalmente as classes mais interessadas no bem estar economico do Estado, isto é, o commercio, a lavoura e todas as industrias, que tinha sido modificado o primitivo contrato, e que o Estado, os lavradores, por intermedio do governo dictador do Estado, não receberiam mais nem os 3.200 contos recolhidos, nem a bonificação promettida. Veiu então ao conhecimento do publico que o dictador havia convencionado com o novo Banco, ser reembolsado desses 3.200 contos, de um modo curiosissimo, pittoresco mesmo.

Quer dizer que o Banco entregou ao Estado 350 apolices da divida publica estadual, do valor nominal de um conto de réis cada uma, mas que estavam depreciadas, para que o Estado, como depositario, se encarregue de fazer a accumulação de juros dessas 350 apolices, durante um seculo, até formar-se o computo dos 3.200 contos, que o Estado entregou ao novo Banco.

A Associação Commercial, unisona, bradou contra esse attentado aos altos interesses da Bahia, dirigiu um solenne protesto ao governador do Estado, e uma representação ao ramo do poder legislativo, do qual ainda pendia a approvação do primitivo contrato, expondo, muito respeitosamente, todos os factos e declarando que, confiantes na boa fé que preside a todos os actos do conquistador, ponderava, e com muito acerto, que não podiam crer que elle perseverasse no grande e profundo erro que havia, no desvio dos dinheiros publicos para fins ou motivos inconfessaveis. Tudo, porém, foi baldado.

O conquistador, depois de diversas reuniões, manteve o seu proposito e ordenou a approvação do contrato. Entrou na fatal ordem dos factos consummados, a dissolução do Banco da Lavoura, e a reorganização, em sua substituição, do poderoso, colossal e monstruoso banco de 100 milhões de francos.

Explica o orador os caracteristicos do Banco primitivo, constituido pela propria lavoura, que estabelecem que os dividendos nunca seriam de mais de 10 o|o, e logo que os lucros excedessem dessa percentagem, parte desse excesso seria applicado a fundos de reserva, e parte dividido entre os mutuarios que eram lavradores. Eram essas, além de outras vantagens, as bases do banco.

O conquistador, porém, cégo a tudo, e só dominado por suas paixões de grandeza e de avenidas, não respeitou a direitos de ninguem. E, para que façam uma idéa do que venho de combater, basta dizer que semelhante banco só póde emprestar á lavoura, pelo praso de 10 annos!, e em uma das suas disposições regimentaes, estabelece que a primeira amortização annual ou semestral será paga adeantadamente!

O orador entra em seguida em considerações sobre a natureza, fins e organização intimas desse colossal banco, cujo capital, de cem milhões de francos está garantido pelo governador com 5 o|o, em ouro, além de muitas outras garantias e vantagens.

Depois, passa o orador a explicar como foi constituido o poder legislativo e o governo municipal da Bahia, e para exemplo cita a ultima constituição do Senado, onde a opposição tem seis representantes, para a qual a verificação foi feita de um dia para o outro, sem nenhum dos requisitos preliminares da lei. As actas não foram abertas, sendo recolhidas como chegaram ao archivo. O que prevaleceu foi a vontade do dictador, de modo que individuos que não foram votados foram incluidos em chapas, e outros votados excluidos.

Nos conselhos municipaes, então, a desordem é completa.

O governo municipal é constituido por meio do voto directo, mas quando ha dualidade de governos municipaes ou allegação de nullidade, ou sendo do Estado é que compete derimir a questão. Ora, imaginem o que foi por ali, onde o Senado foi tambem conquistado como ha pouco relatei.

De modo que a maioria appellou para o Senado, e este, sem o menor processo, em termos laconicos, de um dia para outro reconhecia o conselho municipal que bem entendia.

E, não satisfeito com isto, os conselhos já organizados que não lhe agradavam foram depostos e substituidos por outros, sem a menor relutancia e decoro.

Cita o orador varios casos para consubstanciar as suas asserções, terminando por dizer que foi á tribuna para que o paiz e o Senado possam avaliar dos desmandos, desregramentos e tresloucamentos por que está passando a Bahia, sob o imperio nefasto e arbitrario do actual dictador.

Findo o discurso do senador bahiano, passou-se á ordem do dia, sendo encerradas: a discussão unica da redacção final do projecto do Senado, autorizando a mandar contar ao dr. Cincinato Americo Lopes o tempo em que regeu interinamente a cadeira de anatomia e physiologia artistica da Escola Nacional de Bellas Artes e exerceu na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o logar de assistente de clinica medica e o de membro effectivo da Junta Central de Hygiene Publica; e a 1ª discussão do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a contratar, mediante concorrencia publica, por prazos que não excedam de cinco annos, a construcção das obras contra as seccas, a que se refere o decreto n. 9.256, de 28 de dezembro de 1911.

Não houve numero para votações.

Novas reclamações! Mas são as mesmas de todos os dias! Invariavelmente as mesmas! Em primeiro logar, a falta d'agua; em segundo, as contas do gaz, a crescer e a subir assustadoramente; depois, as violencias da policia, os ladrões e a limpeza das ruas.

Estão, pois, em jogo, apenas velhas reclamações, renovadas diariamente. E tanto assim, que o melhor é attendel-as em conjunto, uma vez que, isoladamente, nada logramos adeantar.

Que os nossos administradores não tomam em consideração as queixas do povo, como lhes competia fazer, é coisa sabida. O tempo que lhes fica, além das mil e uma occupações que têm, é quasi nada... Mal chega, talvez, para os divertimentos ao ar livre, os passeios de automoveis no Leme e á Tijuca, os theatros, e as partidas de poker, á noite, em casa dos chefes da situação.

A prova é facil. Tivessem elles outro procedimento, soubessem cumprir os seus deveres, e não estariamos agora a repisar os mesmos assumptos. Mas que fazer? Que póde, por exemplo, o publico, esperar das providencias do sr. Tavora como chefe de policia? A resposta acode logo a toda gente: que o serviço de policiamento continua, como até aqui, a ser uma verdadeira inutilidade e que os ladrões campeiam, impunes e protegidos, de gazúa em punho, por toda parte...

E' o que se dá, egualmente, tratando-se da falta d'agua, das contas de gaz e da limpeza das ruas. Os dirigentes desses serviços não querem ter incommodos. Isso de dar ouvido aos justos queixumes da população, é uma historia! Que reclamem os interessados e que dê a imprensa acolhimento ás suas razoaveis ponderações! Vem-a dar tudo no mesmo, por que tudo permanece no mesmo estado de coisas. São os males da época e as desvantagens dos pessimos administradores collocados, por força de bons pistolões politicos, á frente das repartições publicas!

RENATO ALVIM

Escrevem-nos:

"Tendo a "Noite", dado mais uma noticia mal comprehendida, a respeito de meu filho, sou obrigado a vir publicamente explicar o caso. Indo eu áquella redacção provar que não tinha havido tentativa de suicidio, conforme a noticia dada pela mesma a 17 deste, mostrei um telegramma do consul, nestes termos: Renato braço tipoia declarou hoje consulado ferimento accidental sem gravidade limpando revólver, admissão Consulado." Ora, ferimento accidental está bem comprehendido, que não é proposital, como declarou a "Noite".

E' preciso que se saiba, que elle já estava admittido no consulado, quando se deu aquelle accidente, portanto não foi preciso fazer fita para obter o almejado logar. Peço ás pessoas que me consideram, de não dar credito, ás noticias gratuitas, que só podem partir de desaffectos de meu filho. Rio, 22 de maio de 1913. — *Gustavo Alvim*."

O dr. Lorena Ferreira foi agradecer hontem ao presidente da Republica a sua remoção da legação de Lisboa para o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Chile.

COISAS DA VIDA

¡Que triste fado, o fado da Maria do Céo!...

MARIA DO CÉO

A Maria do Céo foi sempre uma boa filha. Nunca os seus sonhos passavam além da choupana, onde ella, o velho pae e tres irmãos viviam, em Coimbra, á beira do Mondego. Namorados, ah! que ella os tinha muitos; estudantes, poetas, menestréis do fado, que em noites de luar lá iam postar-se a dois passos da janella e, ao som de guitarras e violões, cantar-lhe os lindos olhos e disputar-lhe o amor, em torneio de quadras:

O' bocca dos meus desejos,
Onde o pudor vae por sal,
São morangos os teus beijos,
Melhores que os de Chantal!

A Maria do Céo vinha á janella ouvir, deixando o velho a dormir, e as creancinhas, nos seus berços de pobres, a sonhar com os contos, os lindos contos que ella, a boa irmã, lhes contava sempre, ás tardinhas, até que a noite chegasse e a hora da sopa tambem. Abria a janella: o luar. Bem perto, ali, á beira, o Mondego, o rico Mondego, dormia; flirtavam os choupaes e a Lua. A voz dos namorados:

Minha capa vae aberta,
Que é p'ra vae escutar;
Si por fóra é côr da noite,
Por dentro é côr do luar...

E a Maria do Céo, enternecida, ficava á janella horas e horas, e, se não respondia á cantiga dos vates-estudantes, murmurava baixinho:

Os "meus" beijos são dois ninhos
Muito brancos, muito novos,
Meus beijos são passarinhos
Mortinhos por fôrem ovos.

Cessavam os cantos, cessavam as cordas. Nos salgueiraes, os melros, que entoavam os seus sólos divinos, deixavam de cantar. A Lua detinha o seu andar, pondo-se a olhar para baixo...

Eram os beijos da Maria do Céo, beijos que ella dava, beijos innocentes, beijos de fantasia, beijos sem fel. Para ouvil-os, foi que os melros silenciaram, foi que a Lua, a amante dos poetas, interrompeu a viagem e passou uma noite inteira nos altos de Coimbra...

Quieta, quietinha, vinha vindo a manhã. Iam-se os estudantes, mais as guitarras e os violões. A Lua voltava a marchar, mais depressa, mais depressa, para não atrazar o horario do Sol... As horas que perdera a ouvir os beijos e a voz dos estudantes!...

Maria do Céo fechava a janella. O velho continuava a dormir, e os irmãozinhos, nos seus berços de pobres, sonhavam ainda... "E o principe casou-se com a princeza de neve, e foram muito felizes"... Era o final da ultima historia que ouviram.

A Maria do Céo, cujos sonhos nunca foram além da choupana, á beira do Mondego, viu desta vez erguer-se soberbo — um castello, alto, alto, que até parecia o territorio de um senhor feudal, talvez como o sonhou um poeta:

Todo de lapis — lazuli e coral!

Foi um grande mal para a Maria do Céo.

Uma noite, (que noite triste!) um rico intruso na nobre roda academica, fidalgote de origem, mais vaidoso e maledicente que os outros, propoz-lhe a fuga... Ella, que tivera um sonho, um grande sonho, acceitou.

— Vamos para o Brasil.

Maria do Céo pensou:

— E' lá o castello... o paraiso.

E o velho pae, e os irmãozinhos, e os estudantes, as guitarras, os violões, os melros a cantar, o Mondego, a Lua, os beijos sem fel? Tudo, tudo esqueceu a Maria do Céo. E, uma vez, quando os estudantes foram cantar á sua janella, qu'é da Maria do Céo? O Mondego dormia, a Lua, triste, mudara-se para outras bandas, os passaros mudos...

Mudos os melros! A janella fechada: Maria do Céo tinha fugido.

Hontem, á Policia Maritima foi ter uma mulher; linda e fascinante mulher!

— Que deseja? pergunta a autoridade.

E ella queixou-se de que o amante, o autor da sua desgraça, a abandonara, fugindo no *Bretagne*.

— Mas o paquete já partiu... já está longe.

A pobrezinha poz-se a chorar, por baixo de um véo escuro, mas não bastante espesso para occultar o seu formoso rosto:

— O que vae ser de mim! O que vae ser de mim!

Aquella creaturinha gentil, de saia e blusa e chapéo da moda, que soluçava maldizendo a sorte, era a Maria do Céo, que fôra sempre uma boa filha, e que em noites de luar dava beijos aos estudantes, beijos de fantasia, beijos sem fel. Para que foi sonhar tão grande a Maria do Céo? Por que os seus sonhos não passaram nunca da choupana á beira do Mondego? Por que?

Agora, a pobre Maria do Céo, abandonada, que ao envés dos irmãozinhos tem um filhinho sem pae, para cuidar, ha de chorar, cantando baixinho, quando elle estiver a dormir no seu berço:

Dorme, meu filho! cheio de cuidados,
Requeceste de tudo e até de mim.
Depois... de olhos fechados, és um ceo,
Tu nada vês, meu filho! e antes assim.

O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

de 60 dias, para tratamento de saude, em prorogação, á professora cathedratica Noemia Ribas Carneiro, e, sem vencimentos, á adjunta Maria Luiza Coutinho;

de 40 dias, em prorogação, á adjunta Georgina Rodrigues da Fonseca;

de 30 dias, á adjunta Palmyra Bezerra Nogueira da Gama, nos termos do art. 178 do decreto n. 858, de 20 de outubro de 1911.

O ministro da Viação declarou sem effeito a portaria de 19 de março deste anno, que nomeou Raphael Clark para o logar de escripturario em commissão, da Inspectoria Federal das Estradas.

Foram transferidas as adjuntas: Dorvalina Rangel, para a 4ª escola mixta do 7º districto; Luiza Marina da Cunha Cruz, para a 1ª mixta do 1º; Olga de Almeida Carvalho, para a 3ª masculina do 12º; Palmeirinda Miguez, para a 7ª mixta do 8º; Ernestina da Silveira, para a 6ª do mesmo districto; America Corrêa de Oliveira, para a 3ª do 3º; e Eugenia da Conceição Leite Chauvet, para a 2ª feminina do 13º districto.

Foram transferidos: os guardas municipaes Miguel Leão, do 13º districto (S. Christovão), para o 17º (Engenho Novo); Frederico Carlos de Azevedo, deste para o 12º (Espirito Santo); Porfirio Joaquim de Mattos, deste para o 13º, e Paulo Silva, do 16º (Tijuca), para o 2º (Santa Rita); e os fiscaes de balança José Machado Borges Junior, do 12º para o 13º; Pedro Paulo da Fontoura Petra, deste para o 11º (Gambôa); João Corrêa da Cunha Villoue, deste para o 3º (Sacramento); Carlos Accacio de Medeiros, deste para o 2º, e Antonio Benedicto Alves Lima, deste para o 12º districto.

Adquiriram immoveis:

João Cardoso da Silva, predio á rua Dr. Garnier n. 206, por 20:000$;

Maria Benedicta de Campos, predio e terreno á rua Erelvina n. 48, por 4:000$000;

Antonio da Rocha Leal, predio e terreno á rua Tavares Fernandes n. 13, por 18:000$000;

Ribeiro Vieira & C., predio á rua Silvana n. 20, por 0:000$000;

Alfredo Julio Alves Pereira, predio á rua Vista Alegre n. 26, por 8:500$000;

Arthur Motta, predio á rua Tavares Ferreira n. 13, por 13:000$000;

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA (Allopathia)

Estão abertas as inscripções para o curso dessa Faculdade, ficando isentos do exame de admissão os diplomados por outras escolas (pharmaceuticos, advogados, etc.). Informações — Avenida, 33, provisoriamente.

Tendo a Repartição de Aguas e Obras Publicas de proceder a um serviço no encanamento de 0,50, abastecedor das ruas Jockey-Club, S. Francisco Xavier e boulevard Vinte e Oito de Setembro, previnem-se os moradores dessas ruas, bem como das que correm transversaes ás mesmas, que o fornecimento de agua ficará interrompido hoje, 23, durante toda a noite.

AS CURIOSIDADES DO FORO

Um inventario de dois seculos e meio

Em um dos pocilgantes escaninhos do velho edificio do Forum, em funda porão sem luz e que o juizo da 3ª vara civel tem o seu archivo.

E' lá, entretanto, que se encontra um interessante processo, cujos autos contam nada menos de duzentos e cincoenta e tres annos.

Vimol-o hontem, a principio envolvido cuidadosamente [illegible] numa caixa de folha de Flandres, com tampa envidraçada e seguramente fechada a cadeado, depois chegámos a manuseal-o com o cuidado e respeito devido ás cousas que o tempo com carinho respeitou.

Trata-se de um processo de inventario de bens deixados por uma senhora portugueza, casada duas vezes, uma das quaes com um fidalgo de grande nome.

Aberto no anno de mil seiscentos e sessenta, difficilmente se consegue ainda hoje distinguir os caracteres, tornados quasi illegiveis pelo descolorido da tinta.

Menos conscienciosas do que o tempo a que o delicioso cabotino do *Il Piacere* chamou "gerador de prodigios", as traças impiedosas rendilharam-lhe as paginas de papel pergaminhado, numa barra de quatro dedos, um arabescado desenho de estylo naturalmente original, creação dessa ordem de artistas.

Com o auxilio, porém, de uma lente, e ainda assim, após esforços desmedidos e paciencia evangelica, conseguimos decifrar antes do que ler, alguns trechos do precioso especimen judiciario de tão remota época.

Essas passagens nos trazem farto elemento para considerações variegadas, em confronto com o que hoje se observa no fôro, em materia de praxes, de custas, de rapidez, de justiça, com sobriedade, mas com segurança.

Para mais facilitar a conservação dos autos, cosidos já pelo processo ainda hoje seguido, foi-lhe em 1667 junta uma capa com os seguintes dizeres: "1667 — Inventario de bens da fallecida d. Maria Barbosa, mulher que foi de Francisco Frazão de Souza e depois de D. José Rondon de Quevedo."

Em seguida, no meio da folha, em uma rosacea desenhada a bico de penna e que serviria, certo, para os escavadores documentarem o estylo decorativo da época, o escrivão Carlos, como se annuncia á margem, traçou com mão adextrada em algarismos "oitenta".

Em baixo, usando de fórmula ainda hoje observada nos cartorios, encontra o curioso o aviso de que a autoação vae adeante.

Corrido, porém, esse anteparo, já de si respeitavel, surge o minucioso processo administrativo, com a sua autuação, compromisso, termos, despachos, pareceres, contas até final.

Foi então que os nossos sentidos se apuraram, avidos de descortinar em rapido exame as curiosidades ali contidas.

A letra, porém, do escrivão, sem individualidade caracteristica, escorrida e uniforme, tirou-nos logo a esperança maior.

Era desperdiçado todo o nosso esforço, já quando percebemos que em certa época mudara o escrivão. Já não era mais o Carlos, annunciado na capa, sem mais appellido que o diversificasse, quem com typo pelo menos mais legivel firmava outros termos e actos.

E, para logo a nossa attenção foi provocada pelas custas, que vêm logo após á partilha.

Com cuidado e pericia até deciframol-a:

"Auto de inventario. . .	80	réis
Auto de partilha. . . .	80	"
Rasa.	520	"
Termos.	19	"
18 Termos de assignatura	10	"
Mandados expedidos. . .	16	"
Contador.	10	"
Commissão de 3 dias. .	1.200	"
Assignaturas.	300	"
Total.	3.80[illegible]	"

Era um ensinamento que ali estava deante dos nossos olhos reverentes.

Com que profunda magua olhavamos aquellas parcellas, evocando, ao mesmo tempo, as figuras dos nossos escreventes e officiaes de justiça de hoje, com as suas medalhas pejadas de brilhantes, os almoços fragaes nos restaurantes caros, os automoveis e as amantes, etc...

O regimento de custas com a sua literatura original surgia depois mais despiedado dos que ainda hoje se abalançam a contendas...

E os autos todos das demandas tornadas celebres com as suas quotas gordas, mas tão diversas das boladas que os interessados escorregavam...

E aquellas parcellas surgiam mysteriosamente transformadas em estygmas de fogo como nas lendas:

Rasa... quinhentos e vinte réis... Termos... dezenove réis... Contador... dez réis...

Por vezes esfregamos os olhos, esquecidos de que dois longos seculos e meio haviam passado depois que aquella conta de custas se inscrevera no pergaminhado papel...

Mas a nossa attenção era attraida agora pelo parecer de um curador de orphãos que em letra complicada dizia se não oppor á partilha, acautelado o interesse dos seus patrocinados.

Depois vinha a sentença do juiz, conclusos os autos por termo firmado pelo escrivão Francisco da Costa Moura.

"Julgo estas partilhas por boas como las mando se cumpram e notifique-se no tutor ponha em resguardo os bens dos orphans. Rio de Janeiro 7 de setembro de 1674 (assignado) Luiz Machado Homero."

E estavamos enternecidos agora, deante da simplicidade majestosa da justiça ali consubstanciada.

Não durou muito, entretanto, essa especie de extase. Tambem hoje os juizes revestem de fórma solenne as decisões, mesmo aquellas que fazem do preto branco e do torto direito...

Os curadores falam em cautelas, batem-se nas promoções e pareceres com abundancia de palavras por idéas, comquanto ganhem por isso muitissimo mais e a despeito disso os inventarios escandalosos e as roubalheiras ahi estão fartamente denunciados.

E matutavamos assim, quando irrompeu do texto escripto, avolumou-se incisiva a data da homologação:

"Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1674..."

O inventario aberto em 1660 só tivera homologada a sua partilha quatorze annos depois...

Complicado que fosse o direito dos herdeiros, longe estivessem elles em terras estranhas, e, muitas vezes, poderiam ter as caravellas ido e vindo em sua busca portadoras dos editaes de intimação...

Quatorze annos... era uma existencia... E o nosso profundo enternecimento, o nosso extase tinha desapparecido, já, quando vimos em letra clara e intelligivel a seguinte nota na capa:

"Pela busca dada a 12 de julho de 1850 pagou 12$800..."

Já então para obter os interessantes autos o curioso pagou mais do que os herdeiros de d. Maria Barbosa, por todo o inventario...

* * *

Ahi fica a relação do que vimos hontem no escaninho escuro do Forum, lá no porão onde tem seu archivo o juizo da 3ª vara civel.

O ministro da Justiça bem fará certo em arrancar dali essa curiosa recordação do passado, pondo-a em logar seguro no Museu Nacional.

NOTAS DA CAMARA

O Serapião fala sobre politica

O SERAPIÃO

No meio da crise politica em que se agita a Camara, não tinha sido ouvida a palavra do Serapião.

Serapião fornece café e biscoitos aos deputados. Faz esse serviço ha largo tempo e já viu passar muita gente pela Cadeia Velha. E' entendido em politica. Pudera não! Sua salinha é o ponto predilecto das conversas em voz baixa e nella é que se tecem todas as intrigas dos partidos, que fervilham neste Brasil inteiro. Sem nenhum favor, póde-se dizer que em volta das mesas de marmore do Serapião é que se têm fabricado todos os seus presidentes da Republica.

Havendo agora intensa crise politica, urgia entrevistar Serapião.

Assim, hontem, em plena effervescencia de colligados e pinheiristas, interpellámos o homem. Serapião, de bandeja, distribuia chicaras cheias de café. Não podia evidentemente fazer, naquelle momento, declarações. Voltámos mais tarde, quando a politica havia desertado dos corredores e a sala estava abandonada. Serapião descansava. Pedimos a entrevista. Elle, delicadamente, esquivou-se. Mas insistimos.

— Que pensa você, Serapião, dos colligados? Gente boa, hein?

— Sim, dou-me com todos. Elles se entendem bem. Dizem que ha por ahi tres partidos. No fim, tudo se harmoniza.

— Os pinheiristas não têm patriotismo. Estão negando numero para a eleição da mesa. Não acha você, Serapião, que elles andam mal?

— Não sei si andam mal. O que lhe garanto é que isso é grève pacifica: acaba bem.

— Que diz você da candidatura do Nilo? Acceita-a?

— Não lhe posso dizer nada sobre o dr. Nilo Peçanha. O senhor deve comprehender que tenho responsabilidades.

— E dos mineiros? Gente firme?

— Minas manda aqui dentro. O presidente é mineiro e é mineiro tambem o *director*.

— Qual o homem mais sympathico da Camara?

— O Carlos Peixoto! Aquillo é que é *bicho*. Não tem prosa. Aperta a mão da gente e já me disse que eu tenho a mão mais limpa do que muito branco. Si eu "mandasse" aqui dentro, isto seria do Peixoto. Homem de talento!

— Você acha, Serapião, que essa luta dos colligados acabará arranjando um bom presidente para a Republica?

— Não sei. Si o Marechal me chamasse e me dissesse: "Serapião, você vae indicar o candidato", eu indicaria. E elle não teria de que se arrepender.

— Quem é esse candidato?

— Isso não lhe digo. Diria só ao Marechal. Si disser aqui na Camara, posso ser assassinado.

— Serapião, o Campos Salles é candidato que sirva?

Serapião passou os dedos callosos pelo rosto, reflectiu e terminou:

— O senhor quer perguntar coisas de mais. Com o que eu lhe disse já se póde fazer uma boa entrevista...

Um "figaro", por causa da sua machina ganha-nickeis, tenta contra a existencia

O "figaro" Casemiro Pondiano, apezar de estar acostumado a raspar a cara da freguezia, na sua barbearia, no largo do Orateiro, como fosse hontem roubado em uma machina de correr rebolla, [illegible] á policia do 23º districto.

Ahi encontrando o commissario Souza, Casemiro ao principiar a sua queixa e falar em machina, foi logo despedido, a pretexto de que o delegado não queria ouvir falar em tal nome.

Convencido disto, esquecendo-se mesmo de que tinha uma mulher em casa, em estado interessante, o idiota do "figaro", que não passa, aliás, de um bom aprendiz de barbeiro, entendeu dar um tiro no ouvido direito.

Felizmente, ou infelizmente para elle, a bala não penetrou direito e o Casemiro, após receber curativos na Assistencia, foi para a sua casa, maldizendo a hora em que se lembrou da machina roubada.

E' assim mesmo, perdeu uma machina e um nickel mas ganhou a experiencia quando mais não seja, a de um anjo que se evapora daqui para o reino de São Paulo.

Um bonde vae de encontro a uma carroça

Pela rua Mariz e Barros, na Estrada, [illegible] hontem a carroça n. 4.674, guiada pelo carroceiro João Ferreira Vaz, quando pela retaguarda surgiu o electrico n. [illegible] da linha da Piedade, cujo motorneiro não se cansava de produzir a campainha.

Vaz, finalmente, retirar a carroça da linha do bonde, continuou no mesmo caminho.

O motorneiro do electrico, porém, que não se apercebeu da malandragem do Vaz, deu velocidade ao bonde, que foi abalroar com a carroça, matando um dos animaes que a tirava e ferindo o Vaz.

Do facto tomou conhecimento a policia do [illegible] districto, que verificou a casualidade da mesma.

A divisão capitaneada pelo cruzador *Barroso* e que vae representar o Brasil nas festas da independencia argentina já partiu de Santa Catharina, devendo chegar ao seu destino depois de amanhã, muito cedo.

O ministro da Marinha mandou contar, para os effeitos de futura reforma, o tempo a que têm direito os seguintes officiaes: contra-almirante graduado Pedro Paulo de Oliveira Santos, capitão de mar e guerra José Barlamaqui Castello Branco, capitão de fragata engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva e primeiros tenentes medico dr. João Manoel Dias e Antonio Sabino Cantuaria Guimarães.

O ministro da Marinha exonerou, a pedido, o dr. Heitor Pereira Pinto do cargo de engenheiro de 2ª classe da commissão constructora do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

O QUE VAE POR PORTUGAL

OS REALISTAS NO ESTRANGEIRO

No seu numero de 6 do corrente, hontem recebido, o "Mundo", de Lisboa, deu publicidade, com o titulo "Os realistas no estrangeiro", ao seguinte:

"Noticias de Londres dizem-nos que os realistas portuguezes se tem mostrado intimamente muito contentes e satisfeitos, tendo comprado bastantes armas. Dando como segura a restauração, teem organizado um ministerio que terá como presidente Luiz de Magalhães, que foi ministro franquista, e como ministro do Interior Almeida de Azevedo "Hoche". Accrescentam as mesmas noticias que os realistas vão agora exercer a sua actividade na Allemanha".

MAIS UMA GREVE

Lisboa, 22 (Directo) — Em Olhão, Algarve, declararam-se em greve os empregados de uma fabrica de conservas, que atacaram e invadiram a mesma fabrica, sob pretexto de que os aprendizes estavam trabalhando com prejuizo das reclamações que os grevistas haviam formulado. Accudiram forças de cavallaria e infanteria que dispersaram os manifestantes, sendo em seguida fechada a associação dos operarios.

MAIS UMA PRISÃO

Lisboa, 22 (Directo) — Foi preso no Porto o ex-policia Constantino, que esteve alistado nas hostes de Paiva Couceiro.

OS SINOS DOS JESUITAS

Lisboa, 22 (Directo) — A commissão jurisdiccional offereceu os sinos das egrejas dos jesuitas para com elles se proseguir na construcção do monumento ao Marquez de Pombal. Os sinos offerecidos representam muitas toneladas de metal.

O SR. AFFONSO COSTA PEDE O APOIO DAS POTENCIAS OFFERECENDO-LHES AS COLONIAS PORTUGUEZAS

Lisboa, 22 (Directo) — A cidade amanheceu hoje sob a terrivel impressão de que o sr. Affonso Costa, chefe do gabinete portuguez, havia resolvido offerecer as colonias portuguezas da Africa ás potencias europêas.

Alguns politicos de responsabilidade na situação não occultam a melindrosa emergencia em que se acha o regimen, affirmando-se publicamente que o governo republicano pediu á Inglaterra e á Allemanha uma protecção para a sua estabilidade e que em recompensa dos favores que lhe fizerem essas duas potencias, seriam doadas ás corôas de Jorge V e Guilherme II tudo o que Portugal possue na Africa.

A's portas das redacções dos jornaes desta capital o povo afflue em geral indignação para lêr os boletins em referencia á nefanda traição de lesa Patria do sr. Affonso Costa.

Os grupos exaltados, sem distincção de côr partidaria, discutem e condemnam nas ruas, nos cafés e nos clubs este monstruoso crime da Republica.

Já está annunciada uma decisiva e energica interpellação á chancellaria das Relações Exteriores sobre o acto do governo, constando tambem que a noticia desta fraqueza da Republica Portugueza está sendo muito commentada nas rodas diplomaticas de Paris, Londres e Berlim.

O TAL PROJECTO DE IMPOSTO SOBRE O INQUILINATO

Lisboa, 22 (Directo) — O povo desta capital está alarmado com o projecto ministerial do imposto de inquilinato.

Já estão annunciados varios "meetings" de protesto.

A EXTINCÇÃO DO FUNDO DA DEFESA NAVAL

Lisboa, 22 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou hoje, por 61 votos contra 20, a extincção do fundo da defesa naval.

O SR. SOARES ANDRÉA FAZ UMA DECLARAÇÃO A'S AUTORIDADES

Lisboa, 22 (Havas) — O sr. Soares Andréa, preso por occasião dos ultimos acontecimentos, declarou ás autoridades que não tinha tomado parte no movimento, attribuindo a sua prisão á perseguição politica que diz estar soffrendo ha cerca de dois annos e meio.

O MINISTRO DO EXTERIOR PROPÕE RATIFICAÇÃO

Lisboa, 22 (Havas) — O sr. Antonio Macieira, ministro dos Negocios Estrangeiros, propoz ao parlamento a ratificação das convenções para repressão do trafico das brancas e para delimitação das fronteiras das possessões portuguezas e hollandezas em Timor.

Discussão e ferimento

Na casa n. 18 da rua Maxwell, em Villa Isabel, reside José Martins, em companhia de sua amante Maria [illegible].

José chegou hontem á casa em estado de embriaguez.

[illegible]

Na praia [illegible] Martins [illegible] Ismael Abel, Domingos e José Ferreira, que foram alvo dos insultos do ebrio.

Quando a discussão entre os quatro, [illegible], appareceu a Maria, e então os insultos augmentaram de cl[illegible]. [illegible] pegou de um tijolo, atirando-o á cabeça de um dos seus irmãos.

Mas, errando o alvo, o tijolo foi bater, com toda a força, na cabeça do Martins, produzindo-lhe uma enorme brecha.

A Assistencia compareceu, medicando o ferido, que ficou em tratamento na sua residencia.

A policia do 16º districto, tomando conhecimento do facto, abriu inquerito a respeito.

O dr. Eduardo de Magalhães

Recem-chegado da Europa, reabriu seu consultorio clinico á rua Sete de Setembro n. 135 (das 2 ás 5 horas da tarde).

Clinica medica, especialmente molestias nervosas, do pulmão e do estomago, pelle e syphilis.

Tratamento moderno da dilatação do estomago, e da dyspepsia; da prisão de ventre, da neurasthenia, da insomnia, do rheumatismo e manifestações arthriticas, da asthma, tuberculose e bronchites chronicas; doenças do figado e rins.

Cura das molestias rebeldes da pelle pelo radium (absolutamente sem dôr): da syphilis, pelo 606 e neosalvarsan (914) e cura especial da *morphéa*.

Attende a chamados por escripto, á rua Gustavo Sampaio 64, no Leme (Hotel Babylonia e Miramar) e no consultorio. Telephone 972, sul.

O que a policia resolveu sobre fiscalização de automoveis

O juiz de direito da 3ª vara criminal concedeu ordem de "habeas-corpus" a diversos motoristas, pelos seguintes fundamentos:

a) não ter a policia competencia para lavrar autos de infracção;

b) não poder impôr nem cobrar multas;

c) não poder cassar, temporaria nem definitivamente as respectivas carteiras.

Assim decidindo, declarou que os alludidos motoristas podiam exercer a sua profissão, independente de carteira que lhes havia sido apprehendida.

A Côrte de Appellação, tomando conhecimento destas decisões em grão de recurso, resolveu conceder o "habeas-corpus", não pelos fundamentos acima expostos, mas por outras razões, quaes as contidas nas decisões dos juizes das 1ª e 4ª varas criminaes, em casos identicos.

E estas razões assentam na antinomia encontrada entre o dispositivo do art. 27 do decr. legislativo n. 2.340, de 21 de novembro de 1912, e o dispositivo do art. 32 do decr. municipal n. 903, de 13 de março de 1913. Em verdade, no dispositivo da lei, era permittida a cassação temporaria ou definitiva da carteira do motorista contraventor, "nos reincidencias", quando tambem permittida a apprehensão dos vehiculos ligados ás contravenções respectivas. O Regulamento, declarou sempre legitima, para garantia da cobrança das multas, a apprehensão da carteira de matricula do motorista, toda vez que a infracção for commettida por este.

Assim sendo, a Côrte decidiu que, em casos taes, deve ser, pela policia, applicada a disposição da lei, em vez da disposição regulamentar.

A policia, obediente ás decisões do Poder Judiciario resolveu de hoje em deante, adoptar a seguinte norma de agir:

a) apprehender a carteira dos motoristas encontrados em infracção, sempre que os mesmos forem reincidentes na mesma falta;

b) não se verificando este caso, e sempre que fôr isto possivel, apprehender os vehiculos ligados ás infracções respectivas.

Reclamando a filha, apresentou queixa á policia contra o protector desta

Esteve hontem, á noite, em nossa redacção, o sr. Manoel Corrêa, encarregado da ilha da Pombeba e que, a respeito da noticia que publicamos, com o titulo acima, veiu declarar-nos não ser verdade que, a seu conselho, a menor Florisbella, que se acha em sua companhia, se recusasse a voltar para companhia de sua progenitora Maria da Silva, conforme esta affirmou na Policia Maritima.

BATALHA DE TUYUTY

Para solemnizar a data de 24 de maio o chefe do Departamento da Guerra providenciou junto ao general inspector da nona região para que nesse dia, ás seis horas da manhã, sejam feitos por bandas de musica e de cornetas ou clarins os toques de alvorada junto á estatua do general Osorio, junto ás residencias do presidente da Republica e dos ministros da Guerra e da Marinha, assim como para que, ao meio dia, estejam formados na praça 15 de Novembro companhias e esquadrões das diversas unidades da nona região, com bandeiras e musica, sob o commando de um official superior.

Ao meio dia, assim reunidas as forças, as bandeiras sahirão da forma collocando-se com suas guardas junto á estatua, e o commandante geral mandará fazer continencia, salvando uma bateria que estará no cáes, entrando em seguida as bandeiras em fórma, desfilando as unidades, que se recolherão depois a quarteis. Do Asylo de Invalidos da Patria comparecerão incorporados os veteranos, officiaes e praças que tomarão parte na ceremonia, com uma banda de musica. Os estabelecimentos militares deverão hastear a bandeira nacional amanhã. Foram convidados os officiaes empregados no Departamento e nas demais repartições militares desta capital a comparecer á commemoração.

"Figuras & Figurões"

Com este titulo, deverá apparecer, breve, um jornal illustrado, dirigido por jovens e intelligentes jornalistas, rapazes de espirito e habilidade para fazerem do *Figuras e Figurões* um dos melhores semanarios da capital.

Os automoveis continuam a correr e as victimas a serem por elles pilhadas

Pedro de Oliveira ainda não sabe que a nossa via publica é de propriedade exclusiva dos senhores que guiam os automoveis, affirmando á bocca cheia que os carros foram feitos para voar pelas ruas, sendo que a policia não cabe impedir a evolução do progresso.

Ignorando tudo isso, o Oliveira julgou que o automovel n. 2.160, seria incapaz de apanhal-o, quando passava pela rua da Assembléa.

Enganou-se, porque o vehiculo o apanhou, fel-o rolar no asphalto, ferindo-o por todo o corpo.

O motorista foi preso por populares que o entregaram ao guarda civil de ronda.

Apresentado ao delegado do 5º districto, veio prestar fiança provisoria, para continuar com o direito de passar por cima de todo o mundo.

O ferido foi medicado no Posto Central de Assistencia.

MINISTERIO DA FAZENDA

Quota que se faz preciso mencionar em avisos

Uma communicação do ministro da Fazenda

O ministro interino da Fazenda communicou ao da Viação que, conforme consta da representação da directoria geral de Contabilidade Publica, o Thesouro Nacional não releve, conforme estabelece a clausula V do dec. 6.062, ao realizar os pagamentos devidos á Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pelos trabalhos executados, a quantia de 12.808.988,28 francos, resultante da differença entre juros de 5 %, pagos pelo governo pela caução de 100.000.000 de francos para a construcção da E. F. Itapura a Corumbá, e os juros abonados pelo deposito feito na Société Generale em Paris, relativos ao periodo decorrido de 2º semestre de 1909 ao 1º semestre de 1912.

Por este motivo, o ministro pediu ao seu collega providencias afim de que nos avisos que expedir solicitando pagamentos á dita companhia seja sempre mencionada a quota que deve ser retida por conta do referido debito de 12.808.988,28 francos.

DR. PEREIRA PASSOS

— Por ordem do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, a Santa Casa de Misericordia vae executar, sob a immediata direcção do dr. Julio Furtado, director de Mattas e Jardins, a ornamentação da fachada do palacio da Prefeitura, que faz frente para a praça da Republica, para a recepção do corpo do ex-prefeito Pereira Passos.

— O sr. Mirelo G. dos Santos, secretario do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, dirigiu ao dr. Julio Furtado, o seguinte officio:

"O Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, querendo render um justo preito á memoria do saudoso e eminente dr. Francisco Pereira Passos, vem communicar a v. ex. e aos demais membros da commissão que o Centro far-se-á representar nas solennes exequias que se vão realizar, prestando dessa maneira o seu saudoso e sentido preito de homenagem a quem tanto deve a nossa Patria."

— O sr. C. Guimarães, proprietario da casa Adler, offereceu graciosamente á Prefeitura [illegible] cadeiras para serem collocadas no salão nobre do Palacio da Prefeitura, por occasião da chegada ao Rio do corpo do illustre dr. Pereira Passos.

— Foi feita hontem, no salão de honra da Prefeitura, a primeira experiencia da illuminação electrica, cuja disposição é [illegible] effeito.

Em cada uma das sanefas que contornam o cimalha, se vê uma lampada incandescente, das 84 ali collocadas.

O dr. Miranda Ribeiro, electricista da Prefeitura, além do lustre de 60 lampadas, que pendera do tecto, fará collocar um filamento luminoso, de 125 lampadas, á roda das cortinas que formam o docel.

Em pendentes de veludo, nos quatro cantos do salão, se verão tres lampadas, e nas paredes, de espaço a espaço, tambem foram aproveitadas as arandellas, [illegible] em cada bico uma lampada.

Será, pois, o salão, illuminado com mais de 300 lampadas.

E' verdadeiramente espantoso o desenvolvimento que tomou a industria cinematographica nestes ultimos tempos!

Segundo uma estatistica publicada por um jornal francez, é a Inglaterra a nação que importa da Allemanha maior numero de "films". Apparecem logo depois a França, a Italia e a Dinamarca. Os Estados Unidos contam com uma producção consideravel. Mas estão longe de bater a Allemanha, que só para a França exporta 6 milhões de metros e para a Italia 5 milhões.

E' facil, por estes a cariocas, fazer uma idéa do trabalho que a cinematographia impõe á censura allemã, quando se sabe que ella examinou 143.000 metros de "films" durante o mez de junho e 160.500 durante o mez de setembro de 1912.

Póde-se avaliar do mesmo modo o custo de um "film". Os empresarios, para variar os seus espectaculos e contentar o publico que tão fartos lucros lhe dá, pagam aos seus artistas preços verdadeiramente fabulosos.

Serve de exemplo, ao acaso, o conhecidissimo e muito popular Max Linder, cognominado o "rei do film", que se gaba de ter recebido, em tres annos, um milhão de honorarios de certa casa franceza para figurar as peças que deviam ser cinematographadas.

Esta casa, que, aliás, não é das mais importantes, produz por semana cem kilometros de "films", que, a um franco o metro, lhe custam cem mil francos. O trabalho é recompensado, entretanto, por excellentes resultados. Esses cem kilometros rendem por semana 8.000 francos, o que quer dizer que deixam por anno um saldo liquido de avultos francos.

Seria curioso saber quantos metros importa o Brasil, onde o cinematographo entrou, meia vez por todas, a fazer parte das divertimentos predilectos do povo. Certo, os directores da Companhia Cinematographica Brasileira não ignoram esses algarismos. A elles compete, pois, explicar e dizer si acompanhamos ou não o movimento que nesse particular se opera em todos os paizes do mundo, com especialidade na Allemanha, nos Estados Unidos, na França, na Italia e na Inglaterra.

A reforma do coronel Agobar

O *Correio* deu, ha dias, o pedido de reforma do coronel Olympio Agobar de Oliveira, commandante do 2º regimento de infanteria.

Esse distincto official nutre, ha muito, o desejo de reformar-se, afim de tratar, na Europa, da educação de sua unica filha; mas, os deveres da sua profissão o iam retendo, e, assim, diariamente se entregava á faina de seus trabalhos, instruindo seus commandados e dando-lhes exemplos de disciplina e altivez.

Em dias da semana passada, teve s. s. uma ligeira desintelligencia com o general Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica, sobre assumptos que se prendem á instrucção e vida interna dos corpos, e dahi surgiu o seu pedido de reforma, que foi uma verdadeira surpreza para os seus companheiros de classe e commandados.

Dada a estima de que goza em sua classe e especialmente entre seus commandados, solicitaram elles a sua desistencia, procurando convencel-o de que devia retirar o pedido.

Nesse interim, surgiu no Senado um projecto revogando a lei que da vantagens aos officiaes que se reformam e, por esse motivo, retirou o coronel Agobar o seu pedido.

Publicamos em outro logar desta folha a carta que esse official dirigiu aos nossos collegas d'*O Imparcial*, destruindo a noticia relativa a uma desintelligencia havida por questão de ordem politica.

O capitão de fragata Alberto de Barros Raja Gabaglia, ao que consta-nos, vae ser exonerado do commando da flotilha do Amazonas.

O que é correcto

I

O sr. F. B. M. consulta, se está correcta a seguinte phrase, que fez publicar num jornal, e que tem suscitado controversias:

— "Todos os politicos de destaque, Ruy Barbosa e outros não podem escapar á responsabilidade historica da concessão da amnistia aos marinheiros que fizeram a revolta de 1910, porquanto elles foram de encontro aos desejos da nação que a queria a todo transe".

Em resposta, declaro-lhe que o periodo, tal qual está redigido, é inintelligivel; porquanto, se a nação queria a amnistia, os politicos foram de accôrdo; e não de encontro, com os desejos da nação.

Effectivamente, a expressão "de encontro", presta-se a um sentido que parece opposto ao que o auctor quiz exprimir.

II

Diz o sr. P. Pyrrho em sua missiva:

a) — Creio ser erronea a phrase — "hajam vista os casos..." (que eu empreguei em meu artigo de 7 de fevereiro).

Em resposta, declaro-lhe que a phrase é correctissima, porque o verbo "haver", neste exemplo, não é unipessoal; o sujeito é "casos" e o objecto directo é "vista".

Entretanto, os exemplos citados por João Ribeiro — "ha povos, havia luzes", com o verbo sempre no singular, tambem estão correctos; porque o verbo está sem sujeito proprio, tendo por objecto directo "povos" e "luzes".

b) — Nota dois erros typographicos e de revisão, pelos quaes não posso ser responsavel. Haverá alguem, por mais ignorante que seja, que escreva "synonymo" em vez de "synonymo"?, que escreva "se alguem dizer", em vez de "se alguem disser"? Por certo que não.

c) — Commetteu, porém, o consulente dois erros crassos em sua missiva:

1) — Escreveu na 2ª pessoa do plural "escrevesteis", com flexão que só é correcta em hespanhol; em portuguez, a 2ª pessoa do plural do preterito definido é — "escrevestes".

(1) — Depois de haver empregado, com referencia á minha humilde pessoa, o tratamento de vós, termina dizendo — "queira ter a bondade de responder", (empregando tratamento de 3ª pessoa, com força de 2ª pessoa).

Isto é incorrecto: em uma missiva, deve-se dar sempre o mesmo tratamento á pessoa a quem se escreve; ou sempre de 2ª pessoa, ou sempre de 3ª.

III

a) — O sr. B. C., numa insolente carta, teima instantemente em querer saber qual a razão de haver verbos defectivos, isto é, verbos a que faltam tempos ou pessoas.

Em resposta, dou-lhe de conselho que tome um professor idoneo, que o tire dessa ignorancia em que se acha; pois eu, nos meus escriptos, só me incumbo de dizer o que é correcto em portuguez, e nada mais.

b) — Sustenta, a todo transe, que o verbo "precaver" não é defectivo, e que o presente do subjunctivo é "precavenha", accrescentando que um escriptor de nome o empregou assim, e portanto é fórma correcta.

Em resposta, declaro-lhe que, no meu fraco bestunto, "precavenha" não é admissivel de fórma alguma.

— Em 1º logar, porque (como se vê no diccionario de Aulete), o verbo "precaver" se conjuga exactamente como o verbo "abolir".

(Leia o sr. B. C. o referido diccionario nas palavras — "precaver" e "abolir", e verá que na sua insolente carta não diz senão asneiras).

— Em 2º logar, se o insolente sr. B. C. abrir esse diccionario na palavra "precaver", verá que Camillo Castello-Branco escreveu — "Precaveu-se do succedido...", donde se collige, á luz meridiana, que elle não considerou o verbo composto de "vir"; que o empregou regularmente; e, nesse caso, se existisse o presente do subjunctivo, seria "precava" e não "precavenha".

— Em 3º logar, no mesmo Aulete se vê que o verbo "precaver" é directamente derivado do latim "praecavére", e portanto não é composto de vir, nem de ver.

— Em 4º logar, se o verbo fosse de composição portugueza, (o que é absurdo), ainda assim, seria composto de "ver" (e não de "vir"), e faria "precaveja no presente do subjunctivo.

Está, pois, mais que provado, que o verbo "precaver" é de composição latina, e que assim veio para a lingua portugueza.

Em summa, tudo quanto diz o sr. B. C. em sua insolente carta não são senão asneiras.

c) — Allega ainda em seu favor o sr. B. C., que um philologo notavel póde auctorizar o emprego de qualquer expressão, e cita a palavra "amoral", que diz ter lido num auctor notavel.

A isso respondo que, mais uma vez, o sr. B. C. não sabe o que diz. — A palavra "amoral" póde considerar-se, até certo ponto, bem formada, porque seu auctor empregou o prefixo "a", que é muitas vezes privativo, como se vê em "átono", "anormal", etc., e que é tambem representado por "an" quando seguido de vogal, como se vê em "anarchia", etc.

Já se vê, pois, que o insolente sr. B. C., mais uma vez, não tem razão alguma no que allega.

Eu costumo ser delicado para com os diversos consulentes; e desculpar-os meus leitores, se o não fui para com o sr. B. C., porque "amôr amore compensatur".

Finalmente, em um post-scriptum, o sr. B. C. nota que, de algum tempo a esta parte, os meus escriptos vêm sempre retardados, e que eu procuro verme livre dos consulentes.

E' mais um desafôro; mas fique sabendo o petulante B. C. que os meus artigos só sáem quando ha espaço nesta folha.

IV

O sr. J. B. C. consulta, se não é certo dizer "11, névez fóra 2", visto que 11 só contém um 1?

E tambem, se não é erro dar plural a uma palavra só usada no singular, como são todos os cardinaes ? ! !

[illegible]

Em primeiro logar, é erro crasso dizer que todos os cardinaes são usados só no singular, quando, pelo contrario, dos cardinaes, só o 1 é singular, e todos os mais plural; [illegible]

[illegible]

A duvida provém de não conhecer o consulente, a fundo, os processos de arithmetica; e, portanto, suppõe-se que elle labora em equivoco.

— A prova dos noves só consiste em achar o resto da divisão de um numero por 9, [illegible]

[illegible]

Dahi vem que, em 11111, diz-se — um e um, 2, e um 3, e um 4, e um 5, [illegible] noves fóra nada [illegible]

Ora, aqui ha muitos noves embora parecendo que só [illegible]

[illegible] (Itapagipe, 76).

V

O sr. C. C. consulta, se é correcto escrever "decesseis" com dois ss.

Em resposta, declaro-lhe que, na primeira syllaba, emprega-se "se" e na segunda "ç", o que corresponde ao c da palavra "dez", [illegible] da conjuncção, embora que se faça a silabação [illegible]

compostas, como em "resoar, resalva, resaltar", etc.

II

Ao sr. J. Acacio respondo:

— O correcto é escrever — "as cervejas cascatinha, hanseatica", etc.

"vendem-se aqui". Dizer — "vende-se", neste caso, é êrro crasso.

Não sou mais extenso, porque muito já tenho escripto a este respeito.

III

A' exma. sra. L. M. respondo:

— O correcto é dizer:

a) — "Peço que me responda ás seguintes perguntas", empregando "ás" com á accentuado, por ser a fusão de dois aa, sendo o primeiro a preposição, e o segundo "a" a primeira letra do artigo "as". Dizer-se — "responda as perguntas" é êrro do nosso meio.

b) — Se uma carta contém êrros e foi revista por alguem que os corrigiu, convém dizer-lhe — "a carta foi corrigida".

Se me perguntarem depois, se a carta agora não contém erros, então eu devo dizer — "a carta está correcta."

Vê-se, pois, que as duas expressões são empregadas, mas em differentes casos.

c) — Diz-se correctamente — "quantos são do mez? hoje são 14"; "que horas são? são duas horas".

(Nestes dois casos, emprega-se o verbo no plural, na nossa lingua. Leia o consulente o que escrevi no meu livrinho — "O que é correcto", e várias duvidas se lhe dissiparão.

IV

Ao sr. L. A respondo (o que estou farto de dizer): o correcto é — "nesta casa só se vendem bebidas finas", isto é, "só são vendidas..." Dizer, neste caso, "só se vende", é asneira do seu professor; e outra asneira delle é dizer que o sujeito de uma oração é sempre "um sêr animado", pois em grammatica não se faz distincção entre "pessoa e coisa"; quando eu digo — "esta arvore é bonita", o sujeito grammatical é evidentemente "arvore", e ninguem dirá que arvore é um sêr animado.

V

Um anonymo consulta, se não é gallicismo o emprego do participio presente nos seguintes exemplos e outros semelhantes:

a) — "Está publicado o decreto do Prefeito, permittindo... a venda de carnes congeladas..."

b) — Um homem, carregando um cêsto, abalroou-me...", etc.

E' de parecer o consulente que, em vez do participio presente, devia ser empregada uma oração de relativo.

Na minha humilde opinião, porém, julgo correcto o emprego do participio presente, que figura como apposto, e é denominado por Mason adjuncto attributivo. Entretanto, não fôra êrro o emprego da oração incidente, á qual Mason chama "clausula adjectiva".

VI

Ao sr. J. M. respondo:

— Julgo correcta a seguinte phrase: — "Os Estados-Unidos da America do Norte são uma grande nação"; entretanto, não condemnaria a phrase — "Os Estados-Unidos... é uma grande nação", porque o verbo "ser", mais de uma vez, concorda com o predicativo. O verbo no plural está grammaticalmente empregado, podendo, porém, estar no singular, por idiotismo da lingua.

VII

Ao sr. I. Franco respondo:

a) — A phrase "a minha morada (ou residencia) é na rua da Alfandega" é correcta.

Dizer — "móro á rua..." é êrro do nosso meio. Para o provar, basta ver que se pergunta — "tu em que rua moras?" Portanto, se perguntamos com a preposição "em", a resposta é correcta com a mesma preposição. Demais, todos dizemos — "as casas da rua.." são acanhadas; logo, as casas fazem parte da rua.

b) — A phrase "logo que possa, eu vol-as remetterei", só é correcta, se empregarmos o tratamento de "vós" com os verbos na 2ª pessoa do plural; por ex.: "Podeis ter a certeza, exmo. sr., de que vol-as remetterei...".

Se, porém, empregarmos qualquer tratamento de 3ª pessoa, isto é, vincê., v. s., v. ex., etc., devemos dizer — "eu lh'as remetterei".

c) — No verbo pôder, a 3ª pessoa do singular do preterito perfeito deve escrever-se "pôde", e não "poude", porque a vogal o não sôa, e a phonetica assim o exige.

d) — Diz-se correctamente — "chamei-lhe canalha", etc., ("chamei-lhe te canalha" e "chamei-o canalha" são erros do nosso meio).

e) — As phrases "nem um nem outro querem" e "nem um nem outro quer" são ambas correctas quanto á grammatica. Entretanto, se só um dos dois tem de praticar qualquer acto, é preferivel neste caso dizer, por ex.: "nem um nem outro quer occupar o meu logar"; "nem um nem outro é o pae da creança", etc. — No caso contrario, isto é, se ambos, juntamente, estão na mente do escriptor, julgo preferivel a construcção com o verbo no plural; por ex.: "nem um nem outro são dignos da minha amizade", etc.

IX

O sr. N. B. consulta, se está correcta a phrase seguinte com objecto directo — "fulano namora sicrana".

Em resposta, declaro que o verbo namorar é empregado transitivamente, isto é, com objecto directo, por diversos auctores; por ex.: "Com os olhos na trapeira, limpando a sege, (elle) namora desgrenhada cozinheira" (N. Tolentino).

Tambem é empregado na accepção de fitar com affecto e instantemente alguma coisa, por ex.:

"Parei e puz-me a namorar a janella (Garrett).

Tambem se emprega em sentido figurado; por ex.:

"Que panellada de boas peças de oiro !... estive-as namorando (Castilho).

E' tambem usado como verbo pronominal; por ex.:

"Aqui Narciso em liquido crystal se namora de sua formosura (Camões).

X

O sr. A. Dias consulta, se está correcta a seguinte phrase na minha opinião:

— "A este prestei noventa e nove favores, [illegible] porque repugnava-me recusar continuamente tempo a meu patrão..."

[illegible]

Ao sr. Jackson respondo:

a) — Na phrase "a este nos acostámos com preferencia", [illegible]

[illegible]

cedido ou seguido de substantivo a que se refere.

2º — Quando "que", interrogativo, vem acompanhado de qualquer substantivo.

XII

c) — Pergunta o consulente, se o correcto é — "não sei se deva (ou — não sei se devo) fazer isto".

Em resposta, declaro-lhe que a conjuncção "se" neste exemplo é uma integrante dubitativa e, portanto, o verbo no subjunctivo é correcto e, do mesmo modo, se poderia dizer — "não sei se vá hoje ou amanhã".

Entretanto, não julgo erroneo o emprêgo do indicativo, pois todos dizem correctamente — "não sei se elle vem hoje".

d) — Na phrase "só se trata de papeis...", o verbo está apassivado, e correctamente empregado no singular.

e) — "Devêra, fôra, podéra" são grammaticalmente mais-que-perfeitos; mas empregados várias vezes figuradamente em vez do condicional. Diz-se, a cada passo — "Fôra preciso que eu tivesse meios para emprehender..." Vê-se, pois, que "fôra" está empregado, por uso da nossa lingua, em vez de "seria..."; e na conversação familiar, até se emprega o imperfeito do indicativo com força de condicional; diz-se muitas vezes — "eu fôra (ou — "eu era) muito infeliz, se não tivesse meios com que sustentar a minha familia". Este facto da nossa lingua não é admittido em francez, pois nessa lingua o condicional não póde ser substituido pelo mais-que-perfeito nem pelo imperfeito.

f) — A expressão "ser-se" não tem explicação possivel, porque o verbo ser não tem passiva; o abuso nasceu da confusão de "se" com "on" francez, que são coisas inteiramente differentes. A phrase — "on peut être heureux" deve traduzir-se — "o homem póde ser feliz" ou "podemos ser felizes".

Dizer — "póde ser-se feliz" é portanto traducção erronea.

g) — As expressões — "ás vezes", "ás pressas" são correctas, porque existe a crase da prep. e com a primeira letra do artigo as.

R. Itapagipe, 76.

Candido Lago.

ULTIMAS NOTICIAS

DE MINAS GERAES

UMA ACÇÃO CONTRA O ESTADO É JULGADA PROCEDENTE

A companhia Vitale em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22, (Agencia Americana). — O dr. juiz seccional, por sentença de hoje, julgou procedente a acção movida pelos srs. Granestein & C., e outros exportadores de café, contra o Estado de Minas, para haver deste a restituição de 987 mil francos, cobrados indevidamente, como sobretaxa de 3 francos ouro, sobre cada sacca de café exportada.

Foi advogado dos autores o dr. Oscar da Matta Maia.

Bello Horizonte, 22, (Agencia Americana). — No nocturno chegou hoje a esta capital vinda de S. Paulo, a companhia de operetas dirigida pelo Cav. Ettore Vital.

Bello Horizonte, 22, (Agencia Americana). — O Club Bello Horizonte iniciará brevemente a construcção de um grande predio na rua da Bahia, onde passará a funccionar.

Bello Horizonte, 22, (Agencia Americana). — Chegou hoje a esta capital, o sr. Floriano Peixoto conhecido "sportman" fluminense.

PRIMEIRAS

"LA BISBETICA DOMATA", NO MUNICIPAL

Zacconi levou á scena hontem a comedia de Shakspeare — "La bisbetica domata", conhecida do nosso publico e da qual, ha cinco ou seis annos, applaudiu uma bella edição, no "Carlos Gomes" pela companhia Salvini. A comedia pelo titulo, bem deixa perceber tratar-se de uma mulher endiabrada, que afinal chega a ficar mansa como um cordeiro.

Quem este milagre consegue é Petruccio, um rapaz que se propõe a casar com uma mulher feia como bruxa, ou estropiada como Xantippo, mas que tenha dinheiro em fartura.

Zacconi era esse, digamos assim, outro "bisbetico" que se incumbe de desmentir o velho adagio: dois bicudos não se beijam. Os dois bicudos: ella Caterina, uma rapariga levada do diabo, elle primeiro pretendente feroz e depois marido desalmado, acabaram por beijar-se e tão ternamente como dois pombinhos namorados, aos primeiros clarões da aurora.

Zacconi e a sr. Christina, foram os protagonistas. No primeiro acto levaram a discutir, a descompor-se, a brigar como dois gallos na rinha. No segundo acto realizaram o casamento, no terceiro a vontade ferrea do homem começou a quebrar a resistencia da mulher, e no quarto acto a paz paradisiaca que reinava no casal poz espantos em todos quantos conheciam o genio irascivel de Caterina, reduzida á condição de humilde serva do esposo.

O papel de Petruccio em mão de Zacconi, não podia deixar de ser o que foi a realização quasi perfeita do typo.

Dizemos "quasi" como simples restricção pessoal, que o leitor si esteve no Municipal, tomará pelo que ella possa valer.

O publico acompanhando as peripecias da comedia sabia que todas aquellas espalhafatosas scenas que Petruccio ensaiava, eram fingidas, forçadas, para alcançar a submissão da mulher, por meio do terror.

Os lances violentos, tempestuosos, como prenuncios de tragedias são frequentes, e Zacconi, nesses momentos é soberbo, gigantesco. Entretanto, de par com esses fingimentos, ha tambem momentos em que o actor, que, no proprio rosto, faz reflectir o que lhe vae no intimo da alma, deve em communicação com a platéa, fazer-lhe comprehender esse estado intimo. O auditorio necessita de taes manifestações psychicas para não pensar que o artista faz tudo aquillo deveras ou obsecado por um sentimento de orgulho.

No terceiro acto, quando Caterina esfomeada pede alimento, e no primeiro bocado que está para ingerir, o marido derruba a mesa; quando a esposa cáe de fraqueza na modorra; quando ella se resigna a ficar sem o chapéo novo e sem o vestido que encommendára, nessas victorias que o marido alcança brutalmente sobre o genio da esposa, a platéa não leu no semblante de Zacconi a volta da consciencia que revela a satisfação de quem sabendo dissimular, vae se approximando do fim desejado. Zacconi, mórmente nesse terceiro acto conserva o rosto franzido, mesmo para o publico, o seu confidente, a quem nada devia occultar.

Eis a razão do nosso "quasi".

A sra. Cristini no primeiro acto accentuou as tintas, algo, em demasia; aquella gesticulação irrequieta e aggressora pareceu-nos excessiva.

No terceiro acto, pallida, desfeita, cambaleante, derrotada em seu orgulho, fazia pena; e no mesmo acto readquirindo a loquacidade primitiva soube-a muito bem applicar á moralidade da cata: que uma mulher deve ser sempre submissa para amar o marido.

Os demais actores emolduraram garridamente os quatro quadros da comedia shakespeareana.

DE FRANÇA

O VAPOR "SÉNÉGAL" BATE EM UMA MINA SUBMARINA, EM SMYRNA

As manifestações contra a lei militar dos tres annos de serviço

Marselha, 22 — Telegrammas recebidos pela direcção da "Compagnie Messageries Maritimes", confirmam que o vapor *Sénégal*, dessa companhia, bateu em uma mina submarina ao sair hontem do porto de Smyrna.

O navio recebeu graves avarias, indo encalhar proximo a um dos fortes que defendem a entrada daquelle porto.

Os despachos recebidos pela "Messageries Maritimes" não trazem ainda o numero exacto de victimas, falando apenas em quatro desapparecidos e alguns feridos.

Os incidentes de Toul e Belfort

Paris, 22 — Segundo o *Matin*, o general Pau, que foi investigar as demonstrações havidas recentemente em Toul e Belfort contra a lei dos tres annos, teria declarado ao governo que, pelas indagações até agora feitas, os incidentes de Toul não constituem, de modo algum, prova de sedição dos soldados contra a medida que se pretende pôr em execução. Na opinião do general Pau, baseada nos resultados do inquerito até então obtidos, aquellas demonstrações, meramente parciaes, são o fructo de um movimento de origem politica.

O general Pau, accrescenta o *Matin*, termina as suas declarações affirmando que o espirito militar das tropas naquellas guarnições é excellente.

O kaiser dá um banquete para festejar o casamento da princeza Victoria Luiza

Berlim, 22, — (Havas.) — Esteve brilhantissimo o banquete de gala que o imperador Guilherme offereceu hoje, em palacio, para festejar o proximo casamento da princeza Victoria Luiza.

Tomaram parte no banquete o corpo diplomatico, altos dignatarios da côrte, officiaes superiores do exercito e da marinha, ministros, membros do conselho federal, etc.

O sr. Gasset acceita a pasta do Fomento

Madrid, 22 (Havas) — Assegura-se, agora á tarde, que o sr. Gasset tinha acceitado a pasta do Fomento, que lhe fôra offerecida pelo conde de Romanones.

Os ferro-viarios de Saragoça querem augmento

Madrid, 22 (Havas) — Dizem de Saragoça que os ferroviarios realizaram ali um comicio, no qual ficou resolvido pedir augmento de salario e a diminuição das horas de serviço.

Accrescenta nas mesmas informações que os metallurgicos insistem em declarar a parede, sendo que muitos têm emigrado para a America, devido ás difficuldades com que ali luta o operariado.

NOTICIAS DA BAHIA

S. Salvador, 22, — (Americana.) — O couraçado *Minas Geraes*, a cujo bordo viaja, para os Estados Unidos, o dr. Lauro Muller, zarpou hontem deste porto para o de Recife, ás 6 horas da tarde.

O sr. Edwin Morgan, embaixador americano, resolveu desembarcar, aguardando aqui, a bordo do *Arlanza*, que deve chegar amanhã, os delegados da Camara do Commercio de Boston.

S. ex. tem recebido, das altas autoridades, as maiores provas de consideração e amizade.

O dr. Arlido Fragoso, secretario geral do Estado, offereceu-lhe hontem, no Palacete das Mercês, um jantar intimo, no qual assistiram tambem outras pessoas de representação.

Ao champagne, foram trocados cordialissimos brindes, mostrando-se o illustre diplomata muito sensivel ás honrosas referencias feitas ao seu grande paiz.

Terminado o jantar, s. ex. acompanhado das pessoas presentes, dirigiu-se ao theatro Polytheama, onde assistiu á exhibição de alguns *films* cinematographicos.

S. Salvador, 22, — (Americana.) — O sr. Edwin Morgan, embaixador americano, visitou hoje, pela manhã, a Cathedral e a egreja de S. Francisco, seguindo depois para Santo Amaro, em visita ás usinas da Cooperativa Alliança, que ali se acham installadas.

S. ex. regressou á noite, mostrando-se muito bem impressionado com tudo o que teve occasião de ver e examinar.

DA ARGENTINA

A APRESENTAÇÃO DA OFFICIALIDADE DA DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA AO GOVERNO

Os praticantes dos hospitaes de beneficencia estão em gréve

Buenos Aires, 22 (Americana) — O dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, apresentará no proximo sabbado, ao presidente da Republica, o sr. Saenz Peña, a officialidade da divisão naval brasileira, que vem assistir ás festas commemorativas da independencia.

Hoje será nomeada a commissão que, em nome do governo, irá dar as boas vindas aos officiaes brasileiros. Estes, juntamente com os seus collegas dos cruzadores *Glasgow*, da marinha ingleza, e *Montevidéo*, da marinha uruguaya, assistirão ao banquete que o presidente da Republica offerecerá no palacio do governo, e ao espectaculo de gala que se realizará no theatro Colon.

Buenos Aires, 22 (Americana) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, que foi a San Lorenzo e a Rosario, afim de assistir ás festas commemorativas do centenario da batalha de San Lorenzo, regressa hoje a esta capital e reassumirá amanhã a presidencia da Republica.

Buenos Aires, 22 (Americana) — A Sociedade das Damas Argentinas da Legião de Honra entregará solennemente ao general Donato Alvarez, na praça San Martin, domingo proximo, as insignias de Grande Official da mesma Ordem.

Tambem serão condecorados outros patriotas e pessoas que se distinguiram pelos seus sentimentos humanitarios.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Confirma-se a noticia de que o ministro da Fazenda, dr. Piñero, está negociando em Londres um emprestimo para o governo argentino.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Os membros do Corpo diplomatico e a officialidade da divisão naval brasileira, que veiu assistir ás festas do anniversario da independencia argentina, foram convidados para assistirem ao solenne *Te-Deum* que será cantado na Cathedral, no proximo domingo.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Declararam-se em parede os praticantes externos e internos dos hospitaes mantidos pelas sociedades de beneficencia desta capital, devido ao facto de terem sido demittidos alguns delles. Os enfermeiros ameaçam acompanhal-os, caso a parede se prolongue.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Falleceu o director da Penitenciaria Nacional, dr. Armando Claros, que foi secretario do presidente Figueroa Alcorta.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Regressou o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, de sua viagem a San Lorenzo, onde foi assistir ás festas que ali se celebraram em commemoração á batalha de San Lorenzo.

S. ex., veiu a bordo do cruzador "Buenos Aires", sendo recebido no cáes pelo dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, e por todos os ministros.

Estiveram tambem presentes muitas outras autoridades, alguns diplomatas e uma grande massa popular.

Por occasião do desembarque, tocaram diversas bandas de musica do Exercito e Marinha.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Foi iniciado o inquerito para apurar a responsabilidade do commandante do 5º batalhão de infanteria que, conforme denuncia da Directoria da Estrada de Ferro de Rosario, assaltou um trem que se dirigia a San Nicolas, obrigando o machinista a conduzir o referido batalhão, directamente para esta capital, onde tinha obrigação de chegar com brevidade.

Gregos e bulgaros empenhados em combate proximo de Voultsista

Londres, 22. — (Havas.) — Telegrammas recebidos de Salonica, annuncia estar travado um sério combate entre gregos e bulgaros, nas proximidades de Voultsista.

Affonso XIII e o campeonato de tiro de pombos

Madrid, 22 (Havas) — Num banquete aqui realizado hoje, depois de terminar o campeonato de tiro aos pombos, o rei Affonso pronunciou um discurso, brindando as provincias que se fizeram representar no concurso e dirigindo palavras de incitamento e animação aos atiradores que nelle tomaram parte.

DE SANTA CATHARINA

A TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DOS FUZILADOS NA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Em Lages, é solennemente inaugurado o grupo escolar "Vidal Ramos"

Florianopolis, 22 — (Americana) — Reuniu-se hoje no Club Betoven a commissão incumbida de promover a trasladação dos restos mortaes dos fuzilados na fortaleza de Santa Cruz, deliberando que a trasladação seja feita no proximo domingo, 25, á tarde, devendo partir o prestito do trapiche Municipal.

O discurso official será feito pelo bacharel Aristides Mello. A commissão deliberou tirar mais tarde dez copias authenticas referentes aos seus trabalhos, endereçando uma ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, outra ao Archivo Publico Estadual, outra á Camara Municipal.

A commissão aguarda a proxima construcção do novo cemiterio para fazer levantar um mausoléo definitivo.

Por occasião da exhumação dos despojos dos fuzilados na fortaleza de Santa Cruz foram encontrados os seguintes objectos, pertencentes aos mortos: Um bonet e botões, do coronel Caldeira de Andrade, tendo o bonet o n. 1 do regimento por elle commandado; botões pertencentes ao engenheiro militar, e fragmentos de uma manga do capitão Romualdo de Barros; botões do medico militar, bonet de major medico, pertencente ao humanitario medico Paula Freitas. E muitos outros objectos que é impossivel precisar os donos.

Florianopolis, 22 — (Americana) — Telegrammas recebidos de Lages communicam que foi realizada hontem, ás 3 horas da tarde, a inauguração do grupo escolar Vidal Ramos, sendo o acto presidido pelo governador do Estado, tendo comparecido altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e grande numero de pessoas gradas.

O inspector geral do ensino, professor Oreste Guimarães, pronunciou brilhante discurso, pondo em destaque o descortino administrativo, patriotico e benemerito do governador do Estado, cuja actividade tem girado sempre em torno do programma da instrucção e da viação.

Em seguida falou o governador do Estado que pronunciou um breve discurso, terminando por declarar inaugurado o estabelecimento de ensino.

Este é o quarto grupo escolar inaugurado no actual governo. Brevemente serão inaugurados o segundo grupo da capital, denominado Silveira de Souza, e o de Itajahy, denominado Victor Meirelles. A construcção do grupo escolar de Blumenau terminará ainda este semestre.

Florianopolis, 22 — (Americana) — Com destino a esta capital partiu hontem da cidade de Lages ás 8 horas da manhã, o coronel Vidal Ramos, governador do Estado, tendo, apezar da hora matutina, recebido significativa prova de demonstração de estima por parte de seus amigos e admiradores.

O governador do Estado viaja em automovel, devendo chegar hoje a esta capital.

Italia-Argentina

Bruxellas, 22 — (Havas) — O embaixador da Italia nesta capital, sr. Bottaro Costa, offereceu hoje no edificio da legação o annunciado almoço ao sr. Manoel Lainez, embaixador especial da Republica Argentina.

Tomaram parte no almoço diversos diplomatas sul-americanos, entre os quaes se notava o sr. Llambi Campbell, 1º secretario da legação argentina.

Depois do almoço, os srs. Lainez, Bottaro Costa e Llambi Campbell visitaram o castello de Laeken.

O sr. Manoel Lainez voltou á noite para Paris.

O imperador do Japão

Tokio, 22, (Havas). — Está enfermo o imperador Yoshihito.

O governo da Tripolitania

Roma, 22 — (Havas) — O general Ragni pediu demissão do cargo de governador da Tripolitania, sendo substituido pelo general Garioni.

O governo, acceitando a demissão solicitada, elogiou a brilhante administração do general Ragni, exprimindo-lhe ao mesmo tempo os seus agradecimentos pelos bons serviços que prestou ao paiz durante a permanencia nesse cargo.

DOS BALKANS

A ATTITUDE DA FRANÇA E DA RUSSIA, NO CASO DE UMA NOVA GUERRA

Ha grande actividade nos circulos militares bulgaros e servios

Berlim, 22 — Corre com insistencia que a França e a Russia fizeram sentir á Bulgaria e á Servia que, em caso de guerra, negariam a ambas qualquer auxilio financeiro.

Berlim, 22 — Nota-se grande actividade nos circulos militares bulgaros e servios, constando que os estudantes dos paizes balkanicos nas universidades suissas receberam ordem de voltar á patria a incorporarem-se aos respectivos exercitos.

A reforma da Constituição uruguaya

Montevidéo, 22 — (Americana) — Toda a imprensa independente colligou-se para combater o projecto da reforma da Constituição.

Festejos, no Chile, em honra ao general Serrano

Santiago, 22 — (Americana) — Reina grande enthusiasmo em Melipilla, onde se realizam os festejos em honra do general Serrano, cujo monumento será ali inaugurado hoje, e tambem em Iquique, onde está sendo festejado o anniversario da batalha de Iquique, e será inaugurado o monumento a Prat.

Chega a Berlim o principe Ernesto de Cumberland

Berlim, 22 — (Havas) — Em companhia de sua progenitora, a duqueza Thyra de Cumberland, chegou hoje a esta capital o principe Ernesto de Cumberland, noivo da princeza Victoria Luiza, filha do imperador Guilherme.

Os recem-vindos foram recebidos na estação pelos soberanos, principes herdeiros, principes e princezas imperiaes, altos dignitarios da Côrte, diplomatas, ministros e autoridades.

A lei dos 3 annos em França

Paris, 22, (Havas). — Na sessão de hoje do Senado, o ministro da guerra, sr. Etienne, declarou que o governo está trabalhando activamente para collocar o paiz na altura da situação, tendo já decidido prohibir a manifestação promovida pelas associações federadas á Confederação Geral do Trabalho, para protestar contra a approvação da lei dos tres annos.

A paz balkanica

Londres, 22, (Havas). — Assegura-se nos meios diplomaticos que as negociações para conclusão da paz entre os colligados e a Turquia estão tomando aspecto muito favoravel, visto as potencias manifestarem disposições de acceitar as modificações propostas pelos Estados balkanicos.

Guilherme II e Nicoláo da Russia

Berlim, 22, (Havas). — Chegou hoje a esta capital o czar Nicoláu da Russia, que teve festiva recepção.

Aguardavam a sua chegada na *gare* o imperador Guilherme e muitos altos dignatarios da côrte, ministros, diplomatas e grande multidão.

O encontro dos dois soberanos foi cordialissimo.

A situação yankee-japoneza

Tokio, 22, (Havas). — Segundo consta nos meios officiosos, a resposta dos Estados Unidos esquivando-se a permittir o recurso para a Côrte Suprema do acto do governador da California, subscrevendo a lei anti-japoneza approvada pela assembléa legislativa, causou desfavoravel impressão ao governo que está resolvido a fazer uma nova representação ao presidente Wilson.

Ainda os 3 annos de serviço militar na França

Paris, 22, (Havas). — A commissão do exercito na Camara dos Deputados approvou o relatorio apresentado pelo sr. Paté sobre o projecto que augmenta para tres annos o tempo de serviço militar.

O imperador Guilherme banqueteia

Berlim, 22 — (Havas) — O imperador Guilherme offerece hoje á noite, em palacio, um banquete de gala, para o qual foram expedidos numerosos con-

DE S. PAULO

COMMEMORAÇÃO DA DATA DA SAGRAÇÃO DO ARCEBISPO

O inspector da região na linha de tiro

S. Paulo, 22 — (Americana) — Commemorando o anniversario da sagração do arcebispo, as associações catholicas femininas promoveram, ás 2 horas da tarde, uma manifestação.

A' noite, haverá identica manifestação pela secção masculina, falando o dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados.

O presidente do Estado e seus secretarios cumprimentaram o arcebispo.

S. Paulo, 22 — (Americana) — O general Cardoso, inspector da região militar, visitou hoje a linha de tiro da Força Publica.

S. Paulo, 22 — (Americana) — Hoje, Corpus-Christi, houve missa cantada na Cathedral.

A festa solenne será realizada no domingo, havendo imponente procissão.

O arcebispo determinou o comparecimento de todo o cabido, clero secular regular.

S. Paulo, 22 — (Americana) — O valor das mercadorias importadas nos mezes de janeiro a abril no porto de Santos elevou-se a 100.467:000$000, contra 74.429:000$000 no anno findo, tendo um augmento de 26.038:000$000, o valor da exportação nos 4 mezes montou a 126.808:000$000, contra.... 124.170:000$000, em egual periodo de 1912. O café figura com .... 126.279:000$000.

Santos, 22 — (Americana) — Chegaram pelo paquete *Verdi* 13 immigrantes, pelo *Alice*, 67 e pelo *Sirio* 14.

A Guarda Benemerita e os kabilenos

Madrid, 22 (Havas) — Telegramma de Ceuta informa que os kabilenos atacaram um grupo de soldados da Guarda Benemerita, que patrulhava a estrada que vae a Tetuan, ferindo gravemente um cabo, que pouco depois veiu a fallecer.

A Guarda Benemerita effectuou a prisão de dois kabilenos sobre os quaes recae a suspeita de terem sido os autores do assassinato.

Occupação de Cirene e Marsas-usa

Roma, 22 (Havas) — Telegrapham de Bengasi:

"A columna do general Tassoni, depois de effectuar a occupação de Sirasionta, occupou tambem Cirene, e Marsas-usa, onde vae estabelecer agora uma nova base de operações militares e um deposito de viveres para abastecimento das tropas que fazem o serviço de penetração no interior.

Segundo informações dali recebidas hoje, fundearam no porto de Marsas-usa os couraçados italianos "Agordat", "Umberto I" e "Sicilia", que vão cooperar para o estabelecimento da base de operações projectadas.

Tambem chegou a Marsas-usa um comboio carregado de viveres."

Os incidentes militares em Toul e Belfort

Paris, 22 (Havas) — O ministro da Guerra, sr. Etienne, respondendo no Senado, a uma interpellação do sr. Lamarzelle, declarou ter ficado deveras surprehendido com os incidentes militares, occorridos em Toul e Belfort, mas que estava disposto a punir severamente os culpados e a extirpar o mal.

A defesa nacional na França

Paris, 22 (Havas) — O ministro das Finanças, sr. Charles Dumont, propoz hoje á commissão do orçamento do Senado, a creação de uma verba especial sob a rubrica de — defesa nacional, — verba que orçará de oitocentos milhões a um billião de francos, e para a qual será preciso levantar um emprestimo em obrigações do Thesouro.

O ministro do Chile, em Londres, fala na Sociedade Ibero-Americana

Londres, 22 (Havas) — O ministro do Chile, nesta capital, sr. A. Edwards, presidiu hoje um banquete que lhe offereceu a Sociedade Ibero-Americana, fazendo no terminar um discurso em que tratou largamente dos fins da sociedade — dispensar protecção aos desvalidos das nacionalidades, que o seu titulo abrange.

O sr. Edwards, cujo discurso se revestiu de apurada fórma litteraria, disse entre outras coisas, que o reino do soffrimento era a patria commum, do homem, que a linguagem dos que soffrem, todos comprehendiam, e que a solidariedade humana era superior á vontade dos proprios individuos.

Concluiu, relembrando que foi o impulso generoso de uma rainha, despojando-se de todas as suas joias, que permittiu a descoberta da America, e deu á Hespanha, á gloria de perpetuar além-mar, á sua lingua e á sua raça.

Acha-se publicado mais um numero da excellente revista mensal illustrada *A Engenharia*, cujo summario é o seguinte:

"Couraçado *Rio de Janeiro*; Estradas de Ferro — Desnecessidade da Superlargura da Via, pelo dr. Adolpho Gomes de Albuquerque; Engenhosa disposição decorativa; A transformação catalytica do acido sulfuroso em acido sulfurico; Methodo Burcharts para determinar a boa quantidade de agua e a boa marca de cimento; Dispositivo curioso de alimentação; Calculo de força motriz de uma machina a vapor compondo pelo dr. Santiago Tapiáz; A Villa Proletaria Marechal Hermes; Estudos sobre o material rodante do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia, determinação dos coefficientes de resistencia pelo dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha; Avisador de nivel de agua para caldeira; Caminho Aereo Pão de Assucar; Telegrapho rapido Balsera; A Ultima Ressaca, pelo dr. Motta Maia; Indicador de contactos para circuitos de alta tensão, pelo dr. Manuel Castro; Estrada de Ferro Campos de Jordão; Estrada Rio a Petropolis — Estudos do dr. Castro Barbosa; A Ferro-Via Subterranea da Avenida a Cascadura; Bomba duplex automatica; Valvula automatica angular; A Escola Livre de Engenharia, por correspondencia pelo dr. Adolpho Gomes de Albuquerque; O crescimento da cidade do Rio de Janeiro."

Fez hontem uma demorada visita ás officinas do Engenho de Dentro, da Estrada de Ferro Central do Brazil, o almirante ministro da Marinha.

S. ex. foi conduzido até aquella estação em trem especial, posto á sua disposição pelo director da Estrada.

Nas officinas foi s. ex. recebido pelo sr. Frontin e seus auxiliares drs. Humberto Antunes, Eduardo Schmidt, Barroso, Belfort, Andrade, Pinheiro Guedes e muitos outros engenheiros.

O objecto principal da visita de s. ex. foi examinar e certificar-se do bom funccionamento da locomotiva que está adaptada exclusivamente a oleo combustivel e que já ha algum tempo se acha em serviço na linha dos suburbios, dando resultados muito satisfactorios.

S. ex., que foi guiado pelo sr. Frontin, percorreu todas as dependencias das officinas, mostrando-se muito bem impressionado, não só em relação á importancia dos machinismos que alli funccionam, como tambem pelo grande asseio e ordem que notou.

Na officina de fundição, s. ex. teve ensejo de ver funccionarem as forjas, cujo combustivel empregado é o oleo bruto.

De volta, veiu acompanhado pelo director e auxiliares, em trem especial puxado pela mesma locomotiva, n. 419, movida a oleo.

El Baron de Rio Branco

O livro publicado pelo notavel historiador paraguayo sr. Juansilvano Godoi, sobre o preclaro chanceller, acha-se á venda na rua da Carioca n. 28. Casa Irmãos Acosta.

O professor Dastre e a varinha dos adivinhos.

Estão na ordem do dia em Paris os adivinhos que, com o auxilio de uma varinha divinatoria, pretendem descobrir as aguas nas terras.

A Academia das Sciencias resolveu elucidar o mysterioso problema dessa investigação.

Sabe-se que, nos campos, os adivinhos são muitas vezes consultados para indicarem o sitio onde se poderá encontrar agua ou abrir um poço.

O adivinho imprime á varinha um rapido movimento de rotação; si esta, parando, se inclina para o chão, o adivinho affirma que naquelle sitio apparecerá um manancial a alguma profundidade.

A commissão que a Academia nomeou para tratar do assumpto compõe-se de um physiologista, de um chimico, de um geologo e de um physico.

O physiologista, o professor Dastre declarou que a commissão procurará determinar si ha alguma coisa de scientifico no processo que os homens da varinha devinatoria empregam para assignalar os sitios onde se póde encontrar agua.

O ministro da Fazenda pediu ao da Justiça providencias no sentido de ser remettido ao Thesouro o parecer emittido pela Directoria Geral de Saude Publica, relativo á pretenção da "Standard Oil of Brasil", sobre o estabelecimento de um entreposto para deposito de productos de petroleo, na ilha de Cajituba, Estado do Pará.

As perolas

Estão em moda as perolas; é um delirio, diz um chronista parisiense.

Qual é a mulher que não tem o seu colar de perolas, verdadeiras ou falsas ?

Recentemente, em Paris, um colar proveniente do Sultão, foi vendido em leilão por 1.500:000 francos.

Disse um negociante de perolas:

— O colar substitue, nas *corbeilles* de casamentos, o tradicional chale da India que os nossos avós davam como presente de nupcias. Conheço algumas casas que fazem e vendem annualmente cêrca de cinco mil colares, de mil a quinhentos mil francos cada um.

E dizer-se que a perola não é mais do que uma doença da ostra !

No Museu do Louvre, ha um dos mais bellos colares de perolas do mundo. E' o da madame Thiers; figura numa vitrine, ao lado do Regente, na galeria d'Apollo.

Mas o colar não é perfeito; tem perolas de 500:000 francos ao lado doutras que não valem cinco luizes. Mas só os raros conhecedores o sabem. As perolas têm o mesmo volume, o mesmo brilho, o mesmo esplendor.

Evidentemente, a perola de 500 francos tem um defeito, uma ruga, uma estumescencia, uma arranhadura, uma mancha; mas só se percebe examinando-a de perto. E para os milhões e milhões de pessoas que desfilam por deante daquelle maravilhoso adereço, todas as perolas de colar são egualmente bellas.

Impressionante imagem da vida !

Approximam-se os genios e os amalucados, os sinceros e os astutos, as mulheres honestas e as emancipadas, a gente de bem e a que o não é. Não os differençamos; para nós são todos os mesmos. No entanto, ao lado da perola de 500 francos ha a que vale 200:000.

Quem os distingue ? Raros conhecedores.

Mas a honestidade, a sinceridade e a Virtude são justamente verdadeiras perolas que se contentam com a admiração de alguns raros conhecedores.

SOCIAES

Datas intimas

Passou hontem a data natalicia do 4º tenente [illegible] d'Elly, alumno da Escola de Estado-Maior.

O tenente d'Elly, por esse motivo, foi muito felicitado pelos seus amigos e camaradas.

Faz annos hoje o coronel dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, engenheiro chefe da Repartição de Obras Publicas desta capital.

Passa hoje o anniversario natalicio do travesso José, filho do sr. J. F. Nicoláo Junior, negociante desta praça.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Francisco Antonio Teixeira.

Completa hoje mais um anno de existencia o tenente José Cunha, [illegible]

Completa mais um anniversario natalicio o capitão Desiderio da Silva Pereira, [illegible]

Faz annos hoje o capitão de fragata José Basileu Alves Pinto, engenheiro machinista e commandante do dique "Affonso Penna".

Fez annos hontem o joven Carlos Fernandes Corrêa, empregado do commercio.

Casamentos

Realizou-se no dia 17 do corrente o enlace matrimonial do cirurgião dentista Arthur Saydo de Moraes com a senhorita Candida Fluyzeuch, [illegible]

As ceremonias foram celebradas na residencia dos paes da noiva, á rua General Menna Barreto, 42. [illegible]

Enfermos

Continúa enfermo o coronel Faustino, lente da Escola Militar. [illegible]

Missas

O capitão João Vinci, superintendente geral da Companhia de Machinas Singer, [illegible] manda celebrar a missa de trigesimo dia do seu passamento, amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

PASCHOAL SEGRETO — Acha-se novamente no Rio o conhecido industrial sr. Paschoal Segreto, que regressou hontem de S. Paulo, via Santos, a bordo do paquete inglez "Orcoma". [illegible]

[illegible]

Viajantes

[illegible]

Associações

[illegible]

Enterros

[illegible]

A VIAGEM DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O DR. LAURO MULLER E' ESPERADO EM PERNAMBUCO

Recife, 21 (Americana) — (Retardado) — O couraçado "Minas Geraes" é esperado hoje de madrugada. A' hora em que telegraphamos (8 h. 50 m.) ainda não chegou. O general Dantas Barreto, governador do Estado, mandará o seu official de gabinete a bordo, para cumprimentar o dr. Lauro Muller, cujo desembarque se effectuará no cáes da Avenida Martins de Barros, comparecendo o general Dantas Barreto, o inspector da região militar, o arcebispo D. Luiz e varias bandas de musica. Os batalhões 49 e o 1º do Corpo de Policia prestarão as continencias devidas.

O dr. Lauro Muller seguirá no "landau" do Estado, em companhia do general Dantas Barreto, para o palacio do Estado, indo a comitiva em automoveis postos á sua disposição.

O dr. Lauro Muller irá ao cemiterio depositar flôres sobre o tumulo de Joaquim Nabuco e na volta ao palacio será servido o almoço que lhe offerece o governador do Estado.

Uma violencia inqualificavel

Dois agentes de policia entenderam, hontem, de se divertir no theatro São José. E vae dahi exigirem do porteiro duas cadeiras numeradas. Como o porteiro recusasse, os dois piratas esperaram terminar o espectaculo e prenderam o pobre funccionario.

O 2º delegado auxiliar relaxou a prisão. Resta saber agora o que fará o chefe com semelhantes galfarros.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, exonerou Alipio Dantas do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 17ª circumscripção do Estado da Bahia.

O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente Henrique Santa Rita, amanuense da 1ª secção da Superintendencia do Pessoal.

Recebemos o 1º numero d'*A Sentinella*, orgão da mocidade estudiosa. *A Sentinella* é dirigida pelos srs. Victor Mondaini, Clovis Lemgruber e Carlos P. dos Santos.

Os automoveis para serviço de guerra na Italia

Roma, 22 (Havas) — Por uma estatistica recentemente feita pelo Ministerio da Guerra, verificou-se que, em caso de guerra, o governo poderá dispor de vinte mil automoveis para o transporte de tropas.

Academico Azevedo Sodré

Realizou-se hontem, á tarde, o enterro do inditoso moço doutorando Azevedo Sodré.

Fizeram-se representar todas as séries da Faculdade de Medicina, em commissões de collegas, cada uma das quaes levava custosa corôa. As outras Faculdades de sciencia desta capital se fizeram tambem representar, offerecendo corôas e solennizando o prestito luctuoso com os respectivos estandartes.

O corpo do infeliz suicida foi sepultado no cemiterio de São João Baptista, atravessando o numeroso prestito que o acompanhava á ultima morada as praias de Santa Luzia, Lapa, etc.

Fallecimentos

Falleceu hontem o innocente Joaquim, filho do sr. Bernardino Queiroz e d. Thereza Cruz. O enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Senador Euzebio n. 39.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Francisco, filho de Fernando Pereira de Abreu, 20 dias, Viscondessa de Pirassinunga n. 84; Alice, filha de Deolinda de Souza Pinto, 9 mezes, rua Sara n. 181; Rubem de Azevedo Costa, 8 annos, travessa General Bellegarde n. 15; Leopoldina Cortez de Azevedo, 34 annos, casada, rua Coronel Cabrita n. 21; Affonso Cardoso, 22 annos, solteiro, rua Barão de Mesquita n. 800; Rita Maria de Sant'Anna, 30 annos, casada, rua Uruguay n. 225; Augusta Damasceno dos Santos, 43 annos, casada, rua Daniel Carneiro n. 119; Juliano, filho de Antonio Martins Bastos, 1 mez, rua Barão da Gamboa n. 41; Joaquim, filho de José Maria Marques, 18 mezes, rua Maxwell n. 412; Rubem, filho de José Dias de Souza Guimarães, 5 mezes, rua Francisco Eugenio n. 304; Vantuir, filho de Antonio Rodrigues Carvalho, 52 dias, rua Barão de S. Felix n. 130.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio José dos Santos, 53 annos, solteiro, rua Benedicto Hyppolito n. 186.

No cemiterio da Penitencia:

Ernestina Magalhães Silva, 40 annos, casada, rua Dr. Carmo Netto n. 173.

No cemiterio de S. João Baptista:

Dunstelmo, filho de Leopoldina Maria Dias, 23 mezes, rua Indiana n. 42; féto, filho de Hygino Gonçalves, Necroterio Municipal; Hercilia, filha de Laurindo dos Santos, 2 annos, rua das Laranjeiras n. 51; João Alves dos Santos, 22 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Anselmo Lopes de Freitas, 77 annos, solteiro, Hospicio da Saude; Manoel Baptista 63 annos, viuvo, Marechal Floriano n. 118.

Religiosas

A administração da Irmandade do SS. Sacramento mandará celebrar, amanhã, sabbado, 24 do corrente, na egreja da Candelaria, a festa de "Corpus-Christi".

Haverá missa solenne, pela manhã, e "Te-Deum", á noite.

Vida academica

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Convidam-se os graduandos em odontologia, desta Faculdade, para a reunião a realizar-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, na séde desta Faculdade, para escolha do orador official da turma.

Vida Escolar

ESCOLA MILITAR

Exame oral em 23 do corrente

São chamados a comparecer hoje, 23, ás 10 horas da manhã, afim de prestarem exame oral de mathematica, os candidatos abaixo declarados:

Mario Mariath da Costa, João Moraes Falcão, Carlos Menna Barreto Moniz Falcão, Floriano Ribeiro Queiroz, José Rodrigues da Silva, José Luiz de Siqueira, Oscar Campos do Amaral Góes, Sylvio Graciado Fernandes de Sá e Octavio Corrêa Lima.

Turma supplementar — Domingos Castilleno, David Pinheiro Guerra, Renato Pontes e José Guilherme da Silva.

"A TRANSOCEANICA"

EMPRESA DE VIAGENS

Carta Patente n. 33

CAPITAL . . . . 200:000$000
Telephone 5.892 — Caixa Postal, 1.715
RUA DA QUITANDA, 120
Succursal em São Paulo
Rua Quintino Bocayuva n. 4

De accordo com os tres finaes 544, da Loteria Federal, extrahida hoje, foram sorteadas as inscripções das séries:

A — (Liberal) 044
B — (Especial) 044
C — (Senior) 044
D — (Popular) 044
E — (Estações Thermaes) . 044

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1913.
O fiscal do governo. — Dr. *A. Bôrrene Corrêa*.

A DIRECTORIA.

Nota da Directoria:

Na série A. foi contemplado o sr. J. Eshat, residente nesta capital, e

Na série D — a exma. sra. d. Carmen C. Costa, residente á rua Visconde de Abaeté n. 108.

PAQUETE "PARÁ"

O capitão de corveta Eurico Pedrosa, commandante do paquete *Pará*, do Lloyd Brasileiro, procurou-nos e declarou não ser exacto que esse paquete estivesse em risco de naufragar na sua ultima viagem. O que se deu foi um simples varamento de caldeiras, que obrigou o navio a diminuir de marcha e que não impediu que o navio fizesse a viagem em 34 dias, como de costume. Declarou-nos mais que de tudo fez sciencia á directoria e que esta promptamente providenciou e, tanto assim, que desde o dia 21 o navio está em sérias reparações no dique de Mocanguê.

Ainda bem! Fosse sempre assim...

CURSO NORMAL

A directoria do Curso Normal do Instituto Polyglottico Rio Branco, á avenida Rio Branco, 90, avisa aos interessados que não ha mais logares para os cursos diurnos. Agora só se acceitam alumnas para o curso nocturno.

Um estivador a bordo do "Navarro", foi colhido por um sacco, ficando gravemente ferido

A bordo do paquete allemão "Navarro", trabalhava hontem á tarde no serviço de carga, o estivador José Teixeira Martins, brazileiro, de 31 annos de edade, morador á rua Barão da Gamboa n. 1, que ao pendurar no guindaste um sacco de farelo, o mesmo escapou cahindo-lhe sobre o corpo.

Martins recebeu graves contusões pelo corpo, ficando tambem com as vertebras da região cervical fracturadas.

O infeliz foi transportado para o cáes Pharoux, sendo ahi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido depois para a Santa Casa de Misericordia.

O sub-inspector Budini, de serviço na Policia Maritima, teve conhecimento.

THEATROS & CINEMAS

A primeira de hoje no Chantecler

A' companhia Brandão levará hoje a burleta em 3 actos *Tudo Casa*. Nas medalhas de cima da gravura vêem-se os autores da burleta, Candido Costa e Arlindo Leal (José Eloy); assignalados por uma cruz, o maestro Raul Martins e o ponto Ary Brandão, e na parte de baixo, em ponto maior, a intelligente actriz Cinira Polonio, ao natural, e caracterizada para desempenhar o papel de Saúl na referida burleta.

Entre os estimados artistas vêem-se ainda: Brandão, (o Popularissimo), Conchita Escuder, Silveira, Olympio Nogueira, Antonio Campos, Coimbra, Marianna Soares, Adelaide Silveira, Alvim e Leitão.

A actriz Candelaria Couto tambem toma parte saliente na nova peça.

O MEIO CENTENARIO D'"A MENINA DO CHOCOLATE"

Terá as honras de um espectaculo de gala a récita desta noite, no Recreio, com "A Menina do Chocolate". Completa hoje cincoenta representações.

O espectaculo será festivo e honrado com a presença do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal. Os principaes camarotes e frizas foram adquiridos pelas primeiras familias da nossa alta roda. O theatro está todo engalanado e bandas de musica amenizarão os intervallos, tocando variadas peças do seu repertorio. Deve ser uma festa verdadeiramente imponente. Estamos certos que duas lotações que o Recreio tivesse seriam vendidas esta noite.

Os admiradores da talentosa actriz Aura Abranches vão fazer uma carinhosa manifestação á insigne interprete de Mademoiselle Lapistole, (A Menina do Chocolate). Deve ter um brilho raro a récita desta noite, da Companhia Adelina Abranches. Muitas flôres já foram encommendadas.

A PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO D'"A MULHER MODERNA"

Esta noite não haverá espectaculo no Apollo, para a companhia José Ricardo poder realizar o ensaio geral da linda opereta "A Mulher Moderna", que amanhã sóbe á scena em nona récita de assignatura. A nova opereta é completamente desconhecida do publico, que vae ter occasião de applaudil-a amanhã com enthusiasmo.

Para garantir o successo da nova peça basta o nome do autor da musica o inspirado maestro Jean Gilbert, o famoso autor da partitura da "Casta Suzana". Vae ser mais um grande triumpho para a companhia José Ricardo.

"TRISTI AMORE"

A impressão deixada pelo grande actor Ermete Zacconi, depois da interpretação de "Spettri", de Ibsen, tão forte e tão intensa ella foi, que certamente ha de ter deixado com os nervos sacudidos, o numeroso auditorio que enchia o Municipal, áquella noite.

Zacconi, na interpretação daquella obra do immortal escriptor norueguez foi de tanto verdade, de tanto estudo o personagem tal como elle o concebeu que o publico ao deixar o nosso theatro maximo, fel-o como que esturdido ainda pela profunda impressão de arte que havia recebido.

Hontem, com "La Bisbetica Domata", de Shakespeare, essa impressão começou a se desfazer, e todos aquelles que correram ao Municipal, para ouvil-o interpretando o "Petruccio", de lá trouxeram uma impressão de bom humor, de suavidade quasi, pois, ainda que encarnando-o logo depois do "Oswaldo", dos "Spettri", elle com o poder da sua arte conseguiu fazer rir e empolgar do mesmo modo porque fez chorar o publico.

Hoje é na admiravel producção do eminente comediographo italiano que foi Giacosa, que o vamos ouvir. Elle faz da figura do advogado Julio Scarli, o typo mais humano e mais bem concebido, que se possa admittir em theatro, secundando, comprehendendo assim o autor em toda a grandeza da sua obra.

Sobre esta producção, foi dito por Schuré, o erudito commentador de Arte, na sua obra "O Theatro Contemporaneo", que a thése do adulterio, thema preferencial das producções modernas, foi por Giacosa abordado e resolvido do modo mais humano e mais nobre que conceber se possa, evitando o divorcio e erigindo o sacrificio da adultera e do marido ultrajado, em beneficio da propria filha.

"Tristi Amori", além desse merito, têm outro maior, mais verdadeiro, porque interessa á historia do theatro italiano muito directamente. Foi essa producção, que marcou á época do resurgimento da litteratura do theatro, na Italia, que atravessava naquelle tempo uma phase de abastardamento, póde-se assim dizer, tendo os autores dramaticos então as suas vistas voltadas para o theatro romantico que na França era acceito como o melhor. Dessa influencia surgiu uma série de adaptações más, cujo valor muito relativo enfraquecia a litteratura do theatro na Italia. Com Giacosa, ou melhor, com "Tristi Amori", veiu o renascimento de uma nova éra de producções sérias e bem feitas, que, recebendo essa influencia benefica da arte giacosiana, marcaram para o theatro italiano o começo de uma nova éra auspiciosa como têm sido.

E', pois, uma noite de verdadeira Arte, séria e sã, a que nos promette Zacconi, que, interpretando a obra giacosiana é insuperavel.

Para amanhã, está annunciado o "Lorenzaccio", de De Musset, uma obra prima da litteratura franceza, que Zacconi interpreta admiravelmente.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO S. JOSÉ — A [illegible] revista de Alvarenga Fonseca e [illegible] Dornellas, que com tanto [illegible] está em scena no querido theatro S. José, faz [illegible] sem escabrosidades, [illegible] necessarias, infelizmente [illegible] peças daquelle genero. A [illegible] no comico [illegible] das [illegible] situações. Dahi, o facto de [illegible] familias que, todas as noites, enchem as tres sessões. E a musica! E' um encanto. Só para ouvir o fado da [illegible] cantado pela graciosa actriz [illegible] Costa, vale a pena ir até lá. Um verdadeiro acontecimento theatral!

THEATRO CARLOS GOMES — A revista "Braga por um canudo" [illegible] bom gosto e no tino administrativo da empresa Paschoal Segreto. Bate o [illegible] do luxo em espectaculos [illegible] póde-se dizer, sem medo de [illegible] que a companhia Carlos Leal [illegible] um tento. A montagem é verdadeiramente deslumbrante e o desempenho, Carlos Leal, Humberto de Amaral, Joaquim Rocha, [illegible] José Santos, Philomena, Emilia [illegible] cy, Maria Corrêa, etc., é simplesmente primoroso.

PALACE-THEATRE — Para hoje estão annunciadas tres importantes estréas: La Murcianica, cantora e bailarina hespanhola; Reine Mervil, "chanteuse à diction"; Georgette David, "chanteuse [illegible]". Segunda-feira, 3 de maio, [illegible]: The Great Rameses e sua "troupe" de sete pessoas (illusionismo); irmãs [illegible], equilibristas de força; os [illegible], duetto lyrico luso-portuguez.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — "A perna de madeira" — "Um tiro no meio da noite" e "Pegáda na neve".

CINEMA ODEON — "A condessa fascinadora".

CINEMA IDEAL — "Branco contra preto".

CINEMA AVENIDA — O sensacional romance de aventuras "Branco contra preto".

CINEMA PATHE' — "Dama de honra" — "Revolução no Mexico" — "A perola perdida" e "Pesadelo do indio", são as fitas que compõem hoje o programma.

CINEMA LAPA — "Quo Vadis?", fita de grande sensação, em 3.000 metros.

CIRCO SPINELLI — Grande funcção variada. A segunda parte terminará com a peça "Cupido no Oriente".

CINEMA EDISON — Neste conhecido cinema serão hoje exhibidos dois emocionantes films: "A calumnia" e "O ausente".

COLYSEU NICTHEROY — Para hoje está annunciada a 29ª prova do campeonato de pelota.

ECOS DE PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Lisboa, 4 de maio.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS. OS PRESOS POLITICOS SEGUEM PARA OS AÇORES. EXTREMAS PRECAUÇÕES.

Afinal o embarque dos vadios no "Cabo Verde", com destino á costa occidental d'Africa, a que nos alludimos na carta anterior, não passava duma medida governamental para desviar as attenções do publico do destino dos presos politicos.

O "Cabo Verde" não saiu do Tejo no domingo de manhã, como fôra annunciado, e na madrugada d'hontem esses individuos vieram para terra, seguindo novamente para as prisões onde estavam.

Em seguida, todos os presos politicos que estavam no "Republica" e no Limoeiro, bem como na casa de reclusão, occuparam os logares dos presos que haviam saido, largando o "Cabo Verde" pela barra fóra com destino a Angra do Heroismo.

Este facto foi revestido da maior precaução e sigilo, tendo comparecido no Arsenal uma força de 300 praças da guarda republicana.

A remoção dos presos fez-se em 11 automoveis para o Arsenal, sendo esta scena presenceada por um numero limitado de individuos.

A este respeito disse o "Mundo" de hontem:

"Noticiaram alguns jornaes, por mero palpite, que os presos implicados nos ultimos acontecimentos seguiam para uma possessão ultramarina. Nunca demos essa noticia por não ser exacto. O governo não pensou nunca naquella solução, comquanto tambem sempre pensasse que não era conveniente que os presos aqui se conservassem e fossem julgados, visto o mallogrado movimento poder ter ainda pequenissimos germens em Lisboa. O governo adoptou, por isso, uma medida que obstará a este inconveniente, sem ter aquella violencia. Assim resolveu que fossem para Angra do Heroismo os presos, aos quaes já foram determinadas culpas, consoante os respectivos despachos dos srs. commandante da divisão e major general da Armada. E para ahi seguem no "Cabo Verde", de onde sairam os vadios e presos communs. Os presos politicos deixam por isso de estar nas prisões onde se encontram os conspiradores monarchicos e vão para o Castello de Angra, que tem aquartelamentos bastantes e capazes, não podendo comparar-se aos presidios africanos nem fortes portuguezes como o da Graça, em Elvas. Aquelles que não tem culpas averiguadas ficam em Lisboa para serem postos em liberdade, ou para, quando culpas ainda se encontrem, entrarem para um forte. Aquelles que não tiverem que ser julgados ou forem absolvidos, prompta, facil e rapidamente poderão ser reenviados para Lisboa.

Os julgamentos realizar-se-hão no proprio castello de Angra para os militares e civis. O "Cabo Verde" está arvorado em transporte de guerra, sendo capitão guarda-bandeira o capitão de fragata Reis, que é acompanhado pelos tenentes Lima de Souza, Moura Braz e Monteiro. A bordo vae tambem um coronel, que ficará commandando a guarnição do castello de Angra. Os presos que seguem devem ser uns 90 a 100. Entre os que ficam, contam-se, além de outros, os srs. Cerejo e Carrazeda d'Andrade."

Entre os presos que seguiram para Angra do Heroismo figuram o general Fausto Guedes, o capitão Lima Dias, o capitão de fragata reformado Soares André e tenente Pimentel.

Na casa de reclusão ficaram apenas o capitão Cerejo, o seu collega Carrazeda d'Andrade e os tenentes Santos e Diniz.

Ficaram tambem 24 presos, contra os quaes parece não haver provas sufficientes.

NO PARLAMENTO. DISCUSSÃO AGITADA. SÃO DISCUTIDOS OS ACONTECIMENTOS.

No Senado o dr. Affonso Costa deu explicações acerca das ultimas medidas tomadas pelo governo, correndo a sessão relativamente serena.

Outro tanto não succedeu na Camara dos Deputados, onde as paixões politicas se azedaram extraordinariamente.

O sr. Machado dos Santos vota o seu mais vehemente protesto contra o procedimento do governo e "contra a crueldade em que envolveu essa violencia, sem precedentes em nenhum paiz".

O sr. Affonso Costa declara que as palavras do sr. Machado dos Santos, neste momento são inconvenientes. Qualquer deputado tem a responsabilidade das suas palavras, mas elle tem tambem a daquellas que proferir.

O sr. *Presidente do Ministerio* declara que as palavras do sr. Machado Santos neste momento, são inconvenientes. Qualquer deputado tem a responsabilidade das suas palavras, mas elle tem tambem a daquellas que proferir.

A lei que instituiu os tribunaes militares obriga a todos os cidadãos deste paiz, e elle emquanto estiver na chefia do governo, executal-a-á. Se disso inhibirem não permanecerá nem mais um momento no seu logar.

(Varios protestos por parte dos evolucionistas).

Proseguindo, o orador explica longamente a acção que a referida lei tem e diz que até agora todos os preceitos legaes relativos á organização de processos tem sido observados com rigor e com escrupulo; aos tribunaes militares tanto podem e devem ser sujeitos monarchicos como republicanos. O governo podia escolher á sua vontade o local onde devia fazer os julgamentos. A lei dava-lhe essa autoridade. Mandou-os para Angra do Heroismo para que os julgamentos se façam fóra das paixões e de toda e qualquer discussão politica. Os presos politicos são arguidos de crime de rebellião. E esse crime será castigado e apreciado pelos tribunaes competentes.

Encontrou ao subir ao poder leis que tem de cumprir. Pois no dia em que disso o inhibirem saira do governo, não se conservará no seu logar nem uma hora. O governo, muito embora haja quem o deseje, não transigirá com a desordem. A Republica tem de ser defendida sem transigencias para que se mantenha em toda a sua grandeza e em toda a sua pureza. Acima do acto do governo só está o voto da Camara. Ella que se pronuncie, porque se lhe fôr contrario saberá elle bem o que deve fazer.

O sr. *Antonio Granjo* requer que se generalise o debate. E' rejeitado.

E' nesta altura que se levanta o sr. Manoel Alegre e exclama exaltadissimo:

— V. ex. procurou-me um dia para me convidar a revolucionar um regimento do Aveiro, no intuito de matar o sr. Bernardino Machado e o sr. Affonso Costa. E até prometteu um premio de consolação para alguem que não pôde ser feito governador de Aveiro e que seria feito director geral de instrucção.

Estas palavras produzem na Camara sensação indescriptivel. Alguns espectadores das galerias manifestam-se e os apartes entre evolucionistas e democraticos cruzam-se com extraordinaria violencia.

Respira-se uma atmosphera pesada, saturada de aggressão e de odio. O tumulto ameaça desencadear-se, mas a presidencia consegue, á força de energia, manter a ordem. Serenados os animos e afastada a tormenta, o presidente do ministerio diz:

— A declaração do sr. Manoel Alegre é grave. O governo não pode deixar de ordenar, sobre ella, um inquerito.

O sr. Machado Santos continúa a explicar o que se passou entre elle e o sr. Manoel Alegre. Mas como o barulho renasça, as suas palavras perdem-se por completo. Em todo o caso, ouve-se-lhe falar em phrases offensivas, que devolve intactas ao chefe do governo.

O presidente do ministerio replica que não pode estar ali numa disputa de palavras, mas dirá que si alguem lhe dirigisse termos que não pudesse acceitar lh'os faria engulir a bem ou a mal.

E sobre estas ultimas palavras do chefe do governo o incidente encerra-se, despejando-se rapidamente as galerias e a Camara, e passa-se á ordem do dia.

Em seguida, o dr. Antonio José d'Almeida protesta energicamente contra a apprehensão dos jornaes, respondendo-lhe o dr. Affonso Costa.

Generalizado o debate, o sr. Machado dos Santos explica a sua acção na proclamação da Republica, dizendo que foi sempre um homem de ordem, como o provou em cinco de outubro, entregando o commando do quartel-general ao general Carvalhal e [illegible] o tem provado depois, protestando contra todos os actos desordeiros que se têm praticado. Cortou as suas relações com a maioria dos seus companheiros de luta, por ver o caminho errado que se seguiam. Disse o presidente do ministerio que se tinham apprehendido jornaes por usarem de linguagem despejada. E os outros? Foi um dia preso um homem por o ter querido matar. Quem foi soltal-o? Appella para o sr. Manoel Alegre. Elle que o diga.

O "INTRANSIGENTE"

Este jornal distribuiu hontem de tarde um aviso informando não poder sair por ter cerradas as officinas pela policia.

MAIS PRISÕES. OUTRAS NOTICIAS

Em Castello Branco foi preso o propagandista Judice Biker, sendo-lhe encontrado dinheiro e bilhetes da Federação Republicana Radical.

Tambem foi preso um seu companheiro que declarou ser filho de José Peres, empregado da Camara Municipal daquella cidade.

— O grumete da Armada que foi preso quando foram disparados os tres tiros de peça de bordo do *S. Gabriel*, indicou os dois marinheiros que dispararam os tiros e foram presos e trazidos para o quartel de marinheiros.

— O sr. Machado dos Santos publica hoje uma carta na *Republica*, desmentindo as affirmações do sr. Manoel Alegre na Camara dos Deputados, a que nos referimos acima.

UMA SCENA DE PUGILATO

Hontem, no edificio do Congresso, appareceu o sr. Miguel d'Abreu, demorando-se no atrio até á entrada do sr. Alvaro Pope. Quando esse deputado appareceu, avançou para elle e deu-lhe tres bengaladas, tendo o sr. Alvaro Pope deitado no chão uma "badine" que trazia.

Alguns amigos procuraram tirar a bengala ao sr. Miguel d'Abreu, mas este ameaçou-os com uma pistola.

Os contendores foram apartados, mas minutos depois o sr. Alvaro Pope vae ao encontro do sr. Abreu, agarrando-o pela cintura. O sr. Pope ficou ferido na bocca, de onde escorria algum sangue.

A sessão ainda não estava aberta; mas já se encontrava no seu logar o presidente, que recommendou serenidade.

Acontecimentos sensacionaes.—Movimento revolucionario.—Como se preparou a tentativa revolucionaria.—Em frente aos quarteis.—Prisões.—Descargas.—Apprehensão de bombas.—O movimento é suffocado.—Buscas domiciliarias.—Uma semana agitada.

Como dissemos na carta anterior, na madrugada de domingo passado produziram-se em Lisboa factos altamente sensacionaes e que causaram extrema sensação em todo o paiz.

A que obedeceu esse movimento?

Ainda hoje não é bem conhecido pelo publico.

Por mais que se procure não se encontra explicação para esses extraordinarios acontecimentos e que podiam trazer graves consequencias para a Republica e para o paiz.

Dadas, porem, as circumstancias que occorreram, julgamos approximar-nos da verdade encontrando justificação dessa tentativa de revolta no seguinte:

Desde o principio da Republica que determinada camada de revolucionarios se mostraram absolutamente descontentes com a orientação do governo provisorio, divergindo da opinião daquelles que pretendiam pactuar com as camadas conservadoras.

Esse nucleo de individuos pretendia o emprego de medidas radicalissimas, modificando o estado da sociedade portugueza em novos moldes, é certo, mas incompativeis com a educação e caracter nacional.

Depois, alguns individuos, que muito se salientaram nos antigos movimentos revolucionarios e que, por isso, foram muito sacrificados, foram postos de parte, ou quasi de parte, na administração publica, embora o governo provisorio procurasse congraçar os descontentes.

Em seguida, a obra da Republica desagradou egualmente a esses individuos que tentaram por diversas vezes manifestar o seu descontentamento por differentes modos.

A tentativa mallograda do Arsenal obedeceu a esse factor.

Em summa, pouco a pouco, esse nucleo foi successivamente augmentando, até formar a Federação Republicana Radical, com séde á rua de Santo Antão.

Convem não confundir esta aggremiação particular com os centros que apoiam a politica do dr. Affonso Costa. São absolutamente distinctos.

Por fim, as ideas desses tresloucados, que julgaram fazer fracassar as medidas dos governos que estiveram no poder—ahi a organização revolucionaria e a pratica do movimento.

* * *

Na semana passada, e, portanto, antes dos acontecimentos da rua, houve uma concorrida reunião numa mercearia da rua Almirante Reis, á qual assistiram officiaes do exercito e da marinha, alguns muito conhecidos, sobretudo como republicanos de sempre.

Disfarçados, assistiram a essa reunião elementos civis que defendem as instituições e que davam conta ao governo de tudo quanto occorria.

Um caixeiro da mercearia foi quem denunciou as reuniões.

Ao que se diz, ficou assente nova reunião.

Pretendia-se dar um golpe de Estado destinado a eliminar o actual governo e o parlamento.

O governo estava inteirado de tudo que se vinha preparando na sombra, de forma que, na noite de sabbado para domingo, foram dadas ordens de prevenção á policia civil, guarda republicana e regimentos aquartelados na capital.

Na cidade corriam boatos terroristas, e no Rocio notava-se desusado movimento.

A' porta do Ministerio do Interior chegavam varios automoveis. Esse edificio estava illuminado.

As autoridades, pois, estavam todas nos seus postos, aguardando os acontecimentos...

Alta noite, de differentes partes da cidade ouviram-se tiros isolados e o rebentar de algumas bombas.

Tinha principiado a revolução.

(Neste ponto, o nosso correspondente relata os successos, que já publicámos por transcripção dos jornaes de Lisboa.)

UM CURIOSO MINISTERIO DOS REVOLTOSOS

Na Federação Republicana Radical, entre os documentos encontrados, figura uma lista do ministerio que se pretendia organizar, sendo um ministro o advogado Lomelino de Freitas, bem como a proclamação da Republica radical. Era chefe o dr. Magalhães Lima.

MAIS PRISÕES

Depois de restabelecida a ordem, foram presos Gomes de Carvalho, livreiro muito conhecido pelas ideas revolucionarias; Manoel Pedro Abreu, agitador do movimento, fragateiro, e Judice Biker.

NAS PROVINCIAS O SOCEGO E' ABSOLUTO. EM DUAS POVOAÇÕES REBENTAM BOMBAS MAS TRATA-SE DE CASOS ISOLADOS.

Entretanto o socego nas provincias é absoluto. Em parte alguma ha noticias de que tivesse sido sancionado o movimento que apenas se reduziu á capital.

Do *Primeiro de Janeiro*, do Porto, recortámos os seguintes telegrammas:

Villa Real, 28. — Pela 1 hora da madrugada de hoje foram arremessadas duas bombas ao quartel do regimento de infanteria 13.

O estampido foi enorme, mas pelas insignificantes consequencias da explosão parece que as bombas eram de dynamite. Procede-se a inquerito sobre o caso que se considera sem importancia, não tendo havido a menor alteração da ordem.

Amarante, 28. — Os habitantes desta pacata e linda villa foram esta noite, cerca das 11 horas, sobresaltados com a explosão de uma bomba que mão criminosa lançou junto ao predio onde estão installados o estabelecimento de mercadorias do sr. Manoel Duarte Cardoso, e o Club Amarantino, no largo de S. Gonçalo.

A'quella hora ainda se encontrava no Club grande numero de cavalheiros, que, ao ouvir a detonação, soffreu grande susto entre elles os srs. Miguel Coimbra, dr. Romão Cruz, major Taveira, capitães Sarmento e Ferraz, dr. Pedro Macedo, Antonio Teixeira Pinto, Antonio Babino de Carvalho, etc.

Felizmente, que não temos a registrar desastres de gravidade, apenas os vidros das portas do estabelecimento do sr. Cardoso ficaram em estilhaços.

Este estupido e brutal attentado tem sido e continúa a ser o assumpto do dia, ouvindo-se commentar o caso com indignação.

O local onde se deu a explosão tem sido hoje muito visitado por grande numero de pessoas.

PREVENÇÃO NOS QUARTEIS. EFFECTUAM-SE MAIS CAPTURAS.

Mas voltamos ao theatro dos acontecimentos.

A prevenção nos quarteis e esquadras é rigorosa. Além do policiamento militar, grupos de revolucionarios vigiam alguns pontos da cidade, andando em automoveis.

A' ponte das officinas do Arsenal de Marinha foi preso Manoel Domingos.

Foram egualmente presos: um voluntario da Sociedade Preparatoria Militar n. 1: Martins Vaqueiro, paladino do movimento associativo, sendo mais tarde mandado em paz.

O advogado dr. Fortunato Mario Monteiro é activamente procurado pela policia, mas não foi encontrado até hoje.

Os presos foram removidos para bordo do *Republica*.

SUSPENSÃO DE JORNAES.

A policia não deixou sair o *Dia*, a *Nação* e o *Socialista*. Estes jornaes não se publicam durante alguns dias.

TENTATIVA DE ASSALTO EM QUELUZ.

Eis como um jornal noticia a tentativa de um assalto á bateria de artilheria de Queluz:

"Pelas 3 horas da madrugada de domingo, encontrando-se de guarda no quartel, juntamente com 3 recrutas, o primeiro cabo Paes Godinho, da segunda bateria do grupo a cavallo, dirigiu-se á porta das armas com um grupo de 12 individuos de classe civil, que juntamente com o sargento Evangelista, do mesmo grupo, pediram ao referido cabo que fosse dizer ao official de inspecção que estava ali um capitão de cavallaria que lhe desejava falar.

O cabo Paes Godinho tinha sido convidado pelo mesmo sargento Evangelista para assistir a uma reunião em certa mercearia da Avenida Almirante Reis, em Lisboa, onde, segundo disse o Evangelista, se encontravam mais officiaes, entre elles um contra-almirante de Marinha, convite a que o Paes Godinho accedeu depois de na Amadora, por meio do telephone ter prevenido os seus amigos do que se tratava.

Como o Paes Godinho não quizesse chamar o official de inspecção, foi a isso intimado pelos civis que o ameaçaram de pistola em punho e bombas, ameaças que o Paes Godinho respondeu desembainhando a sua espada, pois era a unica arma que o guarda do quartel possuia, pondo-se então os manifestantes em debandada, sendo communicado o caso ao official de inspecção.

Os segundos sargentos Evangelista e Coutinho, sargento ajudante Ramos, primeiros cabos da segunda bateria 8 todos do grupo a cavallo e alguns civis que assaltaram o quartel, foram presos hoje durante o dia e conduzidos pouco a pouco pelas escoltas do grupo para o governo civil.

Na enfermaria da prisão do hospital da Estrella deu entrada o sargento ajudante do grupo de Queluz, Feliciano Ramos, que depois de conduzido a Lisboa deu parte de doente, pois soffria de uma bronchite aguda, motivo pelo qual foi removido dali.

Tambem na enfermaria-prisão do mesmo hospital, está o soldado 237 de infanteria 5, Antonio da Silva, por motivo do medico do cruzador *Republica*, onde elle estava, ser de opinião que o seu estado não permittia seguir viagem."

Os cruzadores "Republica" e "Almirante Reis", foram mandados apressar para viagem.

Parece que o governo projecta reunir o tribunal marcial em uma das nossas colonias, talvez em Loanda.

O MOVIMENTO E OS MONARCHICOS.

Transcrevemos do jornal officioso do governo, *A Patria*, as seguintes palavras, que parecem demonstrar que os elementos monarchicos são estranhos aos acontecimentos:

"O governo entende que a éra de habilidades acabou. No tempo da monarchia, era uso lançar sobre os inimigos as responsabilidades dos actos que podiam alienar-lhes as sympathias. O governo não tem, por ora, o convencimento de que nos ultimos acontecimentos tivessem intervindo elementos monarchicos. Pelas averiguações a que se está procedendo, conclue-se que o movimento é de agitadores profissionaes, que se dizem republicanos e como taes conseguiram arrastar gente pouco atilada e ingenua para um movimento revolucionario, que não teve importancia e foi facilmente suffocado, sem derramamento de sangue. Desses agitadores profissionaes, com taboleta republicana, a sua acção tem sido, desde 5 de outubro, perniciosa, fomentando a indisciplina nas camadas populares affectas á Republica, pondo em pratica actos violentos, que só podem perturbar o paiz e a vida do regimen. O facto de não serem monarchicos não absolve, nem attenua, a grave responsabilidade que pesa sobre os autores da tentativa abortada."

NA TERÇA-FEIRA. — NO CRUZADOR "SÃO GABRIEL", SURTO NO TEJO. — TIRO ALARMANTE.

Ainda os acontecimentos a que nos vamos referindo, não tinham sido completamente dissipados, quando na madrugada de terça-feira, a população de Lisboa, foi alarmada por tres tiros de peça, dados por um dos navios surtos no Tejo.

O governo mandou para a imprensa, as seguintes notas officiosas:

"Alguns marinheiros do cruzador "S. Gabriel", á 1 hora e meia da madrugada, dirigiram-se ao official de serviço e pediram para que os soldados presos que se encontram a bordo do "Republica", fossem soltos.

O pedido não foi attendido, conservando-se os marinheiros numa pequena agitação, que foi suffocada. Neste momento o commandante do "S. Gabriel", Carlos da Maia, dirigiu-se para bordo, encontrando-se todas as praças no mais completo socego.

O governo tomou as providencias que o caso requer."

A's 5 e 10 da manhã, foi dada para os jornaes a seguinte informação:

"Os factos passados a bordo do cruzador "S. Gabriel", devem ser attribuidos ao acto isolado de duas praças.

A' 1.40, o official de serviço a bordo daquelle navio, ouviu que por uma peça de 47m/m, eram dados tres tiros.

A peça era manobrada por um marinheiro, e o capitão correndo ao convez, ainda ouviu uma voz dizendo:

— Disparo pelo bem da Republica.

A' vista do official, a praça que manobrava a peça, sumiu-se por entre a guarnição, que deu mostras de grande surpresa pelo acto praticado.

O ministro da Marinha tem andado acompanhado pelo seu secretario, sr. Camara Leme, e procedeu a varias investigações, sendo recebido com todas as homenagens devidas.

O caso parece, pois, um acto de indisciplina individual, e como tal será punido.

As praças não dirigiram qualquer pedido ao official de serviço no quartel.

Os marinheiros conservam-se em absoluto socego. O mesmo succede a bordo de todos os navios de guerra, inclusive a bordo do "S. Gabriel".

Os jornaes de Lisboa relatam este caso com poucos pormenores, limitando-se a publicar as notas officiosas, despidas de quaesquer commentarios.

Na occasião que rebentaram os tiros, ainda estavam abertos muitos cafés e restaurantes e, portanto, accorreu muita gente á beira do Tejo.

As muralhas da praça do Commercio, a breve trecho, ficaram repletas de curiosos, destacando-se numerosos civis, que estabeleceram rapidamente o serviço de segurança.

As forças da guarda republicana tomaram conta do edificio dos Telegraphos, e formaram-se patrulhas na Baixa, ao passo que para os lados do Castello de S. Jorge e da Graça se tornavam tambem precauções.

O caso a que nos referimos não teve a importancia que a principio se julgou.

O ministro da Marinha esteve a bordo do "S. Gabriel", sendo recebido com as honras do estylo.

Durante a noite, foram convergindo para o Arsenal, varios officiaes da Armada.

Como a principio houvesse o receio de que os marinheiros desembarcassem no Terreiro do Paço, foi prevenido o regimento de artilheria 1º, que ficou de prevenção.

Alguns marinheiros e civis tentaram embarcar no Terreiro do Paço, mas foram impedidos pelos guardas fiscaes. Os soldados apontavam as espingardas e ameaçavam fazer fogo, si não fossem obedecidos. Nesse momento foram presos tres individuos, entre os quaes, o agitador socialista José Perdigão.

De bordo do "S. Gabriel" e com destino ao Arsenal, desembarcaram ás 11 da manhã, sete marinheiros, que se haviam insubordinado. Ficaram incommunicaveis.

A's 2 da tarde desembarcaram mais tres marinheiros que egualmente foram presos.

No Arsenal de Marinha correu o boato de que os presos, a bordo dos vasos de guerra, pretenderam, á noite, abrir as valvulas do navio, com o proposito de o fazer submergir, procurando assim a evasão.

No Tejo foi estabelecida grande vigilancia, sobretudo em volta do "Republica".

MAIS PRISÕES

No governo civil houve movimento extraordinario, sendo os presos interrogados pela policia judiciaria.

Foram presos: Pinto de Almeida, que fazia parte do batalhão de voluntarios da 5ª; Arthur Santos e mais dois individuos.

Egualmente foram presos um individuo chamado Albano, socio da Federação Republicana Radical, e um limpador da estação de Campolide, a quem foram encontrados 2.000 cartuchos para espingarda e balas para revólvers.

Foram tambem presos o negociante de vinhos, José Maria da Cunha, e outros.

UMA CARTA DO ADVOGADO MARIO MONTEIRO.

Este conhecido advogado, redactor da "Alvirada", mandou uma carta aos jornaes esclarecendo o apparecimento de varios apetrechos de fabrica de moeda falsa. Nessa carta allude tambem ao movimento, affirmando que a imprensa labora num erro, desvirtuando as intenções dos que procuram exercer a Republica promettida no tempo da propaganda.

O PARTIDO SOCIALISTA E OS ACONTECIMENTOS.

Reuniram-se os dirigentes do partido socialista, approvando uma moção declarando-se estranhos ao movimento, fazendo votos por que, sejam quaes forem os acontecimentos na politica portugueza, se mantenham acima de todas as paixões que fervilham na sociedade, a liberdade de imprensa, da liberdade de reuniões, etc. e resolveu commemorar o dia 1º de maio.

NA QUARTA-FEIRA.— INTERROGATORIOS. — VARIAS NOTICIAS.

Lisboa voltou completamente á normalidade, não se vendo já as medidas de precaução tomadas pelo governo.

A policia continúa interrogando activamente os presos e examina com attenção os documentos apprehendidos.

O governo pensa fretar um dos paquetes da Empreza Nacional de Navegação, o "Cabo Verde", para conduzir os presos a Loanda e Mossamedes.

UMA CARTA DA REDAÇÃO DO "DIA".

O redactor do "Dia" enviou uma extensa carta aos jornaes de Lisboa explicando as "desmanchas" empregadas para evitar a impressão daquelle jornal.

NA QUINTA-FEIRA. — PREVENÇÃO DA MARINHA — PRISÕES.

Continúa rigorosa prevenção no quartel de marinheiros e nos navios de guerra.

Por ordem do governo foi determinado que as praças e marinheiros, que de bordo vierem a terra, devem trazer guia com o carimbo do navio, em que se declare a hora de saida e a hora a que se devem recolher.

— Deram entrada no Limoeiro alguns dos individuos presos.

— Um policia achou um petardo na rua das Taipas.

— As prevenções continuam de noite.

— A policia passou rigorosa busca no escriptorio do sr. Alberto Tornellas, á rua dos Trampeiras e na casa do sr. Emygdio de Carvalho, onde se presumia a existencia de documentos pertencentes ao dr. Mario Monteiro.

— A' Federação Radical Republicana, foi passada nova busca, sendo apprehendidos varios livros de escripturação.

NA SEXTA-FEIRA. — CONTINUAM OS INTERROGATORIOS DOS PRESOS.

Foram enviados ao quartel general pela policia judiciaria os processos referentes aos individuos presos na Junqueira, por suspeitos de tentarem cortar os fios telegraphicos e telephonicos.

— De madrugada sairam para o norte os navios de guerra "Almirante Reis" e "Beira" e o "Vasco da Gama" está com as caldeiras accesas, prompto a seguir para o Algarve.

— A convite da associação de classe dos distribuidores de jornaes, reuniram-se na casa do Povo os representantes das classes graphicas, afim de tratar da suspensão dos jornaes, em virtude dos ultimos acontecimentos.

Para esse fim, uma commissão do *Dia*, *Nação*, *Socialista* e *Syndicalista* procurou o dr. Affonso Costa.

SABBADO. MOVIMENTO DE TROPAS. PARTE DE LISBOA A INFANTERIA 5.

Lemos no *Seculo*:

"Pouco depois das 2 horas de hoje muitas pessoas que passavam pelo largo da Graça notaram um certo movimento no quartel de infanteria 5, facto que tambem chamou a attenção dos individuos que áquella hora saiam dos cafés e que ficavam na rua conversando em pequenos grupos.

Não tardou muito a saber-se que era o regimento de infanteria 5, do commando do coronel Sarsfield, que inesperadamente recebera ordem para embarcar para sitio ainda desconhecido, pelo menos da soldadesca, a quem inquirimos sem resultado.

A esse tempo, já no largo da Graça se viam muitas familias dos militares, promptas a acompanhal-os ao local do embarque. Por volta das 3 horas, o regimento poz-se em marcha, a caminho da estação de Santa Apollonia, onde um comboio especial se encontrava já formado para o receber, dizendo-nos então um empregado da Companhia que deve partir pelas 5 horas. Só ali, um dos militares que partiam nos disse ao ouvido que era a infanteria 5 transferida para Santarem, vindo para Lisboa o 34, aquartelado naquella cidade."

De Santarem vieram dois batalhões de infanteria 34, compostos de 138 praças.

OS VENDEDORES RECUSAM-SE A VENDER A "CAPITAL".

Um grupo de vendedores de jornaes foi á redacção declarar que não vendiam a *Capital*, em signal de protesto pela apprehensão de jornaes, procedendo de sua espontanea vontade e não influenciados pelos reaccionarios.

ENTREVISTA COM OS OFFICIAES IMPLICADOS NO MOVIMENTO.

Recortámos dum jornal da capital a segunda entrevista que um dos seus redactores teve com os officiaes presos como implicados nos acontecimentos:

"*Capitão Lima Dias* — Começa por dizer que não pode ser accusado de traidor e bandido quem, como elle, prestou serviços na defesa da Patria na fronteira do norte do paiz, sendo um dos primeiros a fazer fogo sobre as hostes do padre Domingos. Repelle a insinuação de estar comprado pelos monarchicos, e, em seguida, narra o que se passou com elle na noite dos acontecimentos, pela fórma mais ou menos conhecida. Termina, dizendo o seguinte:

— "Soffri a incommunicabilidade já por duas vezes; fui sujeito a apertados interrogatorios e acareações, reservando-me para no tribunal desmascarar os hypocritas. Com o que, porém, mais tenho soffrido, é com a disposição accintosa de certa imprensa, que, sem saber a verdade dos factos, tem mal informado o publico, deturpando tudo. Falou-se em golpe de Estado, incoherencia a que a dignidade da minha farda jámais se abalançaria, e em movimento republicano radical, como si nas cadeiras do poder não estivesse já o partido mais radical da Republica. Eu ouvi, é certo, dar vivas á Republica radical, como ouvi tambem dizer que era pena não se fazer uma limpeza radical.

"Querem tambem filiar os tumultos nos batoteiros da Federação radical, o que, quanto a mim, calha bem, porque nunca joguei nem sei.

"Quero dizer bem alto e garantir pela minha honra, que não me concertei com ninguem para o que occorreu. Os meus trabalhos nas reuniões visaram sempre a uma vigilancia constante em defesa da Republica e a não sermos surprehendidos por qualquer tentativa monarchica.

"Si, porém, e onde quer que fosse, havia elementos que não pensassem assim, eu nada tenho que ver com isso, nem quero.

"Quanto a mim, o meu unico ideal é a Republica, e, pela sua vigilancia e conservação integra, dou todo o meu sangue. Resta-me accrescentar que tive noticia, pelos jornaes, de que na busca effectuada pela policia á minha residencia foram apprehendidos documentos altamente compromettedores, e dados que comprovam estarem envolvidas duas mil pessoas.

"E' absolutamente falso! Na minha casa não podiam ser apprehendidos documentos, porque nunca os possui."

Capitão-tenente Serejo — Diz que o official que está levantando o auto, apenas lhe fez tres perguntas: si pertencia á Federação Radical; si entre alguns dos movimentos em que tinha entrado havia qualquer concordancia; e por que é que me tinha ido entregar á prisão.

"Respondi que só pertenci á Federação um mez, ainda nos seus principios; que nunca entrei em nenhum movimento senão no de 5 de outubro, sendo por casualidade que me vi envolvido no caso do Arsenal; e que me não entreguei á prisão porque fui detido quando chamado ao governo civil, pelo commandante da policia."

Tenente Pimentel — Attribue a prisão a represalias, a que não estão alheios o tenente-coronel Maia, da Guarda, um dos officiaes com quem se deu o conflicto que ha tempos o levou a responder; o capitão Namorado, antigo reverenciador-liberal, que inutilizou o sargento Gomes pelo 28 de janeiro, em Estremoz, e com quem já no tempo da Republica se deu um caso em Braga, de que saiu impune. O general sindicante já a seu respeito formulou opinião; declarou-lhe que realmente não se tinha mettido no movimento, mas que estava por tudo.

Tenente Ferreira Diniz — Declara terminantemente que desconhecia o movimento, pois passára a noite na loja onde costuma ir todas as noites, e dahi se dirigiu ao theatro Rocio-Palace. A' saida foi á Sociedade Preparatoria, recolhendo a casa ás 11 e meia da manhã. Saiu ás 6 e meia, e, informado de que qualquer coisa havia, dirigiu-se ao quartel da Graça, onde recebeu ordem de prisão, a qual acatou sem resistencia. Declara mais nunca ter pertencido á Federação Republicana.

UMA CARTA DO DR. MAGALHÃES LIMA.

Eis a carta que o dr. Magalhães Lima dirigiu aos jornaes acerca do seu nome ser escolhido para chefe do governo pelos revoltosos:

"Lausanne, Suissa, 30 de abril de 1913. — Senhor e presadissimo confrade:

"Em consequencia dos acontecimentos que acabam de se dar em Lisboa, e aos quaes foi ligado o meu nome, peço-vos o obsequio de reproduzir as linhas seguintes publicadas no n. 18.927, do "Temps", de terça-feira ultima, 29 de abril de 1913:

"Os amigos do dr. Magalhães Lima fazem notar a inverosimilhança desse pretenso ministerio revolucionario. O dr. Magalhães Lima que é um amigo muito dedicado do presidente do conselho, está ha quatro mezes na Suissa, onde tem feito conferencias. Encontra-se actualmente em Lausanne, e é completamente estranho aos acontecimentos succedidos estes ultimos dias em Lisboa."

Devo declarar que longe do meu paiz, ha para um anno, e afastado um momento da politica por motivo de doença, não tinha conhecimento nem directa nem indirectamente do que se ia passar. Lastimando os acontecimentos que se deram, entendo que a conclusão a tirar delles é esta: — E' necessaria acima de todas as paixões e de todos os interesses a união de todos os portuguezes em volta da bandeira da Republica, expressão da vontade nacional.

Aproveito esta occasião, sr. director, para vos apresentar as minhas fraternaes e dedicadas saudações. — (a) *Magalhães Lima*, senador da Republica Portugueza."

CONTINÚA A APPREHENSÃO DE JORNAES.

De tarde foram impedidos de circular e apprehendidos o *Intransigente* e as *Novidades*.

Sendo este facto conhecido pelos vendedores, estes não deixaram sair a *Capital*.

Os dois jornaes apprehendidos publicavam violentos artigos para o governo. As *Novidades* occupavam-se das palavras do dr. Affonso Costa no parlamento contra os jornalistas e o *Intransigente* referia-se aos ultimos acontecimentos.

ULTIMAS NOTICIAS DE HOJE.

Durante a noite de hontem para hoje o paquete *Cabo Verde* continuou atracado á ponte do Arsenal.

Alta madrugada começaram a ser transportados para bordo daquelle paquete cerca de 300 vadios que se encontravam presos em Monsanto á espera de destino.

De manhã, o *Cabo Verde* devia levantar ferro e seguir para Loanda.

AINDA A ENTREVISTA COM O DR. THEOPHILO BRAGA.

Esqueciamo-nos de dizer que no tribunal da Boa Hora deu, na sexta-feira passada, entrada um requerimento de João Maria Magalhães Colaço, estudante de direito em Coimbra, constituindo-se parte accusadora contra o dr. Theophilo Braga, por ter proferido contra o requerente expressões injuriosas, e que foram publicadas no *Mundo* de 9 de abril ultimo, acerca da entrevista publicada no *Dia*.

O requerente apresenta varias testemunhas, entre as quaes o dr. Brito Camacho, Machado dos Santos e Anselmo Braancamp Freire.

Correspondente.

Na Sub-Directoria de Policia Administrativa Municipal foram registradas, em 21 do corrente, pelo official Henrique Resse, 97 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á Sub-Directoria de Rendas, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 3:355$750:

Inhauma: 340$000 de impostos, 14$ de matriculas de cães, 85$000 de enterramentos e 40$000 de multas;

Irajá: 32$000 idem e 141$100 de impostos;

Campo Grande: 21$400 idem e 174$ de enterramentos;

Santa Cruz: 20$000 de impostos;

Meyer: 23$000 idem e 29$000 de enterramentos;

S. José: 30$000 de multas, 7$000 de leilões e 20$000 de impostos;

Santo Antonio: 872$900 idem;

Lagôa: 12$250 idem e 120$000 de multas;

Gloria: 85$000 idem;

Sant'Anna: 50$000 idem e 262$500 de impostos;

Gambôa: 63$600 de impostos;

S. Christovão: 389$000 idem e 200$ de multas;

Engenho Velho: 30$000 idem e 30$ de impostos;

Andarahy: 100$000 de multas e 14$ de matriculas de cães; e

Engenho Novo: 150$000 de impostos.

OS SPORTS

PELO TURF

Reuniu-se hontem no Jockey-Club a commissão que tem de julgar os animaes nacionaes de 2 annos

A decisão do Jury deve ser conhecida ainda esta semana

MEMBROS DO JURY, ASSISTINDO A' EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

Reuniram-se hontem, á tarde, no Jockey-Club, mais uma vez, os membros do jury que vae julgar os animaes nacionaes de dois annos que compareceram á exposição de domingo ultimo.

Os bellos e futuros racers foram apreciadissimos, notadamente os filhos de My Pet e Foxing-Floyer.

Fazendo parte da commissão de que falámos acima, estiveram presentes os seguintes srs.: presidente, general Bento Ribeiro (prefeito municipal); coronel João Maggessi de Castro Pereira, pelo Jockey-Club Fluminense; Henrique Joppert, pelo Jockey-Club Paulistano; Thomaz Rabello, pelo Derby-Club; dr. Pietro Foschini, pelo Ministerio da Agricultura; major José Candido da Silva Muricy, pelo Jockey-Club Paranaense; coronel Setembrino de Carvalho, pela Associação Protectora do Turf de Porto Alegre; e Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, pela imprensa.

Fizeram-se representar ainda os srs. dr. Cleantho Jiquiriçá, Simões Ferreira e Briani Junior, que fazem parte da commissão nomeada pelo Centro de Chronistas Sportivos, para conferir os premios dados pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

Entre os dois annos mais apreciados destacaram-se os seguintes, pelas suas fórmas e as suas linhas impeccaveis:

Goliath, de S. Paulo, por My Pet e Khaky; Gibelin, de S. Paulo, por My Pet e Obelisque; Diamant, Paraná, por Premier Diamond e Miruca; Clarim, R. G. do Sul, por Fox Flyer e Antofogasta; Sinai, Rio de Janeiro, por Sizergh e Tempestuous, e Maravilha II, R. G. do Sul, por Free Forester e Jurandyr; Donau, Paraná, por Premier Diamond e Sahyra; Horehina, R. G. do Sul, por Horeb e Redina, estes todos da primeira classe; Brioso, R. G. do Sul, por Windrom e Venturosa, e Chimarrão, R. G. do Sul, por Free Forester e Espuma.

O dr. Aguiar Moreira, presidente do Jockey-Club, e os demais membros da directoria, presentes na occasião, foram gentilissimos, mandando servir aos seus convidados uma taça de champagne, café e biscoitos.

Segundo estamos informados, a decisão do jury que vae premiar os melhores productos apresentados será conhecida ainda esta semana.

"DIAMANT", PARANA', POR PREMIER DIAMOND E MIRUCA. "GOLIATH, S. PAULO, POR MY PET E OBELISQUE: "CLARIM", RIO GRANDE DO SUL, POR FLYING FOX E QUIMERA

Pelota

COLYSEU NICTHEROY—Empresa Victorino Vieira & C.—Resultado da funcção de ante-hontem:

N.	Pelotaris		
1	Genua	9$600	4$900
	Samuel		4$800
2	Genua	9$600	4$800
	Goenaga		4$800
3	Goenaga	9$500	4$800
	Capivara		4$300
4	Goenaga	8$800	
	Capivara (1)		33$600
5	Yraola-Genua	5$600	
	Vergara-Capivara (15)		20$000
6	Aragonez	9$600	
	Ermua (15)		25$6[illegible]
7	Martin	8$800	
	Yraola (15)		19$600
8	Gogorza	15$000	
	Yraola (14)		11$800
9	Ermua	11$200	
	Aragonez (21)		32$500
10	Yraola	9$600	
	Martin (24)		13$100
11	Aragonez	8$800	
	Gogorza (46)		19$200
12	Martins		
	Yraola (26)		[illegible]
13	Vergara		
	Yraola (35)		[illegible]
14	Ermua		
	Gogorza (15)		[illegible]

O frontão funcciona todas as noites, aos domingos e feriados, principia ao meio dia.

Hoje, desempate entre os campeões Sozabal e Yraola.

O partido começará com os pontos quinados no partido anterior: 9 X 9 [illegible] tos, em 10 minutos.

Na zona do 14° districto ha um guarda-civil cavador de gorgetas

O sr. Manoel Alves Ferreira Martins, residente á rua General Pedra n. 55, onde tem casa de hospedaria, apresentou-se hontem nesta redacção com o braço na tipoia para fazer uma queixa contra a policia do 14º districto.

Contou-nos elle, que, de ha muito tempo o guarda civil n. 204, rondante daquella zona, o vem ameaçando com insistentes pedidos de dinheiro no que não tem sido satisfeito, pelo simples motivo do queixoso ser um homem pobre.

Irritado, o 204, na noite de 20 do corrente, invadiu-lhe a sua habitação e depois de muitas tropelias e bordoadas, levou o sr. Manoel Alves Ferreira Martins á delegacia do 14º, onde o apresentou ao commissario de serviço.

Essa autoridade, de prévio accordo com o guarda cavador de gorgetas, não ouviu as razões do preso e limitou-se a mandar mettel-o no xadrez, onde soffreu o castigo do chanfalho.

E' habito antigo desse guarda civil n. 204 cavar dinheiro na zona, servindo-se para isso do *prestigio* do seu *casse-tête*.

Infelizmente, o chefe de policia não procura conhecer certos typos que na corporação outra coisa não fazem sinão deshonral-a.

MOVIMENTO OPERARIO

CIRCULO OPERARIO FLUMINENSE

O Circulo Operario Fluminense, situado á rua Visconde de Uruguay n. 521, em Nictheroy, em sessão hontem do conselho administrativo elegeu a sua nova directoria.

SYNDICATO DE OFFICIOS VARIOS

Pede-se o comparecimento dos membros do Syndicato de Officios Varios, á reunião, que se realiza hoje, ás 8 horas da noite, á rua General Camara n. 335.

"A Voz Academica"

Appareceu hontem, o primeiro numero do elegante semanario "A Voz Academica".

Folha destinada á defesa dos interesses da classe academica, "A Voz Academica" diz tudo na formula condensada do seu significativo lemma: *Omnibus scribere*.

A Santa Casa e os que della se soccorrem

Cesar Loureiro, operario, estando ha bastante tempo doente e vendo esgotados os seus parcos recursos, foi hontem á Santa Casa de Misericordia ver se conseguia que lhe fizessem um curativo. Chegado lá, apresentaram-n'o ao medico de serviço, um medico de maneiras bruscas e summario nas suas consultas, que se limitou a receitar uma tizana qualquer. Desapontado, Loureiro perguntou si não lhe davam o remedio. A resposta foi negativa, com o peso de alguns desaforos.

O ministro da Marinha mandou construir dois edificios destinados á estação radio-telegraphica da ilha do Governador e á residencia do respectivo pessoal.

QUEM PERDEU?

Trouxeram a esta redacção um diploma de socio da Beneficencia Portugueza, encontrado no dia 20 em um bonde do Andarahy.

Academia Nacional de Medicina

Não se realizou sessão, hontem, por falta de numero. Compareceram apenas os drs. Theophilo Torres, L. de Aquino, Pinto Portella, Guedes de Mello, Nunes da Rocha e Fernando Vaz, tendo o dr. Carlos Seidl justificado a sua ausencia.

O dr. Theophilo Torres, vice-presidente, declarou aos presentes, que, de accordo com o art. 16, dos estatutos da Academia, os titulares da secção de medicina geral, drs. Affonso Pereira Pinheiro, admittido em 1870, e Antonio José da Silva Rabello, admittido em 1887, passavam á classe dos membros honorarios, abrindo assim duas vagas que serão postas em concurso, de accordo com o artigo 24 do regulamento da mesma Academia.

Informou, ainda, que o prazo para inscripção é de um mez.

Até hontem, estavam inscriptos [illegible] candidatos, de grande merecimento, os drs. Garfield de Almeida e Oswaldo de Oliveira.

Morreu atirando-se no seio do canal do Mangue

Pelas 10 horas da manhã de hontem uma mulher de côr branca, apparentando ter 30 annos de edade, de vestido verde, pintalgado de vermelho, atirou-se ao canal do Mangue, em frente á rua Coronel Pedro Alves, na Cidade Nova.

Foram improficuos os esforços que empregaram as pessoas que viram o terrivel acto, filho da allucinação da desgraçada creatura.

Momentos depois, dentre as enegrecidas e pesadas aguas, foi retirado o cadaver da desconhecida, que a policia fez transportar para o Necroterio.

CIVIS E MILITARES

Nos ministerios e repartições publicas

GUERRA

O general Sotero de Menezes, inspector da 7ª região militar, no Estado da Bahia, tendo suspendido do exercicio de suas funcções o commandante, o fiscal e outros officiaes do 50º batalhão de caçadores, por terem sido denunciados como implicados no desfalque verificado naquelle corpo, ordenou que assumisse o commando do mesmo o major do 33º batalhão Joaquim Cerqueira Dalro.

* O coronel Lauro Sodré, hontem reformado, não deixou vaga, por ser do quadro especial.

* Reune-se hoje, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão de promoções no Exercito.

* A officialidade da divisão de infanteria fez ante-hontem uma singela, mas bem expressiva manifestação de apreço e estima ao seu chefe, o illustre coronel Democrito Ferreira da Silva.

Motivou-a ser a data natalicia do coronel Democrito, que, apezar do sigilo que guardou, não pôde fugir ás sinceras manifestações de seus auxiliares, que lhe offereceram uma custosa carteira com encrustações de ouro.

Em nome da officialidade, usou da palavra o major Costa Lobo, que, em phrases brilhantes, saudou o anniversariante.

* O coronel Napoleão Felippe Aché passou, ante-hontem, o commando do 1º regimento de infanteria ao coronel Christiano Buys, fiscal daquelle regimento.

* Segue no dia 3 de junho proximo para a Europa o coronel Napoleão Felippe Aché, digno commandante do 1º regimento de infanteria.

O distincto official, que segue em commissão do governo, far-se-á acompanhar de sua exma. familia.

* Está de dia, hoje, no posto medico da Divisão de Saude, o dr. João C. Mello.

* Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente Amaro de Moura.

* O coronel commandante da Escola Militar officiou ao Grande Estado-Maior do Exercito, communicando terem sido abertas as aulas, bem como iniciados os trabalhos escolares.

* O chefe do Estado-Maior do Exercito officiou ao dr. Ennes de Souza, agradecendo a communicação que fez, de ter assumido o cargo de director da Casa da Moeda.

* O inspector da 13ª região militar enviou ao chefe do Estado-Maior do Exercito os papeis referentes ao ultimo concurso realizado naquella região, para preenchimento de uma vaga de amanuense, existente no respectivo quartel-general, sendo sómente approvado o candidato Lamartine José Borges.

* Escrevem-nos:

"Interessado na abertura do Collegio Militar de Barbacena, não foi sem um certo desgosto que li a noticia dada hoje pelo vosso conceituado orgão sobre a possibilidade de vir a ser "sustada a installação desse instituto de ensino, devido a motivos de ordem politica e economica."

Não desejando fazer a critica de taes motivos, muito do geito do actual governo, lembrei-me, entretanto de suggerir, pelo vosso intermedio, uma idéa, que, até certo ponto, conciliaria os interesses de uma parte do publico com o decôro da administração da guerra.

Quero referir-me ao recurso que tem o governo de effectuar as matriculas dos candidatos já habilitados, alguns dos quaes vieram de bem longe, conservando-os encostados no Collegio daqui até que possa ser installado o de Minas, uma vez assignada a paz entre *turcos* e *colligados*.

Agradecendo-vos a inserção destas linhas, sou, como sempre, vosso — *Constante leitor*."

Apresentaram-se hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitães Firmino Augusto Borba, do 4º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado adjuncto da Escola de Estado Maior, e medico dr. Alvaro de Paula Guimarães, por ter sido mandado servir na Escola Militar; 1ºs. tenentes Euclydes de Oliveira Figueiredo, do 17º regimento de cavallaria, por ter vindo da Allemanha; Christiano Uflacker, do quadro supplementar da arma de cavallaria, por ter regressado de Minas Geraes, onde se achava em gozo de férias e Graciano Osorio, secretario do Asylo de Invalidos da Patria, por ter sido julgado prompto para o serviço; 2ºs. tenentes Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 10º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul, com permissão; Lindolpho F. Fontes, do 3º regimento de infanteria, por ter de se apresentar á Escola Militar; Aureliano de Lima Moraes Coutinho, do 3º regimento de cavallaria, por ter vindo de Manáos e Aventino Ribeiro, do 1º regimento de artilheria, por ter sido nomeado instructor da Escola Militar.

* Obteve quinze dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 1º regimento de infanteria Antonio Alexandrino Gaya.

* Pelo Conselho Superior de Saude, será inspeccionado o 1º tenente da arma de cavallaria Armando Paiva Chaves, que se apresentou por ter terminado um anno de aggregação á arma.

* Ao 2º sargento do 48º batalhão de caçadores José Gualberto da Silva, que regressa ao Maranhão de onde viera acompanhando um contingente, foi permittido desembarcar no Ceará e ali demorar-se sómente até á passagem de outro vapor.

* O servente da Escola Militar, Manoel Pereira da Silva, teve licença para construir uma casa de taipa, em terrenos do Ministerio da Guerra, no Realengo, com a condição de demolil-a independente de indemnização, quando compellido pelo mesmo Ministerio, ou pela municipalidade.

* Concedeu-se licença ao 2º tenente Arthur Oscar de Macedo, para, no corrente anno, se matricular na Escola Militar, si houver vaga, e satisfeitas as exigencias regulamentares.

* Foram inspeccionados de saude, em Santa Maria, o general de brigada, Julio Fernandes Barbosa, julgado precisar de quatro mezes para o seu tratamento e em Curityba, o capitão medico dr. Joaquim Castello Branco, julgado precisar de 90 dias.

* A' primeira brigada estrategica, foi entregue pelo quartel general da 9ª região a medalha de prata e respectivo diploma, pertencente ao 2º tenente José Augusto Bastos.

* Segue amanhã 24, para Porto Alegre, o coronel da arma de engenharia José Maria Sisson, que vae assumir o cargo de chefe do serviço de engenharia do quartel general da 12ª inspecção militar.

* Pelo commandante da fortaleza da Lage, foi admittido como foguista o sr. Apparicio Couto Telles Pires.

* Regressou do Estado de Pernambuco, onde se achava a serviço da Inspectoria de Fortificações o capitão José de Avila Garcez.

* Pelo quartel general da 9ª região, foram mandados apresentar á Escola Militar, os 2ºs. sargentos Manoel Bernardino Dutra, Mario Ribeiro e 1º sargento amanuense Arnaldo Ferreira Jonhson, que se apresentaram áquella repartição com procedencia do Sul, afim de effectuar matricula na referida Escola.

* Foi mandado pôr em liberdade o cabo de esquadra do 2º batalhão de artilheria de posição, José Francisco do Nascimento, que foi absolvido pelo Tribunal do Jury, em sessão de 20 do corrente, conforme presidente.

* Baixou ao Hospital Central do Exercito, extraordinariamente, o aspirante a official, Pedro Fernandes Dantas, alumno da Escola Militar.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antonio de Souza Gouvêa Sobrinho, do 52º de caçadores.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita e para o serviço da 9ª inspecção, ás guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, serviço de extraordinario e patrulhas inclusive as das estações de Madureira e D. Clara.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete.

Auxiliar do official de dia amanuense Gouvêa.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O ministro da Marinha concedeu seis mezes de licença ao fiel Alfredo Telles Pinheiro, para tratar de seus interesses onde lhe convier.

* Ao chefe da commissão naval na Europa o ministro da Marinha autorizou a adquirir dois vapores, necessarios ao serviço de navegação do rio S. Francisco.

* O ministro da Marinha indeferiu o requerimento do capitão-tenente Antonio Vieira Lima, pedindo contagem de tempo pelo dobro.

* O ministro da Marinha deu o seguinte despacho no requerimento de Horacio Pires de Castro:

"Compareça á secretaria da Escola Naval."

* O ministro da Marinha mandou contratar o dr. Felippe Machado Pereira para medico da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina.

FAZENDA

Esteve hontem no Thesouro Nacional, em conferencia com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, o dr. Norberto Ferreira, director da Carteira Cambial do Banco da Republica.

* Estiveram hontem no gabinete do ministro da Fazenda:

Deputados Bento Borges, Felix Pacheco, Thomaz Cavalcanti e srs. conde M. Leal, drs. Catramby, Ramiro Barcellos, Villela dos Santos, Nina Ribeiro, Leoncio Corrêa, Alfredo Rocha e Luiz Jaguary.

* Por portaria de hontem do ministro da Fazenda, foram concedidas as seguintes licenças:

de 4 mezes ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Matto Grosso, Arthur Portella Marina;

de 3 mezes ao guarda-mór da Alfandega de Parnahyba, Piauhy, bacharel Alfredo de Oliveira Polary; e

de 60 dias ao operario da Imprensa Nacional, Oliveira Francisco Lessa.

* A Directoria da Despeza do Thesouro Nacional, concedeu hoje, á Delegacia Fiscal, em São Paulo, o credito de 65:000$, para occorrer as despesas com as obras da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos, naquelle Estado.

* No Thesouro Nacional foi hontem prestada fiança em garantia de d. Maria Magdalena Dias Pereira, no logar de agente do Correio de Sebastianna, no Estado do Rio.

* O ministro da Fazenda assignou os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade que competem aos funccionarios aposentados:

Leopoldo Ribeiro do Val, chefe de secção;

Faustino Gaspar Gonçalves, mestre de linha de 1ª classe;

Manoel da Costa França, conductor de trens de 1ª classe;

Baylão José Tinoco e Octavio Cesar da Silva, ajudantes de mestre de officinas;

Diniz Moreira Lopes, machinista de 1ª classe;

Camillo José dos Anjos, machinista de 3ª classe;

Leopoldo Viriato de Freitas, escripturario;

Luiz José da Rocha e José Albino da Costa Mourão, continuos, todos da E. F. Central do Brasil;

dr. Manoel José de Queiroz Ferreira, preparador da Escola Polytechnica; e

Francisco de Salles Benardino e Silva, contador da sub-administração dos Correios de Ribeirão Preto, em São Paulo.

* O Thesouro Nacional, está habilitado a effectuar os seguintes pagamentos:

De 21:622$222, ouro, á diversos, de passagens concedidas, a immigrantes, no corrente anno.

De 1:884$100 e 31:191$180, á diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no corrente anno.

De 86:276$836, á diversos, idem no Hospital Nacional de Assistencia á alienados, em fevereiro ultimo.

De 141$000, á diversos, idem á Repartição de Aguas e Obras Publicas, em fevereiro e março ultimo.

De 400$000 a Edgard Brandão Maldonado, de ajuda de custo.

De 200$000 a R. Edgard de Castro Rebello, de gratificação.

* Por infracção do regulamento dos impostos de consumo, foram hontem multados pelo director da Recebedoria do Districto Federal em 200$000, os negociantes: Carlos Guille & C., á Avenida Central n. 162, por terem applicado em cigarros estrangeiros sellos destinados a mortalhas e Ferreti & Irmão, á Estrada do Retiro, por exporem á venda um barril de vinagre sem sello, e em 100$000 os pharmaceuticos Corte & Souza, á rua Voluntarios da Patria n. 365, por negociarem em especialidades pharmaceuticas sem patentes do registro.

Vão ser intimados os negociantes multados a recolherem as importancias das multas dentro de 15 dias, sob pena de cobrança executiva.

* Afim de que possa ser incluido na relação dos proprios nacionaes, o terreno situado em Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, a que se refere o officio do director geral da secretaria da Marinha, o ministro da Fazenda pediu ao da Marinha informar si se trata de terreno por aforamento, como faz suppor o titulo que a intendencia daquella cidade denominou "Carta de Titulo", ou si se trata de doação, caso que exige a lavratura de escriptura publica.

* O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado pela "The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited", para os seus serviços.

* O Tribunal de Contas julgou idoneas e sufficientes as fianças prestadas por diversos escrivães de collectorias e agentes postaes nos Estados.

* * *

JUSTIÇA

Foi autorizada a concessão de guias de mudança para esta capital, ao coronel Jeronymo Baretta e ao capitão Vicente Joaquim Alves, ambos da Guarda Nacional, no Estado do Paraná.

* Obteve 30 dias de licença, para tratamento de saude, o guarda civil de 2ª classe, Francisco de Oliveira Santos.

* Foi expulso do territorio nacional, na conformidade do disposto no art. 2º n. 3, da lei de expulsão de estrangeiros, Luiz Hermans.

* Autorizou-se a matricula do menor Lourival, filho de Pedro do Nascimento, como alumno gratuito do Instituto Benjamin Constant, satisfeitas as exigencias regulamentares.

* Restituiu-se ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Amazonas o processo de divida de exercicios findos, de que se julga credor Cesar dos Santos, proveniente de fornecimentos feitos á Prefeitura do Alto Juruá, declarando-se que o mesmo deve dirigir-se aquella Prefeitura.

* * *

VIAÇÃO

O ministro da Viação mandou enviar ao inspector de Portos, Rios e Canaes a communicação que lhe fez o seu collega da Marinha de haver dado as necessarias ordens para que pela Capitania do Porto de Pernambuco sejam recebidas tres boias illuminativas que estavam a cargo da Fiscalização das Obras daquelle porto, ficando a mesma Capitania encarregada da conservação das referidas boias.

* O ministro da Viação solicitou do seu collega da Marinha as necessarias providencias afim de ser ordenado ao capitão do porto da Parahyba a destruição de curraes de pesca e de uma ponte de madeira de cerca de 100 metros de extensão, construidos no rio Parahyba, contrariamente ás disposições legaes.

* O ministro da Viação autorizou o director dos Telegraphos a fazer a acquisição, sem concorrencia publica, de sobresalentes e accessorios de apparelhos Baudot, de seiscentos accumuladores, em vasos de vidro, com 30 ampére-horas, inclusive acido sulphurico, e, bem assim, de 1.000 pranchões de sucupira, no mercado do Rio de Janeiro, destinados á officina mecanica daquella repartição que se acha habilitada a fazer braços de madeira para porte de ferro, em condições mais vantajosas.

Outrosim, determinou que seja aberta concorrencia publica para o supprimento do material destinado á linha telegraphica do Rio de Janeiro a S. Paulo, por se tratar de um fornecimento de maior vulto.

* Foi deferido o pedido de David & C., para que a Companhia City Improvements Company seja autorizada a estender a sua rêde de esgoto a toda rua Ponte da Saudade, por ser este caso previsto na clausula 13 do termo de revisão do contrato de 30 de dezembro de 1899, em que é obrigada a Companhia a despender a juizo do governo £ 10.000 annualmente, em obras de melhoramentos importantes.

* "Indeferido, por não corresponder a proposta ás necessidades de ordem publica que convem attender" — foi o despacho dado pelo ministro da Viação no requerimento em que Jonowitzer, Wahle & C., e o engenheiro J. J. Revy se propunham a remodelar os esgotos desta capital por meio do lançamento por descarga torrencial dos esgotos da cidade do Rio de Janeiro por um tunnel atravessando o Pão de Assucar em aguas vivas, em direcção á principal corrente da maré no Oceano Atlantico.

* Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento de 235$100 — Compareça na 1ª secção desta Directoria Geral.

The Leopoldina Railway Company, limited, fazendo egual pedido da importancia de 651$700 — Identico despacho;

engenheiro Oscar de Oliveira Ramos pedindo pagamento de vencimentos — Indeferido;

Companhias Estrada de Ferro E. Paulo-Rio Grande, Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, Amparo Industrial, S. Paulo Goyaz e Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso — Compareça na 2ª secção da Directoria Geral de Viação para pagamento de sello de decretos expedidos a seu favor.

Cicero Anacleto Rammlliac, pedindo policias de licença — Indeferido;

Luiz Silveira Pillar, pedindo reversão á Estrada de Ferro Central — Indeferido;

Ernesto Proença Filho, pedindo aposentadoria como conductor de trem da mesma estrada — Indeferido;

Leonel José Jorge, 3º official aposentado dos Correios, pedindo para ser submettido a nova inspecção de Saude, para melhorar a aposentadoria — Indeferido.

* Foram despachados pelo director da Contabilidade do Ministerio os processos de montepio de dd. Amelia Maria de Magalhães e Vicentina Eponina da Silveira.

* Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças:

de 90 dias a João Pimentel, empregado da Repartição de Aguas e Obras Publicas; José Martins, trabalhador da linha do centro, da Central do Brasil; Benedicto Amaral Gouvêa, trabalhador de 3ª classe da estação de Triagem da mesma Estrada; Alfredo Albano de Carvalho, ajudante de 2ª classe da 4ª divisão e a Rubem Augusto de Mello, auxiliar de escripta, todos da Central do Brasil;

de 60 dias, a Emilio de Souza, guarda cancella de 3ª classe; Francisco Alves Martins, guarda de 2ª classe, da Central do Brasil;

de 30 dias a José Gomes de Magalhães, conductor de trem de 2ª classe; José Henrique de Sá, conservador de linhas e Antonio Gonçalves Ennes Junior, machinista de 2ª classe, todos da Central do Brasil.

* Pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas foram encaminhados ao Ministerio da Fazenda os seguintes processos de aposentadoria:

de Artidoro Augusto Reddo, no logar de machinista de 2ª classe; Manoel Esteves, no de mestre de linha de 1ª classe; e Eufrosino José dos Santos, no de telegraphista de 2ª classe, todos da E. F. Central do Brasil;

Jovino Sergio de Albuquerque Mello, no de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de Pernambuco; Gregorio Francisco de Nazareth, no de 4º escripturario da E. F. Central do Brasil; Sergio Viusa Lima, no de 1º official da Administração dos Correios do Estado do Ceará; Januario Marcondes Vieira, no de carteiro de 1ª classe; Antonio Vieira Camargo, no de carteiro de 1ª classe; e Francisco Gomes de Oliveira, no de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo.

* * *

AGRICULTURA

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Agricultura o coronel Santos Dias, que regressou do norte, onde estivera em commissão do Ministerio da Agricultura para estudar a selecção da canna pelo plantio da flecha e colleccionar sementes para a estação experimental de canna de assucar.

O sr. Santos Dias fez uma ligeira exposição do que observou em Pernambuco e Alagôas mostrando grande numero de photographias que se relacionam com o assumpto. Nessa conferencia o sr. Santos Dias salientou dois pontos que particularmente chamaram sua attenção: as plantações de canna de Barbados, da Usina Brasileira, do sr. Wandesmet, em Alagôas e a selecção de canna pelo plantio da flecha, feita pelo sr. Antonio Cavalcanti, do engenho S. Caetano, em Pernambuco.

De tudo o sr. Santos Dias apresentará o seu relatorio, mostrando-se o ministro muito bem impressionado com as informações que lhe foram prestadas pelo alludido funccionario.

* Foram depositados na 1ª secção da Directoria Geral de Industria e Commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um novo preparado denominado Nerminia, de José Rodrigues Pacheco.

Aperfeiçoamentos em saccos, de Ferd Emil Jagenberg.

Aperfeiçoamentos em mangas seccionaes para camisas, de Albert Paladis.

Aperfeiçoamentos em material de reforço ou de travação para alvenaria de Richard Johnson, Clapham & Moris Limited.

Aperfeiçoamentos em armações para "telhas", de José Almada de Sant'Anna.

Opportunamente serão convidados os interessados para assistir á abertura dos envolucros relativos a estas invenções.

* A' Inspectoria de Pesca foi enviado para informar, o requerimento do dr. Ernani Pinto solicitando aforamento de um terreno de marinha, á praia da Freguezia, na Ilha do Governador.

* O ministro da Agricultura mandou solicitar do seu collega da Marinha informação sobre si não ha inconveniente na nomeação effectiva do capitão-tenente da Armada Nacional Evandro Santos, para o cargo, que ora occupa em commissão, de perito de barcos e apparelhos de pesca, da Inspectoria de Pesca.

* Pelo ministro da Agricultura foi designado o engenheiro geographo Luiz de Mello Marques, chefe do Laboratorio Chimico Agricola do Jardim Botanico, addido á Directoria de Meteorologia e Astronomia, para estudar no paiz e no estrangeiro até ulterior deliberação, o problema da uniformisação dos methodos de analyses agricolas.

* Por despacho do ministro foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, para tratamento de saude ao sr. Olympio Rocha, auxiliar de 2ª classe da Inspectoria do 12º districto do Serviço de Veterinaria;

de seis mezes, ao sr. Torquato da Rosa Moreira Junior, 3º official da Directoria do Serviço de Estatistica.

* Pelo director geral de Industria e Commercio, foram convidados os concessionarios das patentes de invenção de ns. 7.662 a 7.670, a comparecer naquella directoria, no proximo sabbado, 24 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos, amostras e modelos das suas invenções.

* No "Diario Official" de hoje a Directoria Geral de Agricultura faz publicar edital de concurso para concessão de premios aos agricultores. O prazo de inscripção terminará a 30 de setembro do corrente anno.

* Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os seguintes srs.: deputados Juvenal Lamartine, João Simplicio e Christino Cruz, dr. Oswaldo Cruz, Eustaquio Carmo, Sylvio de Campos, Alvaro de Moura, e Mello, dr. Murillo Fontainha, dr. Marcos Leão Velloso e Anizio Vieira Cortez.

* O ministro da Agricultura acaba de encarregar o engenheiro Orville y Derby, de organizar a commissão que brevemente seguirá para o Estado de Goyaz, afim de analysar as aguas thermaes de Caldas Novas, Caldas Velhas e Caldas de Pirapetinga.

* * *

ALFANDEGA

Foram baixadas, hontem, as seguintes portarias:

"N. 145 — O inspector, em commissão, para evitar despachos organizados por firmas apocryphas, como o de n. 14209 de 25 de fevereiro ultimo e outros, recommenda ao sr. chefe da 1ª secção que as notas em que não houver autorização a despachante, assignadas por commerciantes desconhecidos, não tenham andamento sem que seja provada pelo interessado, a respectiva identidade e reconhecida a sua assignatura".

"N. 146 — O inspector em commissão, para evitar despachos organizados por firmas apocryphas, como já se tem dado, recommenda aos srs. conferentes que as notas em que não houver autorização a despachante, organizadas por commerciantes desconhecidos, não tenham andamento sem que seja provada a identidade do interessado e conste na nota o reconhecimento da firma".

"N. 147 — O inspector em commissão, recommenda ao sr. chefe da 2ª secção, que das propostas apresentadas com as respectivas contas de concertos e reparos quer no material da Capatazias, quer no da Guarda Moria, deve constar a autorização prévia da mesma inspectoria e que da classificação da despeza deve ser lançada nas contas a conferencia effectuada nessa secção".

"N. 148 — O inspector, em commissão, recommenda ao administrador das Capatazias, que os concertos e reparos no material da Alfandega devem ser prévíamente autorizados depois de approvadas as respectivas propostas".

* Foi mandada inutilizar a partida de rotulos para vinho importado por F. Dhelomme.

* Foi permettido a J. Ferrer & C., organizar o despacho de 2 barricas contendo velas para filtros, de accôrdo com o art. 620 da Tarifa.

* Vae ser extraida na 3ª secção a nota de divida, relativa ao despacho de reexportação n. 22 de abril de 1911, de que foi fiador de Belisario M. Bernal H., de Mayrink, afim de ser remettida a Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

* O commandante do vapor inglez "Orcana", entrado em abril ultimo, foi condemnado a pagar os direitos da mercadoria subtraida de um volume n. 9090, marca M, importado por A. Maudour & C.

* Foram deferidos o, e indeferidos um, requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade.

* Foi mantido o despacho que indeferiu o pedido de prorogação do prazo para apresentação de documentos, feitos por Costa, Pacheco & C.

* Por officio n. 374, de hontem, da directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda, foi requisitado o dactylographo Fausto Porto, que serve junto ao gabinete da inspectoria desta repartição, para servir naquelle Ministerio.

Não só foi uma bella acquisição feita pelo Ministerio da Fazenda: — foi um acto de justiça praticado, porque, além de um caracter digno dos homens puros, Fausto Porto é um excellente e primoroso funccionario.

* Foram distribuidos na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 863, do vapor inglez "Cornwich City", procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes;

n. 864, do vapor inglez "Orcama", procedente de Cardiff, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Balthazar.

n. 865, do vapor inglez "Breyngton", consignado a Amaral Sotherland & C., ao sr. C. Nunes.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira Bastos.

Official de dia, á brigada, capitão Rocha Silveira.

Medicos, de dia ao hospital, dr. Haroldo Lima, de promptidão, tenente dr. Julio Mirabeau e interno de dia, alferes honorario Manhães Filho.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Pessôa Cavalcanti.

Ronda ás patrulhas, sargento quartel mestre Carneiro Porto e 9 inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Daniel Cavalcanti e um inferior.

Pavilhão Internacional, alferes Mario Limoeiro.

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Mello Silva; na cavallaria tenente Edmundo Paranhos.

Guardas, Armolização, alferes Madureira; Conversão, alferes Sylvio Carneiro; Thesouro, tenente Horacio de Campos; Moeda, alferes José do Bomfim.

Estado-Maior no corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º, alferes Alexandre dos Santos; 3º, tenente Cesar Barrão; 4º, tenente Francisco Coutinho; 5º, capitão Saturnino de Oliveira; na cavallaria, capitão Silveira Dantas e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martini.

Uniforme 3º, com polainas pretas.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Auxiliar de dia, ajudante Elysio José Cortes Lisbôa.

Pavilhão Internacional, Antonio de Azevedo Carvalho.

Dia á inspectoria de theatros, fiscal Pedro Ayrosa.

Ronda aos theatros, fiscal Ildefonso Calmon da França.

Ronda geral, fiscaes Ovidio de Freitas e Herminio Pinheiro da Silva.

* Pelo fiscal da 6ª secção foi feita a entrega, ao commissario de dia, de 10 pratos de ferro esmaltado, encontrados á rua do Cattete, pelo guarda Orestes Rocha.

* Por portaria do chefe de Policia, foram concedidos 60 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Luiz Rodrigues da Silva.

* De conformidade, com a resolução do chefe de Policia, foram excluidos desta corporação, por abandono de emprego, os seguintes guardas de reserva: José Faustino Ferreira, Raul Nery Carvalho, Silva de Oliveira Costa, José de Carvalho Miranda e Ovidio Tinoco.

* Passou a dormir em residencia, o guarda de 2ª classe José da Conceição Ferreira Paiva.

Uniforme 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Affonso.

Auxiliar, alferes Mendonça.

Manobras, alferes Figueiras.

Promptidão, tenente Santos e alferes Pinheiro.

Ronda aos theatros, alferes Alcebiades.

Medico de dia, dr. Securino.

Emergencia, alferes Nazaré e dr. Taylor.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, sargento Fonseca.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Almeida.

Patrulha: furriéis Silva e Samuel.

Amanuenses de promptidão, Cesar, Ramiro e Sebastião.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Horacio Novella da Silva.

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhão de infanteria.

Ordens ao quartel general: um cabo do 7º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão do 6º e do 21º batalhão de infanteria.

Uniforme, 9º.

Queimada pelo ciume e pelo kerozene

Brigou com o marido, d. Benta Pereira Goulart, moradora á rua Elconi de Almeida n. 52, em Catumby.

E' que desconfiou que o velho companheiro na vida Francisco José Goulart, a desprezava, porque ella já conta 58 annos, e andava pelo bairro a namoriscar as raparigas.

Foi um desaguisado cheio de complicações, e d. Benta, que tinha o peito a arder de ciumes, em má hora teve a horrivel lembrança de se envolver em tetrica onda de chammas.

Embebeu as roupas em kerozene e lançou-lhes fogo.

Aos gritos acudiu seu filho Alvaro Francisco Goulart, que vendo, o pavoroso espectaculo, procurou salvar a enlouquecida progenitora, empregando esforços para apagar as chammas, o que conseguiu depois de receber queimaduras na mão direita.

Foi pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, e o medico de serviço comparecendo, verificou que a infeliz senhora apresentava queimaduras nas mãos antebraços, côxa esquerda e tronco do mesmo lado.

Foram ambos medicados, ficando na residencia.

Jardim Zoologico

Tendo ficado transferido para domingo proximo, o grande festival a realizar-se no Jardim Zoologico, com a Passeata Historica a entrada nesse dia será de 2$000, depois do meio-dia. Até essa hora será o preço habitual, 1$000.

Quando trabalhava, um operario foi alvo de tremenda explosão de gaz

Pela manhã de hontem, na Fabrica do Gaz, ao fim da avenida do Mangue, junto ao cáes do Porto, o operario Firmo Manoel Ribeiro, que trabalhava em uma das officinas, foi victima de uma inopinada explosão de gaz.

Do accidente recebeu elle queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos no tronco, membros superiores, pescoço e cabeça.

Recebeu os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia, sendo depois internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

A victima do trabalho é brasileira, de 28 annos de edade, solteira, e residente á rua Cardoso Marinho n. 18.

Os trabalhadores nacionaes na Parahyba

O dr. Castro Pinto, governador da Parahyba, em telegramma dirigido ao ministro da Agricultura, communicou haver o Estado comprado as terras do Pindobal, das quaes fez promptamente entrega ao delegado fiscal, como representante da Fazenda Nacional, afim de ser ahi fundado, pelo Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, um centro agricola, nos termos do regulamento desse serviço e de accordo com a consignação constante do orçamento vigente.

Para iniciar os trabalhos preliminares de levantamento topographico, demarcação e divisão de lotes, bem como os de construcção das casas dos trabalhadores nacionaes, dos edificios para escolas e officinas e casas para a administração, seguirá no proximo vapor, com destino áquelle Estado, a commissão composta de um engenheiro chefe, que é o sr. Humberto Flores, e dois auxiliares.

O Centro Agricola para trabalhadores nacionaes da Parahyba é o nono que aquelle serviço está fundando, achando-se os outros situados nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy e Maranhão, sendo que alguns já estão com os trabalhos de levantamento concluidos, outros iniciados, e o da Bahia em adeantada construcção, devendo este concluir-se no corrente anno.

As primeiras localizações de trabalhadores nacionaes serão feitas pelos proprios engenheiros constructores, sendo que as nomeações de directores effectivos desses centros só se farão mais tarde, quando já estiverem concluidas todas as suas obras.

Apprehensão de joias

Na Repartição Geral dos Correios, falleceu ha tempos, repentinamente, o amanuense Cesar Lino Lopes.

A policia, por haver sido informada de que Cesar possuia algumas joias, designou o agente Santos para descobrir o seu paradeiro.

Pelas pesquizas feitas, o agente chegou á conclusão de que as joias tinham sido depositadas pelo seu dono em um armazem da rua General Polydoro.

De facto, procurado no local indicado pelo agente Santos, as joias foram encontradas e apprehendidas pelas autoridades do 7º districto.

O embrulho que foi entregue á policia continha os seguintes objectos: dezesete anneis com brilhantes, quatro pulseiras, tres relogios de ouro, um "pendantif", tres cordões de ouro, diversos berloques e uma marquise com pedras preciosas.

Essas joias serão entregues á familia do fallecido funccionario postal.

UM DESFALQUE

DESAPPARECE, DEIXANDO A FAMILIA EM MÁS CONDIÇÕES, O DEPOSITARIO PUBLICO CARLOS AGUIRRE

Nomeado ha pouco tempo, depois de insistentes pedidos, para substituir seu sogro, o coronel Pimentel, no Deposito Publico, o major Carlos S. Aguirre começou a gastar dinheiro em quantidade, mantendo amantes, sem que ninguem soubesse de onde tirava tantos recursos.

Afinal a bomba estourou: eram dinheiros publicos entregues á sua guarda.

O ex-escrivão de policia, membro da junta pró-Hermes e muitas coisas mais, desappareceu, escrevendo á esposa, a quem disse que não o procurassem mais. O escrivão do Deposito, coronel Menezes, foi então, dar conta do occorrido ao ministro da Justiça. S. ex. determinou ao chefe de policia a abertura de um rigoroso inquerito sobre o facto.

O major Carlos da Siqueira Aguirre desappareceu porque não poude pagar um deposito de 19 contos, feito pela casa Vivaldi.

Ao que se diz, o desfalque sóbe a 100 contos.

VILLA MILITAR

Começaram os exercicios preparatorios para as proximas manobras

Consoante o programma geral delineado pelo Grande Estado-Maior do Exercito, vão tendo, no corrente anno, plena execução todos os periodos de instrucção para as nossas tropas aquartelladas na Villa Militar, que, a exemplo do que têm feito os elementos da brigada mixta, porfiam em imital-os. Os 1º e 2º regimentos de infanteria e o 1º regimento de artilheria montada não cessam, desde o inicio do anno corrente, de cuidar meticulosamente e no afan enobrecedor de dotar os nossos soldados desse adestramento tão indispensavel á ardua carreira das armas, não medem sacrificios, officiaes e inferiores daquellas unidades, que, numa conjugação de esforços, procuram os meios de ensinar paciente e conscientemente os menores, os mais insignificantes detalhes dos multiplos deveres que cabem ao recruta, como ao soldado prompto, á esquadra isolada, ao pelotão enquadrado, á companhia incorporada, ao batalhão, ao grupo, ao regimento emfim. Assim é que rara é a manhã em que nos arredores da Villa Militar não se veja a mobilização dos elementos componentes dos regimentos citados, executando sobre o terreno um trabalho peculiar á sua arma, sempre equipados todos em absoluta ordem de marcha. A' tarde egualmente sáem os grupos e batalhões para a execução de marchas itinerarias e de guerra, consoante os preceitos da moderna tactica.

Os serviços de campanha, a construcção de entrincheiramentos rapidos, defesas accessorias, regulamentação de horas de tarefas para taes serviços, orientação, avaliação de distancias, emfim, todos os trabalhos não têm sido esquecidos, bem como os exercicios de tiro ao alvo nas linhas de tiro do Realengo e do 2º regimento de infanteria.

Ainda hontem, o 1º regimento de infanteria recebeu a visita do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; general Caetano de Faria, chefe do Grande Estado-Maior do Exercito; general Geraldo de Souza Aguiar, inspector da região; generaes Tito Escobar e Silva Faro e muitos officiaes de diversas patentes, que ali compareceram afim de assistir á revista de exame das nove companhias do 1º regimento de infanteria, sob o commando interino do tenente-coronel Christiano Buys.

Todas as companhias trabalharam em ordem dispersa, executando rapidamente themas organizados por uma commissão de officiaes.

Terminada essa prova reveladora da boa vontade alliada á competencia dos commandantes daquellas pequenas unidades, retiraram-se os generaes para a estação da Villa, de onde regressaram á Central, pelo trem que dali parte ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

Pelo adeantado da hora, ss. exs. não tiveram tempo de chegar ao acampamento do 4º batalhão do 2º regimento, sob o commando do major Cearense Cylleno, que desde 19 do corrente se entrega aos serviços inherentes ao acampamento.

Hontem, ás 6 horas, regressou esse batalhão ao seu quartel, sendo substituido pelo 6º batalhão do mesmo regimento, sob o commando do major João Ignacio da Silva.

O 5º batalhão do já citado regimento acampará egualmente tão logo tenha ordem de regressar o 6º batalhão.

Nessa occasião, então, devem realizar-se pequenos themas tacticos, em que tomarão parte todos os batalhões do 2º regimento, sob o commando do coronel Agobar de Oliveira, que será o director desse periodo preparatorio de manobras. E' quasi certo que o 1º regimento de artilheria montada destacará baterias para exercicios de tiro ao alvo, completando assim, e pelo modo mais efficaz, a educação e instrucção dos seus artilheiros.

E', como se vê de uma simples nota de reportagem feita *á vol de l'oiseau*, uma preoccupação de todos os instantes, entre officiaes e soldados, elevar, por todos os meios e ao alcance do esforço de cada um, preparar na paz para as eventualidades de uma guerra que está e deve estar fóra dos nossos ideaes!

Foi declarado sem effeito o acto de 8 de maio corrente, pelo qual foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, á adjunta Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz.

Conselho Municipal

Pelo Conselho Municipal, foram, hontem, approvadas as seguintes materias, constantes da ordem do dia:

parecer abrindo o credito supplementar de 30:000$, para reforço da verba "Eventuaes", do paragrapho 2º do art. 140, do orçamento em vigor;

projecto autorizando o prefeito tão sómente a auxiliar, como julgar mais conveniente, o levantamento da estatua de Benjamin Constant Botelho de Magalhães e dando outras providencias;

projecto autorizando o prefeito a isentar dos impostos municipaes, o predio que fôr adquirido ou construido para séde da legação estrangeira e dando outras providencias;

projecto autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, ao escrivão da agencia da Prefeitura, em exercicio na casa de São José, Virgolino Antonio Proença;

projecto autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude, ao medico chefe do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, dr. José Joaquim Rodrigues de Santa Anna.

OS AUTOMOVEIS

VERIFICARAM-SE HONTEM VARIOS DESASTRES, SENDO UM DE CONSEQUENCIA FATAL

Os automoveis, agora que a policia se julga impotente para agir contra elles, estão dispostos á faina dos desastres. Hontem foi o dia delles. Logo pela manhã, o auto n. 810, dirigido pelo motorista José João Demetrio, quando passava pela rua da Constituição atropelou o estucador Franklin José Guedes, residente á rua S. João Baptista n. 50, fracturando-lhe o femur e duas costellas.

O pobre homem recebeu curativos na Assistencia e, em estado grave foi removido para a Santa Casa.

Pouco depois um outro automovel atropelava, á rua Barão de São Felix, o estucador Antonio Neves, que foi removido para o hospital.

Horas depois, um outro desastre, de consequencia lamentavel, occorreu no largo do Rocio.

O auto-omnibus n. 31, guiado pelo motorista Antonio Braga descia o largo, quando, para se desviar de um bonde da Light, foi sobre o menor Olmerindo Cunha, de 14 annos de edade, residente á rua Tuyuty e que se achava postado na esquina, á espera de um bonde.

O menor falleceu na Assistencia, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

A' tarde, á rua Uruguayana, um auto, cujo numero e "chauffeur" a policia ignora, atropelou Manoel José Pereira, de 20 annos de edade e residente áquella rua n. 131.

Pereira recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento em sua casa.

Mais um attentado das suffragistas inglezas

Londres, 22 (Havas) — Violento incendio destruiu um deposito de materiaes para calçamento de madeira, pertencente á municipalidade desta capital.

As autoridades verificaram que o fogo foi ateado pelas suffragistas.

Partida do hiate inglez "Enchantress" para a ilha de Malta

Syracusa, 22 (Havas) — Com destino a ilha de Malta, zarpou deste porto o hiate inglez "Enchantress", da armada britannica.

COMMERCIO

Rio, 23 de maio de 1913

CAMBIO

Não houve mudança nas taxas officiaes de 16 a 16 3/32 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil a 16 3/32 d., e os bancos estran-

---

Sobre uma cadeira, ao pé da chaise longue, as roupas estavam dobradas, em uma ordem perfeita.

Na janella as cortinas estavam corridas; sem um movel estava fóra de seu logar, nem um objecto pelo chão.

— Como tudo está bonito aqui, pensou Magdalena.

E saindo, fez ainda esta reflecção:

— E' talvez porque aqui se entra pouco, mas é admiravel como é mais fresca que nas outras peças.

Havia uma razão para este fresco.

Loulou, tendo brincado toda a tarde com Alice, no salão onde Jeannie, por prudencia, fechára as janellas, ao deitar-se sentira muito calor.

Despindo-se sósinha, não pensára fazer mal ou desobedecer, e entreabriram as venezianas e as vidraças por detrás das cortinas abaixadas.

Deitára-se então, e o somno que viera com a rapidez fulminante como acontece nessa edade, não lhe deixára fechar a janella, como era sua tenção.

— Magdalena não pensava tambem, em ver-se por detrás das cortinas cuidadosamente abaixadas as vidraças estavam fechadas.

A condessa deitou-se feliz, pensando que no dia seguinte, ás cinco horas, tornaria a ver Ricardo.

Um grito de suprema angustia, seguido de gemidos abafados, despertou-a de seu primeiro somno.

Estaria sonhando?...

Prestou attenção, o coração batia até quasi a abafar...

Nada...

Estava sentada, ia se tornar a deitar, quando Jeannie appareceu na porta, com uma velha na mão, branca como a camisola de dormir que lhe caia até aos pés nu's.

E antes que Magdalena a interrogasse:

— Foi a senhora que gritou? perguntou a moça... Aconteceu-lhe alguma coisa?

— Não; não fui eu. Mas tu ouvistes alguma coisa, tu tambem?...

— Bem certo, que sim. E tive um enorme susto... Pareceu-me que me estava chamando.

Mas a condessa não ouvia mais a sua irmã de leite.

Saltar da cama, atravessar o quarto como louca, precipitar-se para o gabinete onde Loulou dormia, foi para ella mais rapido que o pensamento.

Jeannie, com a luz sempre na mão, seguiu-a.

Uma corrente de ar fresco apagou a luz, mas não tão depressa que impedisse a noiva de André de ver a chaise longue vasia, a janella aberta; e no chão, Magdalena cair desmaiada, comprehendendo que lhe roubaram segunda vez Loulou.

— Bom, murmurou Jeannie desesperada, só faltava isto agora!... Na verdade eramos muito felizes!...

Accendeu á pressa a vella, e, ajoelhada perto de Magdalena, prodigalizava-lhe todos os cuidados necessarios.

A syncope foi muito longa.

Ricardo, quando chegou achou a moça atacada de uma febre violenta acompanhada de um desanimo absoluto.

— E' ella, Loulou, é minha filha, estou certa, não cessava ella de repetir. Nunca mais a encontrarei...

"Quando Deus m'a faz encontrar, é para tirar-me logo.

Na verdade, sou muito infeliz!...

Do negocio de Paris que acabava de ser ganho... nem uma palavra!...

E Alice, a querida pequenina, incapaz nesse momento de consolar sua mãe, mais misturava as suas lagrimas com as della.

O conde teve todas as difficuldades do mundo em calmal-as a ambas.

Fez bater os arredores e prometteu sommas enormes a quem lhe désse noticias de Pia Dallone.

Tudo foi inutil.

Ninguem conhecia a italiana, não se encontrava signaes della porque naturalmente ella morava em alguma granja ou pardieiro abandonado.

Magdalena quiz disfarçar para não entristecer a Ricardo.

Foi difficil; uma febre lenta, continua a devorava.

No emtanto, ella conseguiu, tanto era profundo e serio o seu amor por seu marido.

Mas depressa veio uma outra preoccupação, não lhe fazer esquecer a ferida saugrenta de seu coração, mas dar-lhe novas angustias momentaneamente desapparecidas.

Alice, um pouco esquecida nesses ultimos tempos, começou a enfraquecer e caiu gravemente doente.

Suas faces delicadas ficaram como duas rosinhas vermelhas; seus olhos brilharam febrilmente, uma tosse secca despedaçou-lhe o peito.

Raymundo, chamado á pressa, declarou que era preciso immediatamente levar a creança para Canterets ou para o Mont-Dori.

O Mont-Dore sendo mais perto de Vichy, foi para esta estação que toda a familia foi.

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ» — MAE E MARTYR — N. 104

Magdalena havia muito tempo que a embrulhára em seu casaco.

— Estás melhor, agora? perguntou-lhe ella.

— Oh! sim! disse Loulou aconchegando-se amorosamente contra aquella a quem adorava.

De longe, a senhora de Claviéres viu Jeannie chegar rapidamente, acompanhada de Siamone, o mais dedicado dos seus creados indús.

A excellente moça lembrara-se de levar alguns biscoutos, um pouco de rhum e alguns pedaços de assucar.

— Como fizeste bem, disse Magdalena, creio que Loulou está principalmente doente de fraqueza.

Fizeram-na comer dois ou tres biscoutos, devagar, com socego; depois algumas gottas de rhum em um pedaço de assucar acabaram de reconfortal-a.

— Em casa, beberás sopa e comerás um pouco mais, disse Jeannie.

— Em casa!... repetiu Loulou extasiada, vão então levar-me com as senhoras?

— De certo, affirmou a condessa.

— E ficarei lá?

— Se tiveres juizo, certamente, declarou Jeannie, por sua vez.

— Juizo?... juizo?...

Meu Deus! o que será preciso fazer para ter juizo?

— Começar por vestir este comprido casaco, e deixar-m'o arranjar afim que te embrulhe o melhor possivel. Muito bem. Agora vamos esconder estes cabellos arrepiados.

Melhor não é possivel!...

E botar esta touquinha,

Um véo por cima.

Siamour, venha cá.

Tome-a ao collo como fez com mademoiselle, de noite, quando ella estava dormindo.

Perfeitamente.

— Mas, mademoiselle, disse Loulou, envergonhada por se ver carregada nos robustos braços do indu', eu posso andar, sou forte.

— Eu deveria te responder que para ter juizo é preciso obedecer sem fazer observações; mas prefiro te explicar as coisas. Para que Pia Dallone não venha te reclamar a nós, o mais sensato é que ninguem, até a nossa partida, saiba que estás em nossa casa. Ora, como ainda agora, voltando com Alice para casa, não encontrámos nem um gato, Siamour vae te carregar de modo, que se nos virem, pensarem que és ella. Em pé, seria impossivel, porque és maior e mais forte que Alice. No collo de Siamour, com o rosto coberto com um véo, os pés embrulhados neste cobertor de viagem, a illusão será completa.

Comprehendes?

— Oh! sim, mademoiselle, e não me mexerei. Fique socegada.

Muito tranquilamente, de facto, o cortejo poz-se a caminho.

Comquanto o fardo fosse um pouco mais pesado, o robusto indu' levava-o tão alegremente como levava ás vezes de noite, do Cassino ou do passeio, Alice cansada ou adormecida.

Entrando no hotel, onde algumas pessoas tomavam no hall ou sentadas em bancos, deante da porta, ninguem pensou que a menina embrulhada que Siamour carregava podia ser outra que Mlle. de Claviéres.

Quando Loulou, bem lavada, bem reconfortada, vestida com o luxuoso trajo de dormir de Alice, aquelles mesmos que Reine Penhoet fizera, deitou na caminha branca, Magdalena voltando para sua cama atirou-se nos braços de sua irmã de leite:

— Ah! Jeannie!... Jeannie!... disse-lhe ella, o que é então essa creança para mim?... Quem é ella sobretudo para que meu coração, a seu contacto palpite tão depressa e com tanta força?...

Alice estava deitada e já dormia do somno dos anjos.

Magdalena levou de novo a noiva de André para o gabinete de vestir onde tinham deitado Loulou.

— Vamos vel-a ainda uma vez, disse-lhe ella; estou talvez doida, mas não posso mais passar sem ella!...

A menina exhausta de fadiga e de emoções, ainda pallida devido a sua convalescença tormentosa, não tardara a adormecer profundamente.

A cabeça um pouco leve no travesseiro; as feições abatidas; os olhos fechados estavam rodeados de escuro.

— Meu Deus! disse Magdalena parando como que fulminada pelo raio; desta vez não estou sonhando!...

Jeannie! Jeannie! olha tu mesma e repara se essa creança não é o vivo retrato do sr. de Cypiéres?...

Jeannie arregalou os olhos.

— Do marquez? perguntou ella.

— Sim!... do marquez...

— Está sonhando!... está delirando!...

— Achas?

— Nunca na vida. Seria preciso para isso que uma aurora de primavera parecesse com o mais horrivel de todos os dias de tempestade, respondeu a moça, que longe de ser tão generosa como sua irmã de leite, perdoava cada vez menos ao sr. de Cypiéres as torturas e os desgostos que causára a todos.

— Ella tem, talvez, razão, disse Magdalena, estou sonhando!

E no emtanto no intimo de sua alma,

geiros a 16 1|16 d, contra o outro papel a 16 9|64 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou inalterado.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22: 8:903$333
De 1 a 22: 188:118$726
Em egual periodo do anno passado: 141:460$650

ALFANDEGA

Em ouro: 191:021$703
Em papel: 314:202$061
Total: 515:223$764
De 1 a 22: 7.417:381$765
Em egual periodo de 1912: 7.400:014$917
Differença a maior em 1913: 17:369$848

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices: [illegible]

Companhias: [illegible]

Debentures: [illegible]

OFFERTAS

Apolices: [illegible]

Titulos: [illegible]

Diversos: [illegible]

Debentures: [illegible]

M. Municipal	204$000	202$000
Luz Stearica	200$000	196$000
Força e Luz	103$000	—
Força Luz do R. Preto	—	200$000
Santa Rosalia	202$000	—
Botafogo	195$000	—
Bancos:		
Commercial	—	224$000
Commercio	—	201$000
Brasil	260$000	258$000
Lav. e do Commercio	170$000	162$000
Brasil	262$000	260$000
Mercantil	260$000	255$000
Estradas de ferro:		
E. de São Jeronymo	—	6$000
Goyaz	53$000	48$000
R. Sul Mineira	79$000	77$500

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

513 rezes, 25 vitellas, 43 carneiros e 38 porcos.

Foram rejeitados: 4 3|4 rezes, 2 carneiros e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 20 rezes e 8 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 124 rezes, 20 vitellas, 2 carneiros e 11 porcos; C. Espindola de Mello, 35 rezes e 3 porcos; Edgard de Azevedo & C., 34 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 25 rezes; Francisco V. Goulart, 82 rezes, 10 vitellas e 10 porcos; Portinho & C., 30 rezes; José G. Dias, 14 rezes; Oliveira Irmãos & C., 13 rezes, 3 vitellas e 3 porcos; Jacomo S. Lima, 41 rezes e 2 vitellas; A. Mendes & C., 40 rezes; Silveira Thomaz & C., 52 rezes; Santos Fontes & C., 11 porcos; Luiz Camuyrano, 32 carneiros.

No entreposto de S. Diogo os marchantes affixaram os seguintes preços para a carne:

José Pacheco de Aguiar e Silveira Thomaz, $520; Durisch & C., Espindola de Mello, Francisco V. Goulart, Portinho & C., José G. Dias e Jacomo Lima, $540; Edgard de Azevedo & C., Alexandre V. Sobrinho, Oliveira Irmãos & C. e A. Mendes & C., $550.

Carneiro	1$500 e 1$700
Porco	1$200 e 1$400
Vitella	$600 e 1$000

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de quarta-feira foram avaliadas em 6.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu frouxo, e, nos negocios effectuados, regulou a base de 9$700 para o typo 7.

Na exportação a procura foi tambem sem importancia, tendo vigorado o preço de 9$600, para o typo 7, por arroba.

[illegible]

Valorização do café

Eduardo Araujo & C., continuam valorizando o artigo. 28, rua Municipal, 28 — Rio.

MARITIMAS

ENTRADAS

23 Rio da Prata, *Alice*.
23 Portos do norte, *Bahia*.
23 Portos do sul, [illegible].
23 Liverpool e escs., [illegible].
23 Portos do sul, *Laguna*.
23 Santos, *Koln*.
23 Rio da Prata, *Drina*.
24 Aracajú e escs., *Itaipava*.
24 Rio da Prata, *Sequana*.
24 Portos do norte, *Acre*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Portos do norte, *Mayrink*.
25 Trieste e escs., *Eugenia*.
25 Portos do sul, *Itauba*.
25 Portos do sul, *Anna*.
26 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
26 Southampton e escs., *Arlanza*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
27 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
27 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
28 Hamburgo e escs., *Sparta*.
28 Liverpool e escs., *Desna*.
29 Santos, *Kola*.
29 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
29 Santos, *Cordoba*.
31 Portos do sul, *Orion*.

SAHIDAS

23 Trieste e escs., *Alice*.
23 Bremen e escs., *Koln*.
23 Hamburgo e escs., *Navarra*.
23 Liverpool e escs., *Drina*.
23 Ponta d'Areia, [illegible].
24 Rio da Prata, *Bragança*.
24 Rio da Prata, [illegible].
24 Portos do norte, *Aracaty*.
24 Portos do norte, *Brasil*.
24 Bordéos e escs., *Sequana*.
24 Porto Alegre e escs., *Itapuhy*.
25 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
25 Rio da Prata, *Eugenia*.
25 Santos, *Itaipava*.
26 Rio da Prata, *Arlanza*.
26 Hamburgo e escs., *Kr. Wilhelm II*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Ponta da Areia e escs., *Rio São Matheus*.
27 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
27 Bremen e escs., *Sierra Ventana*.
28 Hamburgo e escs., *Aragon*.
28 Florianopolis e escs., *Anna*.
28 Hamburgo e escs., *Sparta*.
28 Portos do norte, *Desna*.
29 Villa Nova e escs., *Satellite*.
29 S. Matheus e escs., [illegible].
29 Portos do norte, *Pará*.
30 Bremen e escs., *Kola*.
30 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
30 Hamburgo e escs., *Cordoba*.

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 8ª loteria do plano n. 280ª, 112ª extracção de anno de 1913, realizada em 22 de maio de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

18544	20:000$000
827	1:000$000
3061	1:000$000
14677	1:000$000
16627	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

3861 5539 12593 18212

PREMIOS DE 200$000

1835	3356	3950	4380	4842
5832	6972	6116	7796	10688
11176	12978	13677	14864	15025
15508	16321	17833	18229	19816

PREMIOS DE 100$000

19	230	2293	2476	3837
4360	4372	6243	6576	7409
8622	9289	9301	9682	9931
10288	10560	11353	12410	12941
14156	14300	15320	15432	16184
17167	17672	18093	19548	

Todos os numeros terminados em 4 tem 5$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pirão*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Drina, para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos até ás 6 da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Alice, para Las Palmas, Barcelona, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Eastern Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Navarra, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Amanhã:

Itapuhy, para portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Saturno, para portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Brasil, para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

[illegible], para Santos, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 114.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 7.

DR. ULYSSES BRANDÃO, advogado — Rua Primeiro de Março n. 4.

DR. ARISTOTELES FERREIRA — Trata de causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas; [illegible]

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS, advogado — Ouvidor n. 159.

ANDRÉ VERNEK. — Padua, Estado do Rio, e nos municipios circumvizinhos.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS, espec.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Consultorio, rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde; telephone 6109, Central. Res., praia de Botafogo n. 114, telep. 1296, Sul.

DR. AUGUSTO GALVÃO — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia: rua da Quitanda n. 50. Consultas das 2 ás 4. Telephone n. 2.499.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partes, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons.: rua da Alfandega n. 85; resid.: rua Farani n. 57.

DR. EDUARDO SANTHIAGO. — Especialista das doenças dos rins e vias urinarias; clinica geral e operações. Medico effectivo do Hospital Evangelico, com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Cura radicalmente em tres sessões, sem operação e sem dôr, os apertos de urethra, por maiores que sejam, não obrigando os doentes a abandonar as suas occupações.
CONSULTORIO: Theophilo Ottoni, 49, esquina da rua da Quitanda, da 1 ás 3 horas. Residencia: Prefeito Barata, 36.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 38, das 2 ás 4; resid.: rua do Bispo n. 221, Tel. 194, Villa.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Exames chimo-pathologico, bacteriologicos e analyses chimicas. Laboratorio: rua Gonçalves Dias n. 73, das 9 horas da manhã ás 10 da noite.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina — Molestias da pelle e syphilis. Assembléa n. 20, das 2 ás 4.

DR. GETULIO F. DOS SANTOS — Operações em geral, molestias das senhoras e vias urinarias. Urethroscopia, Cystoscopia e Catheterismo dos ureteres. [illegible] Telephone 5.694.

ESPECIALISTA de molestias de estomago, figado e intestinos. Dr. Theophilo do Nascimento, edificio do *Jornal do Brasil*, 2º andar. [illegible] Trata [illegible]

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da bexiga, prostata e rins, com longa pratica do Hospital Necker. [illegible]

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. [illegible] rua do Carmo n. 45.

DR. JULIO NAVIER — Clinica medica e [illegible] Residencia [illegible] n. 23.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gravidez. Rua da Assembléa n. 125, sobrado, canto do largo da Carioca, da 1 ás 3 horas. Telephone n. 3.623.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias nervosas*. Rua Primeiro de Março n. 10 — Só attende aos doentes desta especialidade.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Medico [illegible] Santo Christo [illegible] rua [illegible] n. 112 da [illegible] da 1 á 4.

DR. ALBERTO SALEMA, medico — Molestias das senhoras; tratamento moderno [illegible] Maia Lacerda n. 34, Cons.: Assembléa n. 71, das 3 ás 4.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medica [illegible] Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS, medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas [illegible] molestias da pelle e syphilis. [illegible]

DR. FOSSOLLO, operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Uruguayana 105, 2 ás 4. Dias da Cruz 357.

DR. ALFREDO EGYDIO, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. [illegible]

DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. [illegible] CLINICA GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. JOAQUIM MATTOS, operador — Com 24 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. [illegible] Rua Rodrigo Silva n. 5, entre as ruas S. José e Assembléa, da 1 ás 4 da tarde.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis*. Residencia: rua Monte Brito n. 58; Consultorio: rua de S. Pedro, 54 (1º andar), ás 3 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga e volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: rua S. Francisco Xavier n. 307, Rio; consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

DR. ALFREDO PORTO — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia, avenida Atlantica n. 272 (Leme).

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio, Rua da Assembléa n. 83; residencia, avenida Gomes Freire n. 114.

CIRURGIÕES DENTISTAS

PROFESSOR DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone 1.555.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas á praça Tiradentes n. 32, ás quintas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião-dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas n. 29, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 5 da tarde; residencia, rua Campo Alegre n. 34.

EMILIO DEZONNE — Diplomado na Belgica e no Brazil, com longa pratica — Preços e pagamentos em condições razoaveis. Trabalhos garantidos. Todos os dias. Rua Dr. Dias da Cruz, 177 — Meyer.

PHARMACIAS HOMŒOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra, 231.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

LUIZ REZENDE & C., joalheiros, Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro prodigio. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 23.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 160 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSAS

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de São Bento n. 42.

SECÇÃO LIVRE

OS EFFEITOS ESCANDALOSOS DA LIBERDADE DE IMPRENSA SEM PREVIO DIPLOMA DE BOM SENSO, E DEPOIS DE TER PEDIDO PROTECÇÃO DE ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES POR CIRCULAR QUE ASSIM CONSTITUE CERTIFICADO DE DESLEALDADE PARA COM OS MESMOS!

Vamos provar que a "cavação" é a dos que "invejam a *prosperidade que lhes falta*, visto que só se atiram de unhas e dentes áquelles aos quaes invejam, depois de verem que não se lhes correspondeu á circular." NÃO HA BOM SENSO, porque nenhuma imprensa seria, mormente dizendo-se *imparcial*, pois neste caso ha a aggravante de *impostura no nome*, — tem o direito de atacar os elementos de vida alheia, "quando estes estão de accôrdo com as leis, com a moral e com os bons costumes, não contrariando o mesmo direito de liberdade nos outros." A illegalidade, o crime, a especulação, é, portanto, a da imprensa que, depois de VER que as Universidades estão dentro das garantias da Constituição e das leis; *que ellas não são fantasticas, pois provam sua existencia por personalidade juridica; que ellas diffundem real instrucção por meio de livros ou de ensinamentos praticos;* que seus diplomas eram praticos já em exercicio por *provisão* dos tribunaes, ou *licenças* das inspectorias de saude, ou *portarias* do Governo para exercerem cargos que não podiam ser confiados sinão a engenheiros; deixa de atacar os *actos dos escravizadores do povo* ao qual "pede protecção por circulares" — para atirar-se no *terreno da injuria e calumnia*, provando assim exuberantemente que ella propria é que está fóra das leis, dos bons costumes, da boa educação, da INCOMPETENCIA para exercer o jornalismo *sem prévia prova presumptiva de criterio, de honradez e de conhecimento das leis*, qualidades estas, mais essenciaes a quem escreve, na imprensa, que essa farça de exames em escolas officiaes, *verdadeira farça*, pois a prova está em que a maioria dos que hoje dominam sendo *bachareis*, a incompetencia destes está provada no facto de terem levado á garra a Republica, a ponto de se ter tornado necessario o advento do militarismo! E' DESLEAL PARA COM SEUS ANNUNCIANTES, porque *não se póde honradamente desfazer, por contra-propaganda*, a propaganda para a qual se recebeu dinheiro por meio de annuncios, annuncios estes que foram ali feitos, como se pode verificar pelos numeros anteriores do tal *imparcial-parcial*, do tal *preto-branco*, "que adora a Deus e a Mamon", portanto contrariando os preceitos evangelicos! E' MAIS QUE DESLEAL! E' DESAFORO E INCONSCIENCIA, depois de uma bella circular, com a photogravura do frontespicio da folha e os *retratos fardados* dos seus responsaveis, vir atacar traiçoeiramente aquelles cujos annuncios já publicara, e aos quaes pedira *protecção de annuncios e assignaturas por meio da dita circular!* Só se podia esperar isto de *adeptos* de Saldanha, o qual se diria tambem *imparcial*, na ilha *dos cobras traiçoeiras*, entre dois senhores — *entre Floriano e Custodio* — para que, depois de receber, durante muito tempo, agua e mantimentos de parte do primeiro, — fosse declarar-se a favor do segundo, e morrer, *varado por um leigo*, um *não diplomado* na arte militar, lá nos confins das campinas rio-grandenses, tal como vae acontecer aos que lhe seguiram o exemplo! *Paulatim et gradatim — Revertere ad locum tuum!* A Universidade é o *Dia*, a Luz, da Instrucção, o Ensino das leis aos proprios juizes, aos proprios luminares! A *Noite*, é a escuridão, a officialização, o privilegio dos que, por nunca poderem arranjar causas pela propaganda do proprio merito, do proprio saber, precisam conseguintemente da força dos decretos jesuiticos á maneira do celebre bréve DOLEMUS INTER ALLIA!

JOSE' DE OLIVEIRA AO COMMERCIO DESTA CIDADE

Vou recomeçar a pedir recursos para poder levar a minha causa ao Tribunal, porque os directores do Banco Commercial desta cidade do Rio de Janeiro, querem aproveitar o terem sido extraviado o documento que me foi dado pelo ex-ministro conde de Salles, que provavam ter sido depositado no Banco Commercial, em meu nome, pelo seu secretario dr. Lampreia e Filho, em maio de 1910, para eu viver dos juros, até hoje nada me deram, assim como uma indemnização que eu pedi de 300 contos, pelo tempo e pelo que tenho soffrido, eu e minha familia, por até hoje não ter recebido um real, já pediram para esse fim nesta cidade e fóra della, dizem elles que tinham de me pagar... toda a indemnização que eu pedia, já tiraram a importancia de 311:600$; não querem publicar os nomes e o que cada um deu, como se sabe, não sou negociante, sou pobre e doente incuravel, na primeira causa está ganha por natureza, porque o dinheiro foi depositado em meu nome e eu não retirei. Não preciso, mas na segunda, preciso dar garantia para ir ao Tribunal.

Patrimonio	110:000$000
Os juros de 7 por cento e juros de juros	224:717$000
Indemnização	300:000$000

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1913.

METHODOS MODERNOS
COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º seculo, uma onda de excitação veiu agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no figado de bacalhão.

No 18º seculo, o oleo de figado de bacalhão era importado nos Estados Unidos e largamente usado pelos medicos, mas achou-se que este oleo era adulterado numa proporção assás grande e a parte pesada e inutil do oleo, que continha os elementos medicinaes, foi um atrazo muito grande para o seu valor medicinal.

Em 1825, um medico famoso de Haya foi á Norwega e, depois de dois annos de experiencias e profundos estudos, conseguiu produzir um oleo de côr parda-escura, de figado de bacalhão, que se diria ser de maior valor do que o oleo amarello claro, porém o gosto e o cheiro eram tão repulsivos e causavam tal nausea, que esta descoberta tornou-se desde logo impopular.

A descoberta de maior valor foi feita mais tarde por dois chimicos eminentes francezes, que, depois de annos de estudos profundos, descobriram um processo para extrahir e concentrar, pelo qual todos os elementos medicinaes, curativos e reconstituintes do figado de bacalhão, são extrahidos e separados da parte oleosa, inutil e repugnante.

Esses elementos medicinaes, rehavidos e combinados com peptonato de ferro, fazem o Vinol, o preparado mais scientifico e de maior valor que o mundo jámais conheceu. Vinol é tão rico nos elementos da vida que reparte vigor a todos os orgãos debilitados e fracos e é sem rival como remedio para todas as molestias dos pulmões.

Experimentae o Vinol sob a garantia de que os seus droguistas lhe devolverão o dinheiro si não provar como annunciamos.

HYDROL

(Formula do abalisado especialista dr. LEONIDIO RIBEIRO)

Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles e varicoceles. ESPECIFICO DAS MOLESTIAS DE PELLE. Infallivel nas Orchites, Rheumatismo, Nevralgias e Colicas das creanças. Encontrado exclusivamente na "Pharmacia Mello", á rua da Constituição n. 13.

LEITERIA PALMYRA
UM CASO DELICTUOSO DE FURTO E DESTRUIÇÃO DE VASILHAME

Eis a petição apresentada ao exmo. sr. dr. chefe de Policia:

Illmo. sr. dr. chefe de Policia. — A. S. Terra, que é a firma commercial que usa Antonio da Silva Terra, estabelecido com a casa para o commercio de leite, denominada "Leiteria Palmyra", á rua do Ouvidor n. 149, respeitosamente vem á presença de v. ex. dar parte de um crime, actos que incorrem na sancção do Codigo Penal, que praticam Marques Sampaio & Companhia, tambem commerciantes de leite nesta cidade, á rua Maranguape n. 24, de accôrdo com o co-réo Elysio Neves, este em Juiz de Fóra, como passa a expôr:

1º

Marques Sampaio & Companhia, pelo sentimento de rivalidade commercial, não podendo vencer pela concorrencia leal no commercio de leite, conceberam o plano criminoso, diabolico, de prejudicar ao supplicante, quer no proprio artigo de commercio, o leite, quer no vasilhame do supplicante; e assim

2º

Concertaram, elles, Marques Sampaio & Companhia com Elysio Neves, o plano de furtarem vasilhames do supplicante, os de fórma identica aos de Marques Sampaio & Companhia, e destruirem o vasilhame do supplicante, de fórma conica, differente do vasilhame de Marques Sampaio & C., porque

3º

São dois formatos de vasilhame, usado para o transporte de leite, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para trazer leite do interior para esta Capital Federal;

4º

O vasilhame de fórma cylindrica só tem uma pequena parte conica na bocca, onde se emprega a tampa; — vide doc. n. 1; e

5º

O vasilhame de fórma conica, de alto a baixo, da base á bocca, — vide doc. n. 2 — que é um vasilhame todo especial do supplicante: este typo de vasilhame conico foi trazido pelo supplicante da Europa, na sua recente viagem, ainda deste anno, e é no Brasil o unico typo existente aquelle do supplicante;

6º

O vasilhame do doc. n. 1, que é o de fórma cylindrica, tendo uma pequena parte conica ao tampo, é o que se vê do doc. n. 1, e

7º

Neste vasilhame tem as suas iniciaes A. S. T. gravadas na pequena parte conica do tampo, em letras de typo de madeira, typographico, assim:

—— A S T: ——

8º

Os ditos Marques Sampaio & Companhia, por si e por seus prepostos, e sobretudo com a co-participação directa de Elysio Neves, de Juiz de Fóra, conseguem furtar o vasilhame do supplicante e mandam sobrepôr ás ditas iniciaes A. S. T., uma chapa de metal, com os nomes dos ditos Marques Sampaio & Companhia, chapa soldada fixamente ao vasilhame, mas

9º

não imaginavam elles Marques Sampaio & Companhia que no verso dessa operação de soldar chapa de metal sobre as iniciaes A S T, pelo lado interior pode-se ver as ditas iniciaes, que apenas ficam invertidas *T S A*, porque na operação empregada pelo supplicante para gravar as suas iniciaes, ella é feita com uma pequena talhadeira e martello, toscamente, por pancadas, que deixando em baixo relevo a parte externa do vasilhame, forma um leve alto relevo na parte interna do mesmo vasilhame; e

10º

os ditos Marques Sampaio & C., não contando com essa circumstancia, se animavam a apoderar-se do vasilhame do supplicante e praticarem o que acima está dito; e além disso,

11º

os ditos Marques Sampaio & C., não podendo furtar a outra classe de vasilhame do Doc. n. 2, pela diversidade de formato, o manda destruir na Estrada de Ferro Central do Brasil, por Elysio Neves e outros prepostos, produzindo furos e rasgos por instrumentos perfurantes e martelladas;

12º

No vasilhame de fórma cylindrica, que varios recipientes estão furtados pelos ditos Marques Sampaio & C., o supplicante conseguiu reter varios, e de um delles levantou a chapa de metal em parte e descobriu sob a chapa as suas iniciaes A S T;

13º

O supplicante tem varios exemplares desse vasilhame furtado pelos Marques Sampaio & C., e os offerecerá a v. ex. para o auto de corpo de delicto.

14º

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil e os empregados subalternos, que directamente se occupam com o transporte de leite e do vasilhame, naturalmente empregam todas as diligencias para bem servir aos que demandam aquelles transportes, mas é impossivel vigiar aos criminosos que buscam o artificio fraudulento, o momento azado, para a pratica do crime.

15º

Os carros que levam o vasilhame de retorno desta Capital Federal para o interior, partem de S. Diogo fechado, e são abertos em Juiz de Fóra; e os interessados ahi penetram para retirarem o vasilhame seu, e é ahi que Elysio Neves furta o vasilhame do supplicante, para seus mandantes, Marques Sampaio & C., que mandam occultar as iniciaes A. S. T. das vasilhas com a alludida chapa de metal com os nomes Marques Sampaio & C.

16º

Dessa estação em deante para o interior, até Chapéo d'Uvas, é que infere-se sejam praticados os crimes de furto e de destruição e damnificação do vasilhame de formato conico.

17º

Quando o leite vem de Chapéo de Uvas, os prepostos de Marques Sampaio & C., em plano concertado com Elysio Neves, e por seus prepostos, entram no vagão para tambem embarcarem o seu leite, ou clandestinamente, e ahi destróem o vasilhame conico do supplicante, produzindo-lhe rombos com martelladas e instrumento contundente e perfurante.

18º

Os crimes supra descriptos são commettidos com as aggravantes de premeditação, abuso de confiança, surpresa, traição e disfarce, arrombamento, concerto entre dois e mais individuos, de estar o offendido sob a protecção da autoridade publica, do emprego de diversos meios e de perversidade destruidora, porque arrombando a vasilhame do supplicante, escôa-se o leite e a mercadoria perde-se, com o prejuizo do mesmo supplicante.

19º

A competencia da policia da Capital Federal determina-se pela circumstancia de vir repercutir o exito do crime aqui nesta Capital Federal, e ser um concerto delictuoso entre os directos responsaveis, Marques Sampaio & C., pelos seus socios solidarios, que declararam seus nomes ante v. ex., o co-réo Elysio Neves e os prepostos desde esta cidade até Chapéo de Uvas.

20º

Os ditos Marques Sampaio & C., se aperceberam ultimamente da vigilancia do supplicante, e temendo a acção criminal, procuraram arrecadar o maior numero possivel do vasilhame furtado, cylindrico, e fizeram o despacho na estação Central, contra o uso delles e de todos que o fazem na estação de São Diogo, do vasilhame furtado, de retorno e *com ordem* de não mais cá tornar esse vasilhame com ou sem leite.

E' uma prova circumstancial do delicto e a Estrada de Ferro Central do Brasil póde fornecer certificado nesse sentido.

21º

O supplicante attendendo á gravidade dos factos arguidos, que são de crime publico, de acção publica, requer a v. ex. que seja aberto inquerito policial a respeito, se proceda a auto de corpo de delicto nos vasilhames e ouvidas o rol das testemunhas:

Rol:
José Vital,
Joaquim Martins,
Belmiro Figueiredo,
Ernesto Mignon, na estação de São Diogo;
João Baptista Corrêa, idem;
Agente da estação Central, ou o encarregado dos despachos; requer que sejam ouvidos os indiciados Marques Sampaio & C., pelos seus socios solidarios e deprecada inquirição para Juiz de Fóra, para ser ouvido Elysio Neves.
R. J. Dada a prova requer a prisão preventiva dos indiciados, na fórma da lei.

E. R. deferimento.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1913.
Francisco Ribeiro de Moura Escobar,
Advogado.

GARANTIA DA AMAZONIA
SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Mais um sinistro pago

10:000$000

Na qualidade de testamenteiro e inventariante do finado Arlindo de Souza Gomes, e tutor dos menores puberes, Octavio, Jorge, Cecilia e Helena, e dos impuberes, Elisa, Maria Luiza e Laura, filhos do dito finado, e devidamente autorizado por alvará do juiz competente, declaro ter recebido da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", por intermedio do seu Departamento dos Estados do Sul, no Rio de Janeiro, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), valor da apolice n. 5.226, emittida pela dita Sociedade sobre a vida do finado Arlindo de Souza Gomes, acima citado, a qual nesta data devolvo á citada Sociedade, para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor em virtude do pagamento agora effectuado.

Firmo o presente recibo em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, na presença das testemunhas da lei que tambem firmam, e representados os menores puberes acima mencionados por seu bastante procurador, dr. Herbert Moses, em cujo titulo de procuração figura como tendo sido por mim assistidos como tutor dos mesmos.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1913.

Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra.
Herbert Moses.

Testemunhas:
Jorge Street.
Luiz Elvidio Bezerra Cavalcante.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1913.

Illmos. srs. directores da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia".

Nesta.

Tendo recebido hoje a importancia de 10:000$000 pelo seguro instituido por meu fallecido cunhado sr. Arlindo de Souza Gomes, em beneficio de seus herdeiros, cumpre-me agradecer a solicitude que encontrei na digna administração do Departamento dos Estados do Sul, e a solicitude e presteza com que foram estudados os papeis e liquidado o seguro.

Autorizo a vv. ss. a fazerem desta o uso que julgar conveniente.

Com toda a consideração, subscrevo-me, De vv. ss. amigo att. e obrgdo.

Ildefonso Dutra.

Estavam todas as firmas devidamente reconhecidas por tabellião publico.

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL. — Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Ha dias, alguem chamou a attenção do sr. ministro da Agricultura para os celebres concursos aos cargos de professores da Escola Superior de Agricultura. Na cadeira de Botanica a bandalheira tocou no auge, pois á cunha classificaram o candidato do governo.

Em zoologia então as coisas se tornaram *impagaveis*, a chamada dos candidatos não obedeceu á ordem de inscripção, afim de que os candidatos *do peito* entrassem á vontade, candidatos já prévimente *conhecidos*.

O sr. Alipio de Miranda, que de zoologia passa por saber um pouco de peixes, tornou-se a alma damnada de tudo, porque, além de querer agradar ao ministro afim de não perder os logares que accumula, tinha os seus candidatos *amigos*.

As provas da ultima turma, quando todos os inscriptos deveriam fazer as provas praticas *em uma só turma*, attingiram ao cumulo da perversidade, porque deram aos candidatos um amontoado de ossos, de esqueletos incompletos, afim dos candidatos armarem um mamifero, no chão, a *exemplo de jogo de xadrez*, quando as instrucções apenas exigiam collecções *didacticas*. Além disso, deram até animaes *sem dentes* para serem classificados, e os srs. drs. D'Utra e Lacerda deixaram consummar-se este acto de *nudade*, que teve como epilogo o suicidio de um joven doutorando esperançoso. O outro candidato, mais sabido, não querendo dar-se mais ao desfructe, retirou-se das provas, porque os logares estavam ha muito dados aos dois *felizardos*.

E este sr. Alipio ainda se atreve a fazer parte da commissão de cadeiras de que não sabe palavra.

Invertidos os papeis, este sr. Alipio seria capichado na classificação de peixes e de que se diz professor e na dos animaes que misturou para miseravelmente atrapalhar os candidatos da 2ª turma.

FRUTOS DA EPOCA.

GARANTIA DA AMAZONIA
MAIS UMA APOLICE CONTEMPLADA

5:000$000

Illmos. srs. directores da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia".

Amigos e senhores.

Tendo hoje recebido, por intermedio do seu representante, sr. Luiz Carlos Pinto, Superintendente de agentes nesta zona, a importancia de 5:000$ (cinco contos de réis) em dinheiro, correspondente ao sorteio realizado em março proximo passado, em que foi contemplada a minha apolice sob o n. 14.715, venho pela presente agradecer a vv. ss. a promptidão do respectivo pagamento, demonstrando assim mais uma vez vv. ss. a correcção com que procede essa sociedade para com os seus mutuarios.

Accresce ainda que tenho a receber mais uma apolice saldada de 5:000$, tornando-se assim augmentado o patrimonio que pretendo legar aos meus filhos.

A todos os meus amigos e conhecidos não cessarei de aconselhar que, quanto antes, façam os seus seguros de vida na conceituada e opulenta Sociedade "Garantia da Amazonia", não só pela sua solidez inegualavel, mas tambem pela maneira altamente correcta e prompta por que procede a sua digna directoria, em todas as suas liquidações, lembrando sempre que prefiram classe com sorteios porque, além de garantir a importancia segurada em caso de morte ou de vida, se fôr dotal, dá direito ao duplo da importancia segurada sempre que a apolice fôr amortizada, o que só poderá dar duas vezes no anno.

De accordo com a clausula de minha apolice, agora sorteada, ella continua em pleno vigor, podendo ainda ser sorteada uma ou mais vezes em amortizações subsequentes.

Creiam-me, srs. directores, sempre como seu amigo e consocio

Manoel Francisco Martins.

Barretos, 22 de abril de 1913.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol preparado pelos srs. Granado & C. precioissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degradações seguintes á infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, *tenho feito uso*, COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1913.

(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

Ella não podia abandonar o seu sonho, se é que era sonho!

Nunca filha de rei foi tão bem tratada como Loulou por suas duas protectoras, Seconde, e os creados que serviam a familia.

Como os aposentos que occupava a condessa de Claviéres eram esplendidos e se compunham de varios quartos, dois gabinetes, uma sala, uma sala de jantar, nenhuma pessoa estranha poderia penetrar na saleta onde estava a pobresinha.

Loulou, pela sua parte, era de um juizo e de um socego acima de sua edade.

Não occupava logar, falava baixo, não apparecia nunca nas janellas.

Amavel com todos, era sobretudo Alice e Magdalena que ella adorava.

Ella ficava horas inteiras extasiada deante desta ultima, olhando-a, retendo a respiração, saboreando cada uma de suas palavras.

— Em que pensas? perguntou-lhe um dia Jeannie, admirada com o olhar profundo que a creança fixava na condessa.

— Que a Santissima Virgem, de que nos falava Melle. Rousselle, não deve ser nem tão boa, nem tão bella como a senhora!...

Alice tinha a sua parte nesse ardente affecto, mas Loulou amava-a de outro modo.

Servia-a, distraia-a, protegia-a.

Para fazer a menina rir, sempre triste como as creanças doentes, Loulou inventava mil jogos, mil graças, mil historias.

E estas ultimas tão convenientes...

Não se diria uma pobre creança da rua, creada entre gente baixa.

Não, na sua bondade ingenua, na sua pureza de neve immaculada, Loulou parecia ignorar o mal.

Tambem era preciso ver como Alice a amava.

Mas era sobretudo Magdalena, que estava louca e nunca se cansava de a contemplar.

Cada vez mais seus olhos descobriam nas feições, nos gestos, até nas inflexões da voz da menina uma esquisita mas completa semelhança com o marquez de Cypiéres.

Não era mais por momentos, mas sempre que lhe vinha esta idéa.

Ella escrevera a Ricardo para lhe confiar os menores detalhes deste milagroso encontro; seus pensamentos novos, tão fortemente enraizados nella; o amor profundo que sentia por essa desconhecida.

E Ricardo, que fôra o unico a ouvir a exclamação abafada de Reine Penhoet, quando lhe haviam falado em Becchini, Ricardo, a pezar seu, dizia:

— Porque Loulou não será Leona de Cypiéres?...

"Seria com effeito um milagroso acaso encontral-a assim...

"Mas a bondade de Deus não é infinita, e elle não deve uma compensação a Magdalena por tudo o que ella tem tão injustamente soffrido?...

E convencida, no intimo de si mesmo, sem querer confessar, que Loulou podia ser a creança tão chorada, tão procurada, elle escreveu a sua mulher:

"Não, não te censuro pela tua superstíciosa crença, minha querida adorada, e sómente porque a tens, já te disse um dia, eu a respeito.

"Tambem esta creança é digna de affeição.

"Quando a tivemos alguns dias comnosco, estudei-a e vi que é ouro puro.

"Tu a encontrastes, tentarei o que puder para t'a conservar; mas é preciso fazel-a lealmente, honradamente.

"Ella não é a filha da gente com quem vive, estamos convencidos, mas não temos nenhuma certeza sobre isso.

"Por isso, antes de nos apoderarmos della, o que seria mal feito de nossa parte, devemos tentar obtel-a de boa vontade. Empregaremos para isso todos os meios honrados, que estejam em nosso poder.

"Se elles resistirem, veremos o que teremos que fazer.

"Agora, guarda Loulou, sem imprudencia. Além disso, esta espera será curta, porque eu chegarei pouco depois desta carta.

"Os debates começaram com effeito esta manhã.

O resultado não póde ser duvidoso, todos estão convencidos. O julgamento será amanhã, depois de amanhã o mais tardar; segundo os conselhos de Carlos e de Raymundo, eu o espero, para decidir qual a conducta que devemos ter para com a senhora de Mondragon: mas em dois dias, espero, estarei perto de ti.

"Ricardo".

Dois dias, dizia o conde, era então no dia seguinte que elle ia chegar!...

Com effeito, na mesma noite a condessa recebeu uma carta.

Dizia assim:

"Negocio ganho; bom para ti; estragador para outros. Chegarei amanhã".

Feliz e alegre, Magdalena jantou entre Jeannie e as duas meninas. Não podia desviar dellas o olhar encantado.

Estaria ella completamente louca?...

Agora ella achava que as duas creanças

se pareciam; Alice mais morena, com a tez mais baça, como as europeas, tendo vivido nos paizes quentes, sim, certamente...

Mas, quando Melle. de Claviéres ria, ou que Loulou ficava seria e triste, havia evidentemente nellas dois jogos de physionomia identicos, semelhanças inegaveis.

Sobretudo, uma coisa impressionára Magdalena.

Alice tinha no centro de seu hombrinho mais branco que o leite, no proprio logar em que principia o braço, uma covinha profunda, bonita, um verdadeiro ninho de beijos:

Loulou tinha a mesma!...

E Leona tambem, outr'ora, tinha, tinha essa covinha, Jeannie tambem se lembrava!...

Nessa noite, depois do jantar, como fizesse muito calor, entreabriram as janellas.

— Talvez não seja bom, observou a condessa a sua irmã de leite. Se vissem de fóra o que se passa aqui, seria um perigo.

Muito grande, se Pia Dallone, que evidentemente procura Loulou, estivesse rodando pelos arredores!...

— Seria bem extraordinario, respondeu Jeannie.

No emtanto, por excesso de prudencia fechou as venezianas.

Curvando-se para fóra, para agarral-as, pareceu-lhe que uma sombra se arredava da parede.

Na escuridão profunda pareceu-lhe que esta sombra tinha nos braços uma creança.

A moça não fixou o pensamento nisso, e nem pensou em falar a Magdalena, cuja suceptibilidade era extrema.

As creanças brincavam juntas uma parte da tarde.

Os jogos de prendas as encantavam, Loulou sobretudo que para pagar as suas prendas cobria a condessa de beijos.

Emfim, foi preciso irem se deitar.

Alice, sempre um pouco preguiçosa, se deixou cair sobre o hombro de Seconde e logo adormeceu.

— Venha-me ajudar, Melle. Jeannie, disse a ama á irmã de leite da condessa: só, eu a acordaria.

Jeannie obedeceu.

Loulou, muito mais ajuizada, despia-se só.

Magdalena ficou pensando, na proxima chegada de Ricardo.

Quando elle estivesse lá, no dia seguinte, com as duas meninas, Loulou estando já á sua vontade, e não com cerimonias como em Paris, parecia-lhe que nada mais lhe faltaria...

A senhora de Claviéres ficou muito tempo gozando uma especie de bem estar.

Emfim levantou-se, e antes de entrar para o seu quarto, foi fazer a costumada visita aos dois anjos.

Alice dormia ao lado de Jeannie, que nunca deixára, desde o dia do seu nascimento.

Ao lado desse quarto, havia o da ama, e no fundo, dando para o parque, um gabinete onde Loulou dormia em uma chaise longue.

Jeannie não estava ainda deitada.

Magdalena assustou-se um pouco.

— Alice não está doente?... disse ella.

— Não, um pouco nervosa sómente; então eu não me deitei para lhe falar se ella abrir os olhos. Bem sabe que se ella se accorda completamente no seu primeiro somno, não dorme mais toda a noite.

Ella pensava sempre em tudo, a boa Jeannie.

A condessa approximou-se, apalpou a testa e a mão da creança, escutou a sua respiração.

A pelle estava fresca, a respiração regular.

Sómente as pequenas narinas estremeciam, mostrando, com effeito, que o somno não era ainda profundo.

— Não será muito longo, disse Jeannie, ella está quasi calma.

"Vá se deitar. Sómente, esta noite, eu não a acompanho.

— Não é preciso. Adeus.

E Magdalena, em logar de ir direita para o seu quarto, dirigiu-se para o gabinete de Loulou.

Está completamente curada agora, dormia profunda e socegadamente, com a linda cabeça apoiada sobre o braço.

Magdalena não resistiu á tentação de approximar os labios do braço roliço, que era fresco, aos labios, com um perfume são e puro.

Loulou com a ardente caricia não accordou, mas agitou-se um pouco, murmurou palavras indistinctas que acompanhou de um sorriso.

A condessa teve medo de interromper o seu bom somno, e voltou para o quarto, depois de ter deitado um rapido olhar em roda de si.

Tudo estava admiravelmente bem arranjado por Loulou que era cuidadosa como nenhuma.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 66; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad München, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 61.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

RUA SETE DE SETEMBRO, 135

Em breves dias relatarei ao publico uma cura assombrosa realizada por este notavel clinico brasileiro. — Wenceslão Barcellos.

Rio, 23 — 5 — 913.

DECLARAÇÕES

PREMIO GRATUITO
aos leitores do
Correio da Manhã

Dos coupons destes destacados e apresentados até o dia 25 do corrente á Perseverança Internacional «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por um coupon Predial cujo proximo sorteio é no dia 2 de junho proximo futuro.

ASSOCIAÇÃO BENEFICIADORA DE VILLA ISABEL
(ULTIMA CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 7 horas da noite, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 340, para prestação de contas e eleição da nova Administração, resolvendo-se com qualquer numero.

Villa Isabel, 17 de maio de 1913. — *Dantas Lessa*, secretario. 3734

"A UNIVERSAL"
—SERIE DE 50:000$000
4º *fallecimento*

Tendo fallecido á nossa consocia d. Nathalia Loureiro de Carvalho, inscripta sob o n. 1.534, na série de 50:000$000, sinistro occorrido no Rio de Janeiro, á rua Dr. Mata Lacerda n. 29, a 3 de fevereiro de 1913, a cujos beneficiarios será pago o peculio de 36:000$000 (trinta e seis contos de réis), menos quatro por cento, para arrecadação e o resto de suas prestações de joias, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o dia de fevereiro do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de 30$000 (trinta mil réis).

De accordo com o art. 23, letra *b*, dos estatutos, o prazo para o pagamento termina em 14 de junho de 1913.

Barbacena, 14 de maio de 1913. — *A directoria*.

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AOS HERÓES PORTUGUEZES E RAINHA SANTA ISABEL

SECRETARIA, RUA VASCO DA GAMA 19

Expediente, das 2 ás 4 da tarde

Sessão do conselho director, hoje, 23, ás 7 da noite. — *Alfredo Rodrigues de Almeida*, director-secretario. 3792

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

REPARTIÇÃO FUNERARIA

De conformidade com o art. 22, do regulamento desta repartição, se faz publico, para que chegue ao conhecimento dos parentes, amigos e quaesquer outras pessoas interessadas na conservação dos restos mortaes dos nossos irmãos fallecidos, que está findo o prazo dos carneiros cujos numeros e nomes dos sepultados vão abaixo declarados, os quaes serão abertos 30 dias depois do presente annuncio, si nenhuma reclamação houver:

432 Antonio Pereira Santiago Filho.
560 Antonio Pimenta Ramos de Faria.
677 Antonio Guimarães.
3 Antonietta, filha do dr. Guilherme Frederico da Rocha.
10 Arthur Maria da Costa.
127 Ayres Martins Teixeira.
675 Celestino Jacintho Carvalho.
471 Domingos Fernandes de Oliveira.
45 Edith Halfeld Raposo.
221 José Vieira [illegible]
566 Francisco Pinto Fernandes.
566 José de Magalhães Bastos.
567 Jeronymo Araujo Teixeira.
680 Luiza Angela Torterolli Affonso.
337 Lydia Corrêa de Azevedo.
549 Lourenço José Barreto.
665 Manoel Joaquim Baptista Jorge.
565 Manoel Martins Oliveira.
670 Manoel Hilario Ferreira.
417 Margarida Emilia de Carvalho.
572 Maria da Gloria Pereira de Carvalho.
609 Maria da Gloria.
227 Maria Rosa Collace de Mattos.
145 Paulino José Brochado.
24 Paulo, filho de Francisco Ayque de Meira.
458 Rosa Flausina de Magalhães Rocha.

Repartição Funeraria, em 30 de abril de 1913. — *João Alves Pereira de Andrade*, procurador da Ordem.

FORMATURA EM MEDICINA, FARMACIA, DIREITO, CIRURGIA DENTARIA, ENGENHARIA

Preferir os cursos com diplomas legaes, registrados da UNIVERSIDADE de que são agentes: LAWREN" & C., RUA DA ASSEMBLE'A 45, RIO DE JANEIRO, — nos quaes deve ser enviada a respectiva importancia — CEM MIL RE'IS — por vale postal ou carta de valor registrado. Garan- [illegible]

AUG.: E BEN.: LOJ.: CAP.: GANGANELLI DO RIO

São convidados os OObr.: desta Resp.: Off.: a comparecerem, sexta-feira, 23 do corrente, á ses.: especial que terá logar ás 7 1/2 horas, para a 1ª discussão do projecto de Reg.: Interno.

Secr.:, em 20 de maio de 1913. — *Augustinus de Lima*, secr.: 3181

CLUB 24 DE MAIO

Sabbado, 24 do corrente, soirée dansante em commemoração ao anniversario da fundação do Club. — O 1º secretario, ALVARO BRASIL.

CLUB WALDEMAR

Partida mensal, sabbado, 24. Ingresso, recibo do mez — O 1º secretario interino, *Octavio Freire*.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

SEDE SOCIAL, RUA DA ALFANDEGA 120

Expediente diario, das 6 ás 8 horas da noite

Hoje, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do Conselho Administrativo. — *Luiz A. Vieira*, secretario.

BEN.: LOJ.: CAP.: 18 DE JULHO

Terça-feira, 27 do corrente, sess.: para expedi.: de quite ex-officio. — O secr.: *J. Martin*.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Hoje, ás 8 horas da noite, o conhecido sacerdote mons. Maximo Martins fará a sua 7ª conferencia. Thema — A Caridade.

No dia 31 do corrente, haverá [illegible] ás 9 1/2 da manhã. Os interessados [illegible] cartões na secretaria da Egreja. 2829

FACULDADE LIVRE DE DIREITO
(ANNEXA AO INSTITUTO UNIVERSITARIO DE S. PAULO)

De ordem do sr. dr. Antonio Raposo de Almeida, director desta Faculdade, faço publico que se acham abertas até 15 do mez vindouro as matriculas para o 1º anno. Os candidatos, que não puderem comparecer pessoalmente ás aulas, podem fazer seus cursos por correspondencia, sendo obrigados, no fim do anno lectivo, a prestar exames oraes, nesta capital, perante as bancas examinadoras. Os alumnos podem tambem fazer exames vagos, na época propria.

As petições e documentos, sellados com estampilha federal de 300 réis por folha escripta, devem conter o nome, data do nascimento, naturalidade e filiação do candidato.

Para informações completas os interessados deverão dirigir-se á rua José Bonifacio n. 39-A, 2º andar, sala n. 7, de 1 ás 4 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade Livre de Direito, S. Paulo, 1 de maio de 1913. — O secretario, dr. *Jayme de Miranda e Oliveira*.

MINAS — TARU'-ASSU'

Marianna Alves de Castro communica aos seus parentes e pessoas de amizade, que seu marido sr. Domingos Ferreira de Castro falleceu em 8 do corrente mez.

Tarú-assu, 21 de maio de 1913. — *Marianna Alves de Castro*.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

FESTA DE CORPUS-CHRISTI

Com a maxima pompa, fará a Mesa Administrativa desta Irmandade realizar, em seu templo, domingo, 25 do corrente, a festa do seu Divino Orago, com missa solemne, ás 11 horas, e *Te-Deum*, com benção do Santissimo Sacramento, ás 7 horas da noite, orando ao Evangelho o illustrado prégador exmo. monsenhor dr. Fernando Rangel.

A grande orchestra, confiada á habil direcção do professor João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma:

Missa intitulada *Senhor do Bomfim*, do maestro Manoel Joaquim Maria, precedida da "ouverture" *Raymond*, do maestro A. Thomaz; *Gradual*, do maestro Raphael Coelho Machado.

Ao prégador o *Inflamatus*, do maestro Rossini; *Credo*, do maestro Thomazo Canessa.

No offertorio, *Ave-Maria*, do maestro Marianni; *Sanctus*, do maestro Thomazo Canessa; *Salutaris*, do maestro Abdon Milanez, e *Agnus Dei*, do maestro Canessa.

O *Te-Deum*, precedido da "ouverture", *Poeta e Rustico*, do maestro Suppée, será o alternado *S. Raphael*, do maestro Raphael Coelho Machado, terminando com o *Tantum Ergo*, do maestro Schumann.

Antes do *Te-Deum* será feita a proclamação da Mesa Administrativa que regerá a Irmandade no anno compromissal de 1913 a 1914.

A Mesa Administrativa solicita, com o maximo empenho, a presença dos seus irmãos e fiéis, para maior brilho das solemnidades consagradas a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 21 de maio de 1913. — O secretario, *Prudente de Moraes Filho*.

Vendem-se os seguintes predios bem localizados:

Predio com grandes accommodações, rendendo 1:100$, no principio da rua Monte Alegre, com sahida pela ladeira do Castro, por 55:000$000;

outro, na rua do Riachuelo, por 50:000$, com regulares accommodações;

predio, no campo de S. Christovão, com bons commodos e bom terreno, por 20:000$, e mais um terreno, á rua General Bruce, por 15:000$000;

predio, á rua Faria na avenida Salvador de Sá, moderno, dividido em commodos para familia, rendendo 260$, por 20:000$; informa-se na rua Faria n. 9, com Salvador Thompson;

predio, á rua Conselheiro João Cardoso e rua Sara, com dois pavimentos, tendo 7 quartos, tres salas e mais dependencias, com terreno, rendendo 300$, por 11:000$000;

uma avenida, com 6 casas, em Todos os Santos, rendendo 200$ mensaes, por 12:000$000;

um magnifico predio, acabado de construir, a 6 mezes, em centro de chacara, tendo 3 salas, 4 quartos, saleta e mais dependencias, com varanda corrida e luz electrica, na rua Torres Homem, Villa Isabel, preço 25:000$; e outro, tecto antigo, mas bom, com bons commodos, bem situado, grande terreno, nivelado, na rua Itapirú, perto da rua Estrella, por 20:000$000; mais um bom chalet de esquina, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, varanda ao lado e de esquina, na Real Grandeza, por 10:000$000; dois magnificos predios novos, em centro de terreno, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, na estação do Meyer, 9:000$000; 5 lindos predios, acabados de construir, na rua Leopoldo, Andarahy, 90:000$000; para mais informações e tratar, á rua do Rosario 161, sobrado, com Salvador Thompson, com escriptorio commercial ha 17 annos.

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 26 do corrente

20:000$

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

VALE PREMIO

OFFERECIDO PELA *PERSEVERANÇA INTERNACIONAL*

Avenida Rio Branco — 171 aos leitores do Correio da Manhã

Destacando este vale e apresentando-o, *até o dia 15 de junho*, á Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da quantia de *cinco mil réis*, receberá:

1º — Uma *caderneta* do Grupo de Economia, com joia de 10$000 e primeira mensalidade de 5$000 pagas e concorrendo a sorteios mensaes realizaveis no dia 15 de cada mez;

2º — Um *Bonus Predial* participando de sorteios semanaes, que se realizam todos os sabbados, e do sorteio especial de *uma casa do valor de dez contos de réis*.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

EDITAL

CONCURSO PARA A CADEIRA DE CHIMICA ORGANICA E BIOLOGICA

De ordem do sr. dr. director, faço publico, que, amanhã, se effectuarão no Museu Nacional, ás 11 horas da manhã, as provas pratica e escripta do concurso para provimento da cadeira de chimica organica e biologica desta Escola, e a que se devem submetter os candidatos drs. Renato Guimarães de Souza Lopes e Othon Drummond F. de Mendonça e Abelardo Alves de Barros.

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 22 de maio de 1913. — Affonso Campos, servindo de secretario.

MARITIMAS

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O PAQUETE

SIERRA VENTANA

Commandante C. DOLTE

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 27 do corrente, sairá, no mesmo dia para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m e Bremen

Passagens para a Europa e mais o imposto do governo. **105$000**

Este paquete tem esplendidas accommodações da época para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Rio Branco, 66 a 74

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço de passageiros bi-semanal entre o Rio de Janeiro e Porto-Alegre com escalas por Santos, São Francisco Paranaguá e Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá amanhã sabbado, 24 do corrente, ao meio-dia.

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Para passagem e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

R. DO HOSPICIO 23

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata	Chegadas do Rio da Prata para a Europa
BURDIGALA....... a 2 de junho	LA GASCOGNE....... a 3 de junho

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 3 de junho, para **Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos.**

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 **Avenida Rio Branco, 14 e 16**

Santos: ***Rua Quinze de Novembro, 70***

S. Paulo: ***Rua Direita, 41***

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

LEILÕES

HOJE **HOJE**

IMPORTANTE

LEILÃO

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

do ouro de lei com brilhantes, saphiras, esmeraldas, rubis, perolas, diamantes, turmalinas e outras pedras preciosas, ricos aneis com solitarios, pares de bichas, chuveiros, broches, argolões, pulseiras, cordões para leques, correntes de ouro, corações com brilhantes e superiores relogios de ouro de lei para homens e senhoras.

A. DE PINHO

Escriptorio, rua Sete de Setembro n. 71

devidamente autorisado por

J. H. Levy & C.

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 23 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

EM SEU ARMAZEM

71, RUA 7 DE SETEMBRO, 71

Chamamos a attenção dos srs. pretendentes para este importante leilão de joias, pois encontrarão joias de alto valor, que serão vendidas sem a menor observação do preço, attenta á força maior da sua retirada.

O catalogo é publicado no "Jornal do Commercio".

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

Antigo	511	Cavallo
Moderno......	385	Tigre
Rio...........	335	Cobra
Salteado......		Pavão
Garantia......	856	
Variantes	12—80	31—19—23
Jardim Zoologico,	grupo 2	

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio é pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

Quereis ter a cutis bella?

Usae o «TALCO PEROLA»

E' superior a qualquer Pó d'arroz. — Vende-se nas casas: Cirio, Nunes, Bazin, Postal, Noiva, Lopes e Garrafa Grande. 1811

O QUADRO

Ganhou a Cobra

Exposição na Praça da Republica 237, ás 8 horas da noite.

Para hoje

Vens de carro para mim,
Que ando agora com preguiça;
Mas gastaste o teu latim
E não vaes à minha missa

Chico Maluco
(Barão)

A Fructeira N. 2

ARAÇA'

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda 79 (Canto Ouvidor)

FILIAL

Rua Rosario, 26
(São Paulo)

Na estação sportiva aceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos.

Estrella do Destino

695

Rio, 22—5—913

PROTECTORA

258

22—5—913.

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO NA Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ á	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Coroas de ouro, de 20$ a ..	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados previamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1901, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

3—RUA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1.555

GRUTA DA NOITE

416

22—5—913.

Companhia Industrial Brasileira

373

22—5—913.

Suburbana

N. 973

A gerencia

A Caridade

N. 4643

22—5—913.

DENTISTA

Na rua da Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo a 10$ cada concerto. Collocam-se tambem dentes sem chapas em 24 horas e aceitam-se pagamentos em prestações. Das 7 horas da manhã ás 10 da noite, inclusive domingos, dias santos e feriados.

Auxiliar de dentista

Offerece-se, para esse fim, um moço formado em odontologia. Cartas para W. P. Coufal, na "Pensão Nogueira" (Rua Marechal Floriano, 193).

Chapéos de Chile e Panamá

Lavam-se com perfeição e urgencia na rua Marechal Floriano Peixoto n. 49.

Officina Mecanica

Vende-se ou arrenda-se uma, regularmente montada. Vêr e tratar na rua Viscondessa de Pirassununga n. 22.

Diunina Martins

Quem escreveu para a rua Barão de S. Felix, 167, queira escrever, dando a direcção para lhe explicar por carta o que deseja... 3720

AGUIA DE OURO

793

24—10—20—18

A Joanninha

C. 083

Rio—22—5—913

QUEREIS TER

sobrancelhas pretas e cerradas em quatro dias, ou cabellos em qualquer parte do corpo?... Ide á Pharmacia e Drogaria Rio Branco, á rua Uruguayana n. 119, e comprae a pomada Mervan, preço 3$000.

MME. Z'ZINA —

A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã, ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, 157, sobrado. 3283

Cartorio á venda

Por motivo de incommodo do proprietario, vende-se um cartorio de Paz e notariado vitalicio, rendendo na média 350$ mensaes, perto da capital de Minas, hora e meia por estrada de ferro.

Informações com o sr. Manoel Galvão Vieira, á rua Parahyba, Bello Horizonte.

AEROPLANO

Qualquer pessoa pode provar á posteridade que já voou a 2.000 ou 3.000 metros de altura, sobre a nossa bahia, embarcando no *aeroplano* da Photographia Leterre, custando a passagem apenas 12$000 por doze minutos, isto é, por 12 *cartões postaes*!

O apparelho comporta duas pessoas com o accrescimo de 3$000. Velocidade 1/100 de segundo!

Estação de embarque:

PHOTOGRAPHIA LETERRE

145 —— Rua 7 de Setembro —— 145
(Perto da travessa S. Francisco)

N. B. — Opera-se tanto de dia como de noite, devido ao seu invento privilegiado, superior á luz do sol. 3861

PREDIO

Precisa-se comprar um, até 16:000$, com quatro ou cinco quartos, duas salas, quintal, etc., nos suburbios, proximo ao trem ou bonde. Cartas com informações completas a Gouvêa Filho, na casa de fumos "Ao Triumpho", na rua Marechal Floriano, 138.

Porque enforcaram Gallileu ?!

FOI PORQUE DISSE A VERDADE !!

Pois é tão verdade o que digo eu, como o que disse Gallileu. A popular joalheria a ESMERALDA vende mais barato porque obtem as suas joias em primeira mão, dos principaes productores, quando em regra o commerciante varejista dá lucro a dois ou tres intermediarios. Acredite e verá quanto lucra preferindo a ESMERALDA, quando deseje comprar joias, relogios e objectos de arte.

Travessa S. Francisco de Paula, em frente ao mercado

VIAS URINARIAS UTERO E SYPHILIS

Dr. Vital Duthu

Pela Faculdade de Paris: de volta de sua viagem. Dispõe dos melhores instrumentos trazidos da Europa, inclusive os que permittem ver o interior do canal e da bexiga para o tratamento garantido das molestias das vias urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins, etc.) em ambos os sexos. Cura **os estreitamentos e a hydrocele**, sem operação cortante e sem dôr; na rua S. José n. 12, da 1 ás 4 horas.

TOSSES

Bronchite, Asthma, Coqueluche, Rouquidão, Escarros de sangue, etc., curam-se com o

BRONCHITAL

xarope preparado pelo pharmaceutico F. Gomes Bittencourt, á rua Uruguayana n. 111.

EXALTA A VOZ

LANDAULET

Vende-se um, soberbo em perfeito estado, a preço reduzido. Trata-se na Garage Ideal, Rua Silveira Martins n. 110.

Acção entre amigos

A de um relogio de ouro que se havia de extrair a 25 do corrente, por engano, ficará transferida para o dia 11 de junho.

PENSÃO

Traspassa-se uma, grande e bem afreguezada, no centro da cidade, situada em ponto de maior futuro do Rio de Janeiro. Trata-se por favor, com o sr. Heitor, á rua do Rosario n. 76. Cartorio das 9 ás 11 horas.

PHAETON

Vende-se um elegante phaeton, em bom estado, com ou sem arreios; na rua Cardoso Marinho n. 48, Santo Christo.

Manicur, 'Calista'

MME. ANTONIETTI, de regresso da sua viagem, previne as suas clientes que trabalha em sua residencia. Mãos 3$000 pés 5$000. Rua Corrêa Dutra n. 19.

Auto-taxi licenciado

Estamos encarregados de vender um excellente automovel dos reputadissimos fabricantes Miele & C., para 6 passageiros. Tem de uso menos de 2 mezes. Acceitamos propostas. Abilio Nuree & C., Theophilo Ottoni, 66.

Alteração de nome

Leodegario Torres dos Santos declara para todos os effeitos que desta data em deante, passará a assignar-se Leodegario Torres. Rio 22 de maio de 1913.

PREDIO

Vendem-se um na rua Paysandú; um e dois na rua Corrêa Dutra; trata-se com Machado, rua da Quitanda, 79.

Manoel Moreira

Precisa-se falar com este pintor, para seu interesse, na rua Haddock Lobo 96, perguntar pelo sr. Guilherme.

ADVOGADO

Dr. Genesio Ribeiro, encarrega-se de causas civeis, commerciaes e criminaes. Rua da Quitanda, 56 — Tel. 5.106.

Moveis a prestações

Entrega-se com a primeira prestação sem fiador, na rua General Caldwel numero 65. Telephone 5.020. Campos Lopes & C.

VENDEUSES

Precisa-se de vendeuses habilitadas nas "Dames Elegantes", largo de São Francisco n. 19.

FOGÕES

Vendem-se novos e usados, proprios para casas de familias e hoteis, assim como se incumbe de qualquer concerto nos mesmos, grande reducção nos preços, por motivo de muito empate, á rua General Pedra n. 97. J. Sampaio.

Victorino A. Fassheber

Precisa-se saber noticias deste senhor, quem souber será grande favor dirigir carta a Estevam Fassheber, nesta redacção, que será recompensado.

Moveis a prestações e a dinheiro

Na fabrica e deposito de Carvalho & Filho, á rua Visconde de Itauna n. 41, encontram-se lindos dormitorios e outros moveis de estylo moderno, a preços sem competidor. Proximo ao Campo de Sant'Anna. Telephone n. 6.148.

CASA LONDRINA

Barroso & Santos participam aos seus freguezes e amigos, que mudaram sua alfaiataria para a avenida Rio Branco n. 42, esquina da rua Theophilo Ottoni.

Participam aos mesmos que receberam directamente da Europa, grande e variado sortimento de casemiras proprias para a estação.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

JOIA

Perdeu-se um annel com tres brilhantes e diamantes no aro, gratifica-se quem o entregar na rua Gonçalves Dias 45.

DACTYLOGRAPHIA

Escripturação mercantil, arithmetica commercial e dactylographia.

No Instituto Polyglotico Rio Branco — Avenida Rio Branco, 90. 3828

OLEADO

Vende-se um com 6x5 ainda novo, á rua do Ouvidor n. 159, sobrado; para tratar com Aristoteles Jorge. 3793

Divisão para escriptorio

Vende-se por preço modico uma divisão nova, de peroba, com cerca de 12 metros de comprimento, com balcão e guichés; vêr e tratar na rua General Camara n. 31, sobrado.

PENSÃO AURORA

Casa decentemente mobiliada com arejados commodos; alugam-se por dias e por horas, como sejam: quartos ao preço de 2$, 3$, 5$, e salas a 6$ e 8$000, tendo 1 salão decente com cama a 1$, pois acha-se aberta toda a noite e todo o dia. Rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do Theatro S. Pedro, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & C.

SYPHILITICOS

Leiam até ao fim um artigo consciencioso

PARA VOSSO BEM!

Não é bem um reclamo que estamos fazendo, não! E' apenas uma indicação, que poderá ser util aos atribulados e que se julguem irremediavelmente perdidos. E ha tantos...

E' para aquelles que, fartos de tomar tisanas e depurativos, fartos de gastar rios de dinheiro, julgarem que o seu mal não tem cura. Para esses e para todos que ainda creiam na seriedade do annuncio e na sinceridade do annunciante. Já todos tem, decerto, ouvido falar uma vez ou outra no DEPURATOL, descoberta recente da medicina allemã, que na Europa tem feito uma revolução na cura das doenças SYPHILITICAS, MOLESTIAS DE PELLE, CHAGAS, RHEUMATISMO, IMPUREZAS DO SANGUE, ETC.

Na Europa os melhores medicos e especialistas o têm receitado e aconselhado; na Africa a sua extracção é grande, devido á propaganda individual feita pelos individuos já curados, e no Brasil a sua venda é enorme, mas ainda não tanto como deveria ser, pelo medo que muitos têm da intrujice no annuncio e com alguma razão. Queremos por isso incutir toda a maxima confiança no doente. Queremos que se convença que este reclamo é sério e corresponde á realidade. Fazemol-o na intenção de tornar o mais conhecido possivel o melhor e mais poderoso depurativo para a cura da syphilis e todas as doenças do sangue. O mais poderoso e talvez unico. Que ninguem o duvide. Façam a experiencia e dirão depois de sua justiça. Para se reconhecer a verdade e a sinceridade do que aqui affirmamos, basta apenas tomar 1 ou 2 tubos. Quando com o primeiro a differença não é muito sensivel, ao acabar o segundo as melhoras são já bem manifestas. E não é só a doença que vae desapparecendo; começa o bem estar que o doente sente.

Foi este preparado distribuido gratuitamente a centenas de doentes antes de se annunciar, para assim ver pela experiencia si a differença de clima não alterava os resultados maravilhosos colhidos na Europa. E só depois de vermos o seu bom resultado é que começámos de fazer propaganda aliás muito justa, para tornar conhecida esta especialidade.

SYPHILITICOS: si quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflammações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos; si quereis um depurativo que vos SUBSTITUA COM VANTAGEM O "606" e todas as injecções e fricções mercuriaes; si quereis, emfim um bom depurativo que com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo tomae o

DEPURATOL!

Tomai-o, que nós em troca da vossa cura e do vosso bem-estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheçais o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, de para quem precisa sair e viajar, não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parai, pois, com todos os outros tratamentos e experimentai o DEPURATOL. As manifestações sejam de que natureza forem, vão desapparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Envia-se um tubo gratis a qualquer medico que o requisite para experiencia nesta cidade. Tubos 5$ pelo Correio mais 500 réis. Depositarios: SILVA & GRANADO, rua da Assembléa n. 34, e casa HUBER, rua Sete de Setembro n. 61.

Molestias de garganta nariz ouvidos bocca operações

Dr. Eurico de Lemos

Com longa pratica.

Consultorio, rua da Carioca 36, das 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.103, central.

Res. Praia de Botafogo 114, tel. 1.296 sul.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

GOGO

Com a pasta Gogorina, cura-se em 24 horas esta terrivel molestia nas gallinhas. Garante-se a infallibilidade e se tal não se dér, restitue a importancia. A' venda na A Jardineira, rua Sete de Setembro 151.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23
1º andar

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Diaria, 5$000 e 6$000.

Refeições a 1$000. Com vinho, 1$500, farta e variada.

Appello aos estudantes

Senhora brasileira, educada que sempre teve pensão, só para estudantes e não podendo hoje abrir pensão como dantes, porém morando em bom sobrado, tem dois esplendidos aposentos para alugar, e aceita pensionistas para almoço e jantar; a casa é na rua Marquez de Abrantes. Espera o valioso auxilio de tão generosa classe. Cartas neste jornal a C. C. C. 2778

Carvão domestico

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito, na Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega-se a domicilio. (Encommendas no escriptorio).

Medium Curador

(CABOCLO TAYPU')

Trata de molestias e de outros mysterios; informa-se na rua Uruguayana n. 121, hervanario. Tel. 6.237.

Dr. Abreu Sobrinho

Consultas de 1 ás 2 horas da tarde. Molestias de creanças, pelle e syphilis. Rua dos Invalidos 66, gratis aos pobres.

BOM ARMAZEM

Traspassa-se um importante armazem de seccos e molhados, com o systema de vendas a dinheiro, informações com os srs. Oliveira Lopes Silva & C., travessa do Commercio n. 24.

ACTOS FUNEBRES

Egydio Guichard

Os filhos, noras e genro agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado pae e sogro, EGYDIO GUICHARD, e participam que a missa de setimo dia, será celebrada, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Manoel Mendes de Souza

Antonio Rosava Junior e familia e Francisco Antonio Machado convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, por alma do seu cunhado e amigo, MANOEL MENDES DE SOUZA, pelo que desde já se confessam gratos. 3825

Luiza Virginia de Souza Cunha

Oscar Cunha, Mario Cunha, Iveta Cunha Ribeiro dos Santos e José Ribeiro dos Santos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa e querida mãe, e de novo os convidam para assistirem á missa que, por sua alma mandam rezar hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario (rua General Camara, canto de Uruguayana), agradecendo desde já o comparecimento a esse acto de religião.

Francisco Ferreira Fernandes

Amelia Augusta Fernandes, Antonio, Alvaro, João, Lucilia Fernandes; José Gonçalves Maciel, esposa e filhas; convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 6º mez por alma de seu idolatrado pae, genro e cunhado FRANCISCO FERREIRA FERNANDES, que será celebrada segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

João Vinci

João Vinci e familia, Ciro Vinci, tenente-coronel José Olivella "Trote" e familia; José e Benjamin Scerra e familia, [illegible] recebido de Paula, Italia, a infausta noticia do fallecimento de seu extremoso pae e tio JOÃO VINCI, mandam celebrar missa de 30º dia de seu passamento, amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, e para esse acto de religião convidam os amigos, pelo que desde já se confessam gratos.

Felix Tristão Portugal

Maria Eugenia Portugal Cerqueira, seus parentes presentes e ausentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por alma de seu irmão FELIX TRISTÃO PORTUGAL, será rezada amanhã, sabbado, 24 do corrente ás 9 hora na egreja de Santa Rita, confessando-se summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Adele Jugand

Viuva Maria Tarragó participa a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãe, ADELE JUGAND, e convida-os para acompanhar os seus restos mortaes, hoje, sexta-feira, á 1 hora da tarde, saindo o feretro da rua D. Polixena n. 115, para o cemiterio de S. João Baptista. 3823

Phelippe Leinhardt

Luiza Leinhardt Kobler, Segismundo Kobler, major Thomé Peixoto, senhora e filhos, (ausentes); Carlos Borromeu dos Santos e senhora (ausentes); Imas Leinhadt, senhora e filhos (ausentes); Isabel Leinhardt Duncan e filha, (ausentes); Edmunda Leinhardt Peixoto, agradecem a todas as pessoas que lhes enviaram pezames e convidam para assistir á missa de 7º dia que, por alma do seu inesquecivel pae, sogro e avô PHELIPPE LEINHARDT, mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

George O. Figueiredo

Os funccionarios d'*A Equitativa dos E. U. do Brasil*" convidam os parentes e amigos de seu collega GEORGE FIGUEIREDO para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. 3818

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 97

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

Soberbos e confortaveis commodos

Alugam-se, na rua do Rezende n. 104, elegantes commodos, vastos e arejados, com mobilia, janellas para a rua, luz electrica, telephone, banheiros e tratamento familiar. 3841

Anemil e Anemiol

O ANEMIOL TOSTES, unicinarida, é o especifico da *opilação* e das *anemias* em geral. O ANEMIOL TOSTES é prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Deposito: rua Sete de Setembro, 61. Rio.

Bom emprego para senhoras

Precisa-se de algumas senhoras de certa educação, para corretores de uma Companhia de Seguros, podendo auferir optimos resultados. Rua da Carioca numero 31, com Ulysses de Mendonça.

Cadeira de dentista

Compra-se uma para gabinete e vende-se um motor electrico, na rua Marechal Floriano 46.

PREDIO

Precisa-se de um, até 7:000$, com dois ou tres quartos e terreno, de Engenho Novo para baixo, proximo de trem; trata-se com O. Rabo, á rua do Nuncio 126 (escriptorio). 3191

DRA. DE MESTRE PARTEIRA

Participa as suas amigas e clientes que dá consulta das 2 ás 5, á praça 11 de Junho 47 A, canto Senador Eusebio.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attendo a doentes da sua especialidade).

VENDEM-SE as seguintes propriedades abaixo: informa-se e trata-se sempre das 11 ás 5 horas da tarde na rua da Alfandega numero 240, Figueiredo & C.:
Terrenos, á rua Nova Pedregulho, em pequenos lotes, para predios.
Predio, á travessa Alice, linda chacara e bello panorama do mar.
Predios, á rua Maria Angelica, um grupo de dois predios modernos.
Predios, á rua Visconde de Silva, dois modernos, juntos ou separados.
Predio, á rua de S. Januario, com linda chacara, ver para crer.
Predio á rua Visconde de Nictheroy, com linda chacara Mangueira.
Terreno, á rua Quatro de Setembro, em Copacabana, medindo 20 por 400.
Terreno, á rua Itapiru', medindo 50 metros por fundos, até as vertentes.
Predio, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, medindo 11 por 50, entre Jardim Serzedello e Santa Clara.
Terrenos, á rua da Alegria, algumas casas, rendem 300$ por mez.
Predio, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, com uma saida pela Avenida.
Palacete, á rua de S. Clemente, em centro de lindo terreno.
Ver e tratar na rua da Alfandega nº. 240, telephone nº. 5.575, commissarios.

VENDE-SE um bom chalet de madeira, com dois quartos, duas salas, cozinha, porão e bom quintal, na travessa do Lopes n. 13. S. Christovão; para tratar á rua Silva Guimarães n. 36 — Fabrica das Chitas. 3807

VENDEM-SE por 9:000$ os predios numeros 15 e 19 da rua Fonseca, em São Christovão, rendendo 164$000 mensaes, terreno proprio e frente de cantaria; trata-se á rua da Assembléa n. 34, com o sr. Virgilio, drogaria. 3861

VENDE-SE por 18:000$ ou aluga-se, o predio novo, illuminado a gaz, á rua Duque Estrada n. 124, a dois minutos da estação do Meyer, tem jardim, grande quintal e todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se com o proprietario, no mesmo predio, das 8 ás 10 horas da manhã e das 6 ás 9 da noite.

VENDE-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno, por 2:200$, á rua Regina Reis n. 57; informa-se á rua Elias da Silva n. 231, estação Dr. Frontin. 3939

VENDE-SE uma casa á rua Moura 56, Piedade, negocio a decidir; trata-se na mesma.

VENDE-SE um predio na estação de Del Castilho (Linha Auxiliar), rua Miranda Valle n. 78, logar saudavel; tem agua e gaz acetylene, e fogão com agua quente, pia de ferro; trata-se no mesmo.

VENDE-SE terrenos em lotes desde 1:300$ a 2:000$, ruas novas, com 1|2 fios, que breve serão calçadas, á rua D. Romana e Cabuçu', logar recommendado pela sua salubridade, bonde Lins de Vasconcellos; para tratar no Boulevard 28 de Setembro n. 211, Casa do Custodio.

VENDE-SE por tres contos uma casa, na rua Guineza n. 70, no Engenho de Dentro; trata-se no numero 76.

VENDE-SE uma magnifica charrette americana, com quatro rodas, com barraca, em perfeito uso, leve e solida, juntamente com um excellente cavallo e arreios; ver e tratar á rua General Canabarro n. 57 S. Christovão. 3877

VENDEM-SE dois excellentes cavallos para sella e carro, sendo um marchador e outro trote, novos e perfeitos; ver e tratar á rua General Canabarro n. 57, S. Christovão. 3873

VENDE-SE magnifico pequira, manso e proprio para creança; ver e tratar á rua General Canabarro n. 57, S. Christovão. 3874

VENDEM-SE, hoje e sempre, na Bolsa de Bens de Raiz, á rua da Alfandega n. 240, predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, em todas as localidades; informes, offertas e tratos nos commissarios Figueiredo & C., sempre, das 12 ás 6. Telephone n. 5.575.

VENDE-SE um bom terreno com 11 ms. de frente por 100 de fundos, prompto para edificar, á rua da Gratidão, Muda da Tijuca; trata-se directamente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 41 — Leme.

VENDEM-SE lotes de terrenos com pomar, logar salubre, em Combatá, estação de Deodoro; trata-se no mesmo, domingos e feriados, com Souza Pinto, rua Manoel Victorino n. 415.

VENDE-SE um predio de esquina, para negocio, tem grande loja, installação electrica e morada para familia, com entrada independente; ainda não foi habitado; trata-se á rua D. Anna Leonida n. 5.

VENDE-SE 2 bons lotes de terrenos juntos, promptos a ficar, á rua Dr. Manoel Victorino, proximo á estação do Engenho de Dentro, medindo 12X62, por 8:000$; informa-se á mesma rua n. 121, [illegible]

VENDEM-SE duas casas de solida construcção, com tres quartos, tres salas, etc., á estação do Rocha, cinco minutos distante do trem e do bonde; informa-se á rua D. Anna Nery n. 232. Não se admittem intermediarios.

VENDEM-SE terrenos em lotes, com esplendida vista, a 60$, 80$, 100$ e 150$, a dinheiro ou em prestações de dez e vinte mil réis mensaes, Estação de Andrade Araujo, Centro [illegible], passagens de 300 réis, agua do rio d'Ouro e illuminação electrica. Construcção livre. Vende-se tambem um sitio com oito mil metros, casa de sapê, bom pomar e outros arvoredos. Preço, 1:500$000; informa-se no armazem fronteiro á estação.

VENDE-SE um bom terreno, tendo 30 de frente por 105 ms. de fundos, á rua Ferreira de Andrade n. 68, [illegible] á rua S. Luiz Gonzaga 251.

VENDEM-SE por 30:000$ seis lotes de terrenos com 10X50, [illegible]; Ouvidor n. 61, com B. Lima, das 3 ás 5.

VENDE-SE por 4:000$ um predio e terreno, [illegible] Ouvidor n. 61, com B. Lima, das 3 ás 5.

VENDE-SE, á rua S. Luiz Gonzaga, um terreno com 60X35 ms. por 24:000$; rua do Ouvidor n. 61, com B. Lima, das 3 ás 5.

VENDE-SE um solido predio á rua do [illegible], por 18:000$; trata-se na rua do Rosario 132, sob.

VENDE-SE por qualquer offerta razoavel, [illegible] rua de Toledo n. [illegible], Engenho Novo; [illegible] trata-se á rua General Canabarro n. 57, S. Christovão.

VENDE-SE por 25:000$ um predio e chacara, [illegible] Ouvidor n. 68, Lyrio.

VENDE-SE por 6:500$ um predio [illegible] Ouvidor n. 68, Lyrio.

VENDE-SE por 7:000$ um predio com centro de terreno, á rua Zeferino, [illegible] Ouvidor 68, com o Lyrio.

VENDE-SE por 35:000$ uma chacara e palacete, no Meyer, [illegible] Ouvidor 68, com o Lyrio.

VENDE-SE por 12:000$ um predio com chacara, [illegible] n. 68, com o Lyrio.

VENDEM-SE por 15:000$ um predio [illegible]

VENDE-SE em Jacarépaguá, proximo ao [illegible] Dr. Manoel Victorino 149, com o Fonseca.

VENDE-SE uma propriedade servindo para [illegible] Dr. Campos da Paz 40.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em Cachamby, 22X80, [illegible] Dr. Campos da Paz 40.

VENDE-SE uma casa, com terreno [illegible] trata-se na mesma.

VENDE-SE um bom predio na rua S. Francisco Xavier, por 42:000$, [illegible] Rosario 132, sob.

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos [illegible]

SIM! SIM!!

AS FLORES BRANCAS, os corrimentos antigos e recentes das senhoras e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se em poucos dias com a **UTERINA**.

A UTERINA é encontrada em todas as pharmacias.

VENDE-SE á rua Matheus [illegible], Meyer, um predio com 3 quartos e mais dependencias, edificado em centro de terreno [illegible]; negocio urgente; trata-se na rua [illegible] Boca do Matto.

VENDE-SE um terreno com 64 X 70 ms. de fundos na Estação da Piedade; trata-se á rua S. Francisco Xavier 314, [illegible] rua do Carmo 57, sobrado.

VENDEM-SE lotes de terrenos 6X50, á rua Furtado de Mendonça, Estação da Piedade, tem agua e luz; trata-se na rua S. Francisco Xavier 314, [illegible] rua do Carmo 57, sobrado.

VENDE-SE um esplendido sitio em Jacarépaguá, [illegible]; trata-se á rua General Camara 306.

VENDEM-SE, em Jacarépaguá, esplendidos sitios, [illegible]; trata-se á rua General Camara 306, loja, com Baptista & Guimarães.

VENDE-SE um bom predio na rua Commendador Teixeira de Azevedo, Estação do Encantado, [illegible]; trata-se na rua Elias da Silva [illegible], com Dr. Frontin.

VENDE-SE um bom predio, distante da Estação do Engenho de Dentro, 4 minutos, bondes á porta, preço 8 contos; para tratar na rua Elias da Silva 219, com Dr. Frontin.

VENDEM-SE em "Realengo" uma casa [illegible] Realengo 89 [illegible] Vasconcellos.

VENDE-SE e compra-se predios e terrenos e dá dinheiro em hypotheca; o commendador Dart, das 12 ás 4; rua da Quitanda n. 63, mas só negocios licitos.

VENDEM-SE duas casas, [illegible] Ernani Nunes Ribeiro, [illegible]

VENDE-SE 10X116 ms. de frente nos suburbios, [illegible] João Ricardo 83.

VENDE-SE urgente e trata-se na rua Dr. João Ricardo 83 um negocinho que rende [illegible]

VENDEM-SE um sobrado de solida construcção, [illegible] Dr. Frontin.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; fazemos construcções de predios e reconstrucções, á estação de Madureira, E. F. Central; trata-se [illegible] Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE um grupo de cinco casas novas, [illegible] Dr. Ferreira Pontes, n. [illegible], Andarahy.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

[illegible]

VIAS URINARIAS

E HYDROCELES

Dr. Crissiuma Filho, docente livre da Faculdade de Medicina, cirurgião da Santa Casa, recentemente chegado da Europa, dispõe de [illegible]. Tratamento especialisado das [illegible] recentes ou chronicas e dos estreitamentos da urethra e hydroceles [illegible]. Cystoscopia e catheterismo dos ureteres.

Consultas nas terças, quintas e sabbados, ás 2 horas da tarde na rua [illegible] Telephone 5.730, [illegible] Phone 5.729. Só attende a doentes da especialidade.

VENDEM-SE uma boa casa em Cascadura, [illegible]

VENDEM-SE superiores terrenos á vista e a prestações, na Penha, aprazivel localidade distante apenas 20 minutos da cidade e servida por 78 trens diarios da Leopoldina), todos nivelados, alguns arborizados e promptos para edificações; tratar no logar, com Sebastião, aos domingos e feriados e informa-se o local no café Lavoura, atrás da estação.

VENDE-SE por 38:000$ uma excellente casa, propria para grande familia, [illegible] Collegio Militar, [illegible]

VENDE-SE por 25:000$ o magnifico [illegible]

VENDE-SE por 8:000$ um bom terreno, prompto a edificar com 11X22, com agua e esgoto, na rua Pereira Nunes 62, Aldeia Campista.

VENDE-SE por 11:000$, um predio novo, edificado em terreno de 11 metros por 44 metros, [illegible]

VENDE-SE por 60:000$ um grande palacete á Estação de S. Francisco Xavier, [illegible] Gonçalves Dias 85, sob, com o sr. Brito.

VENDE-SE um sobrado a prestações [illegible]

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos (localidade illuminada a luz electrica), distante da capital apenas 18 minutos e servida por 78 trens diarios da Leopoldina) a vista e a prestações, a maioria nivellados, arborizados e promptos para edificações; trata-se no local, no fim da rua Quatro de Novembro, com Canejo, aos domingos e feriados. Informações á mesma rua n. 145.

VENDE-SE uma quadra de terreno, [illegible]

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, [illegible]

VENDE-SE um bom terreno com 22 metros de frente por 66 de fundos á rua Duque de Caxias, pegado á esquina do Boulevard, preço 24:000$000; para tratar no Boulevard 28 de Setembro 211, armarinho, Villa Isabel.

[illegible]

VENDE-SE por 22:000$, um predio de dois pavimentos, [illegible]; trata-se das 2 ás 4, Quitanda, 63.

[illegible]

VENDE-SE, em Copacabana, á rua Floriano Peixoto, quasi esquina da rua Ipanema, 'uas casas já beneficiadas de calçamento, luz, agua e esgoto, excellente terreno de 10X47, arborizado de cajueiros e outras arvores fructiferas; com o proprietario, á rua da Quitanda n. 201, sobrado.

VENDE-SE um bonito terreno á rua Dr. Pereira Passos, Copacabana, 10X50; trata-se na rua da Quitanda n. 63, leiteria, das 2 ás 4.

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, na Estrada Nova da Pavuna, em Irajá, entre a estação do Rio d'Ouro e o Collegio, 5 minutos distante da actual estação e a um minuto da que se pretende construir. Os lotes tem agua do Rio d'Ouro muito perto e medem 11 a 12 metros de frente com fundos variaveis; para ver e tratar com o sr. Antonio Gonçalves Pereira, na Fazenda da Boa Vista, nos dias uteis, até ás 8 1/2 horas da manhã e depois das 3 horas da tarde e aos domingos e feriados, durante todo o dia.

VENDE-SE a dinheiro, e a metade a prestações, uma fazenda com grandes mattas pa a lenha, carvão e outras madeiras, proximo á estação da E. F. Leopoldina e distante da cidade 50 minutos; trata-se com Ernani Nunes Ribeiro, rua do Rosario 114, 1º andar. 3747

VENDEM-SE duas casas com dois quartos, duas salas e cozinha cada uma, á rua Bocca do Matto, por 3:500$; trata-se com Ernani Nunes Ribeiro, á rua do Rosario n. 114, 1º andar.

VENDEM-SE dois bonitos e elegantes predios novos, em separados, terreno proprio, livres e desembaraçados, estylo moderno, em logar salubérrimo, com dois bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura, a dois passos da Quinta da Boa Vista e Campo de S. Christovão, com sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, banheiro, W. C. e pequeno pateo; tratar e ver rua Capitão Salomão n. 276, antiga S. Luiz Gonzaga, S. Christovão. 3793

VENDE-SE a pessoa de gosto, um excellente terreno 12X50, á rua Joaquim Murtinho; trata-se, das 2 ás 4, na rua da Quitanda n. 63.

VENDE-SE, á rua Visconde de Nictheroy, na Mangueira, um encantador palacete; informes, tratos e offertas á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 60 contos cada, dois predios de moderna construcção; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua S. Januario, confortavel predio com chacara; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Farquim Werneck, Copacabana, dois predios modernos; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE, á rua Vinte e Oito de Agosto, dois predios modernos; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE por 20:000$ dois predios novos, junto á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE uma grande area de terreno, tendo renda de 450$ mensaes, por 70:000$, tem oito mil metros quadrados, á rua General Belegarde; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado. 3881

VENDE-SE por 120:000$, grande palacete em centro de jardim, na freguezia do Engenho Velho; trata-se das 2 ás 4 na rua da Quitanda n. 63, leiteria.

VENDE-SE um grupo de predios na rua [illegible]

VENDE-SE um bom predio, á rua Costa Bastos, [illegible] rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE um excellente predio [illegible] n. 58, com Maia & Comp.

VENDEM-SE um predio medindo 12 metros [illegible] rua do Hospicio [illegible]

VENDE-SE, á rua Santos Rodrigues [illegible] rua do Hospicio [illegible]

VENDE-SE, por 200:000$, uma fazenda de creação, com estação propria, no Estado do Rio; trata-se das 2 ás 4, na rua da Quitanda n. 63.

VENDE-SE uma casa com terreno, [illegible]

VENDE-SE por 45:000$ [illegible]

VENDE-SE um terreno na rua Viuva Claudio, [illegible]

VENDE-SE um terreno [illegible]

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, por 27:000$; na rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se das 2 ás 4, na rua da Quitanda n. 63, leiteria.

VENDE-SE um terreno [illegible]

VENDE-SE a casa da rua [illegible]

VENDE-SE um terreno, 10X50, logo no começo da Avenida Vieira Souto, em Ipanema; na rua da Quitanda n. 63, das 2 ás 4, leiteria.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, [illegible]

VENDE-SE barato um grande sitio, [illegible]

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, [illegible]

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos, [illegible] Canejo [illegible]

VENDEM-SE bons terrenos em Ramos (localidade distante apenas 18 minutos da Praia Formosa — Estrada de Ferro Leopoldina — e servida por 78 trens diarios, illuminada a luz electrica), tanto á vista como á prestação, sendo alguns lotes promptos e nivelados, todos com alguns arborizados. Os terrenos estão situados em logar belissimo, de grande futuro, com excellente praia de banhos proxima. Junto ao local está se levantando uma importante villa de cerca de 80 casas. Tratar no local — prolongamento da rua João Romariz — com Canejo, aos domingos e feriados. Informações na capella de Santo Antonio, na referida rua João Romariz.

VENDE-SE um magnifico terreno por 7:500$, prompto para edificação, 12X41; rua Visconde de Santa Isabel, proximo á praça 7 de Março; trata-se no boulevard 28 de Setembro n. 355.

VENDE-SE por 7:500$ [illegible]

VENDE-SE uma propriedade [illegible]

VENDE-SE um grupo de cinco casas, sem armazem, rendendo 1:200$, na rua Leopoldo; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE uma fazenda com 30 alqueires de terras cultivadas; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE uma chacara com frente para duas ruas, na estação do Riachuelo; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um terreno em Botafogo, de 12X50; trata-se á rua da Carioca numero 66.

VENDEM-SE duas casas, á rua Paraná, rendendo 280$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um terreno á rua Uruguay, com 12X50; trata-se á rua da Carioca n. 66.

DIVERSOS

ALUGA-SE, digo vende-se o Azurgol, contra a gonorrhéa, a 3$500 o frasco.

A rifa de um violão a extrahir-se hoje, 23 do corrente, fica transferida para o dia 31 do corrente (Alberto).

A rifa que devia correr no dia 24 deste, de um corte de casemira ingleza, fica transferida para o dia 10 de junho do corrente anno.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecorario, viuva, de 50 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a séda; na Casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4.282.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ARRENDA-SE por contrato, um grande predio, que tenha bastante commodo, fazem-se obras se preciso fôr; trata-se com Lopes Rodrigues, á rua do Bispo n. 129.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes numero 7, sobrado, do lado do theatro São José. 2642

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

COMPRA-SE um predio até o preço de 60:000$, nas seguintes ruas: praça Onze de Junho, Senador Euzebio, avenida Gomes Freire, Sant'Anna e Riachuelo, negocio decidido e urgente; rua do Hospicio n. 58, com Maia & Comp.

COMPRA-SE por 20:000$, quatro predios para renda, á rua do Hospicio n. 58, com Maia & Comp.

CINZAS INFERNAES matam instantaneamente pulgas, percevejos, formigas e baratas. Lata, 800 réis. Drogaria Mattos.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 26. 3821

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores. Avenida Gomes Freire n. 26. 3823

COMPRA-SE uma casa, em Santa Thereza ou um grupo, até 4:000$, com urgencia; rua do Rosario n. 114, sala 6. J. M. Cruz, da 1 ás 4. 3810

COPEIRA — Precisa-se de uma, dá-se bom tratamento ordenado; na Estrada Real de Santa Cruz n. 3131, antigo 201. Cascadura. 3909

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelo povo, como a mais perita, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença da pessoa, a unica neste genero, casa de toda a seriedade; rua Miguel de Frias n. 62, sobrado.

CONSULTORIO — Aluga-se um, com todo conforto, para medico ou outro profissional; na rua da Carioca n. 30, 1º andar. 3899

CAVALLO marchador muito manso, bonita estampa, com sete annos, vende-se na rua Dr. Pedro Domingues n. 27 Encantado. 38

COSTURAS — Perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, cassa e linho 20$000, de lã 25$000, de séda 30$000, faz costumes de lã (systema alfaiate), manteaux a 30$000; na rua da Carioca n. 11, sobrado.

CASAMENTOS e naturalizações — O tratado dos papeis convem a todos, só no Indicador, á rua do Hospicio n. 214.

COMPRA-SE uma avenida em estado de conservação, de 15 a 20 contos; cartas a P. Costa. Lopes Quintas, 78.

CARTOMANTE — O grande attrahidor de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo nesta sciencia acha-se na rua Dr. Joaquim Silva n. 57.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na "Joalheria Valentim": rua Gonçalves Dias n. 37.

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DRA. SARACH, medica estrangeira, especialista em molestias de senhoras, utero, ovario, hemorragia, suspensão, dá consultas das 3 ás 4, á praça Onze de Junho n. 47-A, canto da de Senador Euzebio.

EUCLYDES CICERO, lecciona bandurria e bandolim; rua da Alfandega n. 168-A. Cavaquinho de Ouro, preços modicos.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela de n. 58.103, desta casa.

ESCREVER á machina — Com os dez dedos, em 30 lições, só na Escola VELOX largo de S. Francisco de Paula 36, sobr.

FAZEM-SE e reformam-se vestidos por qualquer figurino, a preços razoaveis; na rua da Alfandega n. 91. Telephone 6271. Central. 3784

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 70224, desta casa.

LECCIONA-SE Mathematica, Portuguez, Francez e Geographia, rua Guanabara 60. Prof. Honorio. Póde ir a casa do alumno.

MACHINA PHOTOGRAPHICA — Vende-se uma 9|12, lentes de Zeiss, com pouco uso, trabalhando com chapas ou pelliculas com dois estojos para viagem. Ver e tratar, á rua Rodrigo Silva n. 28 (antiga Ourives). 3831

MACHINAS NOVAS — Puck e Detroit. Vendem-se na rua Larga n. 138.

MARIA DE' MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

OFFERECE-SE um official de barbeiro ha poucos dias chegado de Buenos Aires, fala bem o portuguez, castelhano e italiano; dirija-se ao Hotel Machado, rua do Ouvidor n. 4.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de outras classes em terra e mar; na rua do Hospicio n. 214.

OVOS de gallinhas das afamadas raças Orpington branca e amarella, Wyandotte e Leghorn branca e Plymouth carijó, vendem-se a 10$ a duzia, na Fazenda do Bica estação Dr. Frontin, em frente á rua de Cascadura.

PRECISA-SE de pensionistas para passar bem e pagar barato, na pensão familiar, cozinha farta e variada e bom paladar, pois só se cozinha com toucinho, fornece comida a domicilio conforme se combinar, á praça Tiradentes n. 51, sobrado, 2º andar.

PENSÃO a domicilio, fornece-se por preço commodo. Trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11. Cattete.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, aceitando tudo: alimento, roupas um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

Jucá

Avenida Mem de Sá, 115

CURA TOSSE

Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyses, etc.

A' venda em todas as pharmacias

VIDRO. . . . . . 2$000

PRECISAM-SE só tres frascos do Azurgol para a cura completa da gonorrhéa.

PRECISA-SE de uma professora habilitada para associar-se em um Collegio; trata-se na rua da Luz n. 61 (Rio Comprido).

PRECISA-SE de alumnas de Piano, solfejo e theoria pelo methodo do Instituto; e recebem-se meninos até 8 annos, e meninas para educar; rua da Luz n. 61.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$; R. de la Columbiere; 11 rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de pessoas que soffram de darthros, empingens, eczemas, frieiras, etc., para se curarem radicalmente com o CRUZIL. Deposito no 80; pharmacia Acre, rua Acre, 38. Telephone n. 3205.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, céga Anna do Amaral, de 80 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PRECISA-SE avisar que só não é feliz quem não quer; basta adquirir um Santo Onofre, por mil réis, na casa Bogary; rua dos Invalidos n. 32 junto á igreja de Santo Antonio.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados, á praça Tiradentes n. 66, na charutaria e tambem toca em "soirée".

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 360107, da 3ª serie.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á bocca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e á sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PROFESSORA de piano, bandolim e musica. Rua Felippe Camarão n. 74 — Villa Isabel.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

RIFA de uma esplendida machina de costura, que devia ser extraida a 30 do fluente, fica transferida para 26 de julho. Jeronyma.

RAPAZ de 20 annos, offerece-se para companheiro de quarto, de familia portugueza; dirija-se ao Hotel Machado, á rua do Ouvidor n. 4. 3876

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SENHORA séria e educada, pede a protecção de boa familia prestando-se a serviços leves, fazer companhia mediante algum ordenado. Trata-se na rua Monte Alegre n. 33. Deseja ser tratada como pessoa da familia. 3761

TRASPASSA-SE uma esplendida pensão á rua Marechal Floriano Peixoto numero 124.

Proporciona: Frescura, Belleza, Saude, Alegria.

LINO-TARIN

NATURAL-HYGIENICO

PRISÃO DE VENTRE

Cura ENTERITE, OBESIDADE, MOLESTIAS do FIGADO

Indispensavel durante os fortes calores.

TODAS PHARMACIAS e 73, RUE SAINTE-ANNE, PARIS

REPRESENTANTE: Armand LUCAS, Caixa do Correio 143, RIO de JANEIRO

SENHORA viuva, deseja collocar-se em casa de pequena familia de tratamento para coser as costuras da casa, sendo tratada como pessoa da familia, com um pequeno ordenado, ou roupeira de hotel; para tratar na rua Bella de S. João n. 221, das 11 horas ás 5 da tarde. 3739

SALA de frente, mobilada — Aluga-se a um senhor que queira occupa-a durante o dia, algumas vezes por semana, em Botafogo; cartas a mme. Marie, no escriptorio desta folha. 382

TACHYGRAPHIA — Methodo modernissimo e facilimo, para se aprender em poucas lições e sem mestre, por Amaro Albuquerque, livraria Alves. Ouvidor, 134.

TRATA-SE de papeis de casamento; na rua da Carioca n. 53, sala da frente.

TRASPASSA-SE uma grande casa de belchior ou admitte-se um socio para estar á testa, não ha negocio melhor, o motivo se dirá: Hospicio 189.

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro bem afreguezado e não tendo outro no logar, á rua D. Zulmira n. 76. O motivo da venda se dirá ao pretendente (Maracanã). 3695

TRASPASSA-SE uma casa com 14 quartos, mobilados. Trata-se na rua do Rezende n. 91. 3763

TRASPASSA-SE um hotel, funccionando com boa freguezia, localisado em ponto de grande futuro, tem quartos para familia e subloca dois quartos; para tratar com o sr. Miranda, á rua Senhor dos Passos numero 169, açougue. 3625

UM moço desejando aprender a tocar piano, precisa de um professor ou professora, dando duas lições por semana, até 15$; cartas no escriptorio deste jornal, para A. B.

UMA moça decente, deseja alugar um quarto, com pensão, em casa de familia de todo o respeito. Cartas a mlle. Farnez á rua Barão de Guaratiba n. 108, Cattete. 3741

UMA senhora de edade que queira ir para casa de um casal sem filhos mediante pequeno ordenado, dirija-se á rua General Pedra n. 114. 3833

UM rapaz do alto commercio deseja um commodo com pensão em casa de familia respeitavel; rua Sete de Setembro n. 48, 1º. A. Roméro.

VENDEM-SE carrocinhos [illegible] Fos-Ferrier; na rua da Quitanda n. 133, café.

VENDEM-SE um etagère em perfeito estado e uma mesa de canella, nova; á rua S. Leopoldo n. 207. 3840

VENDE-SE boa machina de pé, com caixa, das modernas, quasi nova, preço 60$, rua do Hospicio 210.

VENDE-SE um bom e bonito piano francez, bem conservado, preço baratissimo, de particular; rua do Hospicio 210.

VENDE-SE por 1$500 um Sabão Magico, para matar a caspa e já caspa, etc. etc., nas drogarias. 3838

VENDE-SE por 1$500 um Sabão Magico para fazer desapparecer as espinhas todas e pannos, nas drogarias. 3839

VENDEM-SE dois magnificos mindastes, uma bomba para elevador e uma pilha de ferro, tudo em perfeito estado; trata-se á rua do Hospicio n. 189, loja, casa tem tudo.

VENDE-SE uma cabra com cria de poucos dias, dando uma garrafa e meia de leite por dia; ver e tratar á rua do Rocha n. 78.

VENDEM-SE moveis, concertam-se e empalham-se, á rua General Camara 272, perto da rua Tobias Barreto.

VENDE-SE um tilbury com um cavallo e arreios, tudo novo; á rua D. Rosalina n. 47, estação do Realengo, ou Candelaria n. 25. 3811

VENDEM-SE quatro machinas de estampar nickeis, trabalhando com fichas, por 800$, o ultimo preço; trata-se á rua Sete de Setembro, Alfaiataria Minas Geraes, com o sr. Pereira, das 4 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE o Azurgol, o melhor remedio contra a gonorrhéa, em toda a parte.

VENDE-SE uma cama de casado, rua Carolina Machado n. 304, Madureira.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, por preços sem competencia; á rua Vinte e Quatro de Maio 305 e 303 A, Colchoaria do Povo.

VENDE-SE um bom piano, á rua Maria Freitas n. 14, Madureira, por 200$000.

VENDEM-SE dois burros chucros, para liquidação de firma; Estrada do Areal, Sapé (E. F. Linha Auxiliar), loja de barbeiro.

VENDEM-SE um carro, quatro animaes arreios e licença, póde carregar 60 duzias de cerveja; informa-se á rua do Hospicio n. 238.

VENDE-SE um piano, em bom estado e vozes altas, meio armario; vende-se barato, para desoccupar logar; ver e tratar, diariamente, da 1 ás 4 horas da tarde, á rua General Pedra n. 132, casinha IV.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE um piano em bom estado, meio armario e vozes altas, podendo ser visto todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde, preço 350$; na rua General Pedra n. 132, c. IV.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos, 45$, 60$, 80$, 100$ e 130$; guarda-casacas, 170$, 180$ e 190$; lavatorios, 30$, 60$, 115 e 120$; camas, Maria Antonieta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori, 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro, de 10$ a 30$, colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de capim bamburral, 4$, 10$ e 18$, guarda-pratos, de 40$, 45$, 50$ e 130$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 65$; meias mobilias sul-americanas, 125$, 150$, e 220$, e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C.; — Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem-se em prestações com 50 % sem fiador. 1934

VENDEM-SE bons canarios filhos de francez ver rua 13 de Maio 146, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos de pura raça para reproducções na Ascurra Basse Cour, 53 Ladeira do Ascurra. Aguas Ferreas.

VENDE-SE barato joias, e relogios, na rua Gonçalves Dias nº. 37, Joalheria Valentim.

VENDEM-SE relogios e joias e concertam-se gramophones e machinas de costura, á rua Camerino 8, relojoaria.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, escrivaninhas divisões e outros moveis, na rua Senhor dos Passos, 18.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça pequena; á rua Santa Clara n. 65, Copacabana.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE diversas arvores de fruto e de sombra e roseiras, camelias e outras diversas, na Estrada de Santa Cruz 792, fim da rua José Bonifacio, Estação de Todos os Santos.

VENDEM-SE e compram-se armações para casas de negocios, moveis de uso domestico e utensilios para casas commerciaes, rua Hospicio 198 ant. 200.

VENDE-SE uma boa pensão, faz bom negocio e está bem montada; informações carta nesta redacção, com as iniciaes L. B.

VENDE-SE um forte piano novo, do fabricante Schudmayer; veio só directamente para pessoa que se retira da capital; na rua da Alfandega 261, sob.

VENDEM-SE JOIAS de fino gosto, garantindo-se a qualidade por preço sem competencia. Só visitando esta joalheria se acredita. Rua 7 Setembro n. 55—Pires & Passos.

VENDE-SE uma pensão bem localizada, em ponto central, perto da Avenida, com mais de cincoenta pensionistas; a tratar com o sr. Azevedo, rua do Hospicio 286 A, 2º andar, sala de frente, das 8 ás 11 e das 3 ás 7, negocio urgente.

VENDEM-SE, com pouco uso: 1|2 mobilia de sala de visitas, com frisos dourados e encostos estofados de seda; 9 capas da mesma, 1 tapete, 1 porta bibelot, 1 porta chapéos, 1 bouffet, 1 guarda comida, 1 mesa elastica, 1 relogio, os moveis são de canella; 1 escada de abrir nova; 1 cama de lona, 1 biombo, 1 mesa de pinho com pés torneados, 2 bancos, 3 cadeiras, 1 esquentador de gaz para banho, 5 ms. de chumbo e encanador de zinco algumas louças, etc. das 9 em deante, na rua Benjamin Constant 88, Gloria.

VENDEM-SE machinas de costura Singer, a prestações de 10$ mensaes; entregam-se na mesma hora, rua Bento Lisboa 80, loja.

VENDEM-SE, cachorrinhos felpudos, de Louzada, aceita offerta.

VENDE-SE, por preço muito barato, um gramophone dom as respectivas chapas, cantadas pelo grande tenor Caruso; na rua São Francisco Xavier n. 372.

VENDE-SE uma officina de bombeiro, em bom logar, já antiga, com freguezia; trata-se á rua de S. Christovão 203.

VENDEM-SE guarda-pratos, de vinhatico, de desarmar, por 60$; outro dito por 70$; um guarda-vestidos, idem, 60$; mesas elasticas, a 30$, 40$ e 50$; guarda-comida, a 35$, novos; mesinhas com marmore, para cabeceira, a 20$ e 25$; mesas para escripta e quarto, a 6$, 8$, 10$ e 15$; cama de arame dos lados para creanças 15$; ditas de peroba ou canella, a 25$; machinas de costura, Singer, a 30$, 40$ e 50$; cupolas para os tinados, a 5$; portatoalhas, a 3$ e 4$; etagére de vinhatico, com marmore e espelho, a 60$; de canella, a 70$; meia duzia de cadeiras de canella, a 15$; cadeira de balanço, a 30$; meia-commoda de vinhatico, 50$; commoda inteira, 70$; um guarda-roupa, 60$; meia mobilia austriaca, com 11 peças, 100$; um grupo para escriptorio: sofá, duas cadeiras de braços, dois apparadores, 80$; uma geladeira americana, 50$; toilettes, camas, cabides ditos de centro, quadros, colchões, almofadões, almofadas para todos os preços; não confundir a nossa casa com os invejosos. A Protectora, praça Tiradentes n. 43.

VENDEM-SE, na casa V. Machado, as ultimas composições de F. Costa "Ninho de beijos", "Illusões fagueiras", "Ternas saudades" e "Sempre firme", polka.

VENDE-SE um piano para estudos para desoccupar logar, por 100$000, na rua Esperança 28, em S. Christovão, e para tratar na Praça Tiradentes 66, na charutaria, com o sr. Itaborahy.

VENDEM-SE, preço barato, piano quasi novo e camas inglezas esmaltadas, com e sem ornamentações de cobre; tratar desde [illegible] ás 5, Carlos [illegible], rua do Ouvidor.

VENDE-SE uma vitrine para porta; rua Estacio de Sá 80.

VENDE-SE um mercado de peixe, com freguezia e faz bom negocio; praça do Meyer 6.

VENDE-SE muito barato uma cadeira de balanço austriaca, do melhor fabricante, na rua D. Maria Romana 17, casa 4, Maracanã.

VENDE-SE um bom e bonito piano, perfeito francez, bem conservado, preço baratissimo; na rua do Hospicio n. 210.

PIANOS — Compram-se bons e estragados, urgencia paga-se bem; cartas nesta redacção, com as iniciaes M. M. M.

VENDE-SE á rua D. Maria Romana 28 um toilette bisauté e mesa de cabeceira e cama, preço razoavel.

VENDE-SE uma sapataria com boa freguezia de concertos, rua Evaristo da Veiga 139.

VENDEM-SE casaes de canarios belgas e francezes, a 20$, 30$, 40$, com gaiola e viveiros ou toda a creação em um só lote, rua Parque 20, São Christovão, Barra Vermelho.

VENDEM-SE por qualquer preço 35 m. de armação envernizada, com vidraças de correr, na rua da Quitanda 23, sobrado.

VENDEM-SE canarios belgas e francezes rua Visconde Sapucahy 134.

VENDE-SE um bom piano francez em bom estado; Visconde de Itauna numero 547.

VENDE-SE um piano Pleyel, em bom estado; na rua Visconde de Itauna numero 131. 2778

VENDE-SE papel pintado a 240 e 280 a peça na rua do Hospicio nº. 190 junto á rua da Conceição tambem tem papeis finos que vende em relação aos mais baratos ver para crer na casa Araujo todas as compras são feitas a vista e nada deve por esse motivo vende barato.

VENDEM-SE, na casa A. Napoleão, as bellissimas schottischs "Saudades della" e "Jámais te esqueço", do compositor Frei-re Junior.

VENDEM-SE canarios belgas, preço modico na rua Visconde Itauna n. 165.

VENDE-SE "Casa Esperança". Traspassa-se esta casa com boa freguezia e contrato. O motivo é o proprietario estar ausente. Estacio de Sá, 65.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara numero 40.

VENDEM-SE na casa V. Machado as musicas de maior successo de A. Cavalcanti, Meu Viver e Fanynha, valsa muito procurada, Quanto Amor! Sitia.

VENDEM-SE tecidos de arame a 400 réis o metro, caixas para agua, fogões economicos e para carvão e concertam-se; na fabrica da rua Maria Flora n. 148, estação do Encantado.

VENDEM-SE em todas as casas de musicas quatro lindas valsas de A. Becasa: Nossos olhares, Zingara, Entre beijos, Zizinha.

VENDEM-SE ovos reproductores de Leghorn branca a 12$ a duzia; "Joyeuse Basse Cour", rua Dr. Maia Lacerda n. 70, Estacio de Sá, ou H. Moraes, rua do Ouvidor 63.

VENDE-SE "Cravocida" para extirpação de verrugas de qualquer parte do corpo. Resultado garantido. Avenida Rio Branco n. 140 pharmacia Orlando Rangel. Rua Primeiro de Março n. 31 drogaria Estabile & Bastos.

VENDEM-SE vigamento de todos os tamanhos de 80 — 8 barrotes caibros ripas assoalhos, forros, portas, venezianas, calhas de cobre, estuques, portaes, uma escada nova de peroba com volta, telha tijolos, cantaria e grades para escada vidros diversos ferros verzinnas para clara-boias, simalha e outros materiaes por qualquer preço para desoccupar logar; rua do Senado, em frente a rua General Caldwel; trata-se com o sr. Joaquim.

VENDEM-SE cabras e cabritos; informa-se á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.035.

VENDE-SE, de familia que se retira um lindo guarda-prata com gravuras a cubo e vidros gravados, 100$; uma mesa elastica com tres taboas, 40$, as duas peças juntas 130$; uma cama para casal, com gravuras a ouro e estrado de madeira, 45$; uma mesa de cabeceira, com gravuras a ouro e tampo de marmore escuro, 25$, um toilette com gravuras a ouro, pedra marmore dupla escura e espelho bisauté, 100$, as tres peças juntas 150$; uma linda e solida cadeira de balanço com assento e costas estofados, 35$; uma machina "Singer" 45$, um annel para homem, c/o 10 mts brilhante, perfeito, 125$; tres anneis para senhora com um brilhante cada um, 50$ os quatro juntos 250$; á rua Nova de S. Luiz n. 12 (Itapiru).

VENDEM-SE telhas de canal e outros materiaes; na demolição do predio 6, da rua do Rezende. 3840

VENDE-SE bonito cavallo, com dois annos, e muito manso; na rua Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 17, por 140$.

VENDE-SE uma carroça gary, com dois animaes e arreios; trata-se á rua Capitão Felix n. 103. 3831

VENDE-SE um hotel com boa freguezia perto do cáes de desembarque, ponto de muito futuro; é perto da avenida, tem quartos para familia; trata-se com o sr. José Maria de Oliveira, rua Treze ns. 44 e 46, Mercado Novo. 3626

VENDE-SE, de familia que se retira, uma boa mobilia com assento e encosto de palhinha e frisos dourados, constando de um sofá e cadeiras com braços, seis lisas e um porta-bibelots, 160$; um chic toilette, estylo manoelino, com porta-flores de crystal, marmores escuros e espelho bisauté 120$; uma cama de casal, com frontão e estrado, 35$; outra, estylo manoelino, 45$; um chic e polido guarda-prata com vidros gravados, 150$; um etagére com marmore escuro, espelho, porta-bibelots e gale ia para copos, 80$; essas duas peças foram feitas de encommenda, custaram 350$; rua São João n. 182, Meyer.

VENDEM-SE os utensilios de restaurant: armação, balcão com marmore, mesa com dito, fogão patente n. 1, mesas com pés torneados, cadeiras austriacas, divisões guarda-comida, etagére, mesas para botequim, toldos e outras miudezas, em um só lote ou separadamente; trata-se á rua do Hospicio n. 189, loja, casa tem tudo.

VENDE-SE uma quitanda com boa freguezia; á rua Vista Alegre n. 122, estação do Encantado. 3819

VENDEM-SE quatro vãos de portas, para desoccupar logar; rua General Camara n. 318. 3855

VENDEM-SE retalhos, á rua Lucidio Lago n. 6, Meyer.

VENDE-SE um lote de terreno, á rua Angelo Bittencourt, Jardim Zoologico; trata-se á rua Lucidio Lago n. 6.

VENDE-SE aniagem, á rua Lucidio Lago n. 6 (Meyer).

VENDE-SE de tudo: varias machinas de costura e de sapateiro, ditas de lavar roupa e moer côco, dita de fazer cordas grande bomba que foi dos elevadores dos Correios, ditas de varios tamanhos, polias, rodas, mancaes, varias engrenagens e machinas para medicina, portões e grades de ferro, varias portas, trancas de varios tamanhos, portas de aço, columnas de ferro, ferragens de varias qualidades, balanças, moinhos, torradores, balaustres e quantidade de artigos para todos os ramos de negocio; unica que tem privilegio, rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE machinas de costura (familia) a 25$, em prestações 40$, rua Bento Lisboa 80, loja.

VIUVAS de empregados publicos, que não tenham montepio, dirijam-se á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDE-SE de tudo: varias armações, balcões com marmore e outros, fogão para hotel, mesas, toldos, vitrines para frente de rua e outros moveis e utensilios para varios negocios; Hospicio 189.

VENDEM-SE excellentes pianos novos, Pleyel, 4 bis, o melhor deste celebre autor; tambem de Gaveau, Paris, novos; tambem se vende um piano, ainda novo, modelo 4bis; um dito modelo 4, perfeito; um dito de A. Borde, perfeito, por 450$000 e muitos outros, tudo por preços modicos sem competencia. Ao Piano de Ouro, acreditada casa ha 37 annos, do Guimarães, rua Riachuelo n. 425.

VENDE-SE um bom guarda-vestidos, de vinhatico, de deita mar, por 60$; um guarda-pratos, de canella, 35$; uma mesa elastica, com tres taboas, 50$; um toilette, 25$ e mais moveis na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio.

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas -- Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS)

VENDE-SE um dormitorio de peroba, completamente novo, ... Christovão (Barro Vermelho).

VENDE-SE o CRUZH, ...

VENDEM-SE armarios, balcões, pedras ...

VENDE-SE um cabide, ...

VENDE-SE uma boa mobilia ...

VENDE-SE uma ...

VENDE-SE por ...

S. E. LUZ E SCIENCIA — As pessoas ...

LEITERIA PALMYRA

Leite desnatado e com agua só bebe quem quer! O leite da Leiteria Palmyra, com 12 % de creme e densidade de 33 graus na temperatura de 15° C. é um dos mais ricos e saborosos que vem ao mercado. Os doentes e convalescentes que têm amor á vida não devem desprezar o seu uso. As entregas a domicilio são feitas por tal systema que não ha mystificação possivel. NÃO TEM FILIAES. O unico deposito no Rio de Janeiro é á rua do Ouvidor 140. LEITERIA PALMYRA.

CUIDADO COM OS EXPLORADORES

GRAVIDEZ Evita-se sem risco ... formações ... avenida Gomes Freire n. 126, sobrado, com ... Affonso, casa de familia.

Revista Carioca — Acha-se á venda ...

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças com dourado e fina pintura. Nos armazens Villaça, á rua Frei Caneca n. 126.

27$000 Um apparelho para jantar com 34 peças, com dourado e pintura no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Frei Caneca n. 126. Armazens Villaça.

48$000 Um fino e superior apparelho para jantar com 64 peças com dourado e fina pintura, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcellana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo 1$500, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126, Armazens Villaça.

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126. Em frente á avenida Mem de Sá.

11$000 Um fino apparelho de "toilette" com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito por duzia 3$500, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

22$000 Um lindo serviço com 23 peças para almoço. Armazens Villaça. Grande Barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

Rheumatismo, syphilis e gotta, são curados com grande exito nos Banhos da Luz, obrigando os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dôres e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Rio Branco n. 90.

DR. UBALDO VEIGA — clinica medica ... SYPHILIS ...

BELLEZA suprema só com a LOÇÃO DE VENUS de F. Lopez, producto moderno ... Depositos: rua do Hospicio 18 e Rua Rezende 160.

Consultas gratis — Medicos especialistas ... theatro São José.

DENTISTA Alvaro de Oliveira — Avenida Passos, 94, sobrado — Extracções e tratamento sem dôr. Accelta pagamentos em prestações.

Pelo occultismo ... unir os separados. Mostra a pessoa que quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Visconde de Sapucahy n. 249.

COSTURAS — ...

DENTISTA Americano dr. C. Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto; unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100, Paraiso das Creanças.

ENXOVAES completos para recem-nascidos ... Rua 7 de Setembro, 100.

MEIAS ... Rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

SENHORAS Os cabellos, pellos e penugens do rosto, collo, braços ou de outra qualquer parte do corpo desapparecem instantaneamente com o Depilatorio Lopez, unico garantido infallivel. Exigir o legitimo de F. Lopez. Vidro 5$ pelo correio 6$. Nas Perfumarias e drogarias. Depositos: Rua Hospicio 18, e Rua Rezende 160.

FRACOS!! neurasthenicos, impotentes, lembae-vos das Gottas Potencias do dr. Wilman, e ficareis curado rapidamente. Vidro 5$. Rua do Hospicio n. 18, drogarias e pharmacias.

Coqueluche Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso xarope ... PIRANGA (Pulmoll) ... drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, n. 55.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, ... Deposito: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

CALLISTA — J. Gonzalez, grande especialista, que extrae callos e descrava unhas sem dôr. Preço em seu gabinete 3$000, das 7 da manhã ás 5 da tarde; attende chamados aos domingos; na rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado. 2181

EXTERNATO CUNHA Fundado em 1909 — Curso primario, secundario, commercial e de admissão ...

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1 e 2º andares.

Pinheiro Guimarães Por 2$000 excellentes instructivas e permanentes lições de ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL. A venda nas livrarias e na rua da Carioca n. 37 A' GUITARRA DE PRATA. Pelo Correio, mais 500. Pedidos ao autor, rua S. Pedro 120. Rio.

Impotencia Ejaculações precoces, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, ... curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se na rua dos Andradas n. 55, Drogaria Pacheco.

SEIOS caidos, molles, por doença, amamentação ou outra causa, ficam fortes e duros com a Loção Oriental de F. Lopez. E' o melhor remedio. Vidro 5$. Rua Hospicio 18 e Rua Rezende 160.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: ... das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Partos e molestias de senhoras. Cons.: r. Uruguayana 21, das 2 ás 4 horas.

Gonorrhéas simples e complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua do Hospicio 35. Das 3 ás 4 horas.

Bilz Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1443 — Caixa postal n. 214.

DR. ALVINO AGUIAR — especialista em molestias do Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica — Vias urinarias. Syphilis. Rua da Carioca n. 83 das 2 ás 4 horas. Residencia Palmeira 96, Botafogo.

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias de creanças, adultos e senhoras. Molestias venereas, vias urinarias, estomagos, tuberculose n. 1º e 2º grãos e cirurgia em geral. Rua dos Invalidos 136. Todos os dias, das 11 da manhã e das 4 ás 8 da noite.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, ... dirija-se ...

LOTERIAS DA Capital Federal

Extracções diarias sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 e meia e nos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 43.

HOJE
252—24ª
20:000$000
Por 3$200 em quartos.
Só jogam 30.000 bilhetes.

Amanhã
Novo plano
A's 3 horas da tarde
235 — 1ª
100:000$000
por 1$700 em meios de 850 réis

Grande e Extraordinaria Loteria PARA S. JOÃO EM 3 SORTEIOS:
1º em 23 de junho, ás 3 horas PREMIO MAIOR
200 MIL FRANCOS
2º em 24 de junho, ás 11 horas PREMIO MAIOR
300 MIL FRANCOS
3º em 24 de junho, á 1 hora PREMIO MAIOR
500 MIL FRANCOS
Total dos 3 premios maiores
UM MILHÃO DE FRANCOS

PREÇOS DOS BILHETES — Inteiros, 26$400, quartos, 6$600; e quadragesimos, $700.

No preço dos bilhetes está incluido o sello exigido por lei.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %. Bilhetes á venda em todas as casas da Capital Federal e nos Estados do Norte e Sul.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Endereço telegraphico — «LUSVEL»

DR. HEITOR CARRILHO — Clinica Geral, molestias nervosas, syphilis. Cons. Avenida Passos, 106. Da 1 ás 3. Telephone 3510. Res. Avenida Rio Branco n. 45.

HOTEL VICTORIA — Rua do Cattete 274, para familias e cavalheiros.

DEPURATIVO LYRA HEMOSANO SABOR AGRADAVEL CURA SYPHILIS Não ataca o estomago

ARTIGOS para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana n. 56.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 148, sala 5.

DR. ED. MEIRELLES Doenças das creanças — VIAS URINARIAS. TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6, Haddock Lobo n. 458.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 — 6 horas. Domingos até 3 horas. Telephone 3.440 T. de S. Francisco de Paula, 12 antigo C

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario 172, sobrado. — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105 Telephone n. 4102.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos Tratamento de todas as molestias de senhoras, cura dos tumores fibrosos, hemorrhagias e das hemorrhagias uterinas, sem operação. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção. Consultorio, rua da Quitanda n. 46, da 1 ás 4 horas. Aos sabbados gratis ao pobres.

DINHEIRO — Tenho de diversos capitalistas, quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos), para empregar em hypothecas bem localizadas. Procurar o sr. Lemos, informações n'este jornal.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo $500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. EM FRENTE AO JARDIM

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga. EM FRENTE AO JARDIM

4$000 — Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata paga-se bem. Oculos e pince-nez desde 1.500 — R. 7 de Setembro 55 Pires & Passos.

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos, garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 193, sobrado.

PARTEIRA — Mme. Favalra Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção em casos indicados; previne que se mudou da rua Larga nº. 97, sobrado, para a rua do Acre, nº. 100 (sobrado), proximo á rua Larga.

CLUBS DA CASA ABILIO

AUTORIZADOS POR CARTA PATENTE N. 27

Automoveis, Pianos, Bicycletas, Machinas de escrever, Filtro Fiel, Vibradores electricos, etc., em prestações semanaes com sorteios ás quinta-feiras, pela Loteria Federal.

Tendo sido o numero da sorte grande 18.544, ficaram remidas hoje as seguintes inscripções:

CLUB A	044
CLUB B	144
CLUB C	144
CLUB D	44

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1913.

Abilio Morce & C., Rua Th. Ottoni n. 66.

O fiscal do Governo, F. de M. Mascarenhas.

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Pharmacia, Drogaria e Perfumaria Rio Branco, manipulação criteriosa, modicidade nos preços, completo sortimento de drogas e productos nacionaes e estrangeiros. Bromil, 1 vidro 1$600; Jatahy, 1$000; Elixir de Nogueira.... 2$500, Pilogenio, 2$500; Lucolina.... 2$500; Sabão Aristolino, 1$800; Licor Hayuyá, 4$400; Vinho de quina e carne Granado ou Silva Araujo, 1 garrafa, 3$000; Agua ingleza 2$000; Agua oxygenada de Merck, garrafa de 300,0, 1$800; Dita de 600,0, 2$800; tudo em geral em beneficio do publico, grande abatimento nos preços. Consultas gratis aos pobres todo o dia, das 8 horas da manhã ás 10 da noite, por oito medicos especialistas em todas as molestias.

Dr. Annibal Varges, dr. Alfredo de Azevedo, dr. João Maia, dr. Waldemar de Almeida, dr. Abel Gama, dr. Vicente Pimentel, dr. Plinio Olinto, dr. Benjamin Botelho, dr. J. do Amaral.

Rua Uruguayana 119.

PNEUMOL Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

SERRALHEIRO Precisa-se de um official á rua dos Ourives, 92. 3891

AUTOMOVEL Vende-se um com relogio taxi americano, força 16x24, em perfeito estado e licenciado. Preço de occasião. Rua S. Christovão, 43.

PERFUMARIA COTY

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que temos resolvido reduzir ainda mais os preços das perfumarias de Coty, e que absolutamente não nos submettemos á nova tabella de elevados preços que este fabricante quer estupidamente impôr ás casas de perfumarias desta praça.

Preços de alguns artigos de nossa nova tabella:

Extracto Peau d'Espagne, Extracto Heliotropo, Extracto Chipre, Extracto Violeta — Vidro 8$000

Brilhantina crystalizada, todos os perfumes, vidro, 2$500.

Só na casa: COELHO BASTOS & C.

RUA DOS OURIVES, 40, 42 e 44. Peçam catalogo illustrado.

Tingem-se cabellos Mme. Prados tinge cabellos, com seu preparado composto de vegetaes completamente inoffensivos, não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça; na rua Sachet n. 11, 1º andar, antiga travessa do Ouvidor. Attende a chamados. 3605

ATTENÇÃO Vinho verde, recebido directamente de Amarante. Vende-se garrafa a $600. 1 quinto de 100 litros, sellado, 84$000. 1 dito de 85 litros, sellado, 72$000. Dito virgem do Douro, garrafa, $700. 1 decimo, sellado, 38$000. Vende-se no armazem de G. S. Machado, á rua dos Ourives n. 147, esquina da rua Acre. Rio de Janeiro — Telephone, 2.016, Central.

VENDE-SE Uma prensa hydraulica para enfardar; Um motor electrico 220 volts 50 cavallos; Um motor a vapor, alta e baixa pressão, 150 cavallos; Para ver e tratar na rua Francisco Eugenio 349.

Alta cartomancia Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara numero 260, pavimento terreo. TELEPHONE, 4.214

Sitio em Jacarépaguá Compra-se um sitio nessa localidade, que seja proximo aos bondes e que tenha mais ou menos 100 metros de frente por 150 de fundos. Carta explicativa, mencionando preço, area do terreno, bemfeitorias existentes, etc., á M. G. O., nesta redacção.

IMPOTENCIA VITALIDADE DO HOMEM Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã, ás 9 da noite, na RUA DA ALFANDEGA, 179 M. Carvalho.

Consultorio Scientifico de Belleza DE Mme. QUESADA

Belleza eterna Juventude constante

PEROLINA

Vende-se em todas as casas de perfumarias

Encontram-se no mercado diversos preparados para o embellezamento da pelle.

Nenhum, porém, apresenta as extraordinarias vantagens da PEROLINA, especialmente dedicada ao desapparecimento das rugas que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Acredita-se, em geral, que as rugas apparecem com a edade. E' um engano, affastado hoje com a observação constante dos scientistas. Ellas apparecem não com o decorrer dos annos sómente; a causa reside, as mais das vezes, em circumstancias moraes, pelo choque brusco de acontecimentos imprevistos, que causam grande abalo intimo.

Assim é que muitos rostos juvenis possuem essa anomalia physica, ao passo que senhoras de edade avançada conservam a mesma frescura e a mesma maciez da mocidade.

A ruga não é um producto da edade, mas a consequencia de estados anormaes organicos e do moral das pessoas.

A PEROLINA, continuamente applicada, faz desapparecer toda e qualquer ruga, por mais antiga que seja.

E' bem de ver que nas suas primeiras applicações os effeitos não apparecem desde logo, porque a PEROLINA não é milagrosa.

Mas, si assim é, fóra de duvida posso affirmar que desde a sua primeira applicação ella começa a agir, bastando a continuação para o effeito desejado.

A seriedade com que ella se apresenta no mercado, depois de multiplas experiencias, obriga-me a confessar que — em determinados casos — só depois do primeiro vidro os effeitos são percebidos.

Isso em nada faz diminuir o seu valor, pois indiscutivelmente ella supre as massagens, sempre dolorosas e, ás vezes, de effeitos duvidosos.

De applicação facil, com o seu uso as senhoras não precisam mais pensar na frequencia de GABINETES DE BELLEZA, a que repugna a muitas pessoas, pela duvida da seriedade que sobre elles injustamente pesa.

Basta ter sempre sobre o toucador um vidro de PEROLINA para que seja garantida a maciez da pelle, a frescura da tez e o desapparecimento completo das rugas.

O seu uso é aconselhado pela manhã e á noite, á hora de deitar-se.

Venda em todas as perfumarias.

RHEUMATISMO Assombrosa descoberta da cura radical do rheumatismo o —IPEUVÓL. O rheumatico sente allivio na 2.ª colher e fica curado com um só frasco.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

DEPOSITARIOS: *Silva & Granado* Rua Assembléa n. 34

RHEUMATISMO O autor e unico possuidor do poderosissimo Anti-Rheumatico, medicamento de uso externo, declara que tem obtido algumas curas em 24 horas e os casos mais rebeldes nunca vão a oito dias, desde que não se trate de arthritismo; na rua Marechal Floriano 137, e Uruguayana 75. Feijó. 1843

DYNAMOGENOL

INFALLIVEL NA CURA DE Impotencia Palpitações Hysterismo Anemia Falta de apetite Insonia Fraqueza do peito Flores brancas Fraqueza geral. Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e apontamentos sobre este producto. Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO 180, Rua Sete de Setembro, 180 RIO DE JANEIRO

PROBLEMA RESOLVIDO Machinas de afiar laminas de Gillette. Poderosa descoberta e de uma efficacia prodigiosa, vende-se na loja da America e China, rua do Ouvidor n. 62.

UM OBULO Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

PREDIO Vende-se um grande predio apalaceado, construido dentro de terreno, que mede 22 metros de frente por 68 metros de fundo. O predio, que é de dois pavimentos, tem vastas accommodações para familia de tratamento, no andar superior, sendo o pavimento terreo um porão corrido completamente cimentado, com um gabinete ladrilhado. Está situado na rua 24 de Maio, entre as estações do Rocha e Riachuelo. Trata-se na rua da Candelaria n. 26, 1º andar, com o sr. Frei ...

VENDE-SE um bem montado Café e Restaurant, tudo junto, para desoccupar o armazem; para informações á rua do Nuncio 94, botequim, com o sr. Miranda.

Hotel Locomotora com asseiados e espaçosos commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados. Rua José Mauricio n. 78. Filiaes: na Tobias Barreto ns. 70 e 106, proximo da rua da Constituição e Club Gymnastico Portuguez.

M. F. Musgo N. 21

Bons negocios! Quereis empregar bem o vosso capital? Dirigi-vos a J. Antunes & Comp., 1º andar, rua da Alfandega n. 122.

ADVOGADO Dr. Azurem Furtado, rua dos Ourives n. 69.

DEPURATIVO AMERICANO O 606 VEGETAL Cura radicalmente todas manifestações syphiliticas com alguns vidros apenas. Emprega-se com exito: No Rheumatismo, nas molestias da pelle e no mal de Lazaro em inicio. Depositarios: Drogaria Berrini RUA DO HOSPICIO, 18

O QUE DIZ O ILLMO. SR. INTENDENTE DO HERVAL

Luiz Ozorio d'Avila, attesta que durante o periodo revolucionario, adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saude, que era grave. Deste póde fazer o uso que quizer.

LUIZ OZORIO D'AVILA. (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade. Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

LUTA ROMANA Para adquirir força e vigor usae o "MUSCOL". As pessoas interessadas podem receber gratuitamente um frasco-amostra nas pharmacias, e no deposito á rua da Alfandega n. 68, sobrado.

CORRETORES Precisam-se para uma companhia de seguros, paga-se muito boa commissão. Caixa Postal, 1.601. 3149

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina asselina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias. Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

FABRICA DE MOVEIS Armações, divisões para escriptorio 75 Rua do Lavradio Telephone 6075

CABELLOS MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1881

Aluga-se na Avenida Moss á rua dos Voluntarios da Patria, 113, a casa n. VIII, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, agua, gaz; a entrada da avenida é illuminada a luz electrica; a casa está limpa; aluguel, 130$000; as chaves estão no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148; só se aluga as casas da avenida para residencia de pequenas familias de tratamento.

Ler e escrever em 3 mezes Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141, Rua do Rosario n. 170, 1º andar. 2695

Acha-se uma espirita ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria, e faz adeantamento na vida que estiver atrazada e faz empregar qualquer uma pessoa que esteja desempregada e faz paz em qualquer uma casa que se dêm mal e tambem bota cartas; consulta, 2$000, das 10 ás 10 da noite, na antiga rua Formosa 10, logo no cimo da rua Barão de São Felix — R. P. R.

PROFESSORA Ensina por preços modicos em sua casa ou na das exmas. discipulas, piano, canto, bandolim, solfejo e theoria, pelo systema do Instituto. Chamados á rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

AOS ASTHMATICOS!... Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão Rio, 14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo Rua Direita n. 11 — DROGARIA AMARANTE.

PHARMACIA Em Angustura, Minas, zona cafeeira e muita rica, vende-se uma pharmacia muito afreguezada, informações com o proprietario, á rua da Passagem 61 Botafogo.

GONORRHÉAS OPIATINA Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos. Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 50 — Pharmacia e drogaria de A. Russ & C. (antiga pharmacia Simas). PRAÇA TIRADENTES, 9 Cuidado com as imitações!

DENTISTA F. Cardoso. Systema americano, operações sem dôr, concerto de chapa em tres horas, ficando como nova. Trabalhos garantidos. Preços modicos. Accelta prestações. Consultas das 10 ás 5 horas. Quitanda 56.

Quereis dinheiro? Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

CONVENÇÃO!!! Em reunião do alto commercio, inclusive a distincta classe pharmaceutica, assim como os srs. proprietarios de laboratorios chimicos, ficou terminantemente resolvida: em rolhas de 1ª qualidade e em todos os modelos, só se obtem á Praça da Republica 198. (Morte afogado quem quer). Ernesto Pedrosa & C. Executa-se todo e qualquer trabalho em cortiça.

LEITERIA CARIOCA A MAIS HYGIENICA DA CAPITAL Rua da Carioca, 39. — Telp 6246 Fornece a domicilio leite e a boa manteiga pasteurizada.

PREÇOS ACTUAES

1 litro diario	15$000 mensaes.
1 garrafa diaria,	10$000 mensaes.
Manteiga pasteurizada, puro crême	
1 kilo com sal	3$800
1 kilo sem sal	4$400

N. B. — As assignaturas são pagas adeantadamente

GONÇALVES SILVA & C.

A PRESTAÇÕES Moveis de gosto: entrega immediata; rua Evaristo da Veiga n. 19, proximo á Avenida Rio Branco. Telephone numero 6.054.

Moveis a prestações? Procurem a Casa Veiga com fabrica e deposito á rua Senador Euzebio numero 222 — Praça 11 de Junho. Casa mais antiga e conhecida. Preços baratissimos, tanto á prestações, como a prompto pagamento. 3871

UM SENHOR Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Mme. Vaguimar Lanzony Cartomante somnambula vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra, antiga S. Diogo n. 265, casa n. 1. Bondes á porta, Cascadura, Cães do Porto e praça da Bandeira.

IMPOTENCIA SAUDE DO HOMEM Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO J. Pereira.

MARQUEZ DE VILLEDOR

Depois de sair da escola de S. Cyr, como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia, seguiu logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre, elle apanhou febres como muitos outros, que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saude não se restabelecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castello de Villedor, na Touraine.

Apezar do ar puro e fortalecedor dessa tão favorecida região, o marquez de Villedor não póde recuperar sua florescente saude dos dias passados. Leiam o que elle escrevia á sua irmã: "Ah! Já não sou mais o valente official de outr'ora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei pallido e amarello. O inte-

Marquez de Villedor

rior de minhas palpebras estão tão brancos que me dão serias inquietações. Tenho grande fastio e canso-me por nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças." Passadas algumas semanas escrevia elle: "Vou cada vez a peor. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dores de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vasia; o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições comprehendes que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo não hei de durar muito tempo."

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris, receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque, para tomar na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente, vendo mudar em pouco tempo o seu estado.

"Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava a digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dores de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu que podia apenas passear só no meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha tres annos que estou curado, nunca tive nenhuma recaida, nenhum accommettimento da doença que quiz acabar commigo. Assignado. — *Marquez de Villedor.*"

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais esfalfados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego de Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados por crescimento rapido, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, n. 19, em Paris.

(P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho Quinium é a melhor garantia da riqueza de quina e, por consequencia, de sua efficacia.*

CAPAS DE BORRACHA

Vendem-se **Sobretudos com capuzes** de tecidos leves com pura borracha, forrados com seda a **Rs. 35$000**

Grande sortimento em **toucas modernas para banho do mar.**

Galochas para homens com sollas duplas muito resistentes a **Rs. 6$000 o par**

Cimento ou colla Schayé para impermeabilisar calçado ou para os senhores pospontadores a **Rs. 4$** o kilo, para quantidade tem abatimento.

Concertam-se e recortam-se capas de borracha com toda a perfeição e fazem-se sob medida na fabrica de capas de borracha.

Tambem vendem-se tecidos de diversas cores para capotes e assentos de automoveis.

Henrique Schayé
Telephone 762 Norte
End. Tel.: Schayé: Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 17
Rio de Janeiro

FERRAGENS E LOUÇAS, preço fixo, rua da Quitanda n. 3, Telephone 5343, canto da rua S. José.

Dr. Annibal Varges Medico e Cirurgião Clinica medica, Molestias nervosas, das senhoras, pelle e syphilis. Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas. **Applica o 606 e o 914** no Consultorio. Consultorio: **Rua da Carioca n. 62, sobrado** das 2 horas as 6 horas. Residencia: **Avenida Gomes Freire n. 99** TELEPHONE 1.202 ATTENDE A CHAMADOS

Humanidade soffredora Pessoa desenganada de curar-se, mas que se restabeleceu, presta-se por um voto feito, a informar o remedio que cura a fraqueza, as dôres do peito, as doenças dos intestinos.

Carta e sello para a resposta nesta redacção, com as iniciaes H. S. H. 3430

Tira Manchas O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Um templo da literatura universal aberto a todos

Todos podem entrar e admirar as bellezas do monumento incomparavel que têm em si os deuses de todos os povos, os heróes do pensamento universal, as obras primas literarias de 60 seculos; está aberto a todos este verdadeiro templo da humanidade, Panteão em que se acham encerrados, não os corpos destinados a desapparecer, mas o espirito immortal dos grandes homens.

Effectivamente, a nossa offerta introductoria a preço reduzido (160$000 menos que o preço normal) e o facil systema de pagamento que propomos, põem a **Bibliotheca Internacional** ao alcance das pessoas de mais modestos recursos. Basta enviar 20$ como pagamento inicial para se receberem immediatamente os 24 magnificos volumes.

Os immortaes

Desde os começos da vida civilizada existiram numerosos escriptores de vasta reputação nos seus dias. De alguns delles unicamente nos restam os nomes.

Muitos outros, cujos trabalhos occuparam dezenas de copistas, ou que, em tempos mais modernos, fizeram gemer os prélos para imprimir milhares de paginas, vivem hoje por uma unica obra-prima, como o nosso poeta Lapa Pinto pelo "Festim de Baltazar" e Millevoye por uma elegia "Ao cair das folhas", poesias insertas na **Bibliotheca.**

A causa dessa sobrevivencia que livra certas obras do esquecimento em que cairam as outras, é o permanente interesse humano que nellas nos captiva tão irresistivelmente como aos que viveram na época em que foram escriptas. Dumas, esse favorito de tantos leitores em todos os paizes, escreveu cerca de trezentos livros; a maioria caiu em esquecimento: só algumas das suas producções sobrevivem. São as que figuram na **Bibliotheca.**

"A melhor maneira de estudar a literatura, disse um illustre sabio inglez, é o processo das anthologias, ou selecções das obras que conseguiram predominar demonstrando assim as qualidades que preservam do esquecimento o nome de um escriptor."

E' o que succede com a **Bibliotheca Internacional.** E' ella uma bibliotheca completa em si mesma, satisfazendo a todos os requisitos pelo que respeita á diversidade dos generos de leitura. Neste esplendido conjuncto une-se a intensidade do interesse com a vastidão do plano e a infinita variedade; vê-se aqui toda a especie de bons escriptos, de todas as nações e todos os tempos. Nada ha que eguale a **Bibliotheca,** nada de semelhante se publicou até hoje. Nas suas 12000 paginas se encontrará tudo que de mais interessante conta a literatura universal.

Alguns dos autores

Gonçalves Dias. Herculano. Goethe. Dante. Scott. Alencar. Galdós. Petrarca. Camões. Lec. de Lisle. Seneca. Eduardo Prado. Lucano. Poe. Montesquieu. Homero. Inglez de Souza. Hauff. Hamilton. Goncourts. Manzoni. Fernão Lopes. [illegible]. Lucrecio. Loreto. Grillparzer. Carlyle. Brunetière. Glicerio Mendes. Campoamor. Celini. José Estevão. Faguet. Isócrates. Fagundes Varella. Hauptman. Carlota Bronté. Bossuet. Porto Alegre. Gongora. Cintra. Klopstock. La Fontaine. Meredith. Maricá. Juvenal. Luiz Edmundo. Espronceda. Filinto. D'Alembert. Eschilo. A. J. da Silva. Hoffmann. Defoe. V. Hugo. Durão. Goldoni. Quevedo. Castilho. Heredia. Euripides. Luiz Guimarães. Emerson. Theophilo. Wieland. Xavier Marques. Leibnitz. Dumas. Machado de Assis. Cervantes. Annunzio. Eça de Queiroz. Gayan. Virgilio. Graça Aranha. Schiller. Shakespeare. Taine. Ruy Barbosa. Calderón. Machiavel. Camillo. Racine. Horacio. Castro Alves. Heine. Dickens. Montaigne. Varnhagen. Tolstoi. Garret. Guizot. Sophocles. Mommsen. Swift. Balzac. Euclydes da Cunha. Castellar. Dostoievsky. Basilio da Gama. Santo Agostinho. Antisthenes. Bittencourt Sampaio. Raymundo Corrêa. Mucio Teixeira. Emilio Zola. Edw. Young. Wordsworth. Winckelmann. Washington. Luiz de Souza.

Alguns dos autores

Maupassant. Ovidio. Casimiro de Abreu. Paulo Heyse. Jorge Eliot. Chateaubriand. José Verissimo. Zorrilla. Tourgueneff. Echegaray. Pindaro. Gonzaga. Schlegel. Daudet. Olavo Bilac. Emerson. Sienkiewicz. Vieira. Rousseau. Anacreonte. Raymundo Corrêa. Lessing. Kipling. Lemaitre. Fenelon. Longfellow. Gil Vicente. Humboldt. Theocrito. Affonso Celso. Chamisso. G. Junqueira. A. France. Macaulay. Merimée. Tobias Barreto. Pardo Bazán. Ferrero. Aluizio Azevedo. Ranke. Gladstone. Corneille. Junqueira. Garcilaso. Amicis. Oliveira Lima. Molière. Aristophanes. Capistrano d'Abreu. Kant. Prévost. Byron. Araripe Junior. Sarmiento. Bernardes. Michelet. Thucydides. Arthur Orlando. Uhland. Bacon. Le Sage. Alvarenga. Prescott. Tasso. Demosthenes. Pedra-Branca. Sainte-Beuve. Muhlbach. Shelley. Jorge Sand. José Bonifacio. Echegaray. Ariosto. Sá de Miranda. Auerbach. Homero. Trajano de Carvalho. Motley. Napier. Nietzsche. Newman. Nunez de Arce. Doman. D'Eell. Orlando. Parker. Parkman. Pascal. Pedro I. Pena. Pepys. Pessoa. Pi'pay. Pi y Margall. Polo. Procopio. Miguel Angelo. Stuart Mill. Mitre. Aldrick. Paulo Arruda. Ruy Barbosa. Walpole. Ricardo Wagner. Woltaire. Villemain. Vigny. Cesario Verde. Oct. Uzanne.

Quintana. Rabelais. Raspe. Reis Carvalho. Robin. Roosevelt. Sampaio. Sevigné. Shaw. Sheridan. Smiles. Solon. Spofford. Stael. Steele. Stevenson. Tchechov. Santa Teresa. Unamuno. Vallee. Vasconcellos. Verne. Vinci. Webster. Yonge. Joaquim Nabuco. Max Muller. Cicero. Raul Pompeia. Richter. Milton. Dumas. Alberto de Oliveira. Cooper. Gogol. João Ribeiro. Spinosa. Ruckert. Bevilaqua. Fichte. Spencer. Platão. Musset. Sylvio Romero. Reuter. Tennyson. Pascal. Strindberg. Boccacio. Quental. Gutzkow. Santo. Wallin. Ruskin. Buffon. Luis Delfino. Lope de Vega. Alfieri. Domicio da Gama. Ebers. Plinio. Affonso Arinos. Freytag. Thackeray. Bergson. Virgilio Vargas. Jovellanos. Pellico. Maeterlinck. Plutarco. Alvares de Azevedo. Curtius. Pope. Thiers. Luis Murat. Lugones. Villari. Bernardim Ribeiro. Arndt. Tito Livio. Med. e Albuquerque. Grimm. Lytton. Loti. Laurindo Rabello. Meinhold. Burke. Bourget. Arthur Azevedo. Verne. Ramalho Ortigão. Eichendorff. Lucano. Silva Ramos. Tieck. Oscar Wilde. Bazin. Xavier de Carvalho. Mario de Alencar. Bulhão Pato. Campos Junior. Candido Lusitano. Comines. A. Trueba. Southey. Tocqueville. Tibullo. Taunay.

As maravilhas do templo

A **Bibliotheca** contém todas as obras-primas literarias: a poesia desde a lenda assyria de Istar a Olavo Bilac e Alberto de Oliveira; a historia desde Herodoto a Mommsen e Herculano; o romance desde "O conto mais antigo do mundo" a Balzac, Dickens, d'Annunzio, Machado de Assis; o theatro desde Eschylo até Ibsen; os ensaios desde Seneca a Sylvio Romero; a philosophia desde Socrates a Kant e Bergson; o humorismo desde Marcial a Mark Twain; a literatura religiosa desde Santo Agostinho a Mont'Alverne; as memorias desde Benevenuto Cellini a Amiel; a critica desde Quintiliano a José Verissimo, — todos os generos literarios, emfim, superiormente representados pelas obras-primas de 1.200 autores.

Os Architectos

A **Bibliotheca** foi compilada sob a direcção e com a collaboração dos primeiros criticos e historiadores da literatura de todos os paizes civilizados. Taes são:

Brasil — Peregrino da Silva; José Verissimo; Vicente de Carvalho; João Ribeiro; Arthur Orlando; Constancio Alves; Reis Carvalho; Lindolpho Collor.
Portugal — Theophilo Braga; D. Carolina Michaelis de Vasconcellos; Gabriel Pereira.
Italia — Pasquale Villari.
França — Paulo Bourget; Fernando Brunetiére.
Allemanha — Alois Brandl.
Hespanha — Menendez y Pelayo; Miguel Unamuno; Condessa de Pardo Bazan.
Inglaterra — Sir Walter Bezant; Ricardo Garnett; Andrew Lang.
Russia — Visconde de Vogué.
Argentina — David Pena; Augustin Alvarez; Carlos Octavio Bunge.
Chile — José Toribio Medina; Gonzalo Bulnes.
America do Norte — Ainsworth R. Spofford; Bret Harte; Henrique S. Wiliams.
Uruguay — José Henrique Rodó; Juan Zorrilla de San Martin.
Belgica — Mauricio Maeterlinck.
Perú — Ricardo Palma; Eugenio Larrabure y Unanue; José de la Riva Aguero.
Mexico — Justo Sierra; Francisco Sosa; Luis G. Urbina.
Cuba — Manoel Sanguily; Rafael Montoro.

Sociedade Internacional

Exposições: Rio de Janeiro—Rua 1° de Março, 53 — Em frente ao Correio Geral
S. Paulo—Rua de S. Bento, 48—Santos—Rua de Santo Antonio, 82-A

"Um monumento literario de que so uma grande empresa poderia assumir a iniciativa. Estes volumes apresentam numa selecção de magnificos especimens todo o desenvolvimento intellectual da humanidade."

Ruy Barbosa.

Cortar e enviar este *Coupon* para o folheto descriptivo

Sociedade Internacional
Caixa do Correio 1711
Rio de Janeiro

Desejando conhecer mais pormenores sobre a **Bibliotheca Internacional de Obras Celebres,** cuja edição introductoria agora offerecem, queiram mandar-me o seu folheto descriptivo.

Nome ____________
Profissão ou occupação ____________
Endereço ____________

Alguns dos autores

Novalis. Terencio. Lucio de Mendonça. Sudermann. Coleridge. Baudelaire. Luiz Murat. Tirso de Molina. Herodoto. Rodrigo Octavio. Diderot. Urbano Duarte. Schopenhauer. Abelardo. Anderson. Affonso O Sabio. Ainsworth. Alberdi. Albuquerque. Alceu. Alcuino. Alcoforado. Almeida Braga. Alorna. Amaral. Santo Ambrozio. Amiel. Anderson. Andersen. Miguel Angelo. Apolonio Rhodio. Apuleio. Arago. Paulo Arene. Aristoteles. Arnold. Arrais. Assis Brasil. Augier. Ausonio. Avicena. Azeglio. Azurara. Bagehot. Bancroft. Bandello. João de Barros. Baumbach. Beaconsfield. Beaumarchais. Bennett. Diogo Bernardes. Bocage. Bodenstedt. Boileau. Bourget. Brandes. Browning. Catullo. Coulanges. Descartes. João de Deus. Julio Diniz. Dryden. Epicteto. Esopo. Fénelon. Flaubert. Franklin. Froude. Garção. Gautier. Gessner. Gibbon. Damião de Góes. Goldoni. Gonçalves Crespo. Grote. Ibsen. Guilherme James. Locke. Xavier de Maistre. Marcial. Margueritte. Mark Twain. Mariana. Marmontel. Marryatt. Martinez de la Rosa. Marvel. Mattos. Medina. Alves Crespo. Eugenio de Castro. Chilon. Cleobulo. Tacito. Irving. S. Jeronymo. Richter. Stendhal.